



ESTATÍSTICAS DA SAÚDE

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

2009

Ministério
da Saúde

 **IBGE**
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Ministério do Planejamento,
Orçamento e Gestão

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor-Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Coordenação de População e Indicadores Sociais
Luiz Antônio Pinto de Oliveira

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
Diretoria de Pesquisas
Coordenação de População e Indicadores Sociais

Estatísticas da Saúde

Assistência Médico-Sanitária

2009

Rio de Janeiro
2010

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISBN 978-85-240-4162-4 (CD-ROM))

ISBN 978-85-240-4161-7 (meio impresso)

© IBGE. 2010

Elaboração do arquivo PDF

Roberto Cavararo

Produção de multimídia

Marisa Sigolo Mendonça

Márcia do Rosário Brauns

Capa

Eduardo Sidney Araújo - Coordenação de *Marketing*/
Centro de Documentação e Disseminação de
Informações - CDDI

Sumário

Apresentação

Introdução

Notas técnicas

Universo da pesquisa

Instrumentos de coleta

Conceituação de algumas variáveis investigadas

Disseminação dos resultados

Análise de alguns indicadores da pesquisa

Tabelas de resultados

Brasil

1 - Estabelecimentos de saúde, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1976/2009

2 - Estabelecimentos de saúde, por tipo de atendimento e esfera administrativa, da entidade mantenedora do estabelecimento - Brasil - 1976/2009

3 - Leitos para internação em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa - Brasil - 1976/2009

4 - Estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa e condição de funcionamento, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios das capitais - 2009

- 5 - Estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios das capitais - 2009
- 6 - Estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa e tipo de atendimento, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios das capitais - 2009
- 7 - Estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, categoria e tipo de atendimento, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios das capitais - 2009
- 8 - Estabelecimentos de saúde, por financiador de serviços, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios das capitais - 2009
- 9 - Estabelecimentos de saúde, únicos, com terceirização e terceirizados, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios das capitais - 2009
- 10 - Pessoal de nível superior ocupado em estabelecimentos de saúde, por jornada de trabalho e vínculo com o estabelecimento, segundo a ocupação - Brasil - 2009
- 11 - Pessoal de nível superior ocupado em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, ocupação e jornada de trabalho, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios das capitais - 2009
- 12 - Pessoal de nível técnico/auxiliar ocupado em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa e escolaridade, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios das capitais - 2009
- 13 - Leitos para internação em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios das capitais - 2009
- 14 - Leitos para internação, disponíveis ao SUS, em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios das capitais - 2009
- 15 - Internações em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios das capitais - 2008
- 16 - Equipamentos de diagnóstico através de imagem existentes em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e o tipo de equipamento- 2009

- 17 - Equipamentos de infraestrutura existentes em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e o tipo de equipamento - 2009
- 18 - Equipamentos por métodos óticos existentes em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e o tipo de equipamento - 2009
- 19 - Equipamentos por métodos gráficos existentes em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e o tipo de equipamento - 2009
- 20 - Equipamentos para terapia por radiação existentes em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e o tipo de equipamento - 2009
- 21 - Equipamentos para manutenção da vida existentes em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e o tipo de equipamento - 2009
- 22 - Outros equipamentos existentes em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e o tipo de equipamento - 2009
- 23 - Equipamentos existentes em estabelecimentos de saúde, por tipo de equipamento, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios das capitais - 2009
- 24 - Equipamentos disponíveis ao SUS, existentes em estabelecimentos de saúde, por tipo de equipamento, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios das capitais - 2009
- 25 - Estabelecimentos de saúde com atendimento ambulatorial, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios das capitais - 2009
- 26 - Estabelecimentos de saúde com atendimento de emergência, por especialidades, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios das capitais - 2009
- 27 - Estabelecimentos de saúde que prestam serviço ao SUS, por tipo de atendimento, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios das capitais - 2009
- 28 - Estabelecimentos de saúde que oferecem atendimento ambulatorial/hospitalar, por esfera administrativa, segundo os tipos de especialidades oferecidas - Brasil - 2009
- 29 - Estabelecimentos de saúde que oferecem serviços de apoio à diagnose e terapia, por esfera administrativa, segundo os tipos de serviços oferecidos e o número de equipamentos selecionados - Brasil - 2009

30 - Estabelecimentos de saúde com internação, por esfera administrativa, segundo os tipos de serviços oferecidos e o número de equipamentos selecionados - Brasil - 2009

31 - Estabelecimentos de saúde sem internação, por esfera administrativa, segundo os tipos de serviços oferecidos e o número de equipamentos selecionados - Brasil - 2009

Referências

Anexos

1 - Municípios e distritos, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios das capitais - 2009

2 - Questionários da Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária - 2009

Glossário

Convenções

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

Apresentação

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, com a presente publicação, divulga estatísticas de saúde, relativas ao ano de 2009, obtidas através dos resultados da Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária - AMS.

Esta pesquisa, que em 1999, 2002, 2005 e 2009 contou com apoio do Ministério da Saúde, investiga todos os estabelecimentos de saúde, sejam públicos ou privados, com ou sem internação, em todo o Território Nacional, com o objetivo básico de revelar o perfil da capacidade instalada em saúde no Brasil e a formação de um cadastro atualizado dos estabelecimentos de saúde.

Os resultados apresentados nesta publicação, através de tabelas, gráficos e mapas, traçam um perfil da oferta de serviços de saúde no Brasil.

As informações na base de dados da pesquisa são apresentadas até o nível geográfico de setor censitário, permitindo, dessa forma, uma avaliação pormenorizada da cobertura dos serviços de saúde prestados no País. Ao revelar as principais características da oferta desses serviços, a pesquisa fornece elementos importantes para a identificação de demandas regionais de investimentos públicos ou privados e para a organização da gestão dos recursos destinados aos serviços de saúde no Brasil.

O plano tabular ora divulgado, além de conter o conjunto de informações investigadas nos estabelecimentos de saúde relativas ao ano de 2009, apresenta, ainda, uma retrospectiva histórica de algumas variáveis da pesquisa.

Tais informações estão sendo divulgadas também em CD-ROM e no portal do IBGE na Internet através do SIDRA e os microdados da AMS estão disponibilizados no Banco Multidimensional de Estatísticas - BME.

Wasmália Bivar
Diretora de Pesquisas

Introdução

As estatísticas relativas à saúde começaram a ser realizadas em todo o Território Nacional com periodicidade anual, a partir de 1931, pelo antigo Serviço de Estatística da Educação e Saúde, que fazia parte do Sistema Estatístico Nacional.

Em 1947, a coleta passou a ser atribuição das Inspetorias Regionais de Estatísticas Municipais e a apuração dos Departamentos Estaduais de Estatística. Em outubro deste mesmo ano, novos questionários foram elaborados para a inclusão dos inquéritos relativos à assistência a enfermos nas Campanhas Estatísticas.

Em 1948, a Secretaria Geral do IBGE passou a desempenhar a função de órgão coordenador das fases de elaboração da estatística até o âmbito regional e de coletor geral dos resultados da estatística, em âmbito nacional. O Serviço de Estatística da Educação e Saúde sistematizava os resultados finais. Nesse período, os questionários sofreram profundas alterações e passaram a ser denominados Assistência Hospitalar, Para-Hospitalar e Serviços Oficiais de Saúde Pública. Os questionários Assistência Hospitalar e Para-Hospitalar destinavam-se aos estabelecimentos oficiais e particulares, civis e militares, como os hospitais, sanatórios, casa de saúde, dispensários e maternidades. O questionário Serviços Oficiais de Saúde Pública destinava-se aos centros de saúde, postos de higiene, postos de saúde e postos de profilaxia, entre outros. Não foram objetos da pesquisa os consultórios médicos particulares e as pequenas clínicas privadas.

Até 1974, os instrumentos de coleta não sofreram modificações significativas, ainda que as áreas de Saúde e Educação tivessem sido separadas em dois ministérios.

Em 1975, o IBGE assumiu a responsabilidade pelo planejamento, coleta, apuração, sistematização e divulgação dos resultados da Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária - AMS. O primeiro volume divulgado pela Instituição referiu-se às estatísticas de 1976.

Entre 1976 e 1984, poucas modificações foram feitas nos questionários, com o objetivo de aprimorar os temas investigados.

Em 1985, apesar de uma profunda reformulação na pesquisa, foram mantidas a periodicidade anual e algumas variáveis que vinham sendo levantadas, com vistas na preservação da série histórica. Nos dois anos seguintes, em 1986 e 1987, a pesquisa AMS manteve-se inalterada.

Em 1988, os questionários Dados Gerais e Folha de Atualização Cadastral foram unificados em um único questionário, que permitiu a atualização dos dados cadastrais, procurando preservar a série histórica, além de permitir a construção de indicadores de saúde, tais como: número de consultas médica e odontológica; atendimentos elementares; movimento geral dos estabelecimentos com internação; número de nascidos e cesáreos; e recursos humanos nos estabelecimentos de saúde. O mesmo formato do questionário da pesquisa de 1988 foi aplicado nos levantamentos realizados nos anos de 1989 e 1990. Em 1991, a pesquisa não se realizou.

Em 1992, a pesquisa foi reformulada para adequar-se aos dados do modelo proposto pelo Sistema Único de Cadastro de Estabelecimentos de Saúde. Novas variáveis, como internações por aborto e suas complicações, número de partos naturais e cesáreos e novas categorias de recursos humanos, nos estabelecimentos de saúde, foram pesquisadas.

Entre os anos de 1993 e 1998, a pesquisa AMS foi interrompida.

Em 1999, a pesquisa foi a campo sem uma classificação prévia dos tipos de estabelecimentos de saúde, como: posto de saúde, centro de saúde, unidade mista, clínica, etc. Este procedimento técnico teve como objetivo levantar as características das instalações, equipamentos, procedimentos, serviços prestados e outras informações que pudessem descrever e classificar os estabelecimentos de saúde de acordo com o nível de complexidade, o que permitirá uma classificação das unidades de saúde do País, levando em conta uma realidade atualizada de sua capacidade instalada em saúde. Esta pesquisa contemplou um maior elenco de temáticas e variáveis na área de assistência médico-sanitária.

Em 2002, foram incluídos os estabelecimentos de saúde classificados quanto às terceirizações existentes. Foi aplicado o Questionário Simplificado nos estabelecimentos com menor complexidade e nos Laboratórios de Análises Clínicas que faziam apenas análises de bioquímica e/ou bacteriologia. Os bens e serviços, como equipamentos, leitos e serviços de alta complexidade, antes só pesquisados quanto à existência, foram investigados quanto à sua disponibilidade ao Sistema Único de Saúde - SUS.

Em 2005, com o objetivo de melhor identificar a oferta de serviços foram desmembrados do bloco Internação, as unidades cirúrgicas, as UTI/CTI e incluída a unidade de Terapia Renal Substitutiva. Foram também investigados o acesso a pacientes com deficiência, gerência de risco, controle de infecção hospitalar, o acesso à Internet e disponibilidade de sanitários para pacientes. O atendimento de Urgência/Emergência foi desmembrado em Urgência/Risco de vida.

Em 2009, foi incluído o bloco Unidade Intermediária, unidades destinadas para atendimento de pacientes em estado grave, que demandavam cuidados intensivos, mas que não contavam com todos os recursos que deveriam ser disponibilizados numa UTI/CTI.

Para que se tenha a real dimensão da oferta de serviços, e comparabilidade com as pesquisas de 1999, 2002 e 2005, a AMS 2009 continuou utilizando o conceito de “unidade assistencial” para designar o estabelecimento de saúde principal com todos os serviços, recursos humanos e equipamentos existentes em suas instalações, mesmo que terceirizados ou contratados.

A Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária - AMS 2009 foi a campo acompanhada de um suplemento financeiro destinado ao levantamento de dados sobre os fluxos financeiros dos serviços de saúde no Brasil (faturamento, gastos, impostos, etc.). Esses dados foram coletados nos estabelecimentos privados que, posteriormente, juntamente com os gastos públicos em saúde comporão as estatísticas econômicas da saúde.

Além deste suplemento, a AMS 2009 trouxe como inovações a coleta de dados de localização geográfica do estabelecimento, através do Global Positioning System - GPS e a utilização do questionário eletrônico preenchido diretamente pelo informante, através da Internet.

Os resultados da Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária foram publicados anualmente no periódico *Estatísticas da saúde: assistência médico-sanitária*, de 1976 a 1990, quando foi encerrado. Em 1992, os dados da pesquisa foram divulgados em meio magnético. A partir de 1999, a pesquisa passou a integrar as estatísticas especiais do IBGE, sendo divulgada com o mesmo título, sob a forma de livro.

Notas técnicas

A Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária - AMS 2009 é uma pesquisa censitária, realizada através de entrevista, que abrange todos os estabelecimentos de saúde existentes no País que prestam assistência à saúde individual ou coletiva com um mínimo de técnica apropriada, quer sejam eles públicos ou privados, com ou sem fins lucrativos, segundo os critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde, para atendimento rotineiro à população, em regime ambulatorial ou de internação, incluindo os estabelecimentos exclusivos de diagnose, terapia e controle regular de zoonoses.

As informações dos estabelecimentos foram coletadas através da Internet ou em papel, nos questionários: Ambulatorial/Hospitalar, Serviços de Apoio à Diagnose e Terapia ou Simplificado, de acordo com o tipo e complexidade dos serviços oferecidos.

Para responder a alguns dos aspectos da atual dinâmica da prestação de serviços observada nos últimos anos no País, a relação de terceirização entre os estabelecimentos de saúde tem se mostrado útil e necessária para o entendimento, a descrição e a classificação dos mesmos, que, cada vez mais, empregam esse tipo de relacionamento.

A relação de terceirização entre os estabelecimentos de saúde na AMS 2009 foi investigada, como na AMS 2002 e AMS 2005, através de questionário específico, para aqueles estabelecimentos (terceirizados) que funcionassem dentro das dependências de outro estabelecimento (com terceirização).

Universo da pesquisa

A Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária - AMS 2009 abrange todos os estabelecimentos de saúde existentes no País que prestam assistência à saúde individual ou coletiva com um mínimo de técnica apropriada, públicos ou privados, com ou sem fins lucrativos, segundo os critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde, para atendimento rotineiro, em regime ambulatorial ou de internação, inclusive os de diagnose, terapia e controle regular de zoonoses, tais como:

- Postos de Saúde;
- Centros de Saúde;
- Clínicas ou Postos de Assistência Médica;
- Prontos-Socorros;
- Unidades Mistas;
- Hospitais (inclusive os de corporações militares);
- Unidades de Complementação Diagnóstica e/ou Terapêutica;
- Clínicas Odontológicas;
- Clínicas Radiológicas;
- Clínicas de Reabilitação; e
- Laboratório de Análises Clínicas.

A definição mais precisa dos critérios do universo de abrangência da AMS surge da necessidade de se estabelecer um recorte entre consultórios médicos particulares, que tradicionalmente não são cobertos pela AMS, e pequenas clínicas ambulatoriais, que muitas vezes se diferem apenas pela existência de um registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ. Objetivando definir e delimitar o universo de abrangência da pesquisa, a AMS utiliza os seguintes critérios:

Estabelecimentos que são objeto da pesquisa:

- a) estabelecimentos públicos de saúde, independentemente do número de funcionários, com CNPJ próprio ou da mantenedora, que possuam instalações físicas destinadas, exclusivamente, a ações na área de saúde;
- b) estabelecimentos privados de Saúde com internação, registrados como pessoa jurídica (com CNPJ próprio ou da mantenedora), com pelo menos um funcionário próprio (auxiliar de enfermagem, secretária, atendente, etc.), que possuam instalações físicas destinadas ao atendimento de pacientes por um tempo de permanência superior a 24 horas e possuam pelo menos um médico responsável;
- c) estabelecimentos privados de saúde que realizem procedimentos de Apoio à Diagnose e Terapia, Emergência ou de Cirurgia Ambulatorial, registrados como pessoa jurídica (CNPJ) e com pelo menos um funcionário próprio (auxiliar de enfermagem, secretária, atendente, etc.), independentemente do número de profissionais de saúde que atuem no estabelecimento; e
- d) estabelecimentos privados de saúde, registrados como pessoa jurídica (CNPJ), onde atuem três ou mais profissionais de saúde, com administração única e que tenham, pelo menos, um funcionário próprio (auxiliar de enfermagem, secretária, atendente, etc.).

Estabelecimentos que não são objeto da pesquisa

- a) consultórios particulares destinados à consulta de pacientes, ministrada por profissionais de saúde autônomos, como: médicos; psicólogos; enfermeiros; etc., desde que não atendam aos critérios estabelecidos anteriormente;
- b) estabelecimentos de saúde que atendem à clientela restrita, tais como: ambulatórios médicos ou gabinetes dentários da rede escolar que destinam-se, exclusivamente, ao atendimento de alunos e funcionários;
 - ambulatórios médicos ou gabinetes dentários de empresas particulares ou entidades públicas cujos atendimentos sejam exclusivos a seus empregados;
 - ambulatórios médicos que sejam exclusivos para exames de capacitação. Exemplo: clínicas de exames de vista dos Departamentos de Trânsito (DETRAN);
- c) estabelecimentos de saúde dedicados, exclusivamente, à pesquisa ou ao ensino, que não realizem atendimento ou exames de pacientes, regularmente; e
- d) estabelecimentos criados em caráter provisório de campanha.

Instrumentos de coleta

Manual de Instrução

O Manual de Instrução é destinado ao entrevistador e contém instruções básicas para padronização da coleta, bem como os procedimentos, conceitos e definições utilizados no preenchimento dos questionários. As instruções visam a orientar com detalhe e objetividade os trabalhos dos entrevistadores, para que as informações coletadas obedeçam às mesmas orientações de abordagem, utilizem os mesmos conceitos e, assim, gerem dados comparáveis no nível nacional, alcançando um bom padrão de qualidade.

Questionários

A pesquisa AMS 2009 foi coletada em três questionários de saúde e um financeiro, que foram aplicados em questionários impressos, ou disponibilizados na Internet.

Questionário Ambulatorial/Hospitalar

Aplicado aos estabelecimentos de saúde que prestam atendimento a pacientes em regime ambulatorial, de emergência ou de internação, sejam eles únicos, terceirizados ou com terceirização, podendo oferecer serviços de apoio à diagnose e terapia.

Questionário Serviços de Apoio à Diagnose e Terapia

Aplicado aos estabelecimentos de saúde onde são realizados procedimentos que auxiliam a determinação do diagnóstico ou complementam o tratamento e a reabilitação de doentes, sejam eles únicos, terceirizados ou com terceirização, tendo como responsável um profissional de saúde de nível superior (médico, fisioterapeuta, fisiatra, enfermeira ou outros).

Questionário Simplificado

Aplicado aos estabelecimentos de saúde sem internação que prestam atendimento ambulatorial na área de atenção básica, incluindo vacinação, atendimento realizado por agente de saúde, auxiliar/técnico de enfermagem, guarda de endemias, médicos, odontólogos e outros profissionais que executam assistência básica.

Questionário Financeiro

Aplicado a uma amostra dos estabelecimentos de saúde privados com internação, sem internação e Serviços de Apoio à Diagnose e Terapia - SADT, que foram objetos da pesquisa e responderam a qualquer um dos questionários da AMS 2009 (Ambulatorial/Hospitalar, SADT e Simplificado).

Folha dos registros não coletados

Destina-se aos registros de estabelecimentos que constam no cadastro da AMS e que não foram objeto da pesquisa AMS 2009 e, também, ao registro de situações adversas encontradas no campo, que justifiquem não se coletar as informações.

Coleta de Dados

A coleta de dados da AMS 2009 inovou com tecnologia *web* e com a tecnologia do georreferenciamento dos estabelecimentos de saúde. A pesquisa foi realizada usando o microcomputador de mão, *Personal Digital Assistant* - PDA. No PDA foi inserido um programa para coletar as coordenadas geográficas dos estabelecimentos de saúde e quando o PDA é descarregado no computador, as coordenadas geográficas são automaticamente associadas aos seus respectivos estabelecimentos de saúde. Além disso, foram configuradas no PDA as diretrizes para seleção que indicavam se o estabelecimento deveria ou não preencher o questionário financeiro.

O sistema AMS 2009 foi totalmente desenvolvido por *DotNet* versão 2.0 do *framework*. É um sistema desenvolvido para Internet, onde ocorre tudo on-line, com a vantagem de acesso a qualquer computador conectado à Internet e que tenha as credenciais para entrar no sistema. Feito o cadastro do informante no sistema, automaticamente são gerados login e senha enviados para o *e-mail* do informante com total segurança, permitindo que só ele visualize as credenciais. Uma vez digitadas as informações no questionário pelo informante e de forma *on line* recebidas pelo IBGE, todos os dados são registrados no banco de dados do IBGE e podem ser acompanhados em tempo real, possibilitando mais rapidez nas críticas dos dados, permitindo a verificação de consistência entre a informação exibida e o dado digitado. A interface tanto para o informante quanto para o IBGE é bastante interativa.

Conceituação de algumas variáveis investigadas

Identificação do Questionário

Localização

Corresponde ao código da Unidade da Federação, do município, do distrito, do sub-distrito e do setor censitário onde está localizado o estabelecimento de saúde, de acordo com a malha setorial atualizada pelo IBGE. Além destes dados de localização, a pesquisa contou, este ano, com a identificação das coordenadas geográficas, através de GPS.

Tipo de estabelecimento

Corresponde a um código de acordo com a organização do funcionamento do estabelecimento de saúde no que diz respeito às terceirizações de serviços.

1. Único - Quando o estabelecimento de saúde funciona sem nenhuma empresa que preste serviços de saúde terceirizados em suas instalações.
2. Terceirizado - Quando o estabelecimento de saúde presta serviço terceirizado nas instalações de outro estabelecimento de saúde, desde que atenda aos requisitos de objeto da pesquisa.
3. Com Terceirização - Quando o estabelecimento de saúde funciona com empresas que prestem serviços de saúde terceirizados em suas instalações, desde que atendam aos requisitos de objeto da pesquisa.

Caracterização do estabelecimento

Condição de funcionamento

Em atividade - Estabelecimento de saúde que se encontra com todas as suas atividades em funcionamento.

Em atividade parcial - Estabelecimento de saúde que se encontra em funcionamento, mas que apresenta pelo menos uma de suas atividades paralisada ou desativada.

Desativado - Estabelecimento de saúde que se encontra desativado, mas que tenha possibilidade de voltar a funcionar.

Extinto - Estabelecimento de saúde que se encontra com as suas atividades encerradas definitivamente.

Tipo de atendimento

Com Internação - Estabelecimento de saúde que possua instalações físicas específicas destinadas à acomodação de pacientes para permanência por um período mínimo de 24 horas. Os hospitais-dia não são considerados unidades com internação. Seus leitos não são destinados a este fim e sua produção de serviços não é registrada. Porém, o quantitativo de leitos utilizados exclusivamente para este serviço consta em observações.

Sem Internação - Estabelecimento de saúde que possua instalações físicas específicas destinadas ao atendimento de pessoas em tipo de não internação (atendimento ambulatorial ou de emergência).

Categoria do estabelecimento de saúde

1. Geral - Estabelecimento de saúde capacitado a prestar assistência de saúde com ou sem internação, nas cinco clínicas básicas (clínica médica, cirurgia, ginecologia, obstetrícia, e pediatria), ou aqueles que atendem, nas cinco clínicas básicas, de forma generalizada, sem contar com serviços diferenciados por especialidade.
2. Com Especialidades - Estabelecimento de saúde, com ou sem internação, que tem mais de uma especialidade, sendo admitidas até dez principais a serem relacionadas pelo informante, mesmo que uma delas possa se destacar com maior capacidade de atendimento.

3. Especializado - Estabelecimento de saúde, com ou sem internação, que tem somente uma especialidade, dispondo de profissional qualificado e equipamento básico para tal finalidade, podendo oferecer subespecialidades ou especialidades de apoio, admitindo somente um código de especialidades. Exemplo: hospital de cardiologia; hospital de ortopedia; clínica de oftalmologia; e hospital infantil.

Tipos de especialidades

As especialidades presentes nos estabelecimentos de saúde foram classificadas de três formas na AMS 2009:

Ambulatorial/hospitalar: corresponde às especialidades médicas e outros atendimentos feitos por profissionais de nível superior, como nutricionista, fonoaudiólogo, odontólogo, etc;

Serviços de apoio à diagnose e terapia: atendimento feito para elucidação de diagnósticos (ultrassonografia, eletrocardiograma, anatomia patológica, etc.) e realização de tratamentos específicos, como, por exemplo, quimioterapia, diálise, etc; e

Atenção básica: são as especialidades dos estabelecimentos de saúde de menor complexidade, podendo o atendimento ser feito com ou sem médico. Como exemplos, têm-se atenção ao parto por parteiras, imunização, médico de família, entre outros.

Funcionamento

Turnos - Considera-se como turno o período contínuo de até no máximo seis horas diárias. Havendo mais de uma forma de funcionamento em turnos, registrou-se o mais frequente.

- Um turno
- Dois turnos
- Três turnos
- 24 horas

Intermitente - Quando o dia e o horário de funcionamento do estabelecimento são variados e não têm regularidades.

Final de semana - De acordo com o funcionamento do estabelecimento de saúde no final de semana.

- Sábados e domingos
- Sábados ou domingos
- Não funciona regularmente nos finais de semana.

Modalidades de prestação de serviços

A AMS 2009 procurou identificar as modalidades de prestação dos serviços oferecidos, segundo o agente financiador. Assim, temos informações sobre consultas, internações e serviços de apoio à diagnose e terapia, segundo a modalidade financiadora (Sistema Único de Saúde - SUS, Particular e Planos de Saúde), como também leitos e equipamentos que estão disponíveis ao SUS. A discriminação destas variáveis permite classificar os estabelecimentos privados que têm algum vínculo com o SUS, os particulares e conveniados, identificando a oferta dos serviços, segundo a modalidade de atendimento.

As modalidades de prestação de serviços não são excludentes, podendo ser assinalada mais de uma opção.

SUS - Quando o estabelecimento é público ou particular, mediante convênio com o Sistema Único de Saúde.

Plano próprio - quando o estabelecimento possui ou é de propriedade de uma empresa de Seguro de Saúde, Autogestão, Grupo Médico ou Medicina de Grupo, que financia suas próprias atividades, através de planos de saúde ou de associados por cotas.

Plano de terceiros - quando o estabelecimento atende a clientes de planos de seguro-saúde ou outras formas de financiamento das ações de saúde, administrados por terceiros.

Particular - quando o estabelecimento atende a clientes particulares, mediante pagamento direto.

Instalações e serviços

Atendimento ambulatorial

Modalidade de atuação realizada por profissional de saúde a pacientes, no ambulatório.

Instalação física

Foram computadas as salas e consultórios em condições de uso, destinadas prioritariamente ao atendimento ambulatorial.

- Uma divisória improvisada em uma sala, caracterizando independência de atendimento, resulta em dois compartimentos (duas salas).
- Os espaços utilizados pela Emergência ou Internação foram computados nos blocos correspondentes.
- Instalações destinadas ao Atendimento Ambulatorial, que também são utilizadas para o atendimento eventual de Urgência/Pronto Atendimento sem o agendamento de consultas ou procedimentos, foram assinaladas.

Consultórios por especialidades

Foram investigados a utilização efetiva das instalações físicas, consultórios por especialidades, através da organização do espaço interno do ambulatório e o número de consultas realizadas no mês de março de 2009.

Especialidades médicas básicas:

- Clínica médica - tratamento de clínica geral para maiores de 14 anos;
- Cirurgia - atendimento de pacientes de clínica cirúrgica, tais como: hérnia; abdômen agudo; e suturas;
- Ginecologia/obstetrícia - tratamento das doenças do aparelho genital feminino, e acompanhamento da gravidez, parto e puerpério;
- Pediatria - tratamento de menores até 14 anos;

- Psiquiatria - atendimento ambulatorial de pacientes psiquiátricos;
- Outras especialidades médicas - especialidades médicas não inseridas anteriormente, tais como: nefrologia; oftalmologia; ortopedia; etc.;
- Odontologia - tratamento das afecções da boca, dentes e região maxilofacial; e
- Outras especialidades não médicas - especialidades atendidas por profissionais de nível superior, não médicos, tais como: psicologia; nutrição; etc.

Emergência

O serviço de emergência é caracterizado, na AMS 2009, pela existência de instalações físicas exclusivas apropriadas e disponíveis, 24 horas por dia, para o atendimento de pacientes externos cujos agravos à saúde colocam suas vidas em risco, necessitando de assistência imediata, independentemente da prestação de outros serviços.

Funcionamento

Corresponde aos turnos de atendimento oferecidos diariamente, exclusivamente nos serviços de urgência/emergência.

Atendimento de emergência

Especialidades oferecidas, exclusivamente, na emergência: pediatria; obstetrícia/ginecologia; psiquiatria; clínica médica; traumatismo-ortopedia; neurocirurgia; cirurgia bucomaxilofacial; outras especialidades cirúrgicas e outros.

Caso o estabelecimento de saúde atenda sem especificação da especialidade do atendimento, foi assinalado clínica.

Atendimentos realizados em março de 2009

Número de atendimentos realizados, segundo a forma de financiamento: Particular; SUS; e Planos de Saúde.

Atendimentos especificados

Refere-se ao estabelecimento de saúde que tem registro, ou não, dos atendimentos de acidentes de trânsito e acidentes de trabalho, e o respectivo total de atendimentos realizados em março de 2009.

Unidades

Refere-se aos serviços destinados aos pacientes externo e interno ou de emergência para a realização de procedimentos terapêuticos específicos.

Terapia Renal Substitutiva (Diálise) - Destina-se a pacientes renais.

Cirúrgica - Destina-se a pacientes cirúrgicos (ambulatoriais e/ou que demandam internação) e para a realização de partos.

UTI/CTI - Destina-se a pacientes em estado grave que necessitam de monitoramento contínuo.

Unidade Intermediária - Destina-se a pacientes em estado grave, mas que não exijam todos os recursos disponibilizados numa UTI/CTI (semi-intensivo).

Internação

Referem-se aos estabelecimentos de saúde que prestam serviços para pacientes em regime de internação, desde que possuam instalações físicas específicas para tal atendimento, independentemente da prestação de outros serviços.

Serviços de alta complexidade

São serviços selecionados que exigem ambiente de internação com uso de tecnologia avançada e pessoal especializado para sua realização, como em transplantes, cirurgias cardíacas, em queimados, em pessoas doentes graves com aids, em pessoas com próteses de bacia e de cabeça de fêmur, etc. As informações especificam a forma de financiamento das ações que estão disponíveis no estabelecimento: Particular; SUS; e Planos de Saúde.

Movimento geral do estabelecimento em 2008

Registrou-se o movimento de pacientes internados, por clínicas, e o número de nascidos vivos durante o ano de 2008. Essas informações fornecem alguns dados sobre a produção de serviços de internação que permitirão estabelecer parâmetros de cobertura, utilização e distribuição, além da análise deste serviço nas diferentes regiões do País e entre os setores público e privado.

Os quesitos referentes ao movimento geral são preenchidos nos estabelecimentos com internação, com exceção do item "Ocorrências de Neonatalidade", que pode ser preenchido no questionário Simplificado quando se tratar de "Casas de Parto" ou outras unidades consideradas de menor complexidade, sem internação que realizem partos.

Serviços de apoio à diagnose e terapia

Referem-se aos serviços destinados aos pacientes externo e interno ou de emergência, objetivando o esclarecimento de diagnóstico (ultrassonografia, eletrocardiograma, anatomia patológica, etc.) ou a realização de procedimentos terapêuticos específicos, como, por exemplo: quimioterapia, diálise, etc. Registra a oferta dos serviços, sejam eles próprios, terceirizados ou contratados dentro ou fora do estabelecimento de saúde, segundo a modalidade financiadora (SUS, Particular ou Planos de Saúde), por especialidades selecionadas.

Recursos humanos

Referem-se aos dados que auxiliam na compreensão do grau de complexidade do estabelecimento de saúde e sua estrutura organizacional, em relação aos recursos humanos, são investigados:

- Jornada de trabalho - 40 horas ou mais de trabalho semanais, menos de 40 horas ou carga horária indefinida;
- Vínculo com o estabelecimento de saúde - próprio, intermediado ou outros vínculos;
- Escolaridade - fundamental (até 8ª série/9º ano), médio (até 3ª série) e superior;

- Qualificação elementar - neste quesito foram investigadas as ocupações de agente comunitário de saúde ou de saúde pública, atendente de enfermagem, agente de controle de zoonoses, parteira e outros, independente de escolaridade; e
- Pessoal administrativo - pessoal da administração, serviços de limpeza e conservação e segurança.

Equipamentos

Destina-se a informar o tipo e o número de equipamentos em condições de uso de acordo com o tipo (diagnóstico por imagem, de infraestrutura, por métodos óticos, por métodos gráficos e para manutenção da vida). Os equipamentos que estavam fora de uso há mais de seis meses não foram considerados. Os equipamentos novos recebidos até agosto de 2008 e que ainda não se encontravam em funcionamento também não foram considerados.

- Total - equipamentos em condições de uso que abrangem os em uso, ou fora de uso há menos de seis meses, além dos novos que foram recebidos a partir de fevereiro de 2008 até a data da coleta das informações, mesmo que ainda não estivessem em operação.
- Disponíveis ao SUS - equipamentos, dentre os existentes, que estão disponíveis para realizar exames para os pacientes do SUS.
- Tempo de Fabricação - número de equipamentos por tempo de fabricação.
- Até cinco anos - equipamentos com tempo de fabricação menor ou igual a cinco anos, fabricados após o ano de 2004.
- Mais de cinco anos - equipamentos com tempo de fabricação maior que cinco anos, fabricados até o ano de 2003
- Não sabe - quando não foi possível obter a informação quanto ao tempo de fabricação.

Disseminação dos resultados

A Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária - AMS 2009 é divulgada por meio desta publicação, CD-ROM e estará disponível no portal do IBGE na Internet.

A interface de acesso do Banco Multidimensional de Estatísticas - BME permite utilizar os mecanismos de busca sobre a metainformação, visando a localizar variáveis, exibir conceitos ou conhecer planos de classificação de informações categorizadas. Toda a navegação necessária para recuperar e agregar as informações é efetuada *on-line*, sem a codificação de programas. Os usuários contam com um mecanismo para elaboração de consultas que ajuda a prevenir falhas e a manusear as informações da AMS.

Análise de alguns indicadores da pesquisa

De caráter censitário, a Pesquisa de Assistência Medico-Sanitária - AMS busca, junto aos estabelecimentos de saúde, informações mais precisas possíveis para divulgar as tendências da oferta de serviços de saúde no Brasil. Cumprindo a missão da Instituição de retratar o Brasil, através do conhecimento de sua realidade, a AMS tem sido um instrumento valioso na busca por revelar a realidade dos estabelecimentos de saúde em funcionamento no País, independente de sua esfera ou natureza jurídica, assim como sua vinculação ou não com o setor público (Sistema Único de Saúde - SUS).

Ao longo dos anos, a AMS vem apresentando atualizações na definição de seu universo e no aperfeiçoamento das variáveis levantadas, com o objetivo de acompanhar as mudanças ocorridas nos serviços de saúde oferecidos à população brasileira. Buscou-se, nesse período, uma periodicidade e agilidade na disseminação das informações, disponibilizando a utilização dessas informações de forma mais ampla possível para a sociedade, representada não somente pela população usuária dos serviços de saúde, mas também para as instituições de pesquisa, para os setores de planejamento e gestão, bem como para as organizações de controle social e agências reguladoras.

Para classificar os estabelecimentos de saúde, o IBGE, desde 1999, vem adotando três grandes categorias:

- Estabelecimentos sem internação;
- Estabelecimentos com internação; e
- Estabelecimentos de apoio à diagnose e terapia.

Essa classificação, embora seja bastante ampla, possibilita que o conjunto dos dados seja agrupado e analisado sob a ótica do usuário das informações.

Com base nos dados coletados, é possível identificar as necessidades ou oportunidades de investimentos, tanto para o setor privado quanto para os órgãos governamentais no setor saúde em determinadas áreas geográficas e avaliar o seu desempenho, quer pela capacidade instalada (número de estabelecimentos de saúde existentes), quer pela oferta de serviços à disposição da população. Estes e outros indicadores obtidos através da AMS permitirão às esferas de governo federal, estadual e municipal formular políticas de saúde, planejar suas ações e implementar programas para suprir carências específicas do setor.

Estabelecimentos de saúde em geral

A Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária registrou, em 2009, um universo de 105 270 estabelecimentos de saúde, sendo 3 741 desativados, 4 080 extintos, 96 450 em atividade e 999 em atividade parcial. Desse conjunto, 99 777 estabelecimentos são do tipo único, 1 800 são com terceirização em suas dependências e 3 693 estabelecimentos são terceirizados, que funcionam no interior de estabelecimentos com terceirização (Ver Notas Técnicas, tópico Tipo de estabelecimento).

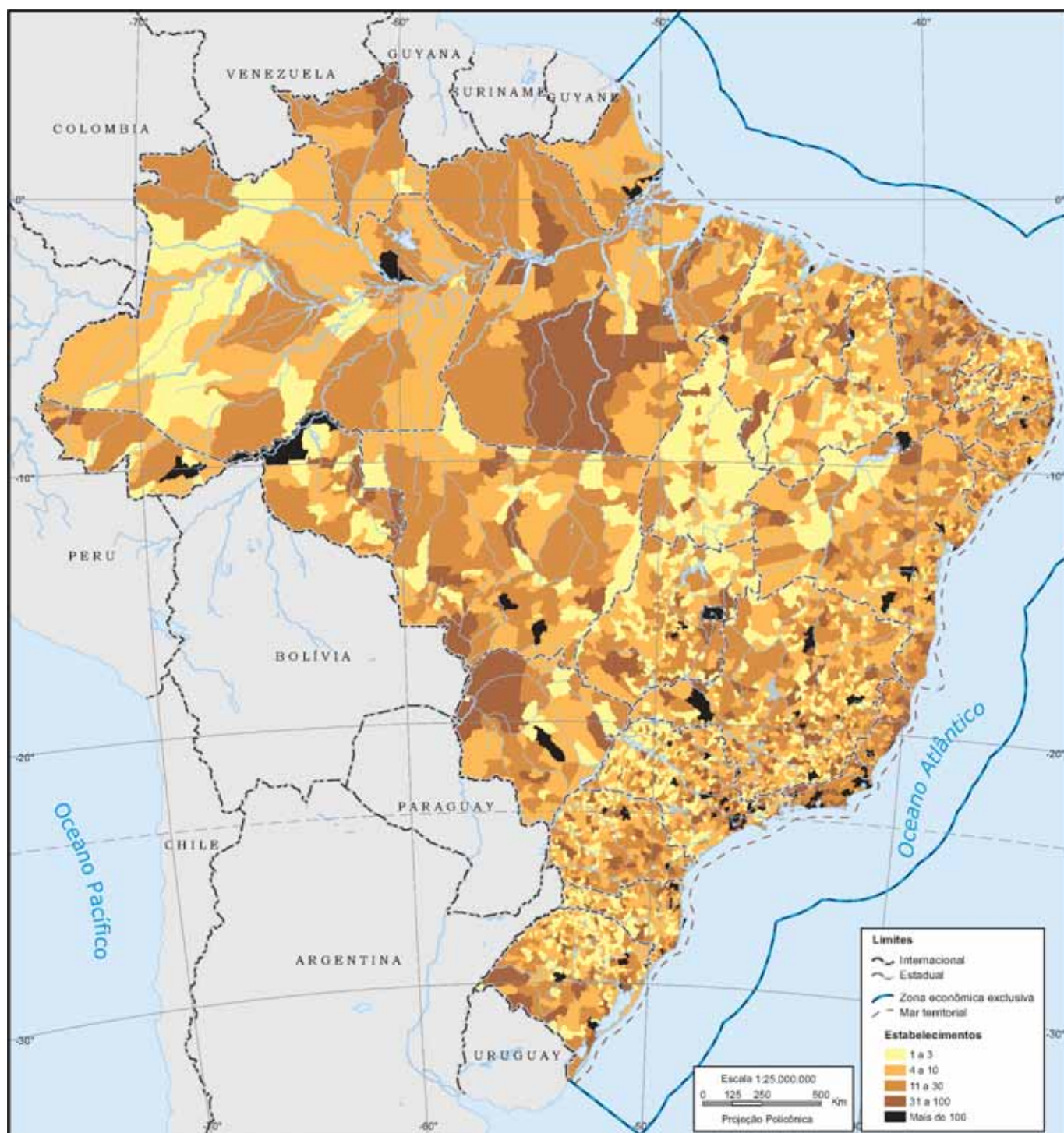
No sentido de preservar a série histórica, uma melhor compreensão e comparabilidade dos dados, a análise dos resultados e das tabelas apresentadas nesta publicação se refere a estabelecimentos de saúde em atividade e em atividade parcial, utilizando o conceito de Unidades Assistenciais¹. Desta forma, o total de estabelecimentos de saúde analisados nesta publicação somam 94 070, sendo 93 084 em atividade e 986 em atividade parcial. Os recursos destinados ao atendimento de saúde levantados pela Pesquisa AMS 2009 disponibilizados pelos estabelecimentos terceirizados em atividade (3 366) ou em atividade parcial (13), foram considerados em conjunto com os do estabelecimento que os terceiriza.

Os cartogramas 1 e 2 mostram a distribuição dos estabelecimentos de saúde por município, para os anos de 2005 e 2009. Em relação à Assistência Médico-Sanitária 2005, quando foram coletadas informações de 77 004 estabelecimentos em atividade ou em atividade parcial, foi computado um aumento relativo de 22,2% no intervalo dos quatro anos entre as duas pesquisas, correspondendo a uma taxa anual de crescimento de cerca de 5,1%.

Dos 94 070 estabelecimentos de saúde, ou melhor qualificando, unidades assistenciais, levantadas em 2009, 52 023 ou 55,3% são de natureza jurídica pública, de maioria municipal (95,6%), sendo apenas 1,8% federal e 2,5% estadual, refletindo a política de municipalização da assistência à saúde implantada no País.

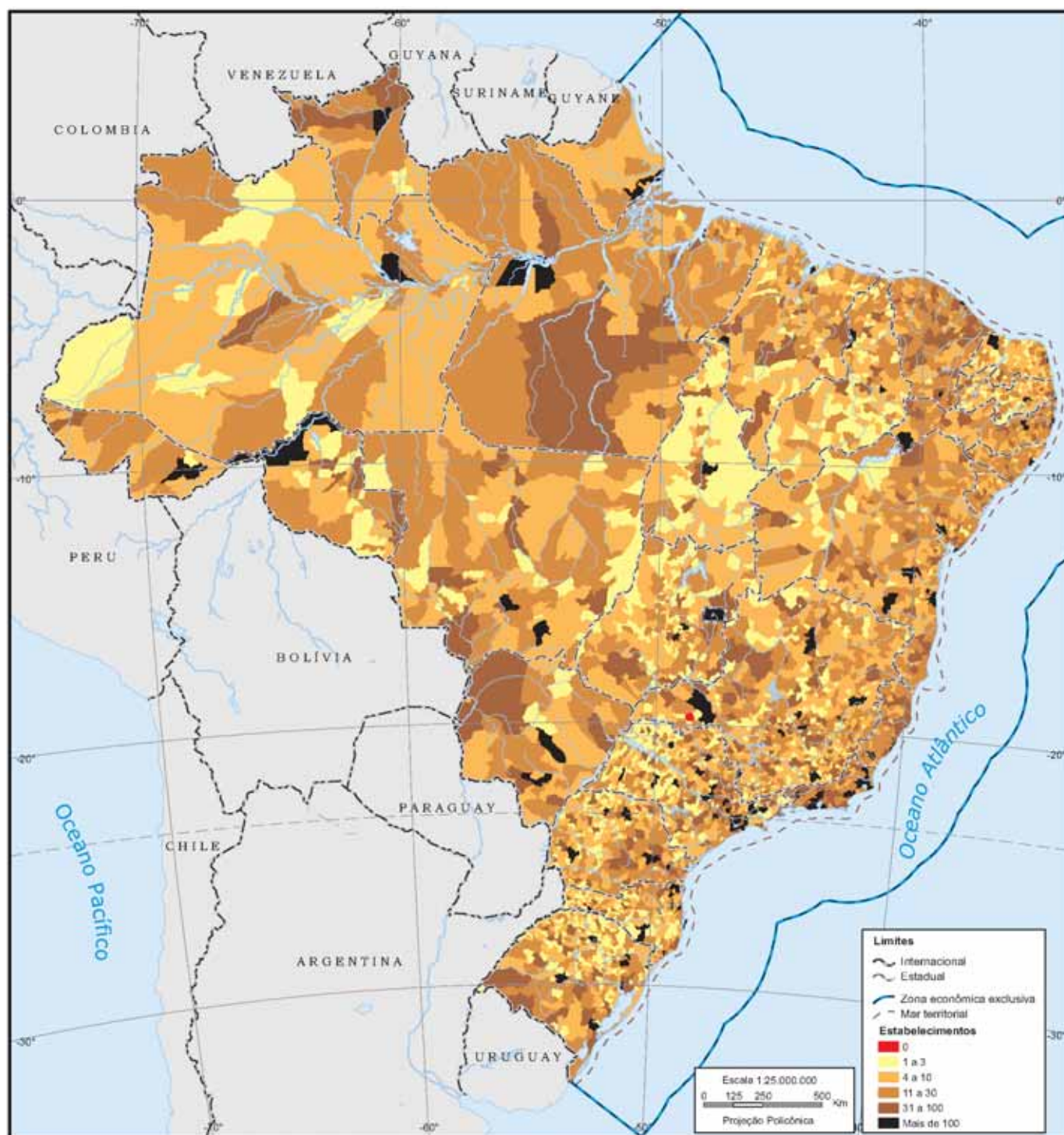
¹ Conceito utilizado, aqui, para denominar o conjunto dos recursos e atividades assistenciais dos estabelecimentos com terceirizações e seus terceirizados ou de estabelecimentos únicos (sem terceirizações consideradas como estabelecimentos do âmbito da AMS 2009).

Cartograma 1 - Estabelecimentos de saúde, por municípios - 2005



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2005.

Cartograma 2 - Estabelecimentos de saúde, por municípios - 2009



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2009.

Os estabelecimentos privados de saúde são predominantemente com fins lucrativos (90,6%), apresentando uma tendência para a diminuição da proporção de estabelecimentos sem fins lucrativos (9,4%) e de estabelecimentos com vínculo com o sistema público de saúde (SUS), que em 2005 representavam 30,6% dos estabelecimentos privados, passando para 27,1% em 2009.

Com relação à fonte financiadora de alguma de suas atividades de saúde, os estabelecimentos apresentam um predomínio de 67,2% que fazem referência ao SUS, sendo seguidas pelo pagamento direto das atividades (particular) com 42,7%, os planos de saúde com 35,5% e os planos próprios com apenas 2,8% dos estabelecimentos. Embora com ligeira queda em relação a 2005 onde esta proporção era de 70,9%, o SUS representa a fonte de financiamento mais frequente entre os estabelecimentos de saúde.

Em 2009, os estabelecimentos com terceirização representaram menos de 2% do total pesquisado, apresentando um aumento de 19,4%, muito inferior ao crescimento apresentado em 2005, que foi de 34,6%. Este aumento se deu de forma muito desigual entre as Unidades da Federação, variando de 74,0% no Nordeste, e 3,1% no Sudeste.

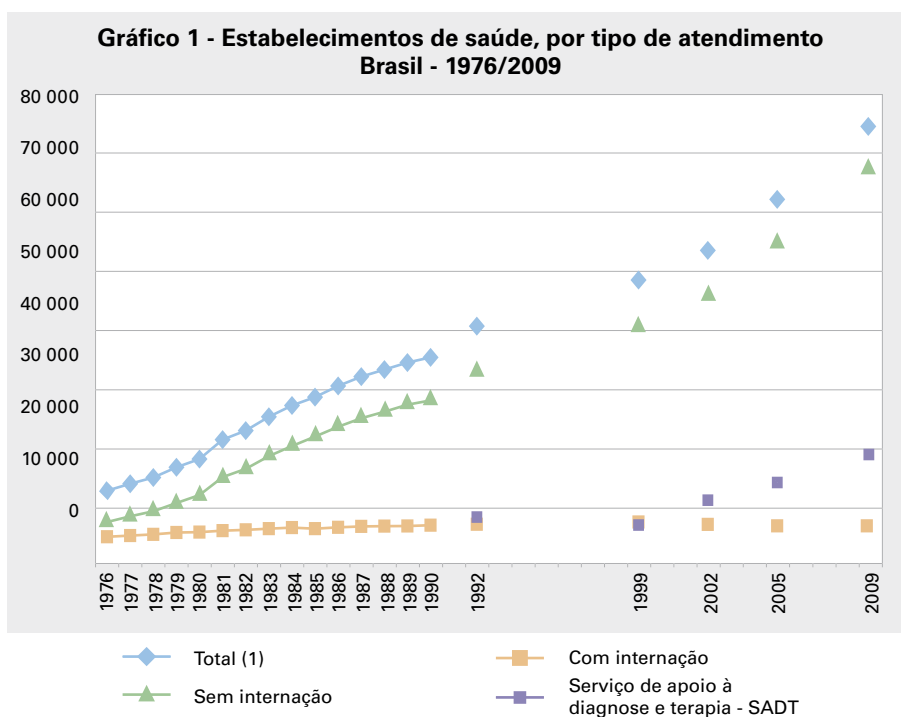
Os estabelecimentos de saúde sem internação representam cerca de 72,2% do total de estabelecimentos pesquisados e no período compreendido entre 2005 e 2009 tiveram um aumento relativo de 22,7%.

Confirmando a tendência observada nas pesquisas anteriores, os estabelecimentos com internação apontaram para uma queda acumulada da oferta no período 2005/2009 (3,9%) especificamente no setor privado (8,9%) e um discreto crescimento do setor público (4,1%), comportamento esse refletido em todas as regiões.

Os estabelecimentos que só realizam Serviços de Apoio ao Diagnóstico (exames) ou procedimentos terapêuticos (Serviços de Apoio à Diagnose e Terapia - SADT) foram incluídos na pesquisa AMS a partir de 1992. Na pesquisa seguinte, em 1999, foram retirados do subconjunto desses estabelecimentos as unidades que somente realizavam serviços de análises clínicas. Em 2002, esses estabelecimentos voltaram a ser contemplados pela pesquisa. Em 2009, estes estabelecimentos podem ser melhor avaliados quanto à participação no total de estabelecimentos, visto que o universo da pesquisa foi o mesmo das pesquisas realizadas nos anos de 2002 e 2005.

Foram entrevistados 19 294 estabelecimentos de SADT, correspondendo a um aumento de 32,9% entre os anos de 2005 e 2009. O setor privado respondeu por 90,8% destes estabelecimentos. Do ponto de vista das Grandes Regiões, observou-se um acentuado aumento na Região Nordeste (50,7%), seguido pela Região Norte (35%). O menor crescimento observado foi na Região Centro-Oeste, com 15,2%. O setor público, embora detenha apenas 9,2% dos estabelecimentos de SADT, apresentou um crescimento de 60,4% no Brasil, atingindo 97,3% na Região Nordeste. Os SADTs aumentaram o percentual de contribuição no total de estabelecimentos, entre 2005 e 2009, que passou de 18,9% para 20,5%.

A evolução do número de estabelecimentos de saúde, por tipo de atendimento investigado na AMS 2009, é melhor visualizada através da série histórica apresentada no Gráfico 1.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 1976/2009.

(1) Exclusive os estabelecimentos de serviços de apoio à diagnose e terapia - SADT.

Estabelecimentos de saúde sem internação

O número de estabelecimentos sem internação pesquisado pela AMS 2009 foi de 67 901. Este valor foi superior em 22,7% (12 573) ao registrado em 2005, quando foram coletados 55 328 estabelecimentos.

O setor público detém o maior número de estabelecimentos sem internação registrados na AMS 2009, 69,8%. Esta proporção vem caindo, dado o crescimento maior (9,9% ao ano) do número de estabelecimentos privados que os públicos, que acumularam um crescimento de 3,5% ao ano, no período, porém, deve-se considerar que o universo da pesquisa não contempla os consultórios médicos particulares.

Avaliando o crescimento do número de estabelecimentos sem internação por Grandes Regiões, verifica-se que os maiores índices de crescimento observados no período se deram, em todas as regiões, no setor privado. Na Região Norte, verificou-se maior índice de crescimento, com 16,4% ao ano e 83,9% acumulado no período, seguida pela Região Sul com 12,1%. O menor crescimento anual observado se deu na Região Centro-Oeste (6,0%), seguida pela Região Nordeste com 8,5%. Para o setor público, os índices de crescimento anual foram bem menores, variando de 1,2% na Região Norte, a 4,7% na Região Nordeste.

Quanto à especialização dos serviços oferecidos, os estabelecimentos sem internação públicos se diferenciam dos estabelecimentos privados por apresentarem como característica predominante o atendimento geral, sem uma definição de especialidade ou especialidades. Enquanto 72,4% dos estabelecimentos públicos sem internação

são de atendimento geral e apenas 6,0% são especializados, nos estabelecimentos privados a situação se inverte, sendo apenas 3,2% de atendimento geral e 60,4 % especializado. Estas proporções não se alteram muito entre as Grandes Regiões para o setor privado, mas no setor público variam de mais de 85% de serviços de atendimento geral no Norte e no Nordeste, para 56,4% na Região Sudeste.

Na oferta total de atendimento odontológico, os estabelecimentos sem internação são responsáveis por 95,7% desse atendimento e em 51,2% desses estabelecimentos foi informada a existência de consultório odontológico.

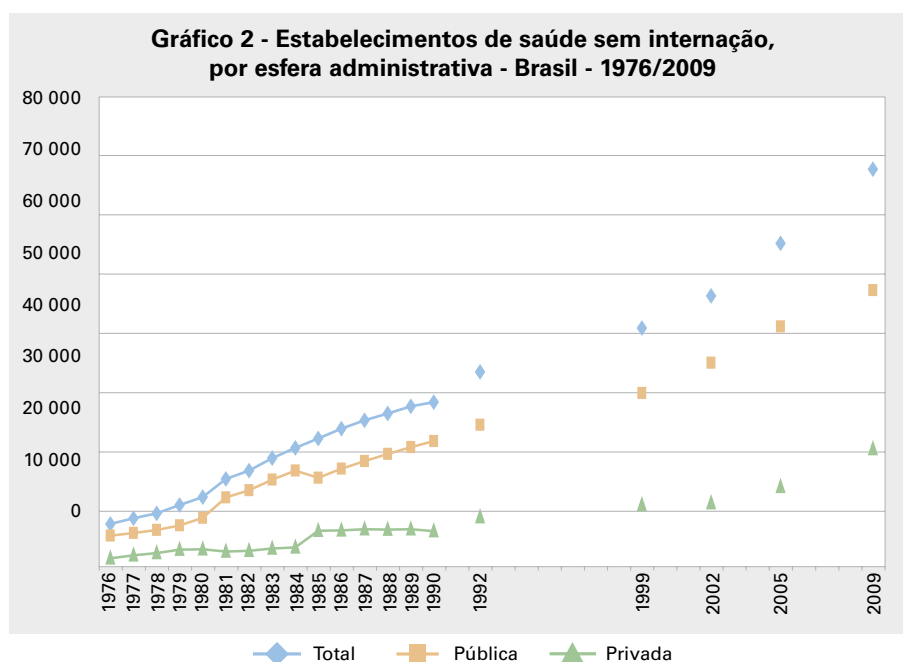
A assistência médica oferecida pelos estabelecimentos sem internação, e que oferecem atendimento ambulatorial, é essencialmente nas especialidades básicas (75,3%), e o atendimento em outras especialidades é realizado somente em 26,5% desses estabelecimentos.

No caso específico da psiquiatria, esse percentual é ainda menor, não passando de 5,4%.

O atendimento ambulatorial sem médico acontece em 8 017 estabelecimentos. Nas Regiões Norte e Centro-Oeste, a proporção de estabelecimentos sem internação com esse perfil foi de 20,6% e 20,0% respectivamente. A Região Sul obteve o menor percentual, com 10,7%.

Do total de 6 118 estabelecimentos que registraram ocorrência de neonatalidade, 2 062 (33,7%) são estabelecimentos sem internação. O serviço de imunização básica foi informado em 34 054 estabelecimentos sem internação.

O Gráfico 2 revela a evolução dos estabelecimentos de saúde sem internação, por esfera administrativa, para a série mantida pelo IBGE.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 1976/2009.

Estabelecimentos que realizam Serviços de Apoio à Diagnose e Terapia

Na AMS 2009, foram pesquisados 19.294 estabelecimentos de atendimento exclusivo de apoio ao diagnóstico ou à terapia, o Serviço de Apoio à Diagnose e Terapia - SADT. Tais serviços, quase em sua totalidade privados (90,8%), vêm apresentando altos índices de crescimento, com maior intensidade no setor público, que ampliou sua participação de 7,6%, em 2005, para 9,2%, em 2009. O crescimento no período ficou em 12,5% ao ano para o setor público e 6,9%, para o setor privado. As Grandes Regiões que apresentaram os maiores índices de aumento anual no setor público foram as Regiões Nordeste com 18,5% e Sudeste com 11,9%.

Os estabelecimentos exclusivos para SADT representam 20,5% dos estabelecimentos pesquisados na AMS 2009. Esta proporção foi maior na Região Sul onde atinge 26,7% e na Sudeste com 24,2%.

Os serviços de apoio à diagnose e terapia foram informados, também, por 32 897 estabelecimentos com ou sem internação que possuíam tais serviços nas suas dependências. Desse total, foram excluídos 22 332 estabelecimentos que somente realizam serviços de imunização.

Para os estabelecimentos sem internação, dos 67 901 entrevistados somente 26 678 (39,3%) possuíam algum tipo de SADT, excluindo aqueles que somente realizam serviços de imunização. Entre as estabelecimentos com internação, 6 219 (90,4%) informaram possuir SADT, permanecendo, no entanto, 656 dos estabelecimentos com internação do País sem a referência de oferecerem serviços de apoio ao diagnóstico ou terapia a seus pacientes.

De uma forma geral, os SADTs mais informados pela pesquisa, sem considerar o de imunização, foram os de análises clínicas, fisioterapia, eletrocardiografia, ultrassonografia e radiologia médica. Porém, essa ordem decrescente de oferta só é igual nos setores público e privado, para o serviço de análises clínicas. Entre os serviços com menor oferta no País, lideram o radioimunoensaio, a radioterapia, a cintilografia, a litotripsia e a hemodinâmica.

A ressonância magnética, que em 2005 constava como um dos serviços menos oferecidos, apresentou um aumento relativo no período 2005/2009 de mais de 100%. Esse aumento foi mais significativo no setor privado, mas no setor público essa oferta teve um aumento relativo de mais de 48,6%.

A oferta de serviços, como a diálise, hemoterapia, radioterapia, radioimunoensaio, é maior nos estabelecimentos privados que prestam atendimento ao SUS.

Uma parcela significativa da oferta de alguns serviços foi encontrada em estabelecimentos SADT. Assim, entre os 16 657 estabelecimentos que declararam realizar exames de análises clínicas, 55,8% eram estabelecimentos de SADT. Da mesma forma, dentre os 5 854 estabelecimentos com oferta de anatomia patológica, 3 229 estavam nesses estabelecimentos (55,2%). Para a oferta de ultrassonografia, a contribuição destes estabelecimentos foi de 26,4% e na tomografia, de 36,3%.

A disponibilidade de serviços de análises clínicas foi encontrada em 5,2% dos estabelecimentos sem internação. Para a anatomia patológica, o percentual foi de 2,0%. A radiologia médica apareceu em apenas 3,0% desses estabelecimentos e a radiografia odontológica em 6,8%.

A eletrocardiografia ainda que apareça como um dos serviços de maior oferta, em estabelecimentos sem internação, é oferecida por 8,5% desses estabelecimentos.

Serviços como a diálise, a tomografia e a quimioterapia estão concentrados em estabelecimentos com internação.

A quimioterapia, por exemplo, entre os 814 estabelecimentos que oferecem o serviço, 533 são estabelecimentos com internação. O percentual desses estabelecimentos que oferecem esse serviço é de 7,8%. No setor público, esta oferta é de 3,8%, sendo de 10,5% no setor privado. Os estabelecimentos privados que atendem ao SUS respondem por 55,3% desta oferta.

Com relação aos serviços complementares, 25,7% dos estabelecimentos com internação possuem UTI/CTI. Nos estabelecimentos públicos, esse percentual é de 16,8% e é de cerca de 32% estabelecimentos nos privados. Na esfera privada, os estabelecimentos que prestam atendimento ao SUS são responsáveis por 54,5% das UTIs.

Entre os estabelecimentos que declararam possuir UTI/CTI, aproximadamente 40% possuíam UTI neonatal. No setor público, este percentual foi de 46,8% e no setor privado, de 38,1%.

O serviço de alta complexidade em AIDS foi oferecido por apenas 7,2% dos estabelecimentos com internação no País. Esse percentual é de 6,6% setor público e de 7,6% no setor privado.

Para a cirurgia cardíaca, a oferta foi de 2,3% nos estabelecimentos públicos com internação e de 10,5% nos estabelecimentos privados. Cerca de 52,6% dos estabelecimentos privados que realizam cirurgia cardíaca declararam prestar serviços ao SUS.

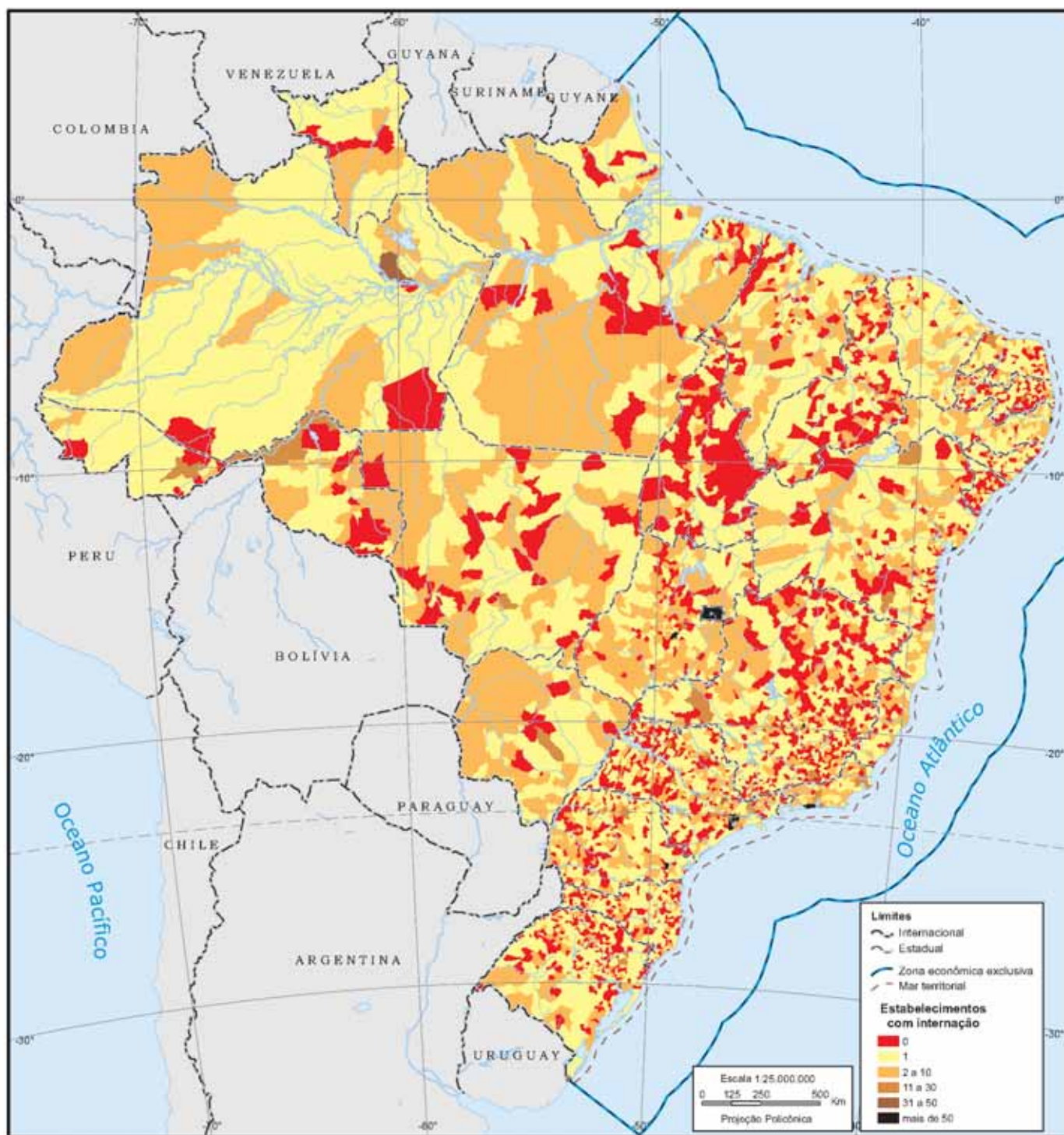
Estabelecimentos de saúde com internação

Os estabelecimentos com internação somaram 6 875 na AMS 2009, correspondendo a 7,3% dos estabelecimentos de saúde pesquisados. Destes, 58,7% eram privados e 41,3%, públicos.

Os cartogramas 3 e 4 mostram a distribuição desses estabelecimentos de saúde para os anos de 2005 e 2009, respectivamente, por município.

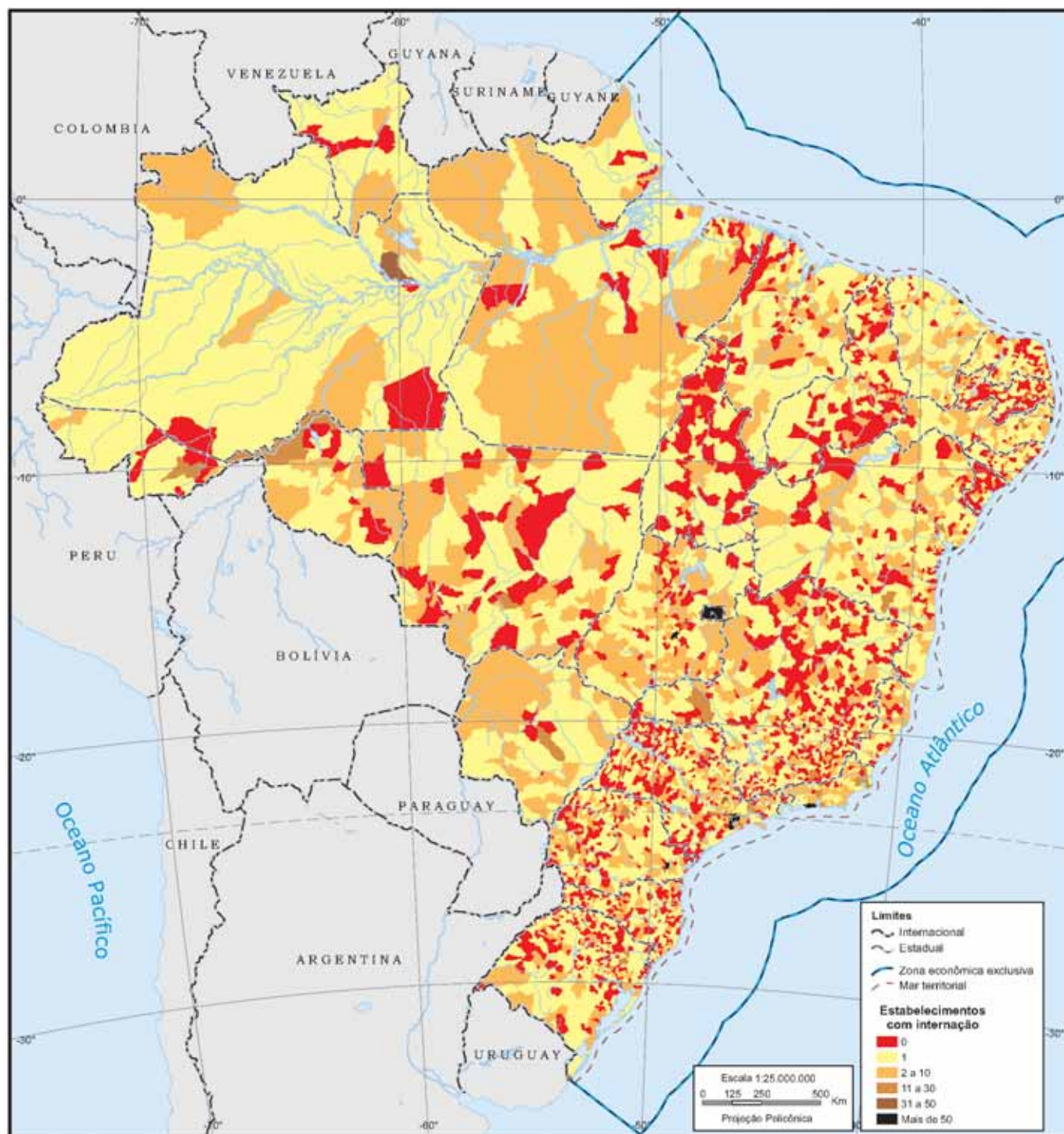
Obedecendo a uma tendência iniciada em 1999, os estabelecimentos com internação vêm diminuindo seu número, devido à desativação de estabelecimentos privados com internação. O setor privado perdeu 392 estabelecimentos com internação no período de 2005 a 2009, já o setor público registrou um aumento de 112 estabelecimentos, resultando em uma perda total de 280 estabelecimentos com internação (Gráficos 3 e 4).

Cartograma 3 - Estabelecimentos de saúde com internação, por municípios - 2005

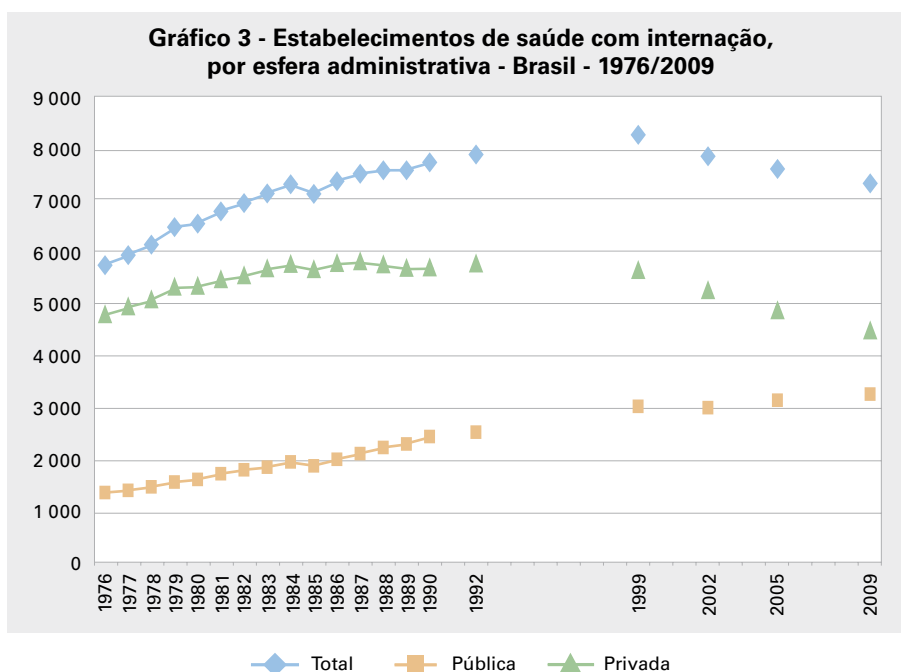


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2005.

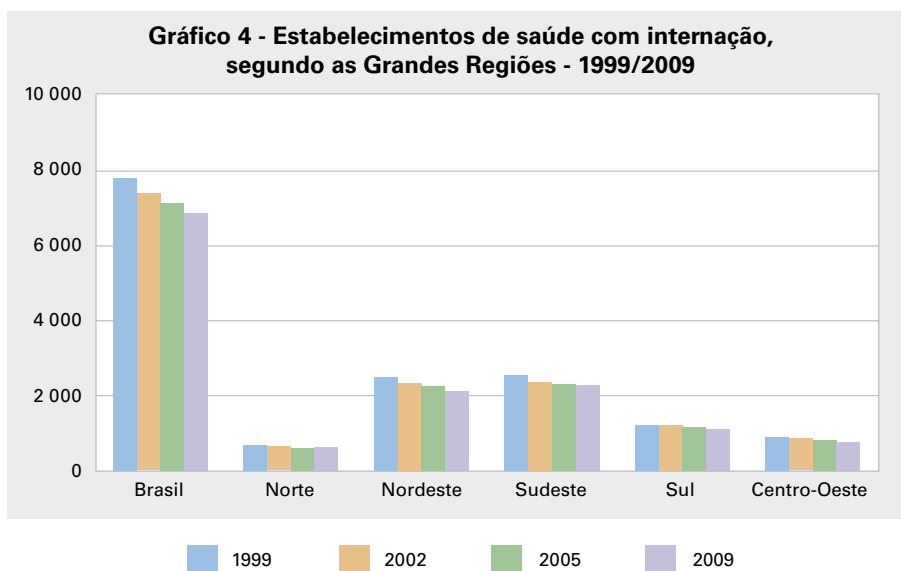
Cartograma 4 - Estabelecimentos de saúde com internação, por municípios - 2009



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2009.

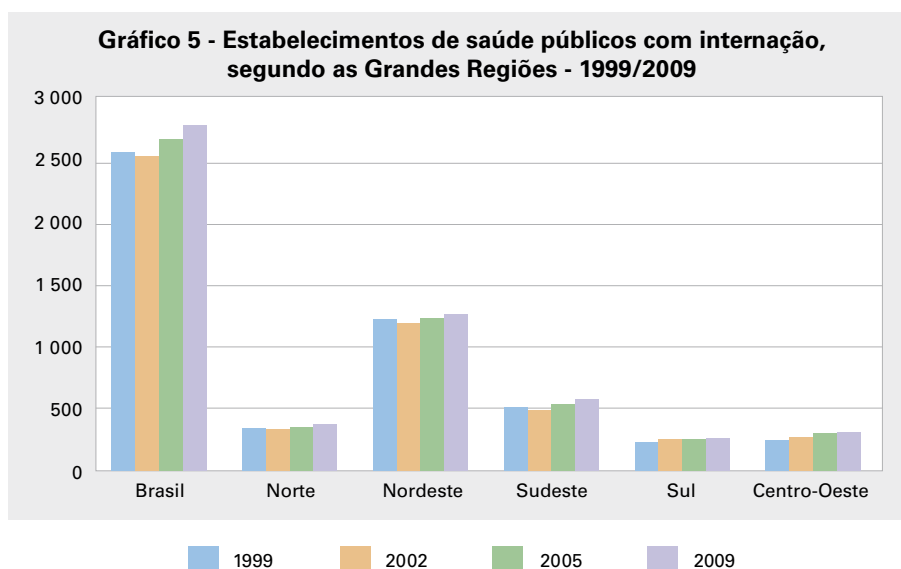


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 1976/2009.

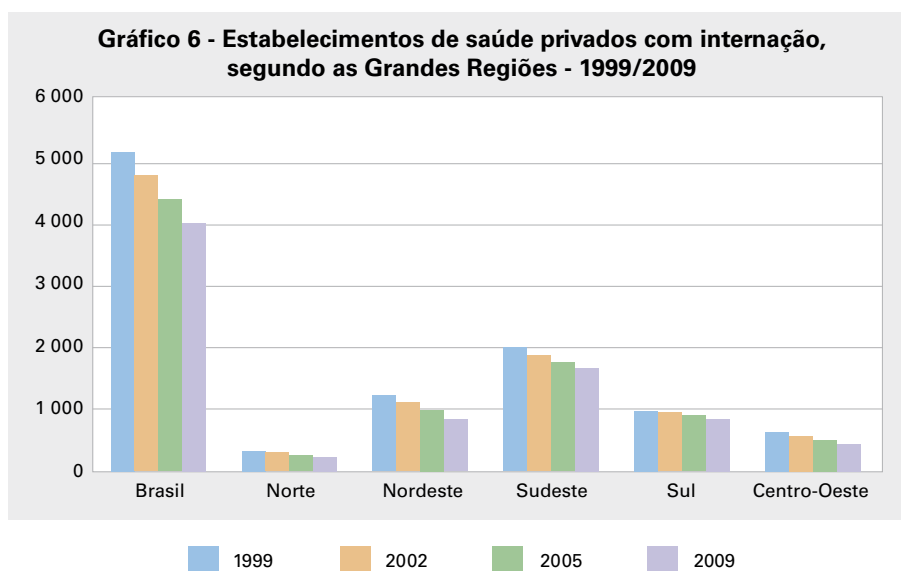


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 1999/2009.

Deste modo, o setor público vem aumentando sua participação relativa na oferta de serviços com internação, que de 38,1% em 2005 passa a assumir 41,3%, em 2009 (Gráfico 5).



Esta diminuição nos estabelecimentos privados de saúde com internação resultou em um crescimento negativo em quase todas as Grandes Regiões do País, com exceção da Região Norte, que registra um aumento relativo de 2,3% no total de estabelecimentos com internação. As Regiões que mais perderam estabelecimentos são a Centro-Oeste (-7,8%) e a Nordeste (-5,6%). No setor público, os maiores aumentos foram verificados nas Regiões Norte (9,3%) e Sudeste (7,3%) (Gráfico 6).

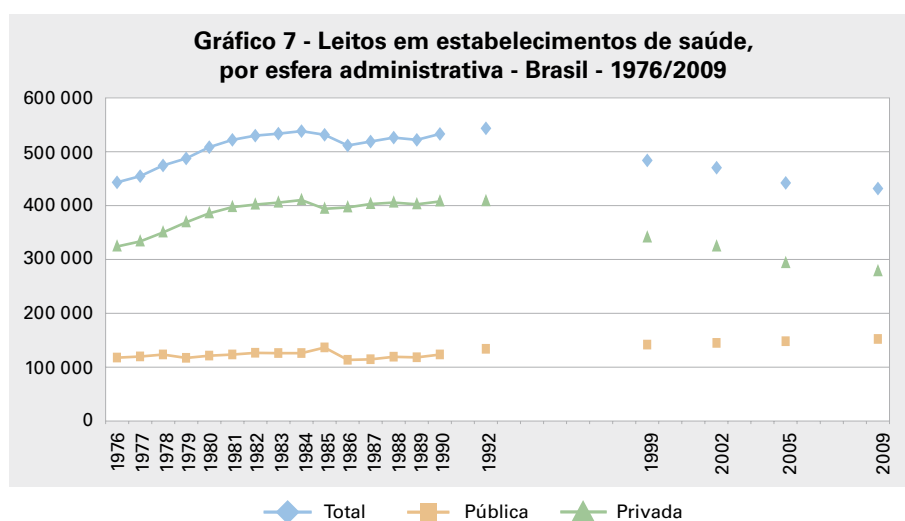


Os estabelecimentos privados reduziram ainda mais sua participação na oferta de serviços ao SUS. Dos 3 066 estabelecimentos que declararam prestar serviços ao SUS em 2005, restaram 2 707, uma perda de 11,7% ou 359 estabelecimentos.

Leitos existentes em estabelecimentos com internação

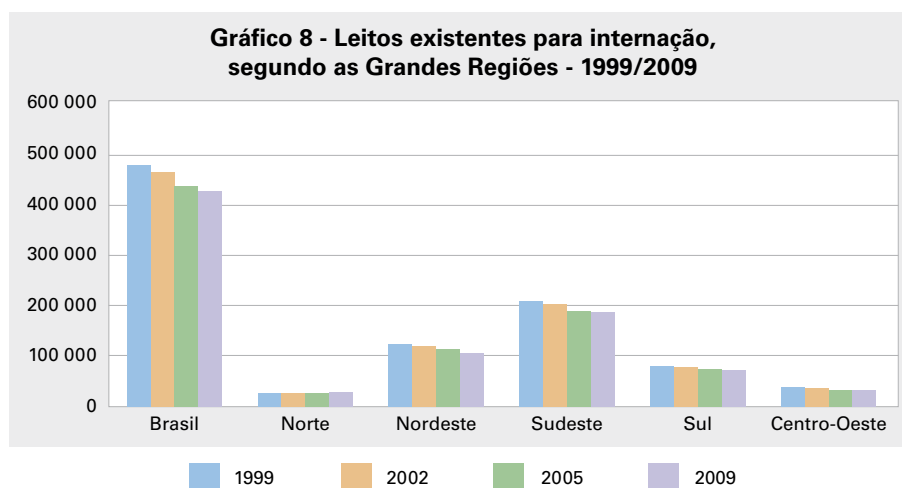
O número de leitos apurados pela pesquisa AMS 2009 foi de 431 996, sendo 152 892 (35,4%) públicos e 279 104 (64,6%) privados.

Acompanhando a tendência observada nos estabelecimentos com internação, também os leitos tiveram reduzida a sua oferta nos estabelecimentos de saúde, em 11 214 leitos entre 2005 e 2009 (Gráfico 7).

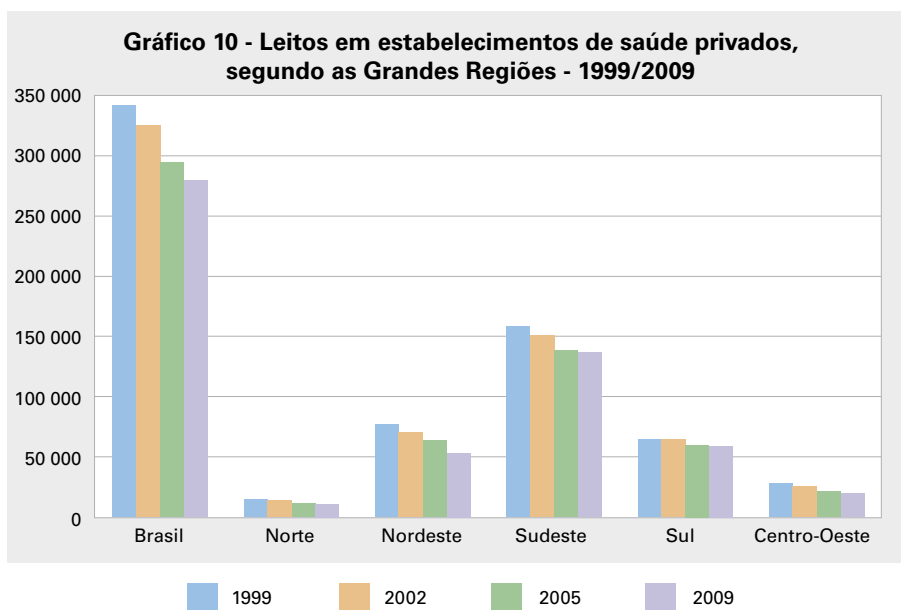
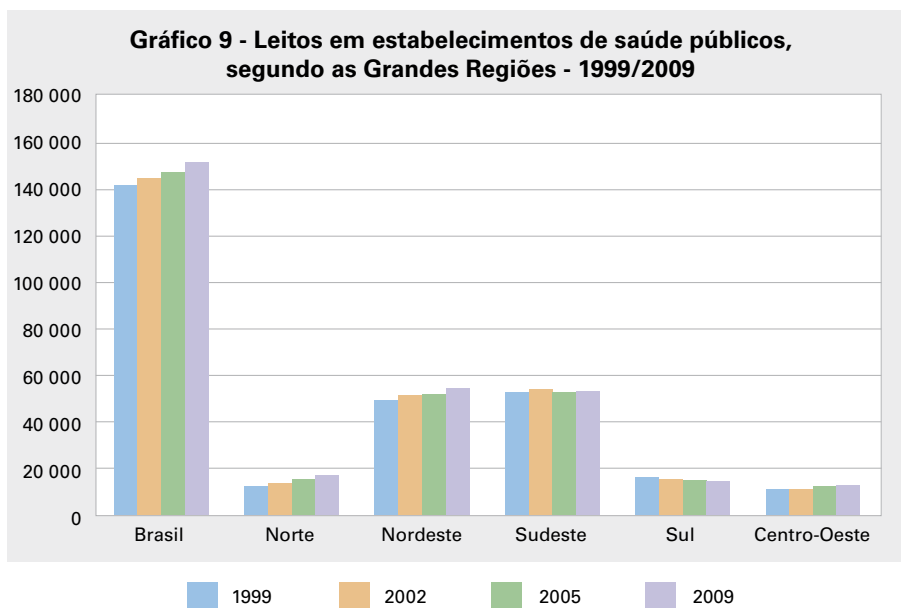


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 1976/2009.

Esta redução em quase todas as regiões do País, tendo a Região Norte como exceção, onde houve crescimento anual no número de leitos de 1,0%. Em todas as Grandes Regiões, ocorreu uma diminuição no número de leitos, sendo maior no Nordeste (-1,7%) e no Centro-Oeste (-1,4%). Os leitos públicos aumentaram em 0,6% ao ano no País (3.926 leitos), resultante do aumento em quase todas as regiões com exceção da Região Sul, onde ocorreu decréscimo de 398 leitos (-0,7%) (Gráficos 8, 9 e 10).

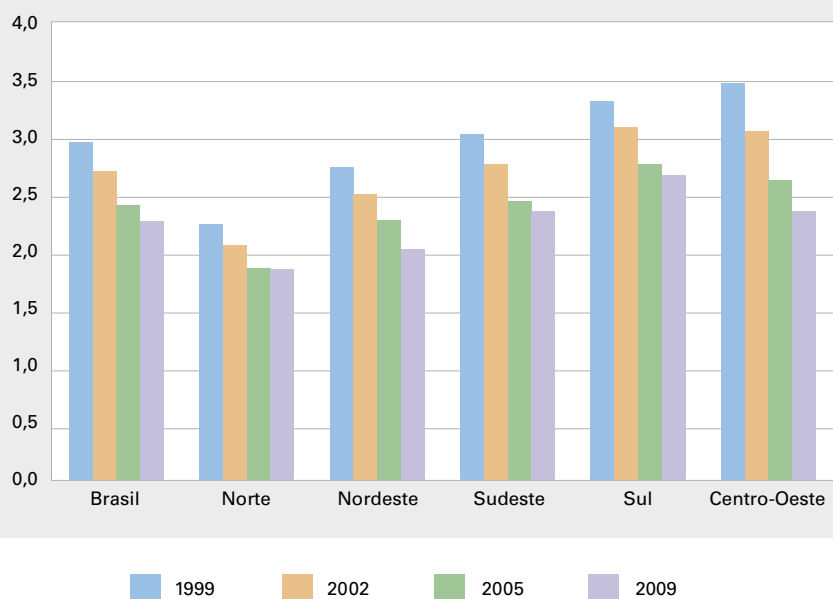


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 1999/2009.



Quanto à taxa de leitos por 1 000 habitantes, ela também sofre uma redução, caindo de 2,4 para 2,3 leitos por 1 000 habitantes. Com essa redução, que atinge todas as regiões do País, somente a Região Sul (com 2,6 por 1 000 habitantes) atinge valores deste indicador dentro do parâmetro preconizado pelo Ministério da Saúde, que fica entre 2,5 e 3 leitos por 1 000 habitantes (Gráfico 11).

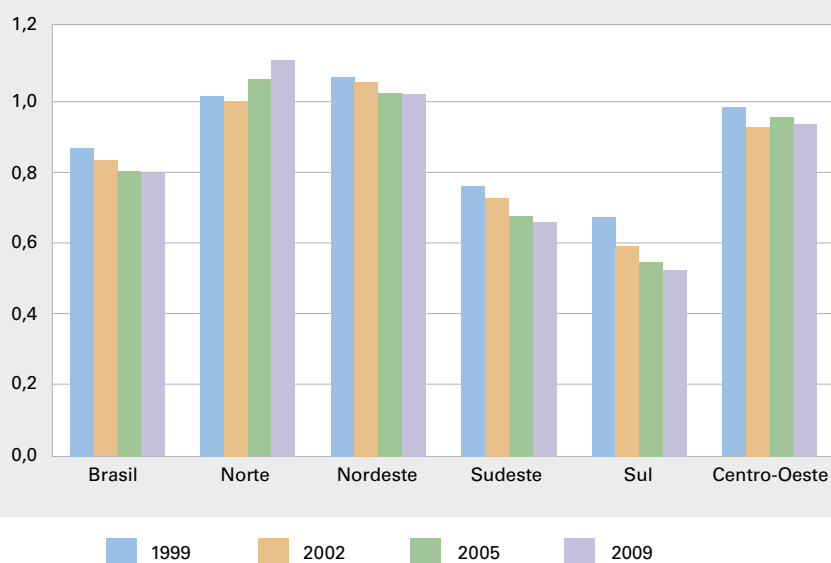
Gráfico 11 - Leitos em estabelecimentos de saúde, por 1 000 habitantes, segundo as Grandes Regiões - 1999/2009



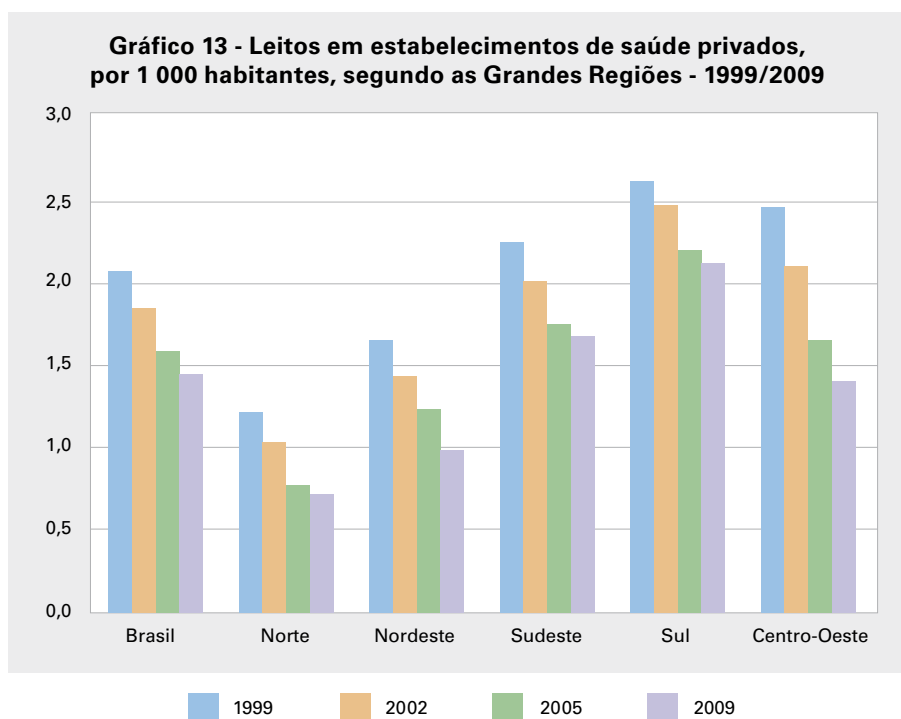
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 1999/2009.

As regiões mais desprovidas de leitos por habitante continuam sendo as Regiões Norte (com 1,8 leitos por 1 000 habitantes) e Nordeste (com 2,0 leitos por 1 000 habitantes). Nestas regiões, embora haja aumento dos leitos públicos e eles representem mais de 50% dos leitos disponíveis para internação, este aumento não foi suficiente para compensar a diminuição dos leitos privados e o aumento populacional (Gráficos 12 e 13).

Gráfico 12 - Leitos em estabelecimentos de saúde públicos, por 1 000 habitantes, segundo as Grandes Regiões - 1999/2009



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 1999/2009.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 1999/2009.

Considerando os leitos privados disponíveis ao SUS esta redução ainda é maior, representando (-12,2%) para o período de 2005 a 2009. Entre as grandes Regiões a Nordeste foi a que perdeu mais leitos privados disponíveis ao SUS (-23,0%), seguida da região Centro Oeste com (-16,9%).

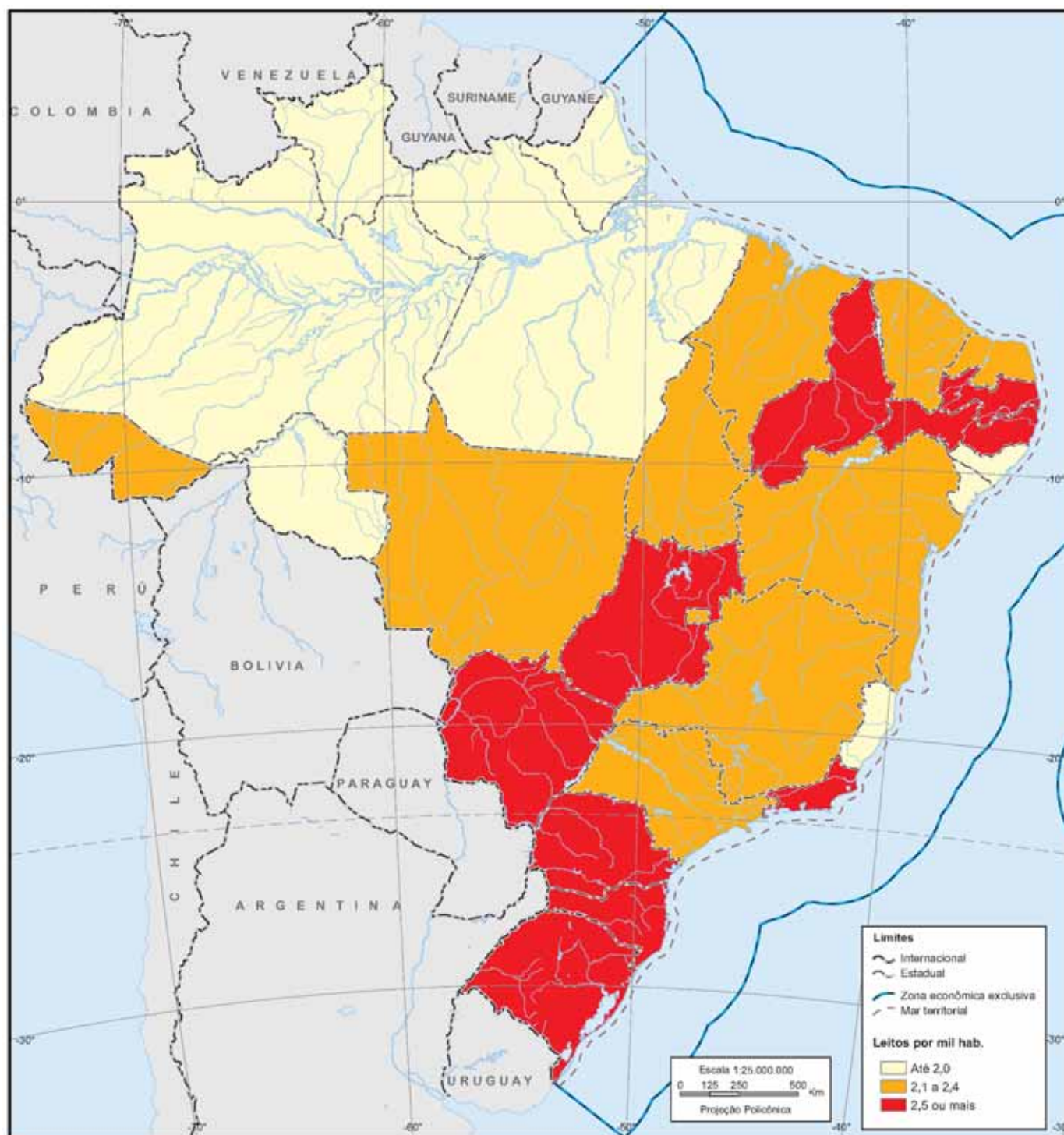
Calculando o indicador de leitos por 1 000 habitantes disponíveis ao SUS para o conjunto da população, temos um índice de 1,6 para o Brasil, 1,5 para a região Norte e um máximo de 1,9 para a região Sul, índice que não atinge o preconizado pelo Ministério da Saúde (Portaria nº 1.101/GM, de 12 de junho de 2002).

Os Cartogramas 5 e 6 mostram a distribuição dos leitos por 1 000 habitantes, segundo as Unidades da Federação para os anos de 2005 e 2009, evidenciando a redução do indicador.

Serviços de emergência

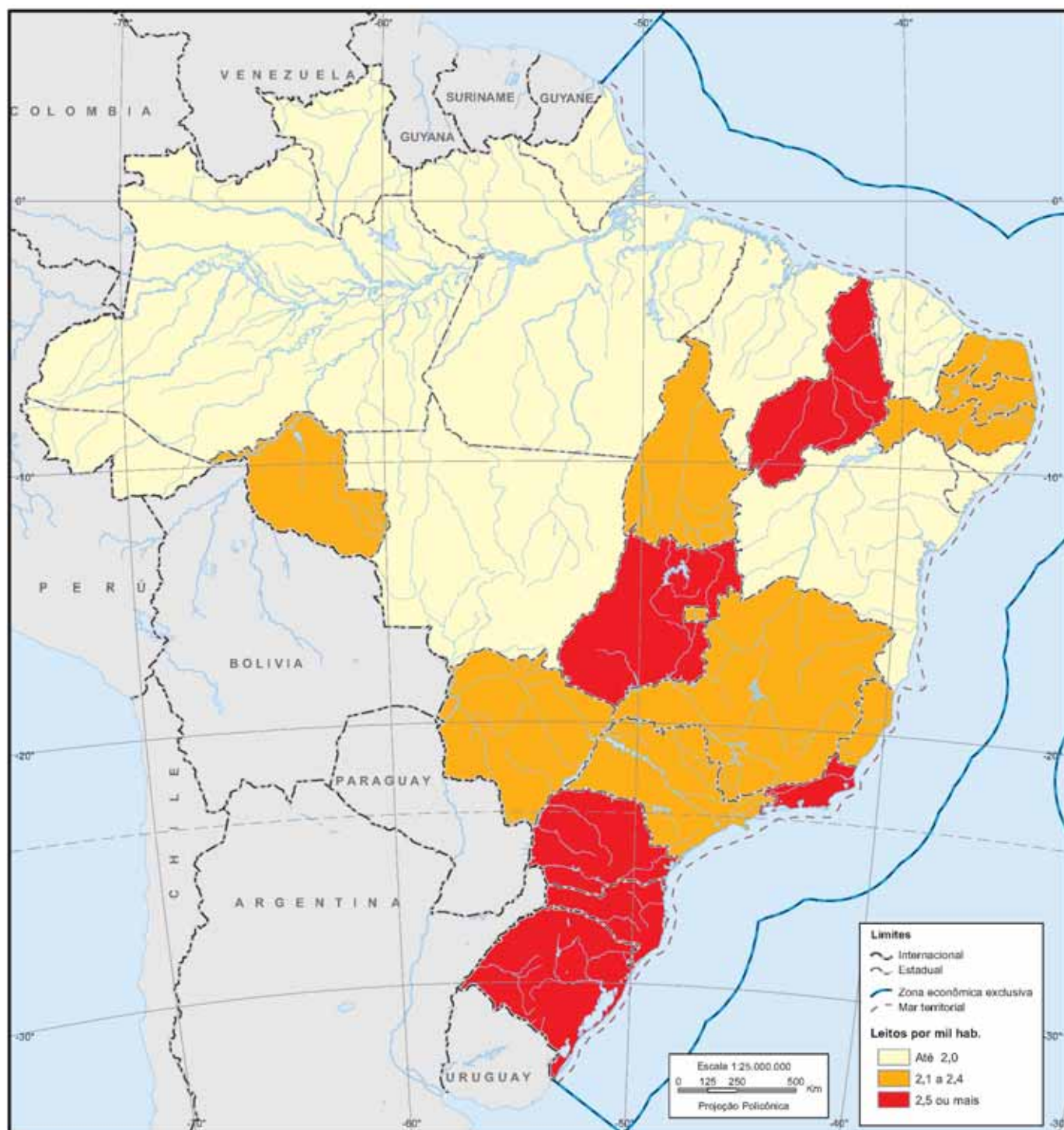
Os serviços de emergência (para atendimento de pacientes com risco de vida), que podem ser oferecidos em estabelecimentos com ou sem internação, somam 6 995 estabelecimentos no País, variando sua distribuição entre 2 712 na Região Sudeste, 1 791 no Nordeste, 1 228 no Sul, 673 no Centro-Oeste e 591 na Região Norte. Quanto à fonte financiadora dos serviços de emergência coletados pela AMS, destaca-se o SUS como financiador dos serviços em 79,4% dos estabelecimentos, seguido pelo pagamento direto de particulares em 42,8% dos estabelecimentos e através dos planos de saúde em 42,4%. No Gráfico 14, pode-se observar que o SUS se destaca como o mais frequente em todas as regiões, sendo que a participação de particulares e de planos é maior nas Regiões Sul e Sudeste.

Cartograma 5 - Leitos em estabelecimentos de saúde, segundo as Unidades da Federação - 2005

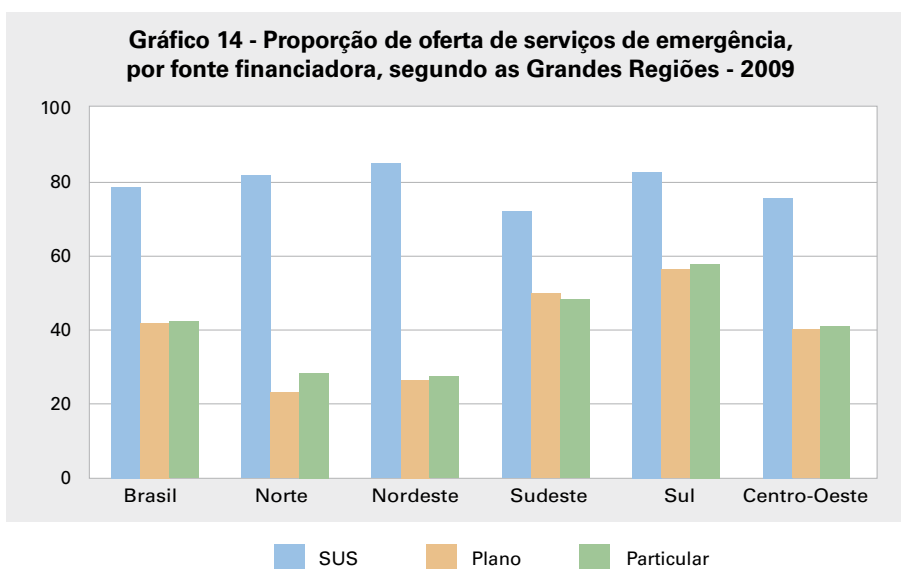


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2005 e Estimativas das populações residentes, em 1º de julho de 2005, segundo os municípios.

Cartograma 6 - Leitos em estabelecimentos de saúde, segundo as Unidades da Federação - 2009



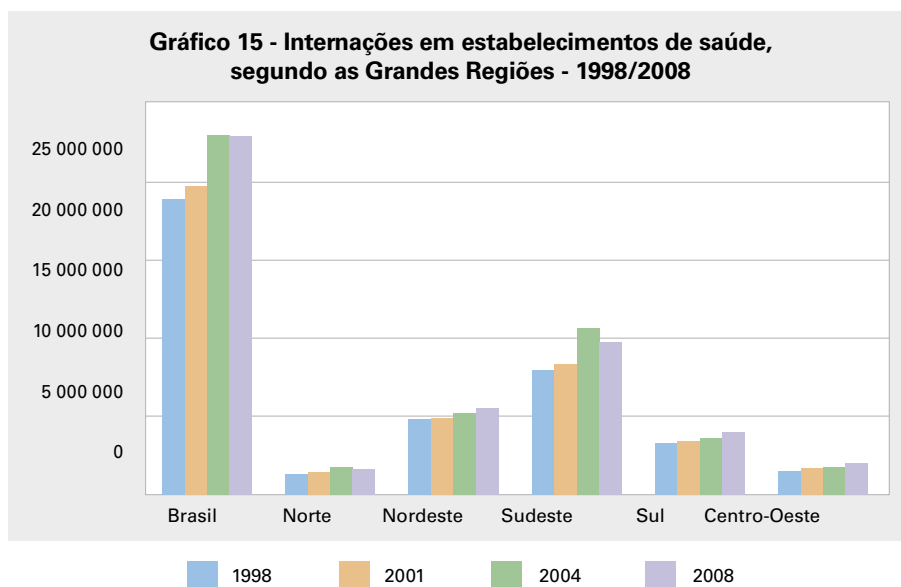
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2009 e Estimativas das populações residentes, em 1º de julho de 2009, segundo os municípios.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2009.

Internações

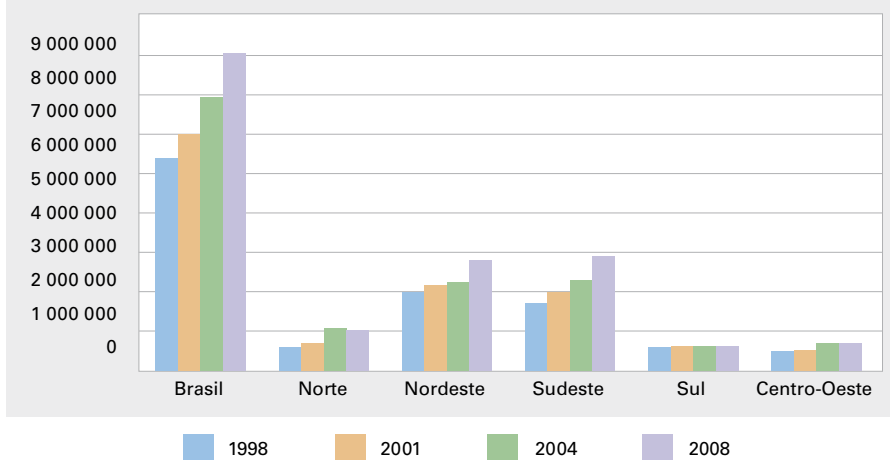
O número de internações no ano de 2008 registrado pela AMS 2009 foi de 23 198 745, sendo 8 141 517 em estabelecimentos públicos e 15 057 228 em estabelecimentos privados. Tais dados revelam uma queda relativa de 0,2% nas internações no País em relação às internações no ano de 2004 que foram de 23 252 613 internações, sendo 7 022 089 em estabelecimentos públicos e 16 230 524 em estabelecimentos privados (Gráficos 15, 16 e 17).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 1999/2009.

Nota: O número de internações em estabelecimentos de saúde foi coletado no ano de referência da pesquisa mas corresponde ao ano anterior.

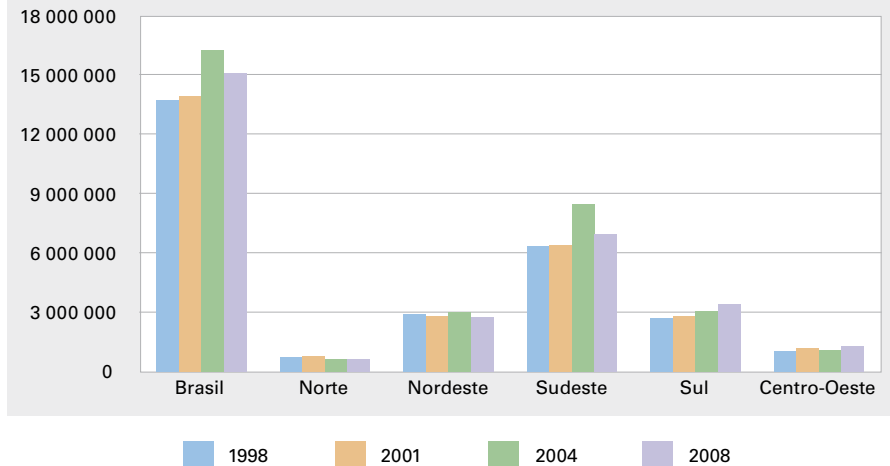
Gráfico 16 - Internações em estabelecimentos de saúde públicos, segundo as Grandes Regiões - 1998/2008



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 1999/2009.

Nota: O número de internações em estabelecimentos de saúde foi coletado no ano de referência da pesquisa mas corresponde ao ano anterior.

Gráfico 17 - Internações em estabelecimentos de saúde privados, segundo as Grandes Regiões - 1998/2008



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 1999/2009.

Nota: O número de internações em estabelecimentos de saúde foi coletado no ano de referência da pesquisa mas corresponde ao ano anterior.

O comportamento observado nas internações entre 2004 e 2008 não foi uniforme em todas as regiões do País, tendo sido negativo na Região Sudeste (-8,5%) e Norte (-4,4%) e positivo para as demais regiões, variando de 6,5% na Região Nordeste, para 10,2% na Região Sul e 12,7% na Região Centro-Oeste.

A participação do setor público nas internações foi maior nas Regiões Norte (62,8%) e Nordeste (50,5%) e menos intensa nas Regiões Centro-Oeste (34,5%), Sudeste (29,8%) e Sul (15,5%). Neste setor, o número de internações aumentou em relação a 2004, com exceção das Regiões Norte, Centro-Oeste e Sul que apresentaram queda nas internações de, respectivamente, 0,6%, 2,9% e 4,8 no período 2004/2008.

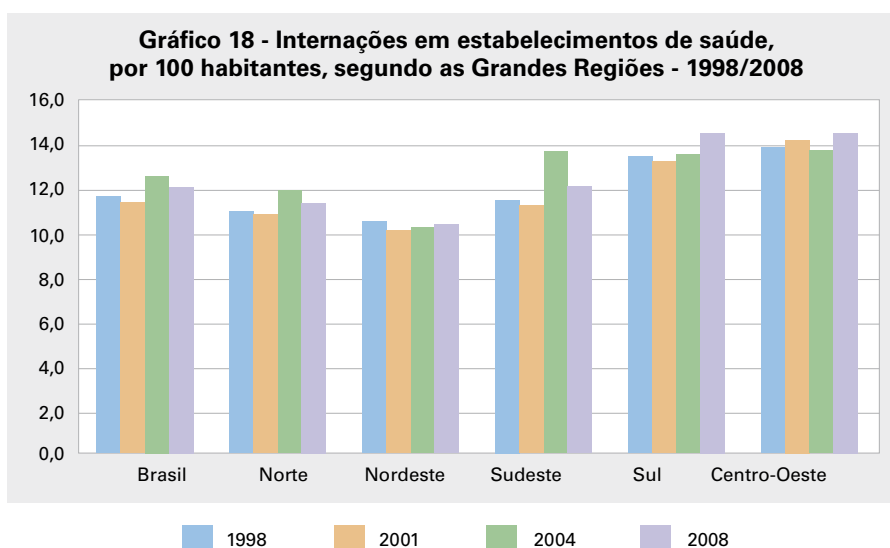
No setor privado, o número de internações não apresentou queda somente nas Regiões Sul (12,4%) e Centro-Oeste (23,1%). Na Região Sudeste, a queda nessas internações foi de 18,3% no acumulado do período de 2004 e 2008.

Os estabelecimentos privados que informam prestar atendimento ao SUS são responsáveis por 72,4% das internações do setor. Na Região Sul, os estabelecimentos do setor privado que prestam atendimento ao SUS contribuem com 83,6% do total de internações do setor privado. Nas outras regiões, o percentual é de 67,0% na Região Centro-Oeste; 75,8% na Região Nordeste; 61,1% na Região Norte; e de 67,4% na Região Sudeste.

O número médio de internações por leito passou de 52, em 2005, para 54 em 2009. O crescimento anual desse índice entre 2005 e 2009 para o leito público foi de 3,1%. Para o leito privado houve queda de 0,6%. Os estabelecimentos públicos apresentaram queda anual desse indicador somente nas Regiões Norte(3,6%) e Centro-Oeste(1,2%) e o setor privado na Região Sudeste (4,6%).

O número de internações por 100 habitantes no Brasil em 2009 foi de 12,2. Em 2005, essa taxa era de 12,8. Nas Regiões Centro-Oeste e Sul, esse indicador foi superior à média ficando em torno de 15 internações por 100 habitantes. Nas Regiões Norte e Nordeste, esse indicador foi de, respectivamente, 11,0 e 10,5 internações por 100 habitantes.

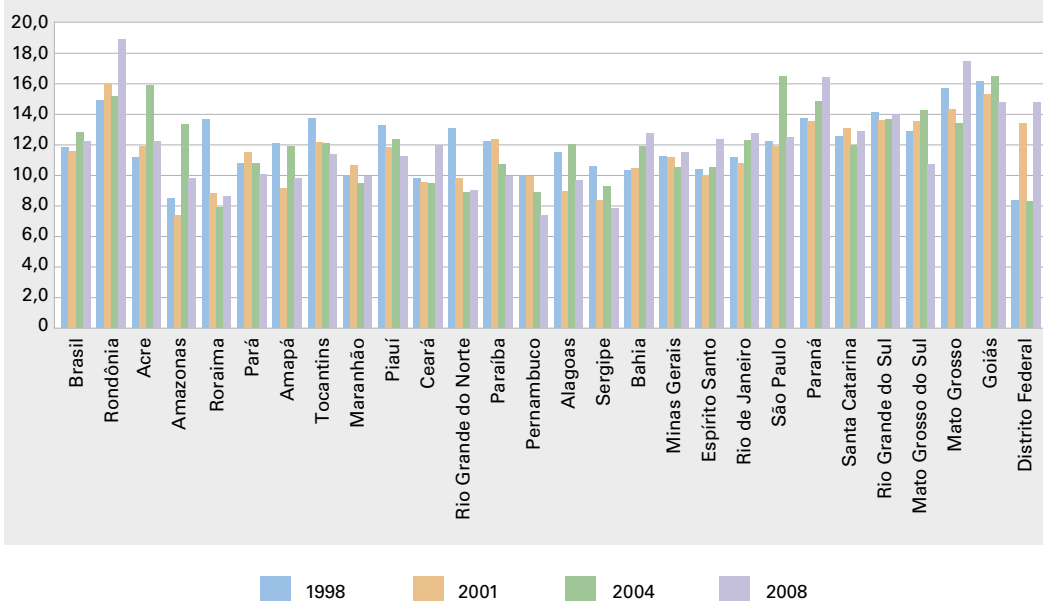
Entre 2004 e 2008, a Região Sudeste apresentou queda relativa de 11,7% e a Região Norte de 9,2% desse indicador (Gráficos 18 e 19).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 1999/2009 e Estimativas de População Residente nos Municípios em 1º de julho.

Nota: O número de internações em estabelecimentos de saúde foi coletado no ano de referência da Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária mas, no caso específico desta variável, os dados correspondem ao ano anterior. Assim, para o cálculo do número de internações por 100 habitantes, foram utilizadas, para cada ano, as estimativas de população residente nos municípios em 1º de julho do ano correspondente às internações.

Gráfico 19 - Internações em estabelecimentos de saúde, por 100 habitantes, segundo as Unidades da Federação - 1998/2008



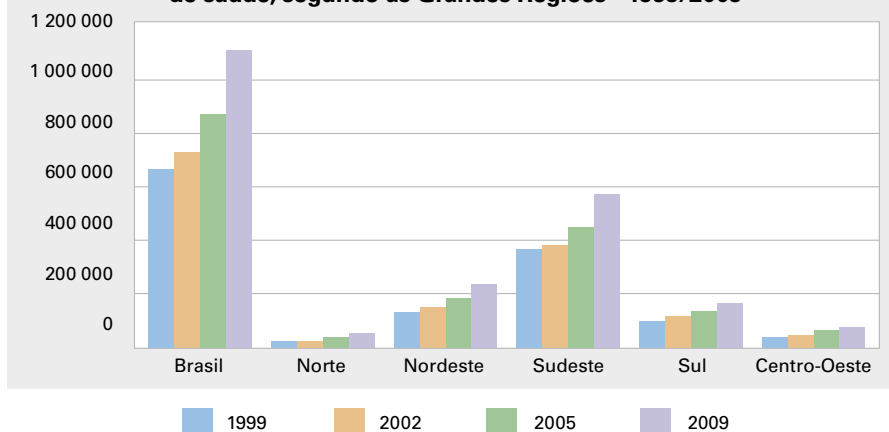
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 1999/2009 e Estimativas de População Residente nos Municípios em 1º de julho.

Nota: O número de internações em estabelecimentos de saúde foi coletado no ano de referência da Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária mas, no caso específico desta variável, os dados correspondem ao ano anterior. Assim, para o cálculo do número de internações por 100 habitantes, foram utilizadas, para cada ano, as estimativas de população residente nos municípios em 1º de julho do ano correspondente às internações.

Recursos humanos

Os estabelecimentos de saúde ofertaram 870 361 postos de nível superior em 2005, passando para 1 104 340 em 2009, crescimento de 26,9% no período (Gráfico 20). O aumento dos postos de trabalho de nível superior foi mais acentuado na Região Norte, onde se observa acréscimo de 42,0% entre 2005 e 2009. Nas demais regiões, o crescimento de postos de trabalho de nível superior está entre 21,8% e 28,3%.

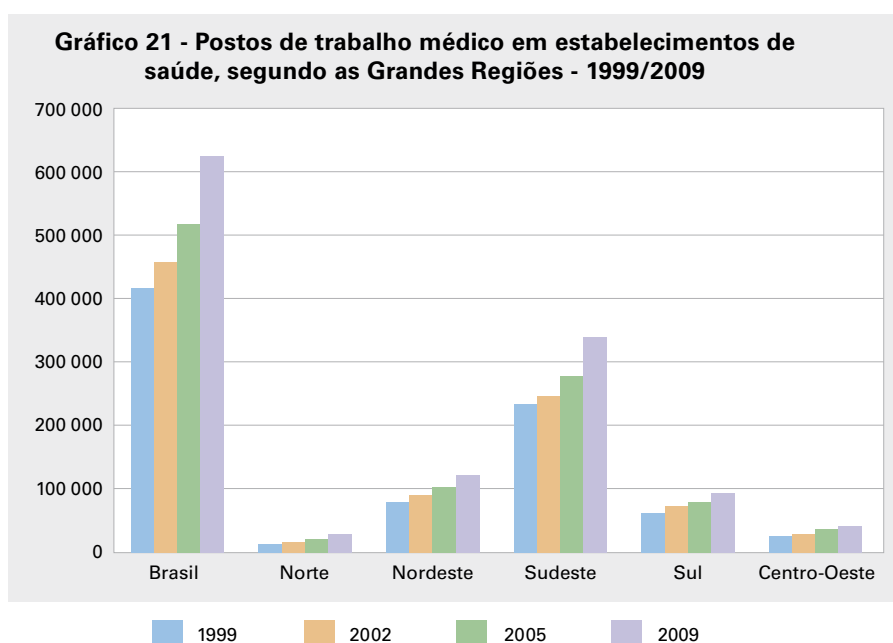
Gráfico 20 - Postos de trabalho de nível superior em estabelecimentos de saúde, segundo as Grandes Regiões - 1999/2009



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 1999/2009.

Do total dos postos de trabalho de nível superior, 51,4% ou 567 707 eram ofertados na Região Sudeste. As Regiões Nordeste e Sul, segunda e terceira maiores empregadoras, ofertaram, respectivamente 21,4% e 15,2% do total ou 236 397 e 167 466 empregos. Os demais postos de trabalho encontravam-se nas Regiões Centro-Oeste e Norte com, respectivamente, 7,0% e 5,0% ou 77 185 e 55 505.

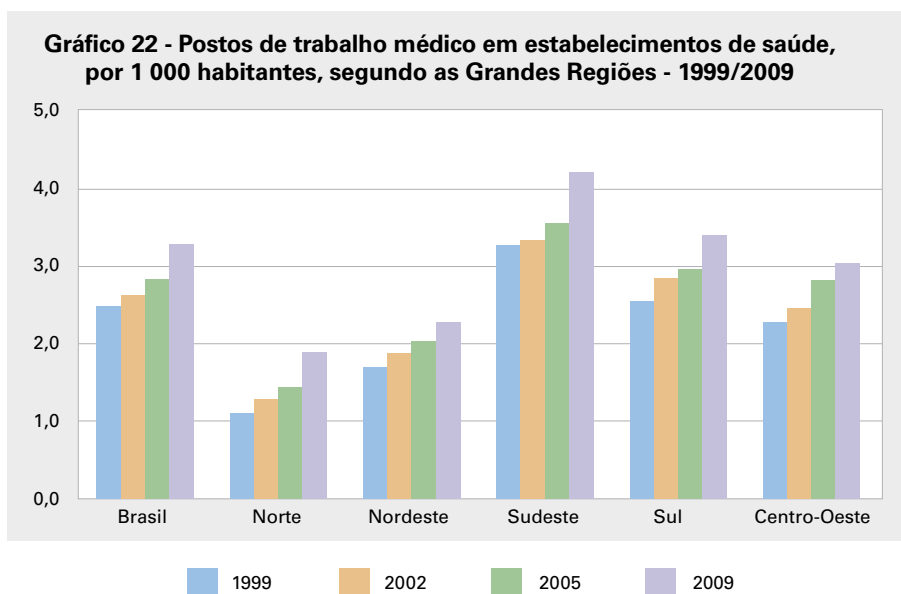
Os médicos, pelas características da centralidade do trabalho na área de saúde, possuem o maior número de postos de trabalho de nível superior. Em 2009, 57,6% (636 017) do total dos postos de trabalho de nível superior eram empregos médicos (Gráfico 21). Os enfermeiros constituem a segunda categoria mais expressiva, com 14,8% (163 099).



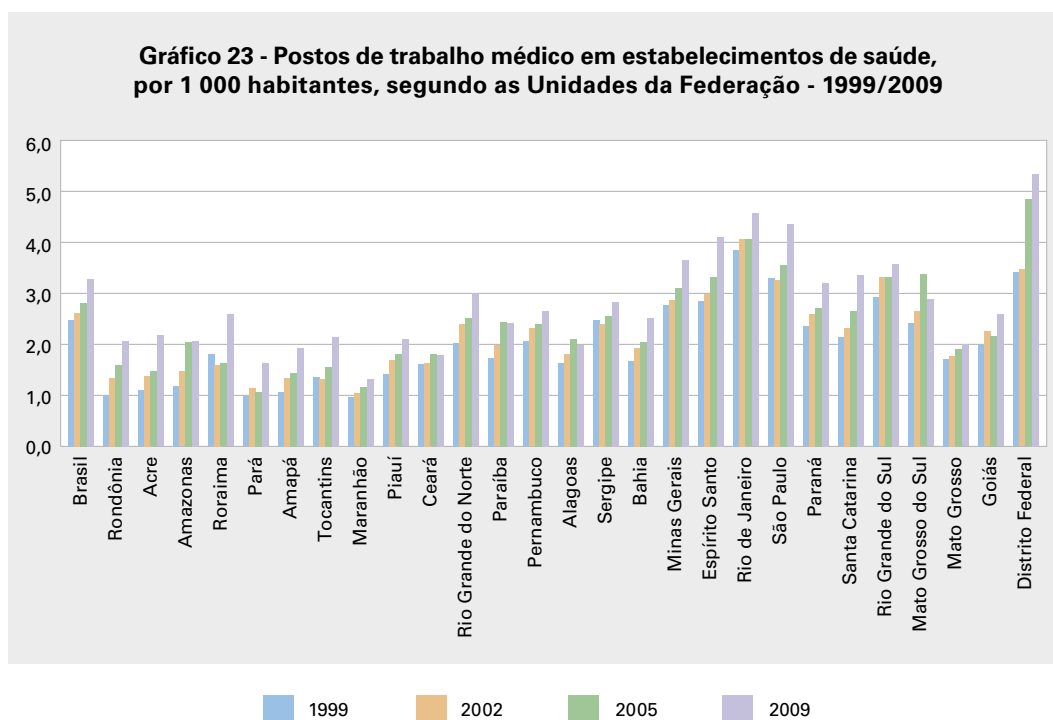
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 1999/2009.

A distribuição dos postos médicos segue a distribuição dos postos de trabalho de nível superior, sendo maior na Região Sudeste (54,2%), em seguida as Regiões Nordeste (19,4%) e Sul (15,0%) e menor nas Regiões Centro-Oeste (6,7%) e Norte (4,6%).

Analisando-se a distribuição dos postos de trabalho médico por 1 000 habitantes, tem-se uma visão mais adequada da distribuição regional. Permanece a Região Sudeste como a de maior concentração destes recursos, com 4,3 postos de trabalho por 1 000 habitantes, em 2009, contra 2,3 na Região Nordeste e 1,9 na Norte. A distribuição de postos de trabalho de médico por 1 000 nas Regiões Sul (3,4) e Centro-Oeste (3,1) acompanha o alcançado no País que é de 3,3. O Estado do Maranhão apresenta o pior resultado deste indicador no País com 1,3 posto médico por 1 000 habitantes, seguido pelo Estado do Pará com 1,7 e pelo Ceará com 1,8 posto médico por 1 000 habitantes (Gráficos 22 e 23).



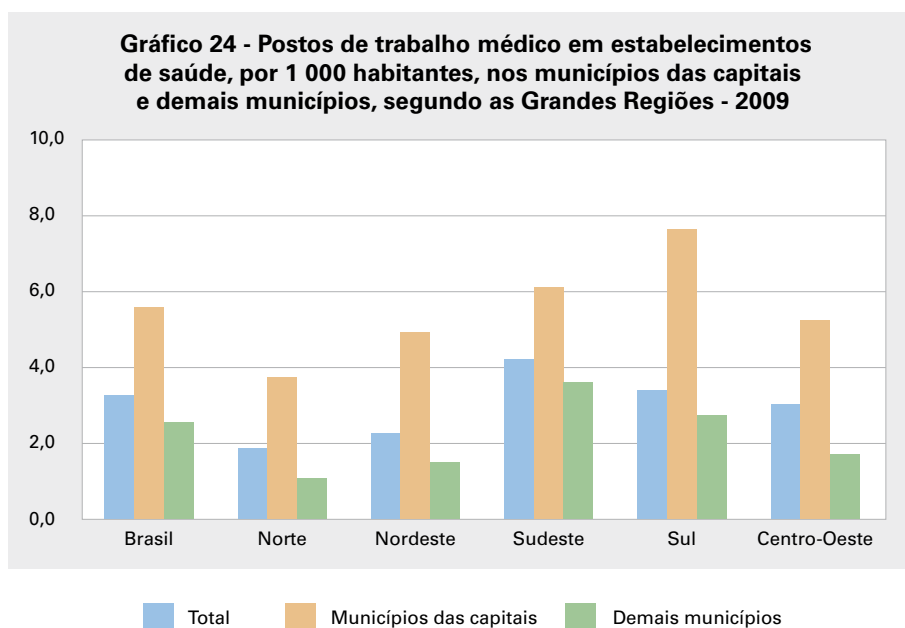
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 1999/2009.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 1999/2009.

O número de postos de trabalho médico do País não acompanha, na mesma proporção, sua distribuição populacional, ou seja, enquanto 23,7% da população vivia nas capitais em 2009, 40,2% dos postos médicos estavam localizados neste local, o que equivale à relação de 5,6 postos médicos por 1.000 habitantes nas capitais e 2,6 postos médicos por 1 000 habitantes nos demais municípios do País. Em 2005,

o retrato era bastante parecido, o indicador do número de posto de trabalho médico na capital era de 5,1% e nos demais municípios de 2,2%. A concentração de postos de trabalho médico nas capitais é mais significativa na Região Sul, que apresenta uma relação de postos médicos por 1 000 habitantes, de 7,8 contra 2,8 nos demais municípios desta região (Gráfico 24).

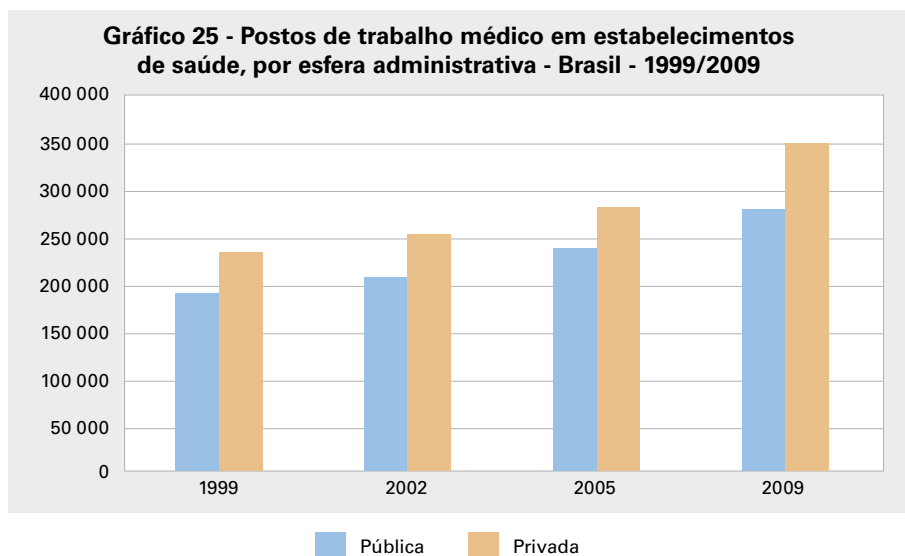


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2009.

Os médicos que atuam nos estabelecimentos de saúde têm como dez principais áreas de atuação: 1) clínico geral (16,7%); 2) Pediatra (10,0%); 3) Gineco-obstetra (9,5%); 4) Médico de saúde da família (6,3%); 5) Cirurgião geral (5,8%); 6) Ortopedista (5,5%); 7) Cardiologista (5,2%); 8) Anestesista (4,3%); 9) Radiologista (3,7%) e 10) Oftalmologista (3,3%).

Desde 1999, o setor privado oferta a maioria dos postos de trabalho médicos (Gráfico 25). O setor privado destaca-se com empregos nas Regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, com, respectivamente, 58,5%, 64,4% e 54,9% do total dos empregos nos estabelecimentos de saúde. Os postos de trabalho nos estabelecimentos públicos são maioria nas regiões menos desenvolvidas do País - Norte e Nordeste, com, respectivamente, 62,2% e 54,1% do total dos postos de trabalho destas regiões.

A análise da distribuição dos postos de trabalho de nível técnico/auxiliar, segundo as ocupações, aponta para predominância da subárea de enfermagem, que concentra a maior parte dos postos de trabalho, com 72,9% - 35,7% de auxiliar e 37,2% de técnico de enfermagem, no ano de 2009 e 74,9% - 53,4% de auxiliar e 21,5% de técnico de enfermagem, no ano de 2005. A pesquisa aponta também melhoria na qualificação da equipe de enfermagem, crescimento dos postos de trabalho dos técnicos em 105,1% e diminuição dos postos de auxiliar de enfermagem em 21,0%.

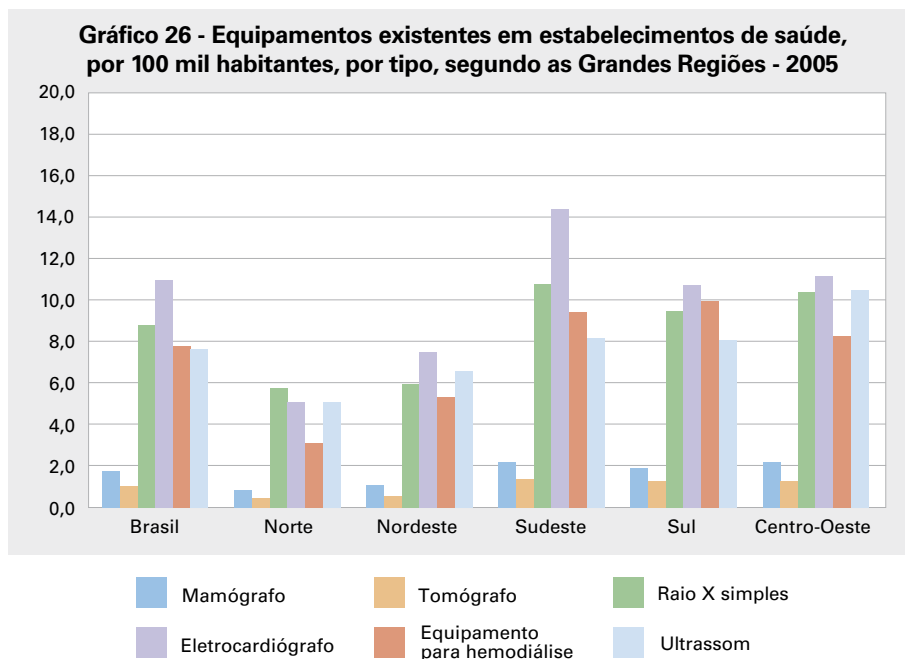


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 1999/2009.

Equipamentos

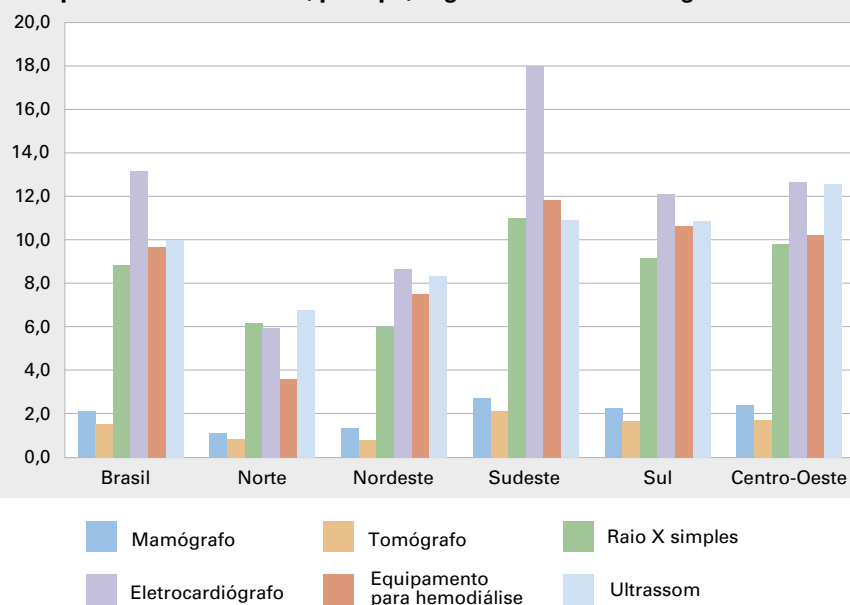
Analisando o conjunto de equipamentos pesquisados pela AMS 2009, observou-se que ainda que haja grandes desigualdades regionais na oferta de equipamentos, verificou-se que praticamente todas as regiões apresentaram aumento significativo na oferta de equipamentos no período entre as duas pesquisas.

A oferta de equipamentos de tecnologia mais avançada, como os mamógrafos, tomógrafos e ultrassom, cresceu em todas as regiões do País em comparação ao ano de 2005 (Gráficos 26 e 27).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2005.

Gráfico 27 - Equipamentos existentes em estabelecimentos de saúde, por 100 mil habitantes, por tipo, segundo as Grandes Regiões - 2009

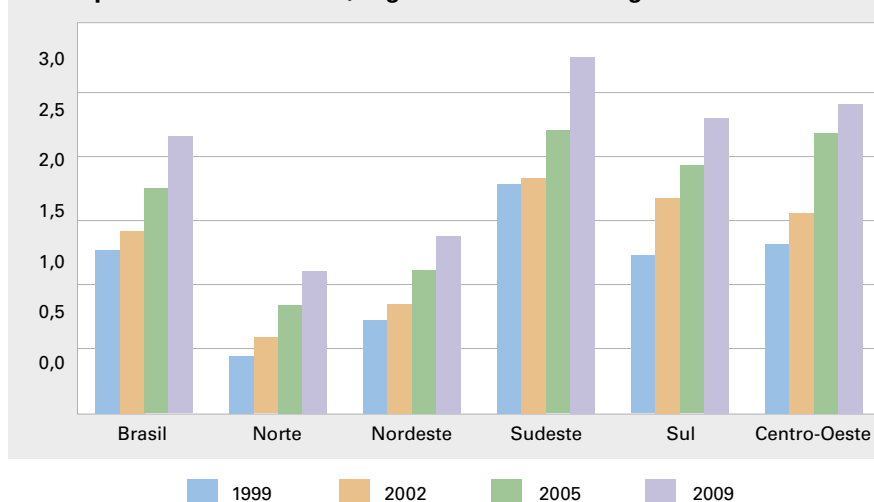


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2009.

Destacou-se o aumento de 118,4% ocorrido no total de aparelhos de Ressonância Magnética do País em relação ao observado na AMS 2005.

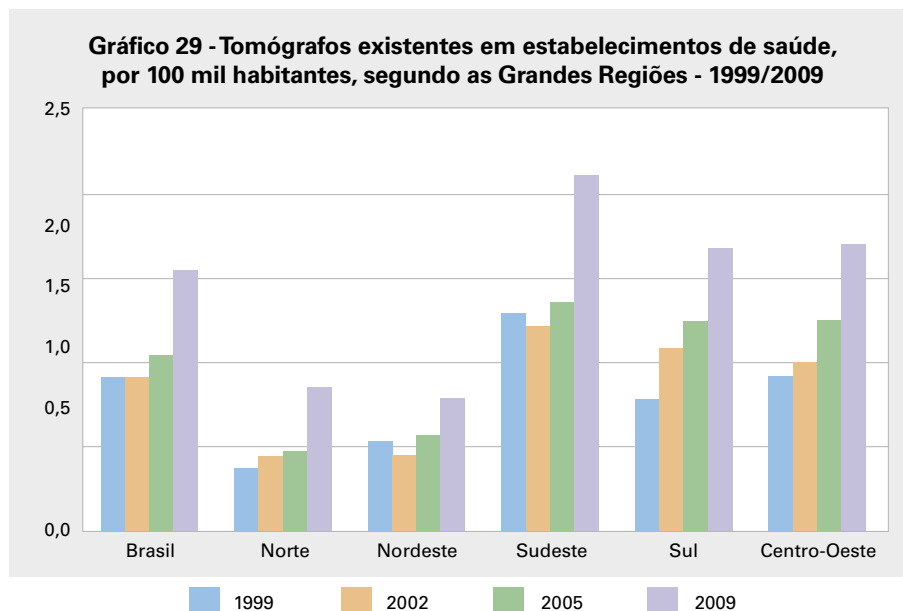
Especialmente na Região Norte, onde a oferta de equipamentos é menor, o número de mamógrafos por 100 mil habitantes passou de 0,8 para 1,1, representando um crescimento anual no período 2005/2009 de 7,0%, valor superior à média nacional de 5,3% (Gráfico 28).

Gráfico 28 - Mamógrafos existentes em estabelecimentos de saúde, por 100 mil habitantes, segundo as Grandes Regiões - 1999/2009



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 1999/2009.

Ainda na Região Norte, a oferta de tomógrafos por 100 mil habitantes aumentou de 0,48, em 2005, para 0,87, em 2009. Para o País, esse indicador foi de 1,6 tomógrafo por 100 mil habitantes, em 2009 (Gráfico 29).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 1999/2009.

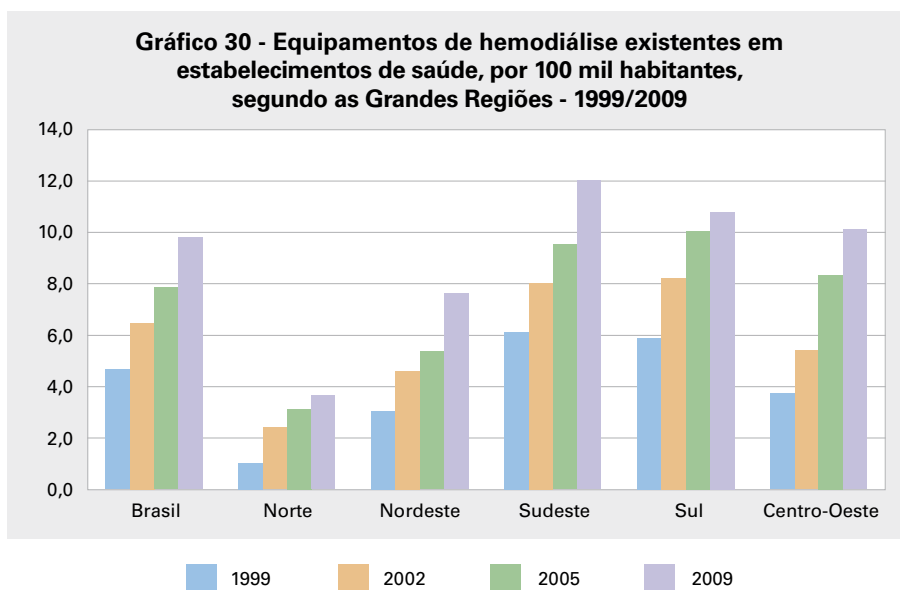
Para os aparelhos de ultrassom, o maior aumento anual foi observado na Região Sul, que registrou um crescimento de 7,7% no indicador de oferta por 100 mil habitantes e o valor do indicador ficou em 11,0 aparelhos de ultrassom por 100 mil habitantes. Para o Brasil, a média foi de 10,1 ultrassons por 100 mil habitantes. Na Região Norte, esse indicador foi de 6,9; na Região Nordeste de 8,5 e na Região Sudeste 11,1 por 100 mil habitantes.

Quanto aos equipamentos de hemodiálise, somente 10,3% pertencem ao setor público, cabendo ao setor privado financiado pelo SUS a parcela de 83,3% desses equipamentos.

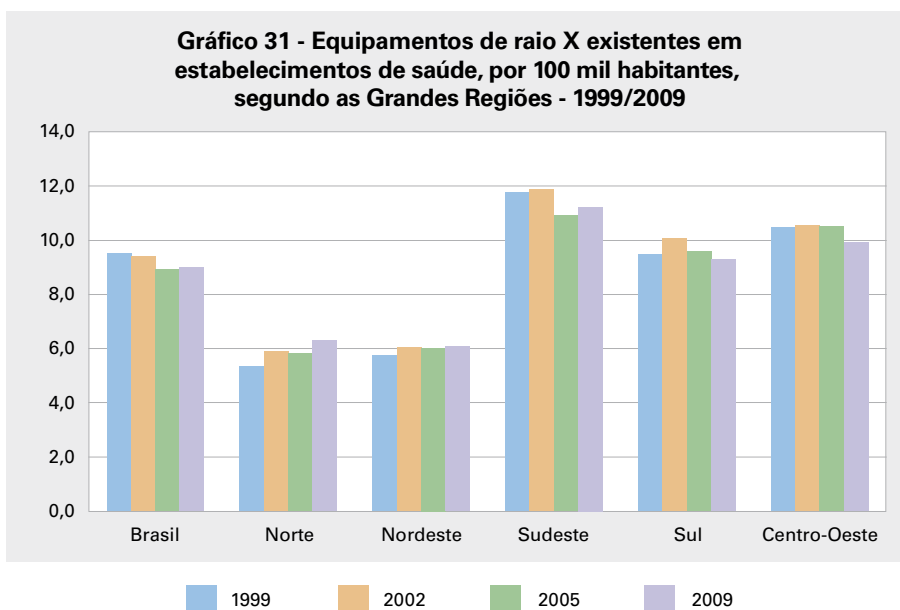
Os estabelecimentos com internação possuem 32,8% desses equipamentos e a oferta nesses estabelecimentos no setor privado foi três vezes maior que no setor público.

Para os equipamentos de hemodiálise a taxa foi de 9,8 equipamentos por 100 mil habitantes. A Região Nordeste apresentou o maior aumento desse indicador (9,2% ao ano) e o indicador ficou em 7,6 por 100 mil habitantes. Na Região Sudeste, onde esse indicador é de 12,0 por 100 mil habitantes, apresentou uma taxa de crescimento anual de 6,0% no intervalo entre 2005 e 2009 (Gráfico 30).

Por outro lado, os aparelhos de Raio X apresentaram queda anual na oferta de aparelhos de Raio X por 100 mil habitantes nas Regiões Centro-Oeste e Sul. Na Região Norte, o número de equipamentos por 100 mil habitantes teve um aumento anual de 1,9% e passou de 5,8, em 2005, para 6,3, em 2009 (Gráfico 31).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 1999/2009.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 1999/2009.

O setor público detinha apenas 30,4% dos equipamentos de Raio X e a oferta desses equipamentos em estabelecimentos sem internação foi pequena, pois somente 4,2% dos mesmos possuíam tais equipamentos. O número de equipamentos de Raio X por estabelecimento com internação foi de 1,4 nos estabelecimentos públicos e de 1,5 nos estabelecimentos privados.

Tabelas de resultados

Tabela 1 - Estabelecimentos de saúde, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1976/2009

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos de saúde									
	1976	1977	1978	1979	1980	1981	1982	1983	1984	1985
Brasil	13 133	14 288	15 345	17 079	18 489	21 762	23 314	25 651	27 552	28 972
Norte	565	588	619	717	784	871	943	1 349	1 593	1 722
Rondônia	52	61	65	71	79	115	114	287	365	375
Acre	34	39	45	43	51	58	68	80	175	136
Amazonas	115	117	117	122	123	135	135	254	268	334
Roraima	8	11	10	36	43	55	71	80	81	90
Pará	313	316	333	389	425	444	489	567	617	701
Amapá	43	44	49	56	63	64	66	81	87	86
Tocantins (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	3 484	3 703	4 115	4 931	5 425	6 093	6 559	7 486	8 384	9 174
Maranhão	250	286	319	355	384	428	441	474	575	513
Piauí	246	280	309	314	341	504	558	557	648	683
Ceará	535	563	605	650	706	847	923	1 066	1 361	1 458
Rio Grande do Norte	204	249	275	291	460	623	661	705	729	790
Paraíba	411	432	460	517	535	589	620	692	757	787
Pernambuco	506	502	585	654	728	775	839	869	892	1 397
Alagoas	237	228	247	259	264	267	272	453	493	542
Fernando de Noronha	...	...	...	...	...	...	...	1	1	1
Sergipe	215	210	217	228	243	245	259	351	414	461
Bahia	880	953	1 098	1 663	1 764	1 815	1 986	2 318	2 514	2 542
Sudeste	5 662	6 269	6 365	6 785	7 532	9 702	10 186	10 731	10 982	10 977
Minas Gerais	1 675	1 964	1 904	2 140	2 427	3 032	3 197	3 402	3 541	3 643
Espírito Santo	276	307	354	382	412	453	495	530	577	621
Rio de Janeiro	1 390	1 414	1 453	1 576	1 554	1 564	1 645	1 787	1 932	1 905
São Paulo	2 321	2 584	2 654	2 687	3 139	4 653	4 849	5 012	4 932	4 808
Sul	2 669	2 880	3 237	3 515	3 563	3 794	4 247	4 596	4 860	5 221
Paraná	1 176	1 281	1 547	1 706	1 720	1 656	1 775	1 865	1 930	1 944
Santa Catarina	546	583	648	668	692	865	910	1 025	1 126	1 224
Rio Grande do Sul	947	1 016	1 042	1 141	1 151	1 273	1 562	1 706	1 804	2 053
Centro-Oeste	753	848	1 009	1 131	1 185	1 302	1 379	1 489	1 733	1 878
Mato Grosso do Sul	251	282	350	418	248	258	271	297	380	402
Mato Grosso					210	226	242	279	310	337
Goiás	460	523	604	651	660	706	749	787	902	997
Distrito Federal	42	43	55	62	67	112	117	126	141	142

Tabela 1 - Estabelecimentos de saúde, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1976/2009

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos de saúde									
	1986	1987	1988	1989	1990	1992	1999	2002	2005	2009
Brasil	30 872	32 450	33 632	34 831	35 701	49 676	56 134	65 342	77 004	94 070
Norte	1 970	2 081	2 224	2 580	2 654	3 513	4 645	5 137	5 528	6 305
Rondônia	394	449	520	588	591	725	932	764	624	720
Acre	162	151	157	172	171	210	351	345	337	380
Amazonas	425	458	482	496	487	599	632	882	982	1 010
Roraima	93	103	100	101	106	147	191	242	426	444
Pará	795	813	857	928	996	1 331	1 870	2 147	2 281	2 742
Amapá	101	107	108	100	96	138	217	221	270	288
Tocantins (1)	-	-	-	195	207	363	452	536	608	721
Nordeste	9 546	9 977	10 182	10 499	10 791	13 106	16 265	18 911	22 834	28 234
Maranhão	596	701	704	802	855	1 011	1 669	1 846	2 152	2 621
Piauí	733	772	806	838	841	1 057	1 245	1 480	1 680	2 093
Ceará	1 474	1 527	1 528	1 548	1 656	2 192	2 614	2 869	3 206	4 038
Rio Grande do Norte	799	862	883	915	926	1 146	1 256	1 437	1 639	1 932
Paraíba	839	859	882	912	924	1 275	1 418	1 665	2 158	2 622
Pernambuco	1 484	1 544	(2) 1 610	(2) 1 670	(2) 1 664	(2) 1 977	(2) 2 394	(2) 3 026	3 509	4 149
Alagoas	561	593	602	596	632	741	791	934	1 304	1 476
Fernando de Noronha	1	1	(3) ...	(3) ...	(3) ...	(3) ...	(3) ...	(3) ...	(3) ...	(3) ...
Sergipe	473	497	510	533	533	627	744	809	902	1 115
Bahia	2 586	2 621	2 657	2 685	2 760	3 080	4 134	4 845	6 284	8 188
Sudeste	11 443	11 866	12 332	12 656	12 895	19 717	21 484	24 412	28 371	35 351
Minas Gerais	3 819	3 968	4 171	4 231	4 329	5 992	7 144	8 858	10 592	12 460
Espírito Santo	660	703	735	771	798	1 198	1 261	1 491	1 755	2 219
Rio de Janeiro	1 995	2 115	2 151	2 238	2 312	3 750	4 240	4 679	5 085	6 457
São Paulo	4 969	5 080	5 275	5 416	5 456	8 777	8 839	9 384	10 939	14 215
Sul	5 891	6 394	6 689	6 979	7 166	10 012	9 819	11 757	13 113	15 954
Paraná	2 270	2 510	2 655	2 784	2 875	3 769	4 061	4 393	4 780	5 779
Santa Catarina	1 369	1 465	1 517	1 590	1 631	2 288	2 321	3 166	3 732	4 470
Rio Grande do Sul	2 252	2 419	2 517	2 605	2 660	3 955	3 437	4 198	4 601	5 705
Centro-Oeste	2 022	2 132	2 205	2 117	2 195	3 328	3 921	5 125	7 158	8 226
Mato Grosso do Sul	417	456	451	470	466	668	682	946	1 107	1 458
Mato Grosso	420	446	510	553	599	871	1 137	1 346	1 811	2 001
Goiás	1 028	1 047	1 060	911	948	1 399	1 717	1 968	2 519	3 011
Distrito Federal	157	183	184	183	182	390	385	865	1 721	1 756

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 1976/2009.

Notas: 1. A partir de 1992 foram incorporados na pesquisa os estabelecimentos que realizam exclusivamente Serviços de Apoio à Diagnóstico e Terapia.

2. Em 1999 não foram investigados os estabelecimentos que realizavam exclusivamente análises clínicas.

(1) Estado criado em 1989. (2) Inclusive Fernando de Noronha. (3) Incluído em Pernambuco. (4) Divulgados separadamente a partir de 1980, embora o Estado do Mato Grosso do Sul houvesse sido criado em 1977

Tabela 2 - Estabelecimentos de saúde, por tipo de atendimento e esfera administrativa da entidade mantenedora do estabelecimento - Brasil - 1976/2009

Anos	Estabelecimentos de saúde								
	Total			Com internação			Sem internação		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
1976	13 133	6 765	6 368	5 311	960	4 351	7 822	5 805	2 017
1977	14 288	7 290	6 998	5 505	1 001	4 504	8 783	6 289	2 494
1978	15 345	7 839	7 506	5 708	1 072	4 636	9 637	6 767	2 870
1979	17 079	8 748	8 331	6 036	1 162	4 874	11 043	7 586	3 457
1980	18 489	10 045	8 444	6 110	1 217	4 893	12 379	8 828	3 551
1981	21 762	13 615	8 147	6 342	1 322	5 020	15 420	12 293	3 127
1982	23 314	14 928	8 386	6 495	1 400	5 095	16 819	13 528	3 291
1983	25 651	16 749	8 902	6 680	1 450	5 230	18 971	15 299	3 672
1984	27 552	18 363	9 189	6 861	1 547	5 314	20 691	16 816	3 875
1985	28 972	17 076	11 896	6 678	1 469	5 209	22 294	15 607	6 687
1986	30 872	18 790	12 082	6 920	1 595	5 325	23 952	17 195	6 757
1987	32 450	20 174	12 276	7 062	1 703	5 359	25 388	18 471	6 917
1988	33 632	21 472	12 160	7 123	1 823	5 300	26 509	19 649	6 860
1989	34 831	22 706	12 125	7 127	1 889	5 238	27 704	20 817	6 887
1990	35 701	23 858	11 843	7 280	2 034	5 246	28 421	21 824	6 597
1992 (1)	41 008	26 729	14 279	7 430	2 114	5 316	33 578	24 615	8 963
1999 (1)	48 815	32 606	16 209	7 806	2 613	5 193	41 009	29 993	11 016
2002 (1)	53 825	37 674	16 151	7 397	2 588	4 809	46 428	35 086	11 342
2005 (1)	62 483	43 987	18 496	7 155	2 727	4 428	55 328	41 260	14 068
2009 (1)	74 776	50 253	24 523	6 875	2 839	4 036	67 901	47 414	20 487

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2009.

(1) Exclusive os estabelecimentos que realizam exclusivamente Serviços de Apoio à Diagnose e Terapia.

**Tabela 3 - Leitos para internação em estabelecimentos de saúde,
por esfera administrativa - Brasil - 1976/2009**

Ano	Leitos para internação em estabelecimentos de saúde		
	Total	Esfera administrativa	
		Público	Privado
1976	443 888	119 062	324 826
1977	455 712	121 209	334 503
1978	475 452	124 575	350 877
1979	488 323	118 463	369 860
1980	509 168	122 741	386 427
1981	522 769	124 866	397 903
1982	530 501	127 580	402 921
1983	534 055	127 521	406 534
1984	538 721	127 537	411 184
1985	532 283	137 543	394 740
1986	512 346	114 548	397 798
1987	519 698	115 842	403 856
1988	527 196	120 776	406 420
1989	522 895	119 530	403 365
1990	533 558	124 815	408 743
1992	544 357	135 080	409 277
1999	484 945	143 074	341 871
2002	471 171	146 319	324 852
2005	443 210	148 966	294 244
2009	431 996	152 892	279 104

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 1976/2009.

Tabela 4 - Estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa e condição de funcionamento, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios das capitais - 2009

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios das capitais	Estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa e condição de funcionamento														
	Total					Pública					Privada				
	Total	Em ativi- dade	Em ativi- dade par- cial	Desa- tiva- dos (1)	Extin- tos (1)	Total	Em ativi- dade	Em ativi- dade par- cial	Desa- tiva- dos	Extin- tos	Total	Em ativi- dade	Em ativi- dade par- cial	Desa- tiva- dos (1)	Extin- tos (1)
Brasil	101 577	93 084	986	3 611	3 896	54 543	51 342	679	1 245	1 277	43 455	41 742	307	673	733
Norte	7 238	6 213	92	495	438	5 184	4 505	71	359	249	1 795	1 708	21	35	31
Rondônia	1 056	706	14	153	183	602	344	10	103	145	398	362	4	26	6
Porto Velho	225	208	4	8	5	73	62	2	5	4	151	146	2	2	1
Acre	550	363	17	131	39	422	273	15	119	15	95	90	2	-	3
Rio Branco	196	158	7	26	5	114	85	6	22	1	76	73	1	-	2
Amazonas	1 116	1 001	9	78	28	847	777	9	43	18	226	224	-	1	1
Manaus	529	493	7	23	6	301	292	7	2	-	202	201	-	1	-
Roraima	454	439	5	7	3	389	385	3	1	-	56	54	2	-	-
Boa Vista	114	110	2	1	1	56	56	-	-	-	56	54	2	-	-
Pará	3 006	2 715	27	117	147	2 211	2 040	17	89	65	713	675	10	8	20
Belém	395	372	8	2	13	101	98	2	-	1	284	274	6	1	3
Amapá	325	280	8	8	29	227	210	7	4	6	72	70	1	-	1
Macapá	151	136	1	4	10	77	74	-	2	1	64	62	1	-	1
Tocantins	731	709	12	1	9	486	476	10	-	-	235	233	2	-	-
Palmas	145	144	-	-	1	61	61	-	-	-	83	83	-	-	-
Nordeste	30 624	27 974	260	1 203	1 187	20 283	19 143	205	501	434	9 248	8 831	55	150	212
Maranhão	2 875	2 598	23	189	65	2 200	2 080	14	66	40	559	518	9	28	4
São Luís	295	281	2	9	3	72	69	2	1	-	213	212	-	1	-
Piauí	2 228	2 070	23	87	48	1 600	1 477	21	69	33	616	593	2	10	11
Teresina	376	365	1	2	8	77	75	-	2	-	299	290	1	-	8
Ceará	4 303	4 014	24	84	181	3 144	3 081	19	25	19	957	933	5	9	10
Fortaleza	602	529	2	12	59	105	105	-	-	-	427	424	2	1	-
Rio Grande do Norte	2 094	1 915	17	96	66	1 368	1 281	13	45	29	682	634	4	21	23
Natal	449	420	3	16	10	94	86	2	5	1	345	334	1	8	2
Paraíba	2 961	2 597	25	107	232	2 031	1 805	20	70	136	863	792	5	19	47
João Pessoa	522	443	3	-	76	222	150	2	-	70	299	293	1	-	5
Pernambuco	4 563	4 130	19	249	165	2 860	2 750	14	46	50	1 446	1 380	5	22	39
Recife	847	765	4	36	42	195	195	-	-	-	588	570	4	4	10
Alagoas	1 563	1 458	18	35	52	1 258	1 186	17	24	31	279	272	1	2	4
Maceió	246	239	-	4	3	79	78	-	1	-	161	161	-	-	-
Sergipe	1 239	1 099	16	98	26	806	777	13	14	2	334	322	3	6	3
Aracaju	266	232	-	24	10	67	67	-	-	-	171	165	-	4	2
Bahia	8 798	8 093	95	258	352	5 016	4 706	74	142	94	3 512	3 387	21	33	71
Salvador	1 612	1 537	26	5	44	158	138	18	2	-	1 445	1 399	8	3	35

Tabela 4 - Estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa e condição de funcionamento, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios das capitais - 2009

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios das capitais	Estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa e condição de funcionamento														
	Total					Pública					Privada				
	Total	Em ativi- dade	Em ativi- dade par- cial	Desa- tiva- dos (1)	Extin- tos (1)	Total	Em ativi- dade	Em ativi- dade par- cial	Desa- tiva- dos	Extin- tos	Total	Em ativi- dade	Em ativi- dade par- cial	Desa- tiva- dos	Extin- tos
Sudeste	37 987	35 033	318	1 222	1 414	17 363	16 377	184	292	510	19 600	18 656	134	416	394
Minas Gerais	13 861	12 351	109	641	760	7 924	7 138	84	255	447	5 855	5 213	25	354	263
Belo Horizonte	1 224	1 077	5	124	18	228	226	2	-	-	985	851	3	116	15
Espírito Santo	2 425	2 195	24	52	154	1 190	1 116	17	21	36	1 206	1 079	7	22	98
Vitória	414	366	2	12	34	53	51	-	-	2	356	315	2	8	31
Rio de Janeiro	6 817	6 370	87	216	144	2 364	2 311	45	3	5	4 110	4 059	42	6	3
Rio de Janeiro	2 206	2 069	18	84	35	189	185	4	-	-	1 907	1 884	14	6	3
São Paulo	14 884	14 117	98	313	356	5 885	5 812	38	13	22	8 429	8 305	60	34	30
São Paulo	2 721	2 522	19	95	85	543	537	3	2	1	2 007	1 985	16	6	-
Sul	16 767	15 746	208	392	421	7 737	7 484	147	60	46	8 431	8 262	61	39	69
Paraná	6 038	5 698	81	175	84	2 997	2 910	63	16	8	2 817	2 788	18	9	2
Curitiba	886	842	8	28	8	152	152	-	-	-	701	690	8	3	0
Santa Catarina	4 584	4 426	44	60	54	1 979	1 932	25	20	2	2 527	2 494	19	10	4
Florianópolis	525	512	8	3	2	76	72	3	1	-	446	440	5	-	1
Rio Grande do Sul	6 145	5 622	83	157	283	2 761	2 642	59	24	36	3 087	2 980	24	20	63
Porto Alegre	681	622	8	51		128	126	2	-	-	502	496	6	-	-
Centro-Oeste	8 961	8 118	108	299	436	3 976	3 833	72	33	38	4 381	4 285	36	33	27
Mato Grosso do Sul	1 531	1 452	6	15	58	829	822	2	-	5	635	630	4	-	1
Campo Grande	385	360	1	1	23	95	95	-	-	-	266	265	1	-	-
Mato Grosso	2 259	1 996	5	72	186	1 399	1 355	1	15	28	671	641	4	9	17
Cuiabá	367	311	1	7	48	119	116	-	-	3	203	195	1	3	4
Goiás	3 304	2 937	74	173	120	1 600	1 513	64	18	5	1 467	1 424	10	24	9
Goiânia	847	774	3	35	35	105	103	2	-	-	673	671	1	1	-
Distrito Federal	1 867	1 733	23	39	72	148	143	5	-	-	1 608	1 590	18	-	-
Brasília	1 867	1 733	23	39	72	148	143	5	-	-	1 608	1 590	18	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2009.

(1) Inclusive estabelecimentos que não informaram a esfera administrativa.

Tabela 5 - Estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios das capitais - 2009

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios das capitais	Estabelecimentos de saúde								
	Total	Esfera administrativa							
		Pública				Privada			
		Total	Federal	Estadual	Municipal	Total	Com fins lucrativos	Sem fins lucrativos	SUS
Brasil	94 070	52 021	950	1 318	49 753	42 049	38 104	3 945	11 380
Norte	6 305	4 576	416	307	3 853	1 729	1 620	109	516
Rondônia	720	354	4	18	332	366	351	15	79
Porto Velho	212	64	3	10	51	148	142	6	35
Acre	380	288	11	47	230	92	84	8	8
Rio Branco	165	91	3	21	67	74	68	6	6
Amazonas	1 010	786	60	117	609	224	216	8	70
Manaus	500	299	13	49	237	201	196	5	65
Roraima	444	388	235	22	131	56	51	5	17
Boa Vista	112	56	7	13	36	56	51	5	17
Pará	2 742	2 057	71	54	1 932	685	631	54	247
Belém	380	100	8	19	73	280	266	14	70
Amapá	288	217	25	22	170	71	68	3	5
Macapá	137	74	4	11	59	63	61	2	5
Tocantins	721	486	10	27	449	235	219	16	90
Palmas	144	61	-	3	58	83	80	3	29
Nordeste	28 234	19 348	138	386	18 824	8 886	8 229	657	2 714
Maranhão	2 621	2 094	32	35	2 027	527	500	27	177
São Luís	283	71	3	16	52	212	200	12	29
Piauí	2 093	1 498	4	54	1 440	595	564	31	293
Teresina	366	75	1	10	64	291	277	14	106
Ceará	4 038	3 100	16	36	3 048	938	828	110	300
Fortaleza	531	105	5	18	82	426	390	36	83
Rio Grande do Norte	1 932	1 294	15	34	1 245	638	576	62	226
Natal	423	88	7	12	69	335	323	12	64
Paraíba	2 622	1 825	6	57	1 762	797	734	63	182
João Pessoa	446	152	2	15	135	294	283	11	59
Pernambuco	4 149	2 764	29	52	2 683	1 385	1 269	116	332
Recife	769	195	6	15	174	574	536	38	84
Alagoas	1 476	1 203	8	26	1 169	273	238	35	138
Maceió	239	78	1	17	60	161	143	18	71
Sergipe	1 115	790	3	23	764	325	278	47	162
Aracaju	232	67	1	12	54	165	156	9	53
Bahia	8 188	4 780	25	69	4 686	3 408	3 242	166	904
Salvador	1 563	156	10	37	109	1 407	1 366	41	213
Sudeste	35 351	16 561	139	355	16 067	18 790	16 783	2 007	4 032
Minas Gerais	12 460	7 222	46	84	7 092	5 238	4 472	766	1 677
Belo Horizonte	1 082	228	4	17	207	854	800	54	106
Espírito Santo	2 219	1 133	10	31	1 092	1 086	1 000	86	276
Vitória	368	51	2	9	40	317	306	11	35
Rio de Janeiro	6 457	2 356	54	59	2 243	4 101	3 830	271	662
Rio de Janeiro	2 087	189	32	43	114	1 898	1 819	79	79
São Paulo	14 215	5 850	29	181	5 640	8 365	7 481	884	1 417
São Paulo	2 541	540	6	52	482	2 001	1 860	141	145
Sul	15 954	7 631	82	92	7 457	8 323	7 348	975	3 211
Paraná	5 779	2 973	15	46	2 912	2 806	2 524	282	1 122
Curitiba	850	152	6	7	139	698	656	42	102
Santa Catarina	4 470	1 957	23	30	1 904	2 513	2 237	276	903
Florianópolis	520	75	4	14	57	445	435	10	61
Rio Grande do Sul	5 705	2 701	44	16	2 641	3 004	2 587	417	1 186
Porto Alegre	630	128	9	4	115	502	449	53	76
Centro-Oeste	8 226	3 905	175	178	3 552	4 321	4 124	197	907
Mato Grosso do Sul	1 458	824	62	9	753	634	558	76	141
Campo Grande	361	95	4	4	87	266	242	24	31
Mato Grosso	2 001	1 356	91	13	1 252	645	613	32	160
Cuiabá	312	116	1	8	107	196	186	10	29
Goiás	3 011	1 577	11	19	1 547	1 434	1 369	65	568
Goiânia	777	105	5	13	87	672	655	17	222
Distrito Federal	1 756	148	11	137	-	1 608	1 584	24	38
Brasília	1 756	148	11	137	-	1 608	1 584	24	38

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2009.

Tabela 6 - Estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa e tipo de atendimento, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios das capitais - 2009

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios das capitais	Estabelecimentos de saúde							
	Total				Esfera administrativa			
					Pública			
	Total	Com inter- nação	Sem inter- nação	Apoio à diagnose e terapia	Total	Com inter- nação	Sem inter- nação	Apoio à diagnose e terapia
Brasil	94 070	6 875	67 901	19 294	52 021	2 839	47 414	1 768
Norte	6 305	618	4 850	837	4 576	387	4 087	102
Rondônia	720	96	430	194	354	53	283	18
Porto Velho	212	16	150	46	64	5	54	5
Acre	380	33	302	45	288	26	255	7
Rio Branco	165	12	124	29	91	7	81	3
Amazonas	1 010	110	802	98	786	91	684	11
Manaus	500	44	382	74	299	28	270	1
Roraima	444	19	397	28	388	17	367	4
Boa Vista	112	6	78	28	56	4	48	4
Pará	2 742	271	2 160	311	2 057	129	1 887	41
Belém	380	47	227	106	100	14	83	3
Amapá	288	21	247	20	217	17	197	3
Macapá	137	8	113	16	74	5	67	2
Tocantins	721	68	512	141	486	54	414	18
Palmas	144	6	107	31	61	2	57	2
Nordeste	28 234	2 126	22 295	3 813	19 348	1 281	17 550	517
Maranhão	2 621	261	2 135	225	2 094	199	1 859	36
São Luís	283	39	178	66	71	18	50	3
Piauí	2 093	198	1 644	251	1 498	139	1 336	23
Teresina	366	38	257	71	75	18	55	2
Ceará	4 038	282	3 245	511	3 100	169	2 809	122
Fortaleza	531	56	322	153	105	19	84	2
Rio Grande do Norte	1 932	174	1 487	271	1 294	113	1 159	22
Natal	423	31	275	117	88	14	71	3
Paraíba	2 622	155	2 000	467	1 825	86	1 685	54
João Pessoa	446	37	288	121	152	12	139	1
Pernambuco	4 149	329	3 115	705	2 764	198	2 464	102
Recife	769	72	480	217	195	23	168	4
Alagoas	1 476	103	1 221	152	1 203	57	1 109	37
Maceió	239	32	149	58	78	7	69	2
Sergipe	1 115	46	950	119	790	16	750	24
Aracaju	232	24	165	43	67	7	55	5
Bahia	8 188	578	6 498	1 112	4 780	304	4 379	97
Salvador	1 563	66	1 221	276	156	25	127	4
Sudeste	35 351	2 265	24 541	8 545	16 561	590	15 231	740
Minas Gerais	12 460	693	8 729	3 038	7 222	175	6 665	382
Belo Horizonte	1 082	75	672	335	228	21	192	15
Espírito Santo	2 219	120	1 510	589	1 133	29	1 057	47
Vitória	368	25	237	106	51	4	43	4
Rio de Janeiro	6 457	494	4 305	1 658	2 356	167	2 112	77
Rio de Janeiro	2 087	215	1 262	610	189	71	113	5
São Paulo	14 215	958	9 997	3 260	5 850	219	5 397	234
São Paulo	2 541	157	1 950	434	540	46	484	10
Sul	15 954	1 108	10 581	4 265	7 631	263	7 198	170
Paraná	5 779	487	3 929	1 363	2 973	164	2 731	78
Curitiba	850	61	546	243	152	12	138	2
Santa Catarina	4 470	242	3 054	1 174	1 957	42	1 866	49
Florianópolis	520	29	347	144	75	9	59	7
Rio Grande do Sul	5 705	379	3 598	1 728	2 701	57	2 601	43
Porto Alegre	630	38	410	182	128	8	120	-
Centro-Oeste	8 226	758	5 634	1 834	3 905	318	3 348	239
Mato Grosso do Sul	1 458	133	987	338	824	47	738	39
Campo Grande	361	23	232	106	95	4	88	3
Mato Grosso	2 001	163	1 346	492	1 356	74	1 129	153
Cuiabá	312	21	210	81	116	4	107	5
Goiás	3 011	398	1 897	716	1 577	176	1 359	42
Goiânia	777	86	404	287	105	10	92	3
Distrito Federal	1 756	64	1 404	288	148	21	122	5
Brasília	1 756	64	1 404	288	148	21	122	5

Tabela 6 - Estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa e tipo de atendimento, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios das capitais - 2009

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios das capitais	Estabelecimentos de saúde							
	Esfera administrativa							
	Privada				Privada/SUS			
	Total	Com inter- nação	Sem inter- nação	Apoio à diagnose e terapia	Total	Com inter- nação	Sem inter- nação	Apoio à diagnose e terapia
Brasil	42 049	4 036	20 487	17 526	11 380	2 707	2 525	6 148
Norte	1 729	231	763	735	516	114	130	272
Rondônia	366	43	147	176	79	7	17	55
Porto Velho	148	11	96	41	35	5	15	15
Acre	92	7	47	38	8	4	2	2
Rio Branco	74	5	43	26	6	2	2	2
Amazonas	224	19	118	87	70	8	21	41
Manaus	201	16	112	73	65	7	20	38
Roraima	56	2	30	24	17	-	9	8
Boa Vista	56	2	30	24	17	-	9	8
Pará	685	142	273	270	247	92	52	103
Belém	280	33	144	103	70	14	11	45
Amapá	71	4	50	17	5	1	2	2
Macapá	63	3	46	14	5	1	2	2
Tocantins	235	14	98	123	90	2	27	61
Palmas	83	4	50	29	29	-	15	14
Nordeste	8 886	845	4 745	3 296	2 714	605	900	1 209
Maranhão	527	62	276	189	177	41	52	84
São Luís	212	21	128	63	29	10	8	11
Piauí	595	59	308	228	293	44	101	148
Teresina	291	20	202	69	106	9	58	39
Ceará	938	113	436	389	300	84	79	137
Fortaleza	426	37	238	151	83	24	24	35
Rio Grande do Norte	638	61	328	249	226	53	80	93
Natal	335	17	204	114	64	12	27	25
Paraíba	797	69	315	413	182	51	49	82
João Pessoa	294	25	149	120	59	15	20	24
Pernambuco	1 385	131	651	603	332	72	91	169
Recife	574	49	312	213	84	16	21	47
Alagoas	273	46	112	115	138	36	34	68
Maceió	161	25	80	56	71	18	22	31
Sergipe	325	30	200	95	162	22	73	67
Aracaju	165	17	110	38	53	9	27	17
Bahia	3 408	274	2 119	1 015	904	202	341	361
Salvador	1 407	41	1 094	272	213	26	130	57
Sudeste	18 790	1 675	9 310	7 805	4 032	1 027	824	2 181
Minas Gerais	5 238	518	2 064	2 656	1 677	400	287	990
Belo Horizonte	854	54	480	320	106	17	26	63
Espírito Santo	1 086	91	453	542	276	60	42	174
Vitória	317	21	194	102	35	8	8	19
Rio de Janeiro	4 101	327	2 193	1 581	662	150	169	343
Rio de Janeiro	1 898	144	1 149	605	79	29	17	33
São Paulo	8 365	739	4 600	3 026	1 417	417	326	674
São Paulo	2 001	111	1 466	424	145	30	85	30
Sul	8 323	845	3 383	4 095	3 211	691	524	1 996
Paraná	2 806	323	1 198	1 285	1 122	256	242	624
Curitiba	698	49	408	241	102	20	32	50
Santa Catarina	2 513	200	1 188	1 125	903	156	137	610
Florianópolis	445	20	288	137	61	3	17	41
Rio Grande do Sul	3 004	322	997	1 685	1 186	279	145	762
Porto Alegre	502	30	290	182	76	18	26	32
Centro-Oeste	4 321	440	2 286	1 595	907	270	147	490
Mato Grosso do Sul	634	86	249	299	141	58	21	62
Campo Grande	266	19	144	103	31	5	8	18
Mato Grosso	645	89	217	339	160	57	23	80
Cuiabá	196	17	103	76	29	11	7	11
Goiás	1 434	222	538	674	568	148	82	338
Goiânia	672	76	312	284	222	40	32	150
Distrito Federal	1 608	43	1 282	283	38	7	21	10
Brasília	1 608	43	1 282	283	38	7	21	10

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2009.

Tabela 7 - Estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, categoria e tipo de atendimento, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios das capitais - 2009

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios das capitais	Estabelecimentos de saúde											
	Total						Esfera administrativa					
							Pública					
	Especializado		Com especialidades		Geral		Especializado		Com especialidades		Geral	
	Com inter-nação	Sem inter-nação	Com inter-nação	Sem inter-nação	Com inter-nação	Sem inter-nação	Com inter-nação	Sem inter-nação	Com inter-nação	Sem inter-nação	Com inter-nação	Sem inter-nação
Brasil	642	25 881	3 271	24 503	2 962	36 811	150	2 937	1 397	10 645	1 292	35 600
Norte	27	984	329	1 067	262	3 636	16	145	192	470	179	3 574
Rondônia	3	266	77	188	16	170	1	37	43	99	9	165
Porto Velho	-	101	16	71	-	24	-	5	5	32	-	22
Acre	3	55	20	64	10	228	2	6	14	28	10	228
Rio Branco	2	43	9	47	1	63	1	3	5	18	1	63
Amazonas	2	135	49	148	59	617	2	13	37	71	52	611
Manaus	2	115	32	124	10	217	2	4	20	55	6	212
Roraima	3	30	9	38	7	357	3	5	7	18	7	348
Boa Vista	1	30	5	34	-	42	1	5	3	14	-	33
Pará	7	316	134	431	130	1 724	-	56	61	180	68	1 692
Belém	6	111	38	182	3	40	-	8	12	38	2	40
Amapá	2	42	14	63	5	162	2	2	10	36	5	162
Macapá	2	37	5	43	1	49	2	1	2	19	1	49
Tocantins	7	140	26	135	35	378	6	26	20	38	28	368
Palmas	-	42	4	48	2	48	-	4	1	13	1	42
Nordeste	177	5 580	1 106	4 915	843	15 613	57	749	649	1 899	575	15 419
Maranhão	18	318	123	291	120	1 751	11	45	84	119	104	1 731
São Luís	10	131	23	78	6	35	5	3	8	16	5	34
Piauí	11	371	41	221	146	1 303	4	36	22	39	113	1 284
Teresina	7	174	18	117	13	37	2	4	8	16	8	37
Ceará	19	695	160	749	103	2 312	5	216	95	423	69	2 292
Fortaleza	10	193	40	259	6	23	2	9	16	61	1	16
Rio Grande do Norte	11	394	93	376	70	988	6	40	59	158	48	983
Natal	7	198	18	155	6	39	3	11	9	26	2	37
Paraíba	13	585	79	427	63	1 455	4	83	44	217	38	1 439
João Pessoa	7	178	27	106	3	125	2	4	10	12	-	124
Pernambuco	37	854	228	707	64	2 259	9	110	145	238	44	2 218
Recife	28	333	37	239	7	125	7	17	12	36	4	119
Alagoas	18	148	49	210	36	1 015	5	39	25	109	27	998
Maceió	12	67	17	100	3	40	2	6	3	33	2	32
Sergipe	11	155	22	314	13	600	2	34	7	156	7	584
Aracaju	9	72	11	125	4	11	2	3	3	49	2	8
Bahia	39	2 060	311	1 620	228	3 930	11	146	168	440	125	3 890
Salvador	17	861	46	586	3	50	3	13	22	71	-	47
Sudeste	284	11 441	978	12 129	1 003	9 516	50	1 486	294	5 478	246	9 007
Minas Gerais	49	3 805	257	3 617	387	4 345	3	799	81	1 997	91	4 251
Belo Horizonte	13	492	57	471	5	44	-	18	19	161	2	28
Espírito Santo	15	704	56	587	49	808	3	54	15	288	11	762
Vitória	7	207	17	112	1	24	1	4	3	25	-	18
Rio de Janeiro	94	2 219	254	2 288	146	1 456	22	156	90	701	55	1 332
Rio de Janeiro	54	1 001	117	790	44	81	14	6	41	86	16	26
São Paulo	126	4 713	411	5 637	421	2 907	22	477	108	2 492	89	2 662
São Paulo	19	1 033	78	1 043	60	308	4	37	21	220	21	237
Sul	76	5 162	460	4 452	572	5 232	11	304	105	2 153	147	4 911
Paraná	38	1 612	187	1 271	262	2 409	6	121	55	459	103	2 229
Curitiba	8	346	39	281	14	162	-	12	10	47	2	81
Santa Catarina	19	1 600	110	1 222	113	1 406	5	73	21	534	16	1 308
Florianópolis	5	232	23	206	1	53	2	5	7	26	-	35
Rio Grande do Sul	19	1 950	163	1 959	197	1 417	-	110	29	1 160	28	1 374
Porto Alegre	12	317	24	224	2	51	-	5	7	66	1	49
Centro-Oeste	78	2 714	398	1 940	282	2 814	16	253	157	645	145	2 689
Mato Grosso do Sul	7	426	68	397	58	502	2	59	22	225	23	493
Campo Grande	6	163	14	135	3	40	1	10	2	44	1	37
Mato Grosso	7	514	47	298	109	1 026	1	130	16	138	57	1 014
Cuiabá	4	145	8	65	9	81	-	19	1	15	3	78
Goiás	52	673	238	802	108	1 138	12	57	104	215	60	1 129
Goiânia	26	286	58	366	2	39	1	7	9	50	-	38
Distrito Federal	12	1 101	45	443	7	148	1	7	15	67	5	53
Brasília	12	1 101	45	443	7	148	1	7	15	67	5	53

Tabela 7 - Estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, categoria e tipo de atendimento, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios das capitais - 2009

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios das capitais	Estabelecimentos de saúde											
	Esfera administrativa											
	Privada						Privada/SUS					
	Especializado		Com especialidades		Geral		Especializado		Com especialidades		Geral	
	Com inter-nação	Sem inter-nação	Com inter-nação	Sem inter-nação	Com inter-nação	Sem inter-nação	Com inter-nação	Sem inter-nação	Com inter-nação	Sem inter-nação	Com inter-nação	Sem inter-nação
Brasil	492	22 944	1 874	13 858	1 670	1 211	261	5 465	1 141	2 946	1 305	262
Norte	11	839	137	597	83	62	4	219	63	161	47	22
Rondônia	2	229	34	89	7	5	1	51	5	21	1	-
Porto Velho	-	96	11	39	-	2	-	18	5	12	-	-
Acre	1	49	6	36	-	-	-	3	4	1	-	-
Rio Branco	1	40	4	29	-	-	-	3	2	1	-	-
Amazonas	-	122	12	77	7	6	-	41	7	21	1	-
Manaus	-	111	12	69	4	5	-	39	7	19	-	-
Roraima	-	25	2	20	-	9	-	9	-	6	-	2
Boa Vista	-	25	2	20	-	9	-	9	-	6	-	2
Pará	7	260	73	251	62	32	2	70	46	67	44	18
Belém	6	103	26	144	1	-	1	19	12	37	1	-
Amapá	-	40	4	27	-	-	-	2	1	2	-	-
Macapá	-	36	3	24	-	-	-	2	1	2	-	-
Tocantins	1	114	6	97	7	10	1	43	-	43	1	2
Palmas	-	38	3	35	1	6	-	13	-	16	-	-
Nordeste	120	4 831	457	3 016	268	194	82	1 283	303	757	220	69
Maranhão	7	273	39	172	16	20	5	73	25	56	11	7
São Luís	5	128	15	62	1	1	3	16	7	2	-	1
Piauí	7	335	19	182	33	19	4	167	11	74	29	8
Teresina	5	170	10	101	5	-	2	67	4	30	3	-
Ceará	14	479	65	326	34	20	13	147	46	65	25	4
Fortaleza	8	184	24	198	5	7	7	31	16	28	1	-
Rio Grande do Norte	5	354	34	218	22	5	4	113	30	59	19	1
Natal	4	187	9	129	4	2	4	31	5	21	3	-
Paraíba	9	502	35	210	25	16	7	82	23	39	21	10
João Pessoa	5	174	17	94	3	1	3	29	10	15	2	-
Pernambuco	28	744	83	469	20	41	13	153	45	93	14	14
Recife	21	316	25	203	3	6	8	39	8	29	-	-
Alagoas	13	109	24	101	9	17	12	51	16	49	8	2
Maceió	10	61	14	67	1	8	10	25	7	28	1	-
Sergipe	9	121	15	158	6	16	5	66	11	66	6	8
Aracaju	7	69	8	76	2	3	3	23	4	20	2	1
Bahia	28	1 914	143	1 180	103	40	19	431	96	256	87	15
Salvador	14	848	24	515	3	3	9	107	15	80	2	-
Sudeste	234	9 955	684	6 651	757	509	105	1 835	368	1 083	554	87
Minas Gerais	46	3 006	176	1 620	296	94	20	811	125	447	255	19
Belo Horizonte	13	474	38	310	3	16	2	46	15	42	-	1
Espírito Santo	12	650	41	299	38	46	4	165	22	43	34	8
Vitória	6	203	14	87	1	6	2	21	5	6	1	-
Rio de Janeiro	72	2 063	164	1 587	91	124	30	251	66	246	54	15
Rio de Janeiro	40	995	76	704	28	55	9	30	14	19	6	1
São Paulo	104	4 236	303	3 145	332	245	51	608	155	347	211	45
São Paulo	15	996	57	823	39	71	5	47	18	51	7	17
Sul	65	4 858	355	2 299	425	321	34	1 805	265	654	392	61
Paraná	32	1 491	132	812	159	180	21	542	95	286	140	38
Curitiba	8	334	29	234	12	81	4	38	12	36	4	8
Santa Catarina	14	1 527	89	688	97	98	5	584	60	150	91	13
Florianópolis	3	227	16	180	1	18	-	37	3	20	-	1
Rio Grande do Sul	19	1 840	134	799	169	43	8	679	110	218	161	10
Porto Alegre	12	312	17	158	1	2	6	36	12	21	-	1
Centro-Oeste	62	2 461	241	1 295	137	125	36	323	142	291	92	23
Mato Grosso do Sul	5	367	46	172	35	9	1	62	30	19	27	2
Campo Grande	5	153	12	91	2	3	1	19	3	6	1	1
Mato Grosso	6	384	31	160	52	12	5	72	22	30	30	1
Cuiabá	4	126	7	50	6	3	3	15	4	2	4	1
Goiás	40	616	134	587	48	9	28	183	86	236	34	1
Goiânia	25	279	49	316	2	1	14	56	25	126	1	-
Distrito Federal	11	1 094	30	376	2	95	2	6	4	6	1	19
Brasília	11	1 094	30	376	2	95	2	6	4	6	1	19

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2009.

Notas: Nos estabelecimentos sem internação incluem os estabelecimentos que realizam exclusivamente serviços de apoio à diagnose e terapia

Tabela 8 - Estabelecimentos de saúde, por financiador de serviços, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios das capitais - 2009

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios das capitais	Estabelecimentos de saúde, por financiador de serviços			
	SUS	Plano próprio	Plano terceiros	Particular
Brasil	63 184	2 604	33 414	40 128
Norte	5 078	99	1 284	1 676
Rondônia	432	13	289	358
Porto Velho	99	8	124	141
Acre	291	13	74	88
Rio Branco	95	10	65	71
Amazonas	854	7	180	217
Manaus	363	6	171	195
Roraima	403	8	33	55
Boa Vista	71	6	33	55
Pará	2 300	42	460	664
Belém	168	22	226	265
Amapá	222	13	55	71
Macapá	79	12	50	61
Tocantins	576	3	193	223
Palmas	90	-	73	81
Nordeste	22 000	442	6 772	8 412
Maranhão	2 268	27	316	503
São Luís	100	10	168	202
Piauí	1 784	17	469	581
Teresina	181	4	261	284
Ceará	3 397	73	751	878
Fortaleza	187	39	346	399
Rio Grande do Norte	1 515	28	475	585
Natal	149	12	275	328
Paraíba	2 001	29	632	755
João Pessoa	208	13	265	283
Pernambuco	3 081	103	1 010	1 272
Recife	274	41	448	523
Alagoas	1 340	26	196	249
Maceió	148	15	124	145
Sergipe	941	39	225	291
Aracaju	115	16	141	162
Bahia	5 673	100	2 698	3 298
Salvador	367	30	1 219	1 369
Sudeste	20 511	1 332	14 988	17 760
Minas Gerais	8 869	305	4 206	4 944
Belo Horizonte	328	61	622	815
Espírito Santo	1 406	56	888	1 050
Vitória	86	27	270	312
Rio de Janeiro	3 002	213	3 193	3 940
Rio de Janeiro	257	83	1 524	1 865
São Paulo	7 234	758	6 701	7 826
São Paulo	678	137	1 443	1 871
Sul	10 815	524	6 898	8 017
Paraná	4 091	134	2 278	2 669
Curitiba	253	37	568	672
Santa Catarina	2 858	171	2 057	2 441
Florianópolis	134	22	364	443
Rio Grande do Sul	3 868	219	2 563	2 907
Porto Alegre	201	48	395	476
Centro-Oeste	4 780	207	3 472	4 263
Mato Grosso do Sul	947	69	543	616
Campo Grande	123	34	228	258
Mato Grosso	1 514	39	437	635
Cuiabá	145	22	141	188
Goiás	2 142	44	1 244	1 409
Goiânia	327	21	590	666
Distrito Federal	177	55	1 248	1 603
Brasília	177	55	1 248	1 603

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2009.

Tabela 9 - Estabelecimentos de saúde, únicos, com terceirização e terceirizados, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios das capitais - 2009

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios das capitais	Estabelecimentos de saúde, únicos, com terceirização e terceirizados							
	Total				Esfera administrativa			
					Pública			
	Total	Único	Com terceiri- zação	Tercei- rizado	Total	Único	Com terceiri- zação	Tercei- rizado
Brasil	97 449	92 294	1 776	3 379	52 055	51 857	164	34
Norte	6 406	6 233	72	101	4 577	4 559	17	1
Rondônia	757	695	25	37	354	346	8	-
Porto Velho	237	198	14	25	64	60	4	-
Acre	387	376	4	7	288	288	-	-
Rio Branco	171	162	3	6	91	91	-	-
Amazonas	1 022	1 002	8	12	786	783	3	-
Manaus	512	492	8	12	299	296	3	-
Roraima	444	444	-	-	388	388	-	-
Boa Vista	112	112	-	-	56	56	-	-
Pará	2 779	2 713	29	37	2 058	2 054	3	1
Belém	403	362	18	23	100	98	2	-
Amapá	288	288	-	-	217	217	-	-
Macapá	137	137	-	-	74	74	-	-
Tocantins	729	715	6	8	486	483	3	-
Palmas	147	142	2	3	61	59	2	-
Nordeste	28 838	27 860	374	604	19 353	19 309	39	5
Maranhão	2 648	2 606	15	27	2 094	2 090	4	-
São Luís	302	273	10	19	71	69	2	-
Piauí	2 136	2 055	38	43	1 499	1 493	5	1
Teresina	402	335	31	36	76	74	1	1
Ceará	4 120	3 988	50	82	3 101	3 094	6	1
Fortaleza	577	506	25	46	105	104	1	-
Rio Grande do Norte	1 964	1 915	17	32	1 294	1 294	-	-
Natal	451	409	14	28	88	88	-	-
Paraíba	2 650	2 606	16	28	1 825	1 823	2	-
João Pessoa	456	439	7	10	152	152	-	-
Pernambuco	4 276	4 082	67	127	2 764	2 760	4	-
Recife	865	730	39	96	195	195	-	-
Alagoas	1 501	1 466	10	25	1 204	1 202	1	1
Maceió	259	233	6	20	79	77	1	1
Sergipe	1 130	1 108	7	15	790	788	2	-
Aracaju	246	226	6	14	67	66	1	-
Bahia	8 413	8 034	154	225	4 782	4 765	15	2
Salvador	1 661	1 504	59	98	156	155	1	-
Sudeste	37 000	34 550	801	1 649	16 580	16 484	77	19
Minas Gerais	12 909	12 230	230	449	7 228	7 207	15	6
Belo Horizonte	1 182	1 044	38	100	229	226	2	1
Espírito Santo	2 404	2 143	76	185	1 133	1 114	19	-
Vitória	406	350	18	38	51	50	1	-
Rio de Janeiro	6 809	6 299	158	352	2 356	2 347	9	-
Rio de Janeiro	2 205	2 031	56	118	189	186	3	-
São Paulo	14 878	13 878	337	663	5 863	5 816	34	13
São Paulo	2 663	2 483	58	122	543	532	8	3
Sul	16 586	15 620	334	632	7 636	7 604	27	5
Paraná	5 968	5 671	108	189	2 975	2 969	4	2
Curitiba	925	815	35	75	152	152	-	-
Santa Catarina	4 563	4 425	47	91	1 959	1 951	7	1
Florianópolis	523	517	3	3	75	74	1	-
Rio Grande do Sul	6 057	5 526	179	352	2 703	2 685	16	2
Porto Alegre	677	611	19	47	128	127	1	-
Centro-Oeste	8 619	8 031	195	393	3 909	3 901	4	4
Mato Grosso do Sul	1 523	1 414	44	65	826	822	2	2
Campo Grande	409	329	32	48	96	94	1	1
Mato Grosso	2 102	1 966	35	101	1 358	1 354	2	2
Cuiabá	397	292	20	85	116	116	-	-
Goiás	3 172	2 915	96	161	1 577	1 577	-	-
Goiânia	907	698	79	130	105	105	-	-
Distrito Federal	1 822	1 736	20	66	148	148	-	-
Brasília	1 822	1 736	20	66	148	148	-	-

Tabela 9 - Estabelecimentos de saúde, únicos, com terceirização e terceirizados, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios das capitais - 2009

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios das capitais	(conclusão)							
	Estabelecimentos de saúde, únicos, com terceirização e terceirizados							
	Esfera administrativa							
	Privada				Privada/SUS			
	Total	Único	Com terceiri- zação	Tercei- rizado	Total	Único	Com terceiri- zação	Tercei- rizado
Brasil	45 394	40 437	1 612	3 345	12 889	10 593	787	1 509
Norte	1 829	1 674	55	100	557	497	19	41
Rondônia	403	349	17	37	93	75	4	14
Porto Velho	173	138	10	25	44	31	4	9
Acre	99	88	4	7	12	6	2	4
Rio Branco	80	71	3	6	9	5	1	3
Amazonas	236	219	5	12	76	68	2	6
Manaus	213	196	5	12	71	63	2	6
Roraima	56	56	-	-	17	17	-	-
Boa Vista	56	56	-	-	17	17	-	-
Pará	721	659	26	36	260	236	11	13
Belém	303	264	16	23	75	65	5	5
Amapá	71	71	-	-	5	5	-	-
Macapá	63	63	-	-	5	5	-	-
Tocantins	243	232	3	8	94	90	-	4
Palmas	86	83	-	3	32	29	-	3
Nordeste	9 485	8 551	335	599	2 921	2 588	126	207
Maranhão	554	516	11	27	184	175	2	7
São Luís	231	204	8	19	31	28	1	2
Piauí	637	562	33	42	307	281	12	14
Teresina	326	261	30	35	114	97	9	8
Ceará	1 019	894	44	81	345	277	23	45
Fortaleza	472	402	24	46	110	73	10	27
Rio Grande do Norte	670	621	17	32	235	218	8	9
Natal	363	321	14	28	72	58	6	8
Paraíba	825	783	14	28	193	172	10	11
João Pessoa	304	287	7	10	61	54	5	2
Pernambuco	1 512	1 322	63	127	366	317	15	34
Recife	670	535	39	96	109	75	9	25
Alagoas	297	264	9	24	155	132	6	17
Maceió	180	156	5	19	83	69	2	12
Sergipe	340	320	5	15	170	158	4	8
Aracaju	179	160	5	14	60	49	4	7
Bahia	3 631	3 269	139	223	966	858	46	62
Salvador	1 505	1 349	58	98	236	194	19	23
Sudeste	20 420	18 066	724	1 630	4 776	3 690	342	744
Minas Gerais	5 681	5 023	215	443	1 909	1 552	125	232
Belo Horizonte	953	818	36	99	127	96	10	21
Espírito Santo	1 271	1 029	57	185	357	252	24	81
Vitória	355	300	17	38	51	28	7	16
Rio de Janeiro	4 453	3 952	149	352	771	618	44	109
Rio de Janeiro	2 016	1 845	53	118	92	76	3	13
São Paulo	9 015	8 062	303	650	1 739	1 268	149	322
São Paulo	2 120	1 951	50	119	180	132	13	35
Sul	8 950	8 016	307	627	3 612	2 986	225	401
Paraná	2 993	2 702	104	187	1 224	1 062	60	102
Curitiba	773	663	35	75	126	94	8	24
Santa Catarina	2 603	2 473	40	90	958	872	31	55
Florianópolis	448	443	2	3	62	61	-	1
Rio Grande do Sul	3 354	2 841	163	350	1 430	1 052	134	244
Porto Alegre	549	484	18	47	94	68	8	18
Centro-Oeste	4 710	4 130	191	389	1 023	832	75	116
Mato Grosso do Sul	697	592	42	63	161	130	11	20
Campo Grande	313	235	31	47	40	27	4	9
Mato Grosso	744	612	33	99	207	141	19	47
Cuiabá	281	176	20	85	68	19	10	39
Goiás	1 595	1 338	96	161	611	526	42	43
Goiânia	802	593	79	130	250	194	28	28
Distrito Federal	1 674	1 588	20	66	44	35	3	6
Brasília	1 674	1 588	20	66	44	35	3	6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2009.

Tabela 10 - Pessoal de nível superior ocupado em estabelecimentos de saúde, por jornada de trabalho e vínculo com o estabelecimento, segundo a ocupação - Brasil - 2009

Ocupação	Pessoal de nível superior ocupado em estabelecimentos de saúde					
	Jornada de trabalho			Vínculo com o estabelecimento		
	Integral	Parcial	Indefinida	Próprio	Intermediado	Outros
Total	328 387	601 843	174 110	719 628	122 818	261 894
Anestesista	4 561	13 618	9 312	11 556	5 712	10 223
Assistente social	7 785	10 203	598	16 086	1 238	1 262
Bioquímico/farmacêutico	18 664	18 596	2 728	33 853	2 179	3 956
Cardiologista	5 924	17 119	9 737	15 625	4 758	12 397
Cirurgião geral	6 013	20 189	10 822	17 642	5 362	14 020
Clínico geral	22 729	65 099	18 084	64 588	13 972	27 352
Dermatologista	2 592	7 520	2 586	6 406	1 796	4 496
Enfermeiro	82 286	76 066	4 747	142 744	10 755	9 600
Engenheiro clínico	321	240	104	409	81	175
Físico médico	211	373	131	392	85	238
Fisioterapeuta	13 148	30 855	6 265	33 081	5 450	11 737
Fonoaudiólogo	3 464	10 318	2 008	9 949	1 763	4 078
Geriatra	732	1 810	696	1 595	474	1 169
Gineco-obstetra	10 418	35 374	14 497	32 059	7 822	20 408
Médico de saúde da família	22 700	15 651	1 482	32 622	4 091	3 120
Médico residente	11 914	5 792	1 975	12 048	1 879	5 754
Médico Veterinário	759	1 046	64	1 704	81	84
Nutricionista	6 613	10 970	1 634	14 207	2 042	2 968
Odontólogo	29 840	56 166	8 130	69 958	7 234	16 944
Oftalmologista	4 326	11 223	5 712	9 582	2 822	8 857
Ortopedista	6 355	19 311	9 083	15 767	5 431	13 551
Otorrinolaringologista	1 988	6 899	4 071	5 275	2 329	5 354
Patologista	1 568	2 809	1 353	3 740	744	1 246
Pediatra	11 682	40 785	11 188	38 554	8 282	16 819
Psicólogo	7 118	18 512	2 739	19 803	2 807	5 759
Psiquiatra	1 955	8 391	1 861	7 909	1 482	2 816
Radiologista	4 960	12 141	6 413	11 128	3 802	8 584
Sanitarista	416	719	475	867	244	499
Outras especialidades médicas	22 483	67 189	33 325	64 012	15 528	43 457
Outros	14 862	16 859	2 290	26 467	2 573	4 971

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2009.

**Tabela 11 - Pessoal de nível superior ocupado em estabelecimentos de saúde,
por esfera administrativa, ocupação e jornada de trabalho, segundo as Grandes Regiões,
as Unidades da Federação e os municípios das capitais - 2009**

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios das capitais	Pessoal de nível superior ocupado em estabelecimentos de saúde							
	Total							
	Total				Médico			
	Total	Mais de 40 h	Menos de 40 h	Inde- finida	Total	Mais de 40 h	Menos de 40 h	Inde- finida
Brasil	1 104 340	328 387	601 843	174 110	636 017	142 900	350 920	142 197
Norte	55 605	22 632	25 890	7 083	29 442	10 239	13 902	5 301
Rondônia	6 035	3 659	1 706	670	3 178	1 774	944	460
Porto Velho	2 929	1 769	859	301	1 522	858	457	207
Acre	3 093	1 274	1 280	539	1 532	495	618	419
Rio Branco	2 268	685	1 105	478	1 220	281	549	390
Amazonas	12 542	4 618	7 275	649	7 132	2 261	4 476	395
Manaus	9 563	2 715	6 341	507	5 880	1 479	4 082	319
Roraima	2 737	1 236	916	585	1 111	356	495	260
Boa Vista	1 713	967	643	103	718	268	368	82
Pará	22 201	6 442	11 596	4 163	12 440	2 964	6 035	3 441
Belém	11 323	1 887	6 564	2 872	6 902	1 015	3 309	2 578
Amapá	2 770	1 498	1 100	172	1 225	774	357	94
Macapá	1 912	1 110	730	72	834	589	204	41
Tocantins	6 227	3 905	2 017	305	2 824	1 615	977	232
Palmas	1 753	834	904	15	798	357	430	11
Nordeste	236 397	61 871	151 154	23 372	123 502	23 853	82 305	17 344
Maranhão	18 338	5 417	11 214	1 707	8 589	2 247	5 245	1 097
São Luís	6 750	2 246	4 006	498	3 092	992	1 742	358
Piauí	13 863	1 998	11 137	728	6 705	749	5 480	476
Teresina	6 395	694	5 459	242	3 531	315	3 015	201
Ceará	31 916	11 046	18 547	2 323	15 620	4 110	10 015	1 495
Fortaleza	14 021	3 090	9 682	1 249	7 754	1 386	5 559	809
Rio Grande do Norte	19 133	6 433	8 986	3 714	9 644	2 534	4 297	2 813
Natal	9 382	2 864	3 872	2 646	5 172	1 236	1 812	2 124
Paraíba	20 455	5 490	14 243	722	9 290	1 919	6 852	519
João Pessoa	7 773	1 711	5 864	198	3 871	596	3 119	156
Pernambuco	42 409	8 644	30 986	2 779	23 861	3 686	18 079	2 096
Recife	20 166	3 730	15 066	1 370	12 095	1 802	9 202	1 091
Alagoas	12 416	4 469	6 484	1 463	6 400	1 899	3 279	1 222
Maceió	6 397	1 612	3 549	1 236	3 588	805	1 726	1 057
Sergipe	9 815	1 663	7 228	924	5 831	739	4 374	718
Aracaju	5 648	828	3 974	846	3 644	404	2 574	666
Bahia	68 052	16 711	42 329	9 012	37 562	5 970	24 684	6 908
Salvador	29 507	5 311	18 856	5 340	17 000	1 732	11 017	4 251
Sudeste	567 707	165 449	311 830	90 428	344 978	77 355	191 502	76 121
Minas Gerais	126 377	36 441	65 781	24 155	74 573	16 068	38 393	20 112
Belo Horizonte	33 659	7 528	16 172	9 959	23 278	4 130	10 467	8 681
Espírito Santo	23 368	8 210	11 967	3 191	14 590	4 471	7 542	2 577
Vitória	7 509	3 715	2 828	966	5 156	2 578	1 810	768
Rio de Janeiro	122 442	32 474	79 496	10 472	71 644	14 655	48 923	8 066
Rio de Janeiro	59 188	17 524	37 500	4 164	33 874	7 711	22 867	3 296
São Paulo	295 520	88 324	154 586	52 610	184 171	42 161	96 644	45 366
São Paulo	91 011	24 213	51 623	15 175	59 329	12 729	33 349	13 251
Sul	167 446	52 958	76 601	37 887	95 552	20 978	42 515	32 059
Paraná	61 131	19 937	27 225	13 969	34 907	8 027	15 424	11 456
Curitiba	20 113	5 299	9 653	5 161	13 058	2 484	6 231	4 343
Santa Catarina	38 120	14 312	16 927	6 881	20 870	5 593	9 609	5 668
Florianópolis	7 728	3 033	3 566	1 129	4 445	1 446	2 168	831
Rio Grande do Sul	68 195	18 709	32 449	17 037	39 775	7 358	17 482	14 935
Porto Alegre	18 895	4 418	10 241	4 236	11 308	1 889	5 638	3 781
Centro-Oeste	77 185	25 477	36 368	15 340	42 543	10 475	20 696	11 372
Mato Grosso do Sul	13 226	4 465	6 622	2 139	6 933	1 451	3 697	1 785
Campo Grande	6 125	1 960	3 333	832	3 357	731	1 925	701
Mato Grosso	12 290	5 487	5 053	1 750	6 115	2 187	2 653	1 275
Cuiabá	4 216	1 285	2 275	656	2 314	577	1 225	512
Goiás	27 582	8 318	15 691	3 573	15 605	3 635	9 265	2 705
Goiânia	13 117	2 537	8 857	1 723	7 808	1 345	5 296	1 167
Distrito Federal	24 087	7 207	9 002	7 878	13 890	3 202	5 081	5 607
Brasília	24 087	7 207	9 002	7 878	13 890	3 202	5 081	5 607

Tabela 11 - Pessoal de nível superior ocupado em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, ocupação e jornada de trabalho, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios das capitais - 2009

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios das capitais	Pessoal de nível superior ocupado em estabelecimentos de saúde							
	Total							
	Odontólogo				Enfermeiro			
	Total	Mais de 40 h	Menos de 40 h	Inde- finida	Total	Mais de 40 h	Menos de 40 h	Inde- finida
Brasil	94 136	29 840	56 166	8 130	163 099	82 286	76 066	4 747
Norte	5 132	2 110	2 426	596	10 307	5 696	4 095	516
Rondônia	433	200	184	49	1 032	799	192	41
Porto Velho	206	75	108	23	487	359	103	25
Acre	273	111	111	51	722	418	285	19
Rio Branco	161	45	73	43	420	175	244	1
Amazonas	1 219	517	577	125	2 212	1 171	957	84
Manaus	772	220	447	105	1 409	614	740	55
Roraima	435	120	164	151	642	379	101	162
Boa Vista	167	67	92	8	330	292	35	3
Pará	1 679	610	889	180	3 870	1 597	2 132	141
Belém	597	102	389	106	1 606	279	1 288	39
Amapá	327	100	205	22	524	271	210	43
Macapá	189	43	139	7	342	185	139	18
Tocantins	766	452	296	18	1 305	1 061	218	26
Palmas	188	70	118	-	332	217	112	3
Nordeste	23 837	7 881	14 799	1 157	42 924	17 757	23 758	1 409
Maranhão	2 017	492	1 392	133	4 245	1 528	2 467	250
São Luís	450	165	277	8	1 417	507	882	28
Piauí	1 699	256	1 417	26	2 832	582	2 166	84
Teresina	497	84	413	-	948	130	818	-
Ceará	3 238	1 508	1 635	95	6 672	3 504	2 944	224
Fortaleza	1 153	231	851	71	2 527	951	1 453	123
Rio Grande do Norte	2 392	784	1 358	250	2 936	1 507	1 219	210
Natal	1 070	248	655	167	1 057	566	430	61
Paraíba	2 367	925	1 402	40	3 963	1 587	2 341	35
João Pessoa	608	195	408	5	1 337	466	868	3
Pernambuco	4 069	1 067	2 834	168	6 968	2 395	4 474	99
Recife	1 287	263	950	74	3 166	1 069	2 088	9
Alagoas	1 213	646	510	57	2 022	1 098	912	12
Maceió	410	98	268	44	762	281	478	3
Sergipe	895	197	646	52	1 672	492	1 167	13
Aracaju	329	49	236	44	771	230	539	2
Bahia	5 947	2 006	3 605	336	11 614	5 064	6 068	482
Salvador	2 137	509	1 440	188	4 536	1 542	2 669	325
Sudeste	40 016	11 298	25 121	3 597	77 824	39 497	36 710	1 617
Minas Gerais	10 846	3 388	6 465	993	15 473	9 354	5 745	374
Belo Horizonte	1 817	461	992	364	3 531	1 562	1 904	65
Espírito Santo	2 002	712	1 088	202	2 781	1 681	1 057	43
Vitória	431	181	167	83	742	487	251	4
Rio de Janeiro	8 255	2 030	5 678	547	18 430	8 572	9 584	274
Rio de Janeiro	3 432	700	2 473	259	11 126	5 327	5 720	79
São Paulo	18 913	5 168	11 890	1 855	41 140	19 890	20 324	926
São Paulo	3 903	1 019	2 480	404	14 476	4 642	9 395	439
Sul	15 849	5 361	9 072	1 416	22 148	13 103	8 378	667
Paraná	5 990	2 063	3 304	623	8 063	4 894	2 798	371
Curitiba	1 554	519	750	285	1 974	886	997	91
Santa Catarina	4 144	1 614	2 185	345	4 937	3 616	1 262	59
Florianópolis	769	394	272	103	760	453	304	3
Rio Grande do Sul	5 715	1 684	3 583	448	9 148	4 593	4 318	237
Porto Alegre	1 164	209	873	82	2 543	687	1 786	70
Centro-Oeste	9 302	3 190	4 748	1 364	9 896	6 233	3 125	538
Mato Grosso do Sul	1 711	563	1 058	90	1 511	1 160	332	19
Campo Grande	813	211	569	33	585	449	131	5
Mato Grosso	1 356	643	596	117	2 020	1 338	558	124
Cuiabá	505	122	338	45	537	279	251	7
Goiás	2 834	1 045	1 549	240	3 438	1 908	1 475	55
Goiânia	1 127	169	753	205	1 341	445	894	2
Distrito Federal	3 401	939	1 545	917	2 927	1 827	760	340
Brasília	3 401	939	1 545	917	2 927	1 827	760	340

Tabela 11 - Pessoal de nível superior ocupado em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, ocupação e jornada de trabalho, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios das capitais - 2009

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios das capitais	Pessoal de nível superior ocupado em estabelecimentos de saúde							
	Total				Esfera administrativa			
					Pública/Federal			
	Outros				Total			
					Total	Mais de 40 h	Menos de 40 h	Inde- finida
Brasil	211 088	73 361	118 691	19 036	42 249	19 832	18 435	3 982
Norte	10 724	4 587	5 467	670	3 249	905	1 541	803
Rondônia	1 392	886	386	120	14	1	13	-
Porto Velho	714	477	191	46	12	-	12	-
Acre	566	250	266	50	35	28	7	-
Rio Branco	467	184	239	44	11	4	7	-
Amazonas	1 979	669	1 265	45	1 256	538	554	164
Manaus	1 502	402	1 072	28	979	311	539	129
Roraima	549	381	156	12	727	81	272	374
Boa Vista	498	340	148	10	117	31	81	5
Pará	4 212	1 271	2 540	401	1 150	229	664	257
Belém	2 218	491	1 578	149	902	183	579	140
Amapá	694	353	328	13	38	11	25	2
Macapá	547	293	248	6	19	7	12	-
Tocantins	1 332	777	526	29	29	17	6	6
Palmas	435	190	244	1	-	-	-	-
Nordeste	46 134	12 380	30 292	3 462	6 949	3 519	3 129	301
Maranhão	3 487	1 150	2 110	227	706	474	210	22
São Luís	1 791	582	1 105	104	581	428	153	-
Piauí	2 627	411	2 074	142	18	4	14	-
Teresina	1 419	165	1 213	41	5	-	5	-
Ceará	6 386	1 924	3 953	509	1 030	412	618	-
Fortaleza	2 587	522	1 819	246	977	378	599	-
Rio Grande do Norte	4 161	1 608	2 112	441	891	397	292	202
Natal	2 083	814	975	294	732	362	188	182
Paraíba	4 835	1 059	3 648	128	899	476	423	-
João Pessoa	1 957	454	1 469	34	621	256	365	-
Pernambuco	7 511	1 496	5 599	416	1 361	830	519	12
Recife	3 618	596	2 826	196	1 254	768	475	11
Alagoas	2 781	826	1 783	172	463	328	131	4
Maceió	1 637	428	1 077	132	420	320	96	4
Sergipe	1 417	235	1 041	141	203	88	115	-
Aracaju	904	145	625	134	191	86	105	-
Bahia	12 929	3 671	7 972	1 286	1 378	510	807	61
Salvador	5 834	1 528	3 730	576	1 268	453	754	61
Sudeste	104 889	37 299	58 497	9 093	21 403	11 134	7 900	2 369
Minas Gerais	25 485	7 631	15 178	2 676	4 888	2 247	803	1 838
Belo Horizonte	5 033	1 375	2 809	849	2 442	229	376	1 837
Espírito Santo	3 995	1 346	2 280	369	748	481	257	10
Vitória	1 180	469	600	111	616	433	183	-
Rio de Janeiro	24 113	7 217	15 311	1 585	15 276	8 330	6 427	519
Rio de Janeiro	10 756	3 786	6 440	530	14 007	7 474	6 036	497
São Paulo	51 296	21 105	25 728	4 463	491	76	413	2
São Paulo	13 303	5 823	6 399	1 081	224	16	208	-
Sul	33 897	13 516	16 636	3 745	6 072	2 705	3 215	152
Paraná	12 171	4 953	5 699	1 519	1 440	332	1 086	22
Curitiba	3 527	1 410	1 675	442	1 392	301	1 071	20
Santa Catarina	8 169	3 489	3 871	809	860	454	352	54
Florianópolis	1 754	740	822	192	767	425	291	51
Rio Grande do Sul	13 557	5 074	7 066	1 417	3 772	1 919	1 777	76
Porto Alegre	3 880	1 633	1 944	303	1 840	530	1 310	-
Centro-Oeste	15 444	5 579	7 799	2 066	4 576	1 569	2 650	357
Mato Grosso do Sul	3 071	1 291	1 535	245	838	372	449	17
Campo Grande	1 370	569	708	93	384	218	166	-
Mato Grosso	2 799	1 319	1 246	234	251	104	116	31
Cuiabá	860	307	461	92	102	-	102	-
Goiás	5 705	1 730	3 402	573	913	82	750	81
Goiânia	2 841	578	1 914	349	889	70	738	81
Distrito Federal	3 869	1 239	1 616	1 014	2 574	1 011	1 335	228
Brasília	3 869	1 239	1 616	1 014	2 574	1 011	1 335	228

Tabela 11 - Pessoal de nível superior ocupado em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, ocupação e jornada de trabalho, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios das capitais - 2009

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios das capitais	Pessoal de nível superior ocupado em estabelecimentos de saúde							
	Esfera administrativa							
	Pública/Federal							
	Médico				Odontólogo			
	Total	Mais de 40 h	Menos de 40 h	Inde- finida	Total	Mais de 40 h	Menos de 40 h	Inde- finida
Brasil	23 386	8 769	11 786	2 831	2 733	1 161	1 194	378
Norte	1 539	320	873	346	533	154	172	207
Rondônia	5	-	5	-	4	1	3	-
Porto Velho	4	-	4	-	3	-	3	-
Acre	15	10	5	-	8	7	1	-
Rio Branco	5	-	5	-	1	-	1	-
Amazonas	703	175	394	134	139	88	33	18
Manaus	587	88	384	115	81	41	31	9
Roraima	272	26	109	137	205	22	72	111
Boa Vista	40	12	26	2	27	9	17	1
Pará	522	99	348	75	164	31	58	75
Belém	443	82	304	57	111	20	40	51
Amapá	11	5	6	-	8	1	5	2
Macapá	7	3	4	-	1	-	1	-
Tocantins	11	5	6	-	5	4	-	1
Palmas	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	3 756	1 673	1 958	125	534	262	245	27
Maranhão	378	283	88	7	52	19	25	8
São Luís	329	264	65	-	22	12	10	-
Piauí	8	2	6	-	5	-	5	-
Teresina	2	-	2	-	3	-	3	-
Ceará	460	86	374	-	98	52	46	-
Fortaleza	443	79	364	-	88	47	41	-
Rio Grande do Norte	478	183	219	76	76	21	38	17
Natal	403	170	166	67	44	18	11	15
Paraíba	520	264	256	-	40	14	26	-
João Pessoa	346	140	206	-	25	-	25	-
Pernambuco	842	397	437	8	59	48	9	2
Recife	797	368	422	7	45	42	1	2
Alagoas	284	202	82	-	7	-	7	-
Maceió	265	198	67	-	3	-	3	-
Sergipe	140	33	107	-	3	-	3	-
Aracaju	130	32	98	-	2	-	2	-
Bahia	646	223	389	34	194	108	86	-
Salvador	588	183	371	34	189	107	82	-
Sudeste	12 353	4 606	5 624	2 123	786	366	412	8
Minas Gerais	3 338	1 218	415	1 705	214	86	124	4
Belo Horizonte	1 992	35	253	1 704	7	-	3	4
Espírito Santo	403	242	152	9	64	50	14	-
Vitória	308	204	104	-	50	49	1	-
Rio de Janeiro	8 389	3 119	4 862	408	410	220	186	4
Rio de Janeiro	7 687	2 720	4 570	397	323	164	155	4
São Paulo	223	27	195	1	98	10	88	-
São Paulo	106	9	97	-	39	1	38	-
Sul	3 317	1 569	1 666	82	462	237	202	23
Paraná	814	284	523	7	72	21	51	-
Curitiba	788	270	513	5	68	20	48	-
Santa Catarina	449	171	253	25	121	69	36	16
Florianópolis	412	160	230	22	92	64	12	16
Rio Grande do Sul	2 054	1 114	890	50	269	147	115	7
Porto Alegre	987	355	632	-	71	-	71	-
Centro-Oeste	2 421	601	1 665	155	418	142	163	113
Mato Grosso do Sul	458	204	247	7	112	66	45	1
Campo Grande	237	154	83	-	37	30	7	-
Mato Grosso	134	38	83	13	35	26	1	8
Cuiabá	77	-	77	-	-	-	-	-
Goiás	552	66	486	-	74	1	5	68
Goiânia	549	65	484	-	72	-	4	68
Distrito Federal	1 277	293	849	135	197	49	112	36
Brasília	1 277	293	849	135	197	49	112	36

Tabela 11 - Pessoal de nível superior ocupado em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, ocupação e jornada de trabalho, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios das capitais - 2009

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios das capitais	Pessoal de nível superior ocupado em estabelecimentos de saúde							
	Esfera administrativa							
	Pública/Federal							
	Enfermeiro				Outros			
	Total	Mais de 40 h	Menos de 40 h	Inde- finida	Total	Mais de 40 h	Menos de 40 h	Inde- finida
Brasil	8 828	5 668	2 838	322	7 302	4 234	2 617	451
Norte	674	240	250	184	503	191	246	66
Rondônia	3	-	3	-	2	-	2	-
Porto Velho	3	-	3	-	2	-	2	-
Acre	7	7	-	-	5	4	1	-
Rio Branco	4	4	-	-	1	-	1	-
Amazonas	210	156	51	3	204	119	76	9
Manaus	147	98	49	-	164	84	75	5
Roraima	206	13	68	125	44	20	23	1
Boa Vista	18	1	15	2	32	9	23	-
Pará	223	55	117	51	241	44	141	56
Belém	156	39	108	9	192	42	127	23
Amapá	15	4	11	-	4	1	3	-
Macapá	8	4	4	-	3	-	3	-
Tocantins	10	5	-	5	3	3	-	-
Palmas	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	1 344	742	518	84	1 315	842	408	65
Maranhão	100	11	82	7	176	161	15	-
São Luís	73	-	73	-	157	152	5	-
Piauí	4	1	3	-	1	1	-	-
Teresina	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	255	156	99	-	217	118	99	-
Fortaleza	244	147	97	-	202	105	97	-
Rio Grande do Norte	158	98	10	50	179	95	25	59
Natal	139	91	-	48	146	83	11	52
Paraíba	177	125	52	-	162	73	89	-
João Pessoa	127	75	52	-	123	41	82	-
Pernambuco	245	205	40	-	215	180	33	2
Recife	209	187	22	-	203	171	30	2
Alagoas	62	53	7	2	110	73	35	2
Maceió	55	51	2	2	97	71	24	2
Sergipe	44	44	-	-	16	11	5	-
Aracaju	43	43	-	-	16	11	5	-
Bahia	299	49	225	25	239	130	107	2
Salvador	275	40	210	25	216	123	91	2
Sudeste	4 569	3 729	832	8	3 695	2 433	1 032	230
Minas Gerais	648	550	94	4	688	393	170	125
Belo Horizonte	227	140	83	4	216	54	37	125
Espírito Santo	129	106	23	-	152	83	68	1
Vitória	121	101	20	-	137	79	58	-
Rio de Janeiro	3 741	3 049	688	4	2 736	1 942	691	103
Rio de Janeiro	3 506	2 831	675	-	2 491	1 759	636	96
São Paulo	51	24	27	-	119	15	103	1
São Paulo	24	6	18	-	55	-	55	-
Sul	1 319	464	840	15	974	435	507	32
Paraná	287	11	263	13	267	16	249	2
Curitiba	276	-	263	13	260	11	247	2
Santa Catarina	162	154	7	1	128	60	56	12
Florianópolis	148	147	-	1	115	54	49	12
Rio Grande do Sul	870	299	570	1	579	359	202	18
Porto Alegre	507	7	500	-	275	168	107	-
Centro-Oeste	922	493	398	31	815	333	424	58
Mato Grosso do Sul	124	52	71	1	144	50	86	8
Campo Grande	44	5	39	-	66	29	37	-
Mato Grosso	66	34	22	10	16	6	10	-
Cuiabá	15	-	15	-	10	-	10	-
Goiás	166	1	165	-	121	14	94	13
Goiânia	164	-	164	-	104	5	86	13
Distrito Federal	566	406	140	20	534	263	234	37
Brasília	566	406	140	20	534	263	234	37

Tabela 11 - Pessoal de nível superior ocupado em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, ocupação e jornada de trabalho, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios das capitais - 2009

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios das capitais	Pessoal de nível superior ocupado em estabelecimentos de saúde							
	Esfera administrativa							
	Pública/Estadual							
	Total				Médico			
	Total	Mais de 40 h	Menos de 40 h	Inde- finida	Total	Mais de 40 h	Menos de 40 h	Inde- finida
Brasil	127 247	32 882	88 584	5 781	70 442	14 837	51 423	4 182
Norte	15 561	6 749	8 377	435	8 029	3 046	4 716	267
Rondônia	1 164	1 104	57	3	554	537	16	1
Porto Velho	1 108	1 050	55	3	530	514	15	1
Acre	1 368	598	750	20	651	245	399	7
Rio Branco	1 126	429	681	16	560	175	379	6
Amazonas	5 353	1 477	3 567	309	3 430	951	2 314	165
Manaus	4 576	1 056	3 251	269	3 079	753	2 185	141
Roraima	846	639	173	34	344	155	157	32
Boa Vista	774	589	153	32	312	137	144	31
Pará	4 028	609	3 357	62	1 865	164	1 644	57
Belém	3 209	322	2 881	6	1 446	58	1 382	6
Amapá	1 069	700	365	4	432	305	125	2
Macapá	847	603	243	1	326	258	67	1
Tocantins	1 733	1 622	108	3	753	689	61	3
Palmas	553	505	48	-	197	175	22	-
Nordeste	36 523	7 034	28 288	1 201	18 140	2 717	14 776	647
Maranhão	1 583	456	1 100	27	626	182	417	27
São Luís	1 238	389	839	10	467	146	311	10
Piauí	2 362	317	2 012	33	1 133	133	970	30
Teresina	1 553	129	1 424	-	740	39	701	-
Ceará	4 023	766	3 204	53	2 136	281	1 817	38
Fortaleza	3 896	717	3 126	53	2 117	272	1 807	38
Rio Grande do Norte	3 049	1 367	1 616	66	1 452	602	787	63
Natal	1 948	915	1 033	-	927	424	503	-
Paraíba	4 371	506	3 825	40	1 758	126	1 606	26
João Pessoa	2 526	393	2 132	1	925	72	853	-
Pernambuco	8 773	671	8 063	39	4 786	272	4 495	19
Recife	6 389	270	6 119	-	3 379	136	3 243	-
Alagoas	2 044	506	1 529	9	972	289	674	9
Maceió	1 717	475	1 242	-	801	274	527	-
Sergipe	1 504	48	1 414	42	895	23	850	22
Aracaju	1 331	11	1 286	34	781	4	760	17
Bahia	8 814	2 397	5 525	892	4 382	809	3 160	413
Salvador	6 211	1 450	3 936	825	3 116	399	2 353	364
Sudeste	58 208	12 683	43 613	1 912	34 550	6 184	26 710	1 656
Minas Gerais	7 603	756	6 765	82	4 653	417	4 162	74
Belo Horizonte	5 039	500	4 534	5	3 186	351	2 835	-
Espírito Santo	2 315	1 137	1 027	151	1 587	599	858	130
Vitória	848	440	408	-	510	178	332	-
Rio de Janeiro	12 604	2 425	9 988	191	6 119	1 099	4 904	116
Rio de Janeiro	8 872	971	7 857	44	4 409	556	3 813	40
São Paulo	35 686	8 365	25 833	1 488	22 191	4 069	16 786	1 336
São Paulo	19 672	3 825	15 457	390	13 095	2 156	10 553	386
Sul	5 918	1 675	3 553	690	3 466	610	2 297	559
Paraná	2 647	849	1 170	628	1 579	199	869	511
Curitiba	941	159	403	379	723	38	345	340
Santa Catarina	2 571	256	2 297	18	1 515	99	1 400	16
Florianópolis	1 359	96	1 249	14	740	39	689	12
Rio Grande do Sul	700	570	86	44	372	312	28	32
Porto Alegre	510	423	47	40	284	245	7	32
Centro-Oeste	11 037	4 741	4 753	1 543	6 257	2 280	2 924	1 053
Mato Grosso do Sul	511	154	347	10	268	30	228	10
Campo Grande	495	152	333	10	264	30	224	10
Mato Grosso	899	616	209	74	366	243	51	72
Cuiabá	318	161	155	2	69	28	39	2
Goiás	2 483	312	2 095	76	1 502	127	1 299	76
Goiânia	2 226	246	1 974	6	1 351	126	1 219	6
Distrito Federal	7 144	3 659	2 102	1 383	4 121	1 880	1 346	895
Brasília	7 144	3 659	2 102	1 383	4 121	1 880	1 346	895

Tabela 11 - Pessoal de nível superior ocupado em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, ocupação e jornada de trabalho, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios das capitais - 2009

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios das capitais	Pessoal de nível superior ocupado em estabelecimentos de saúde							
	Esfera administrativa							
	Pública/Estadual							
	Odontólogo				Enfermeiro			
	Total	Mais de 40 h	Menos de 40 h	Inde- finida	Total	Mais de 40 h	Menos de 40 h	Inde- finida
Brasil	4 911	1 108	3 400	403	26 286	8 629	17 071	586
Norte	646	213	338	95	3 337	1 728	1 580	29
Rondônia	19	9	9	1	278	269	8	1
Porto Velho	19	9	9	1	261	252	8	1
Acre	43	20	22	1	354	164	190	-
Rio Branco	37	16	20	1	257	97	160	-
Amazonas	308	64	152	92	845	313	504	28
Manaus	247	32	125	90	643	192	426	25
Roraima	33	25	7	1	206	202	4	-
Boa Vista	21	17	4	-	189	188	1	-
Pará	147	30	117	-	979	193	786	-
Belém	126	23	103	-	789	100	689	-
Amapá	51	21	30	-	207	129	78	-
Macapá	32	2	30	-	162	116	46	-
Tocantins	45	44	1	-	468	458	10	-
Palmas	23	23	-	-	175	166	9	-
Nordeste	1 563	241	1 304	18	8 066	1 843	5 968	255
Maranhão	63	15	48	-	482	158	324	-
São Luís	42	15	27	-	394	146	248	-
Piauí	130	9	120	1	507	92	415	-
Teresina	86	7	79	-	316	35	281	-
Ceará	346	2	344	-	852	380	472	-
Fortaleza	324	1	323	-	819	371	448	-
Rio Grande do Norte	99	32	66	1	562	309	252	1
Natal	79	30	49	-	314	194	120	-
Paraíba	265	15	250	-	906	101	805	-
João Pessoa	232	15	217	-	436	73	363	-
Pernambuco	254	75	179	-	2 081	111	1 953	17
Recife	106	3	103	-	1 637	75	1 562	-
Alagoas	104	36	68	-	350	39	311	-
Maceió	97	35	62	-	273	31	242	-
Sergipe	70	1	69	-	312	11	298	3
Aracaju	62	-	62	-	278	-	278	-
Bahia	232	56	160	16	2 014	642	1 138	234
Salvador	121	42	65	14	1 328	395	699	234
Sudeste	1 960	361	1 436	163	11 562	3 296	8 229	37
Minas Gerais	343	72	268	3	1 210	111	1 099	-
Belo Horizonte	159	-	159	-	812	48	764	-
Espírito Santo	57	30	27	-	312	260	40	12
Vitória	35	26	9	-	158	134	24	-
Rio de Janeiro	698	71	587	40	3 314	736	2 553	25
Rio de Janeiro	506	5	500	1	2 178	187	1 989	2
São Paulo	862	188	554	120	6 726	2 189	4 537	-
São Paulo	438	73	365	-	3 557	850	2 707	-
Sul	174	79	38	57	1 091	436	655	-
Paraná	144	68	21	55	439	259	180	-
Curitiba	13	4	9	-	53	45	8	-
Santa Catarina	13	2	11	-	527	80	447	-
Florianópolis	9	1	8	-	263	15	248	-
Rio Grande do Sul	17	9	6	2	125	97	28	-
Porto Alegre	6	4	-	2	70	46	24	-
Centro-Oeste	568	214	284	70	2 230	1 326	639	265
Mato Grosso do Sul	2	-	2	-	69	59	10	-
Campo Grande	2	-	2	-	66	59	7	-
Mato Grosso	43	12	29	2	162	138	24	-
Cuiabá	32	3	29	-	45	38	7	-
Goiás	162	7	155	-	307	91	216	-
Goiânia	127	3	124	-	260	47	213	-
Distrito Federal	361	195	98	68	1 692	1 038	389	265
Brasília	361	195	98	68	1 692	1 038	389	265

Tabela 11 - Pessoal de nível superior ocupado em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, ocupação e jornada de trabalho, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios das capitais - 2009

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios das capitais	Pessoal de nível superior ocupado em estabelecimentos de saúde							
	Esfera administrativa							
	Pública/Estadual				Pública/Municipal			
	Outros				Total			
	Total	Mais de 40 h	Menos de 40 h	Inde- finida	Total	Mais de 40 h	Menos de 40 h	Inde- finida
Brasil	25 608	8 308	16 690	610	383 347	132 187	235 636	15 524
Norte	3 549	1 762	1 743	44	19 490	10 230	8 253	1 007
Rondônia	313	289	24	-	2 508	1 657	726	125
Porto Velho	298	275	23	-	485	128	280	77
Acre	320	169	139	12	729	415	266	48
Rio Branco	272	141	122	9	305	135	169	1
Amazonas	770	149	597	24	3 528	2 050	1 413	65
Manaus	607	79	515	13	1 673	821	852	-
Roraima	263	257	5	1	778	426	228	124
Boa Vista	252	247	4	1	436	257	166	13
Pará	1 037	222	810	5	7 983	3 539	4 010	434
Belém	848	141	707	-	1 448	287	1 155	6
Amapá	379	245	132	2	1 080	400	534	146
Macapá	327	227	100	-	503	137	315	51
Tocantins	467	431	36	-	2 884	1 743	1 076	65
Palmas	158	141	17	-	554	121	433	-
Nordeste	8 754	2 233	6 240	281	101 324	34 056	62 900	4 368
Maranhão	412	101	311	-	11 432	2 889	7 630	913
São Luís	335	82	253	-	1 941	302	1 639	-
Piauí	592	83	507	2	7 165	1 123	5 766	276
Teresina	411	48	363	-	1 720	243	1 477	-
Ceará	689	103	571	15	17 291	7 694	8 621	976
Fortaleza	636	73	548	15	3 306	823	2 111	372
Rio Grande do Norte	936	424	511	1	7 471	3 244	3 880	347
Natal	628	267	361	-	1 188	774	406	8
Paraíba	1 442	264	1 164	14	9 704	3 616	5 926	162
João Pessoa	933	233	699	1	1 617	648	968	1
Pernambuco	1 652	213	1 436	3	15 769	4 044	11 197	528
Recife	1 267	56	1 211	-	2 374	791	1 579	4
Alagoas	618	142	476	-	5 573	2 755	2 730	88
Maceió	546	135	411	-	949	212	734	3
Sergipe	227	13	197	17	3 922	870	3 017	35
Aracaju	210	7	186	17	968	187	781	-
Bahia	2 186	890	1 067	229	22 997	7 821	14 133	1 043
Salvador	1 646	614	819	213	1 908	413	1 468	27
Sudeste	10 136	2 842	7 238	56	182 560	54 610	121 855	6 095
Minas Gerais	1 397	156	1 236	5	48 625	16 744	29 530	2 351
Belo Horizonte	882	101	776	5	4 741	1 717	2 995	29
Espírito Santo	359	248	102	9	8 160	2 675	5 146	339
Vitória	145	102	43	-	999	383	616	-
Rio de Janeiro	2 473	519	1 944	10	39 325	8 532	29 686	1 107
Rio de Janeiro	1 779	223	1 555	1	11 414	2 269	8 859	286
São Paulo	5 907	1 919	3 956	32	86 450	26 659	57 493	2 298
São Paulo	2 582	746	1 832	4	17 234	6 027	11 135	72
Sul	1 187	550	563	74	57 324	23 551	30 940	2 833
Paraná	485	323	100	62	22 710	9 616	11 499	1 595
Curitiba	152	72	41	39	3 403	1 374	1 855	174
Santa Catarina	516	75	439	2	13 709	6 359	6 854	496
Florianópolis	347	41	304	2	806	594	204	8
Rio Grande do Sul	186	152	24	10	20 905	7 576	12 587	742
Porto Alegre	150	128	16	6	2 523	1 188	1 291	44
Centro-Oeste	1 982	921	906	155	22 649	9 740	11 688	1 221
Mato Grosso do Sul	172	65	107	-	5 824	2 240	3 162	422
Campo Grande	163	63	100	-	1 852	567	1 189	96
Mato Grosso	328	223	105	-	6 211	3 156	2 598	457
Cuiabá	172	92	80	-	1 158	416	739	3
Goiás	512	87	425	-	10 614	4 344	5 928	342
Goiânia	488	70	418	-	2 240	285	1 935	20
Distrito Federal	970	546	269	155	-	-	-	-
Brasília	970	546	269	155	-	-	-	-

**Tabela 11 - Pessoal de nível superior ocupado em estabelecimentos de saúde,
por esfera administrativa, ocupação e jornada de trabalho, segundo as Grandes Regiões,
as Unidades da Federação e os municípios das capitais - 2009**

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios das capitais	Pessoal de nível superior ocupado em estabelecimentos de saúde							
	Esfera administrativa							
	Pública/Municipal							
	Médico				Odontólogo			
	Total	Mais de 40 h	Menos de 40 h	Inde- finida	Total	Mais de 40 h	Menos de 40 h	Inde- finida
Brasil	187 653	49 989	127 182	10 482	51 957	18 992	31 876	1 089
Norte	8 738	4 183	3 967	588	2 808	1 428	1 239	141
Rondônia	1 265	806	399	60	254	134	99	21
Porto Velho	207	49	131	27	87	22	45	20
Acre	270	134	113	23	137	71	58	8
Rio Branco	113	45	67	1	44	21	23	-
Amazonas	1 573	857	683	33	508	301	198	9
Manaus	812	368	444	-	191	86	105	-
Roraima	284	150	80	54	129	46	50	33
Boa Vista	155	94	49	12	51	14	36	1
Pará	3 725	1 401	2 020	304	1 035	462	530	43
Belém	696	94	597	5	148	24	124	-
Amapá	445	180	188	77	183	54	109	20
Macapá	187	62	100	25	77	17	53	7
Tocantins	1 176	655	484	37	562	360	195	7
Palmas	227	45	182	-	78	35	43	-
Nordeste	44 882	11 934	30 410	2 538	15 175	6 082	8 733	360
Maranhão	5 086	1 096	3 447	543	1 516	306	1 113	97
São Luís	678	108	570	-	171	35	136	-
Piauí	2 988	366	2 506	116	1 300	212	1 065	23
Teresina	821	103	718	-	227	56	171	-
Ceará	7 462	2 709	4 247	506	2 117	1 344	742	31
Fortaleza	1 877	436	1 244	197	229	116	96	17
Rio Grande do Norte	3 088	1 100	1 808	180	1 318	630	637	51
Natal	468	254	208	6	185	126	59	-
Paraíba	3 775	1 140	2 537	98	1 775	856	899	20
João Pessoa	749	200	549	-	218	171	47	-
Pernambuco	7 558	1 584	5 647	327	2 518	782	1 674	62
Recife	1 276	369	907	-	276	125	151	-
Alagoas	2 351	1 019	1 276	56	961	575	378	8
Maceió	349	94	252	3	205	42	163	-
Sergipe	1 845	326	1 501	18	625	157	460	8
Aracaju	484	72	412	-	124	24	100	-
Bahia	10 729	2 594	7 441	694	3 045	1 220	1 765	60
Salvador	711	165	538	8	301	79	222	-
Sudeste	96 290	21 574	70 134	4 582	21 337	6 442	14 637	258
Minas Gerais	23 469	6 439	15 429	1 601	6 034	2 216	3 742	76
Belo Horizonte	2 457	738	1 703	16	353	215	138	-
Espírito Santo	4 138	938	2 981	219	1 235	469	723	43
Vitória	433	113	320	-	117	47	70	-
Rio de Janeiro	21 916	4 157	16 968	791	3 890	877	2 965	48
Rio de Janeiro	6 185	1 240	4 701	244	831	102	729	-
São Paulo	46 767	10 040	34 756	1 971	10 178	2 880	7 207	91
São Paulo	9 595	2 344	7 199	52	1 380	398	981	1
Sul	27 248	8 828	16 488	1 932	9 014	3 433	5 331	250
Paraná	10 646	3 481	6 065	1 100	3 654	1 356	2 187	111
Curitiba	1 798	364	1 294	140	432	215	206	11
Santa Catarina	6 164	2 281	3 525	358	2 334	975	1 311	48
Florianópolis	333	231	98	4	122	104	18	-
Rio Grande do Sul	10 438	3 066	6 898	474	3 026	1 102	1 833	91
Porto Alegre	1 635	593	999	43	178	97	81	-
Centro-Oeste	10 495	3 470	6 183	842	3 623	1 607	1 936	80
Mato Grosso do Sul	2 613	668	1 628	317	1 092	383	671	38
Campo Grande	917	158	678	81	366	103	262	1
Mato Grosso	2 658	1 129	1 246	283	873	442	403	28
Cuiabá	514	172	340	2	225	10	215	-
Goiás	5 224	1 673	3 309	242	1 658	782	862	14
Goiânia	1 211	127	1 064	20	313	35	278	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Brasília	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 11 - Pessoal de nível superior ocupado em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, ocupação e jornada de trabalho, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios das capitais - 2009

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios das capitais	Pessoal de nível superior ocupado em estabelecimentos de saúde							
	Esfera administrativa							
	Pública/Municipal							
	Enfermeiro				Outros			
	Total	Mais de 40 h	Menos de 40 h	Inde- finida	Total	Mais de 40 h	Menos de 40 h	Inde- finida
Brasil	74 756	41 475	31 457	1 824	68 981	21 731	45 121	2 129
Norte	4 927	3 240	1 482	205	3 017	1 379	1 565	73
Rondônia	588	430	131	27	401	287	97	17
Porto Velho	121	32	70	19	70	25	34	11
Acre	258	194	48	16	64	16	47	1
Rio Branco	97	60	37	-	51	9	42	-
Amazonas	907	626	258	23	540	266	274	-
Manaus	372	249	123	-	298	118	180	-
Roraima	213	161	16	36	152	69	82	1
Boa Vista	106	100	6	-	124	49	75	-
Pará	2 001	1 161	795	45	1 222	515	665	42
Belém	314	84	230	-	290	85	204	1
Amapá	246	113	90	43	206	53	147	6
Macapá	118	41	59	18	121	17	103	1
Tocantins	714	555	144	15	432	173	253	6
Palmas	125	39	86	-	124	2	122	-
Nordeste	24 689	11 703	12 191	795	16 578	4 337	11 566	675
Maranhão	3 112	1 069	1 840	203	1 718	418	1 230	70
São Luís	499	99	400	-	593	60	533	-
Piauí	2 035	439	1 517	79	842	106	678	58
Teresina	426	66	360	-	246	18	228	-
Ceará	4 410	2 531	1 684	195	3 302	1 110	1 948	244
Fortaleza	699	188	412	99	501	83	359	59
Rio Grande do Norte	1 649	925	632	92	1 416	589	803	24
Natal	224	158	65	1	311	236	74	1
Paraíba	2 242	1 231	981	30	1 912	389	1 509	14
João Pessoa	372	236	135	1	278	41	237	-
Pernambuco	3 202	1 227	1 927	48	2 491	451	1 949	91
Recife	397	220	177	-	425	77	344	4
Alagoas	1 229	826	395	8	1 032	335	681	16
Maceió	138	56	82	-	257	20	237	-
Sergipe	1 036	316	712	8	416	71	344	1
Aracaju	229	70	159	-	131	21	110	-
Bahia	5 774	3 139	2 503	132	3 449	868	2 424	157
Salvador	434	148	283	3	462	21	425	16
Sudeste	30 451	16 343	13 699	409	34 482	10 251	23 385	846
Minas Gerais	8 807	5 682	2 882	243	10 315	2 407	7 477	431
Belo Horizonte	1 017	570	447	-	914	194	707	13
Espírito Santo	1 351	891	453	7	1 436	377	989	70
Vitória	142	111	31	-	307	112	195	-
Rio de Janeiro	6 477	2 078	4 297	102	7 042	1 420	5 456	166
Rio de Janeiro	2 383	450	1 917	16	2 015	477	1 512	26
São Paulo	13 816	7 692	6 067	57	15 689	6 047	9 463	179
São Paulo	3 473	1 360	2 103	10	2 786	1 925	852	9
Sul	10 454	7 283	2 895	276	10 608	4 007	6 226	375
Paraná	4 317	3 072	1 065	180	4 093	1 707	2 182	204
Curitiba	502	400	89	13	671	395	266	10
Santa Catarina	2 541	1 927	594	20	2 670	1 176	1 424	70
Florianópolis	187	184	3	-	164	75	85	4
Rio Grande do Sul	3 596	2 284	1 236	76	3 845	1 124	2 620	101
Porto Alegre	367	320	47	-	343	178	164	1
Centro-Oeste	4 235	2 906	1 190	139	4 296	1 757	2 379	160
Mato Grosso do Sul	850	634	204	12	1 269	555	659	55
Campo Grande	206	143	63	-	363	163	186	14
Mato Grosso	1 294	932	272	90	1 386	653	677	56
Cuiabá	201	136	64	1	218	98	120	-
Goiás	2 091	1 340	714	37	1 641	549	1 043	49
Goiânia	379	103	276	-	337	20	317	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Brasília	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 11 - Pessoal de nível superior ocupado em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, ocupação e jornada de trabalho, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios das capitais - 2009

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios das capitais	Pessoal de nível superior ocupado em estabelecimentos de saúde							
	Esfera administrativa							
	Privada							
	Total				Médico			
	Total	Mais de 40 h	Menos de 40 h	Inde- finida	Total	Mais de 40 h	Menos de 40 h	Inde- finida
Brasil	551 497	143 486	259 188	148 823	354 536	69 305	160 529	124 702
Norte	17 305	4 748	7 719	4 838	11 136	2 690	4 346	4 100
Rondônia	2 349	897	910	542	1 354	431	524	399
Porto Velho	1 324	591	512	221	781	295	307	179
Acre	961	233	257	471	596	106	101	389
Rio Branco	826	117	248	461	542	61	98	383
Amazonas	2 405	553	1 741	111	1 426	278	1 085	63
Manaus	2 335	527	1 699	109	1 402	270	1 069	63
Roraima	386	90	243	53	211	25	149	37
Boa Vista	386	90	243	53	211	25	149	37
Pará	9 040	2 065	3 565	3 410	6 328	1 300	2 023	3 005
Belém	5 764	1 095	1 949	2 720	4 317	781	1 026	2 510
Amapá	583	387	176	20	337	284	38	15
Macapá	543	363	160	20	314	266	33	15
Tocantins	1 581	523	827	231	884	266	426	192
Palmas	646	208	423	15	374	137	226	11
Nordeste	91 601	17 262	56 837	17 502	56 724	7 529	35 161	14 034
Maranhão	4 617	1 598	2 274	745	2 499	686	1 293	520
São Luís	2 990	1 127	1 375	488	1 618	474	796	348
Piauí	4 318	554	3 345	419	2 576	248	1 998	330
Teresina	3 117	322	2 553	242	1 968	173	1 594	201
Ceará	9 572	2 174	6 104	1 294	5 562	1 034	3 577	951
Fortaleza	5 842	1 172	3 846	824	3 317	599	2 144	574
Rio Grande do Norte	7 722	1 425	3 198	3 099	4 626	649	1 483	2 494
Natal	5 514	813	2 245	2 456	3 374	388	935	2 051
Paraíba	5 481	892	4 069	520	3 237	389	2 453	395
João Pessoa	3 009	414	2 399	196	1 851	184	1 511	156
Pernambuco	16 506	3 099	11 207	2 200	10 675	1 433	7 500	1 742
Recife	10 149	1 901	6 893	1 355	6 643	929	4 630	1 084
Alagoas	4 336	880	2 094	1 362	2 793	389	1 247	1 157
Maceió	3 311	605	1 477	1 229	2 173	239	880	1 054
Sergipe	4 186	657	2 682	847	2 951	357	1 916	678
Aracaju	3 158	544	1 802	812	2 249	296	1 304	649
Bahia	34 863	5 983	21 864	7 016	21 805	2 344	13 694	5 767
Salvador	20 120	2 995	12 698	4 427	12 585	985	7 755	3 845
Sudeste	305 536	87 022	138 462	80 052	201 785	44 991	89 034	67 760
Minas Gerais	65 261	16 694	28 683	19 884	43 113	7 994	18 387	16 732
Belo Horizonte	21 437	5 082	8 267	8 088	15 643	3 006	5 676	6 961
Espírito Santo	12 145	3 917	5 537	2 691	8 462	2 692	3 551	2 219
Vitória	5 046	2 459	1 621	966	3 905	2 083	1 054	768
Rio de Janeiro	55 237	13 187	33 395	8 655	35 220	6 280	22 189	6 751
Rio de Janeiro	24 895	6 810	14 748	3 337	15 593	3 195	9 783	2 615
São Paulo	172 893	53 224	70 847	48 822	114 990	28 025	44 907	42 058
São Paulo	53 881	14 345	24 823	14 713	36 533	8 220	15 500	12 813
Sul	98 132	25 027	38 893	34 212	61 521	9 971	22 064	29 486
Paraná	34 334	9 140	13 470	11 724	21 868	4 063	7 967	9 838
Curitiba	14 377	3 465	6 324	4 588	9 749	1 812	4 079	3 858
Santa Catarina	20 980	7 243	7 424	6 313	12 742	3 042	4 431	5 269
Florianópolis	4 796	1 918	1 822	1 056	2 960	1 016	1 151	793
Rio Grande do Sul	42 818	8 644	17 999	16 175	26 911	2 866	9 666	14 379
Porto Alegre	14 022	2 277	7 593	4 152	8 402	696	4 000	3 706
Centro-Oeste	38 923	9 427	17 277	12 219	23 370	4 124	9 924	9 322
Mato Grosso do Sul	6 053	1 699	2 664	1 690	3 594	549	1 594	1 451
Campo Grande	3 394	1 023	1 645	726	1 939	389	940	610
Mato Grosso	4 929	1 611	2 130	1 188	2 957	777	1 273	907
Cuiabá	2 638	708	1 279	651	1 654	377	769	508
Goiás	13 572	3 580	6 918	3 074	8 327	1 769	4 171	2 387
Goiânia	7 762	1 936	4 210	1 616	4 697	1 027	2 529	1 141
Distrito Federal	14 369	2 537	5 565	6 267	8 492	1 029	2 886	4 577
Brasília	14 369	2 537	5 565	6 267	8 492	1 029	2 886	4 577

Tabela 11 - Pessoal de nível superior ocupado em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, ocupação e jornada de trabalho, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios das capitais - 2009

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios das capitais	Pessoal de nível superior ocupado em estabelecimentos de saúde							
	Esfera administrativa							
	Privada							
	Odontólogo				Enfermeiro			
	Total	Mais de 40 h	Menos de 40 h	Inde- finida	Total	Mais de 40 h	Menos de 40 h	Inde- finida
Brasil	34 535	8 579	19 696	6 260	53 229	26 514	24 700	2 015
Norte	1 145	315	677	153	1 369	488	783	98
Rondônia	156	56	73	27	163	100	50	13
Porto Velho	97	44	51	2	102	75	22	5
Acre	85	13	30	42	103	53	47	3
Rio Branco	79	8	29	42	62	14	47	1
Amazonas	264	64	194	6	250	76	144	30
Manaus	253	61	186	6	247	75	142	30
Roraima	68	27	35	6	17	3	13	1
Boa Vista	68	27	35	6	17	3	13	1
Pará	333	87	184	62	667	188	434	45
Belém	212	35	122	55	347	56	261	30
Amapá	85	24	61	-	56	25	31	-
Macapá	79	24	55	-	54	24	30	-
Tocantins	154	44	100	10	113	43	64	6
Palmas	87	12	75	-	32	12	17	3
Nordeste	6 565	1 296	4 517	752	8 825	3 469	5 081	275
Maranhão	386	152	206	28	551	290	221	40
São Luís	215	103	104	8	451	262	161	28
Piauí	264	35	227	2	286	50	231	5
Teresina	181	21	160	-	206	29	177	-
Ceará	677	110	503	64	1 155	437	689	29
Fortaleza	512	67	391	54	765	245	496	24
Rio Grande do Norte	899	101	617	181	567	175	325	67
Natal	762	74	536	152	380	123	245	12
Paraíba	287	40	227	20	638	130	503	5
João Pessoa	133	9	119	5	402	82	318	2
Pernambuco	1 238	162	972	104	1 440	852	554	34
Recife	860	93	695	72	923	587	327	9
Alagoas	141	35	57	49	381	180	199	2
Maceió	105	21	40	44	296	143	152	1
Sergipe	197	39	114	44	280	121	157	2
Aracaju	141	25	72	44	221	117	102	2
Bahia	2 476	622	1 594	260	3 527	1 234	2 202	91
Salvador	1 526	281	1 071	174	2 499	959	1 477	63
Sudeste	15 933	4 129	8 636	3 168	31 242	16 129	13 950	1 163
Minas Gerais	4 255	1 014	2 331	910	4 808	3 011	1 670	127
Belo Horizonte	1 298	246	692	360	1 475	804	610	61
Espírito Santo	646	163	324	159	989	424	541	24
Vitória	229	59	87	83	321	141	176	4
Rio de Janeiro	3 257	862	1 940	455	4 898	2 709	2 046	143
Rio de Janeiro	1 772	429	1 089	254	3 059	1 859	1 139	61
São Paulo	7 775	2 090	4 041	1 644	20 547	9 985	9 693	869
São Paulo	2 046	547	1 096	403	7 422	2 426	4 567	429
Sul	6 199	1 612	3 501	1 086	9 284	4 920	3 988	376
Paraná	2 120	618	1 045	457	3 020	1 552	1 290	178
Curitiba	1 041	280	487	274	1 143	441	637	65
Santa Catarina	1 676	568	827	281	1 707	1 455	214	38
Florianópolis	546	225	234	87	162	107	53	2
Rio Grande do Sul	2 403	426	1 629	348	4 557	1 913	2 484	160
Porto Alegre	909	108	721	80	1 599	314	1 215	70
Centro-Oeste	4 693	1 227	2 365	1 101	2 509	1 508	898	103
Mato Grosso do Sul	505	114	340	51	468	415	47	6
Campo Grande	408	78	298	32	269	242	22	5
Mato Grosso	405	163	163	79	498	234	240	24
Cuiabá	248	109	94	45	276	105	165	6
Goiás	940	255	527	158	874	476	380	18
Goiânia	615	131	347	137	538	295	241	2
Distrito Federal	2 843	695	1 335	813	669	383	231	55
Brasília	2 843	695	1 335	813	669	383	231	55

**Tabela 11 - Pessoal de nível superior ocupado em estabelecimentos de saúde,
por esfera administrativa, ocupação e jornada de trabalho, segundo as Grandes Regiões,
as Unidades da Federação e os municípios das capitais - 2009**

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios das capitais	Pessoal de nível superior ocupado em estabelecimentos de saúde			
	Esfera administrativa			
	Privada			
	Outros			
	Total	Mais de 40 h	Menos de 40 h	Inde- finida
Brasil	109 197	39 088	54 263	15 846
Norte	3 655	1 255	1 913	487
Rondônia	676	310	263	103
Porto Velho	344	177	132	35
Acre	177	61	79	37
Rio Branco	143	34	74	35
Amazonas	465	135	318	12
Manaus	433	121	302	10
Roraima	90	35	46	9
Boa Vista	90	35	46	9
Pará	1 712	490	924	298
Belém	888	223	540	125
Amapá	105	54	46	5
Macapá	96	49	42	5
Tocantins	430	170	237	23
Palmas	153	47	105	1
Nordeste	19 487	4 968	12 078	2 441
Maranhão	1 181	470	554	157
São Luís	706	288	314	104
Piauí	1 192	221	889	82
Teresina	762	99	622	41
Ceará	2 178	593	1 335	250
Fortaleza	1 248	261	815	172
Rio Grande do Norte	1 630	500	773	357
Natal	998	228	529	241
Paraíba	1 319	333	886	100
João Pessoa	623	139	451	33
Pernambuco	3 153	652	2 181	320
Recife	1 723	292	1 241	190
Alagoas	1 021	276	591	154
Maceió	737	202	405	130
Sergipe	758	140	495	123
Aracaju	547	106	324	117
Bahia	7 055	1 783	4 374	898
Salvador	3 510	770	2 395	345
Sudeste	56 576	21 773	26 842	7 961
Minas Gerais	13 085	4 675	6 295	2 115
Belo Horizonte	3 021	1 026	1 289	706
Espírito Santo	2 048	638	1 121	289
Vitória	591	176	304	111
Rio de Janeiro	11 862	3 336	7 220	1 306
Rio de Janeiro	4 471	1 327	2 737	407
São Paulo	29 581	13 124	12 206	4 251
São Paulo	7 880	3 152	3 660	1 068
Sul	21 128	8 524	9 340	3 264
Paraná	7 326	2 907	3 168	1 251
Curitiba	2 444	932	1 121	391
Santa Catarina	4 855	2 178	1 952	725
Florianópolis	1 128	570	384	174
Rio Grande do Sul	8 947	3 439	4 220	1 288
Porto Alegre	3 112	1 159	1 657	296
Centro-Oeste	8 351	2 568	4 090	1 693
Mato Grosso do Sul	1 486	621	683	182
Campo Grande	778	314	385	79
Mato Grosso	1 069	437	454	178
Cuiabá	460	117	251	92
Goiás	3 431	1 080	1 840	511
Goiânia	1 912	483	1 093	336
Distrito Federal	2 365	430	1 113	822
Brasília	2 365	430	1 113	822

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2009.

Tabela 12 - Pessoal de nível técnico/auxiliar ocupado em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa e escolaridade, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios das capitais - 2009

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios das capitais	Pessoal de nível técnico/auxiliar ocupado em estabelecimentos de saúde, por escolaridade					
	Total					
	Total			Auxiliar de enfermagem		
	Total	Nível fundamental	Nível médio	Total	Nível fundamental	Nível médio
Brasil	889 630	69 116	820 514	317 420	37 632	279 788
Norte	60 109	3 456	56 653	14 789	1 918	12 871
Rondônia	6 239	525	5 714	1 930	360	1 570
Porto Velho	2 659	25	2 634	653	4	649
Acre	3 091	93	2 998	754	84	670
Rio Branco	1 680	41	1 639	467	37	430
Amazonas	15 716	593	15 123	4 131	180	3 951
Manaus	11 620	377	11 243	3 137	108	3 029
Roraima	3 023	212	2 811	1 190	152	1 038
Boa Vista	2 119	41	2 078	857	22	835
Pará	21 463	1 513	19 950	4 142	841	3 301
Belém	8 173	249	7 924	1 493	183	1 310
Amapá	3 483	59	3 424	481	57	424
Macapá	2 472	14	2 458	342	13	329
Tocantins	7 094	461	6 633	2 161	244	1 917
Palmas	1 592	18	1 574	337	13	324
Nordeste	207 824	8 538	199 286	69 443	4 791	64 652
Maranhão	20 843	948	19 895	4 701	517	4 184
São Luís	8 378	84	8 294	1 350	6	1 344
Piauí	12 839	856	11 983	4 581	605	3 976
Teresina	5 830	480	5 350	1 534	294	1 240
Ceará	28 313	600	27 713	13 203	368	12 835
Fortaleza	12 413	294	12 119	6 361	256	6 105
Rio Grande do Norte	16 992	698	16 294	4 675	411	4 264
Natal	7 430	364	7 066	1 590	173	1 417
Paraíba	15 350	515	14 835	3 366	152	3 214
João Pessoa	5 797	113	5 684	1 277	5	1 272
Pernambuco	37 672	1 194	36 478	11 073	478	10 595
Recife	18 343	397	17 946	6 879	51	6 828
Alagoas	12 577	1 056	11 521	5 815	689	5 126
Maceió	6 442	687	5 755	2 643	464	2 179
Sergipe	8 286	432	7 854	4 320	348	3 972
Aracaju	5 110	89	5 021	2 618	56	2 562
Bahia	54 952	2 239	52 713	17 709	1 223	16 486
Salvador	21 149	591	20 558	8 179	440	7 739
Sudeste	421 907	42 188	379 719	177 165	24 425	152 740
Minas Gerais	93 466	8 862	84 604	29 586	5 149	24 437
Belo Horizonte	23 096	2 242	20 854	8 452	1 299	7 153
Espírito Santo	18 179	1 342	16 837	3 791	718	3 073
Vitória	6 314	570	5 744	1 282	393	889
Rio de Janeiro	92 718	11 676	81 042	33 193	7 529	25 664
Rio de Janeiro	50 851	6 193	44 658	20 316	4 142	16 174
São Paulo	217 544	20 308	197 236	110 595	11 029	99 566
São Paulo	70 555	6 747	63 808	37 686	3 141	34 545
Sul	134 476	12 119	122 357	37 957	5 231	32 726
Paraná	44 450	3 455	40 995	19 571	1 860	17 711
Curitiba	13 041	1 279	11 762	6 284	798	5 486
Santa Catarina	29 664	2 912	26 752	6 884	1 096	5 788
Florianópolis	5 419	572	4 847	1 065	259	806
Rio Grande do Sul	60 362	5 752	54 610	11 502	2 275	9 227
Porto Alegre	19 665	1 855	17 810	4 569	594	3 975
Centro-Oeste	65 314	2 815	62 499	18 066	1 267	16 799
Mato Grosso do Sul	10 878	373	10 505	3 284	217	3 067
Campo Grande	5 087	165	4 922	1 199	86	1 113
Mato Grosso	11 115	789	10 326	2 243	389	1 854
Cuiabá	3 602	328	3 274	751	257	494
Goiás	24 127	1 228	22 899	4 076	552	3 524
Goiânia	10 544	527	10 017	1 375	250	1 125
Distrito Federal	19 194	425	18 769	8 463	109	8 354
Brasília	19 194	425	18 769	8 463	109	8 354

Tabela 12 - Pessoal de nível técnico/auxiliar ocupado em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa e escolaridade, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios das capitais - 2009

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios das capitais	Pessoal de nível técnico/auxiliar ocupado em estabelecimentos de saúde, por escolaridade					
	Total					
	Técnico de enfermagem			Outros		
	Total	Nível fundamental	Nível médio	Total	Nível fundamental	Nível médio
Brasil	330 928	9 937	320 991	241 282	21 547	219 735
Norte	28 656	418	28 238	16 664	1 120	15 544
Rondônia	2 681	82	2 599	1 628	83	1 545
Porto Velho	1 237	7	1 230	769	14	755
Acre	1 423	-	1 423	914	9	905
Rio Branco	714	-	714	499	4	495
Amazonas	6 033	55	5 978	5 552	358	5 194
Manaus	4 492	17	4 475	3 991	252	3 739
Roraima	1 046	16	1 030	787	44	743
Boa Vista	670	1	669	592	18	574
Pará	12 102	202	11 900	5 219	470	4 749
Belém	5 159	41	5 118	1 521	25	1 496
Amapá	2 167	-	2 167	835	2	833
Macapá	1 534	-	1 534	596	1	595
Tocantins	3 204	63	3 141	1 729	154	1 575
Palmas	956	-	956	299	5	294
Nordeste	80 355	1 201	79 154	58 026	2 546	55 480
Maranhão	10 632	162	10 470	5 510	269	5 241
São Luís	4 654	5	4 649	2 374	73	2 301
Piauí	5 190	21	5 169	3 068	230	2 838
Teresina	2 892	6	2 886	1 404	180	1 224
Ceará	6 590	33	6 557	8 520	199	8 321
Fortaleza	2 259	-	2 259	3 793	38	3 755
Rio Grande do Norte	7 476	80	7 396	4 841	207	4 634
Natal	3 807	47	3 760	2 033	144	1 889
Paraíba	7 702	179	7 523	4 282	184	4 098
João Pessoa	3 088	42	3 046	1 432	66	1 366
Pernambuco	16 501	164	16 337	10 098	552	9 546
Recife	6 655	7	6 648	4 809	339	4 470
Alagoas	3 307	119	3 188	3 455	248	3 207
Maceió	1 995	82	1 913	1 804	141	1 663
Sergipe	1 999	18	1 981	1 967	66	1 901
Aracaju	1 404	14	1 390	1 088	19	1 069
Bahia	20 958	425	20 533	16 285	591	15 694
Salvador	5 806	56	5 750	7 164	95	7 069
Sudeste	134 210	5 430	128 780	110 532	12 333	98 199
Minas Gerais	37 037	1 228	35 809	26 843	2 485	24 358
Belo Horizonte	9 003	250	8 753	5 641	693	4 948
Espírito Santo	8 237	239	7 998	6 151	385	5 766
Vitória	2 767	51	2 716	2 265	126	2 139
Rio de Janeiro	34 219	1 406	32 813	25 306	2 741	22 565
Rio de Janeiro	17 522	652	16 870	13 013	1 399	11 614
São Paulo	54 717	2 557	52 160	52 232	6 722	45 510
São Paulo	14 867	955	13 912	18 002	2 651	15 351
Sul	60 210	2 438	57 772	36 309	4 450	31 859
Paraná	13 252	404	12 848	11 627	1 191	10 436
Curitiba	3 473	58	3 415	3 284	423	2 861
Santa Catarina	14 763	1 012	13 751	8 017	804	7 213
Florianópolis	2 594	267	2 327	1 760	46	1 714
Rio Grande do Sul	32 195	1 022	31 173	16 665	2 455	14 210
Porto Alegre	9 238	65	9 173	5 858	1 196	4 662
Centro-Oeste	27 497	450	27 047	19 751	1 098	18 653
Mato Grosso do Sul	3 913	6	3 907	3 681	150	3 531
Campo Grande	2 043	-	2 043	1 845	79	1 766
Mato Grosso	5 682	184	5 498	3 190	216	2 974
Cuiabá	1 613	1	1 612	1 238	70	1 168
Goiás	12 972	256	12 716	7 079	420	6 659
Goiânia	6 043	83	5 960	3 126	194	2 932
Distrito Federal	4 930	4	4 926	5 801	312	5 489
Brasília	4 930	4	4 926	5 801	312	5 489

Tabela 12 - Pessoal de nível técnico/auxiliar ocupado em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa e escolaridade, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios das capitais - 2009

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios das capitais	Pessoal de nível técnico/auxiliar ocupado em estabelecimentos de saúde, por escolaridade					
	Esfera administrativa					
	Pública/Federal					
	Total			Auxiliar de enfermagem		
	Total	Nível fundamental	Nível médio	Total	Nível fundamental	Nível médio
Brasil	40 245	3 092	37 153	16 780	1 775	15 005
Norte	2 655	441	2 214	726	153	573
Rondônia	21	-	21	8	-	8
Porto Velho	16	-	16	3	-	3
Acre	39	-	39	1	-	1
Rio Branco	17	-	17	-	-	-
Amazonas	1 169	359	810	303	104	199
Manaus	876	357	519	283	104	179
Roraima	314	18	296	56	6	50
Boa Vista	90	1	89	5	-	5
Pará	939	64	875	342	43	299
Belém	753	56	697	312	40	272
Amapá	113	-	113	9	-	9
Macapá	60	-	60	9	-	9
Tocantins	60	-	60	7	-	7
Palmas	-	-	-	-	-	-
Nordeste	7 372	462	6 910	3 643	328	3 315
Maranhão	1 636	2	1 634	760	-	760
São Luís	1 450	2	1 448	734	-	734
Piauí	9	1	8	5	1	4
Teresina	-	-	-	-	-	-
Ceará	957	6	951	365	2	363
Fortaleza	920	4	916	349	-	349
Rio Grande do Norte	820	94	726	285	90	195
Natal	667	86	581	233	84	149
Paraíba	668	-	668	417	-	417
João Pessoa	387	-	387	253	-	253
Pernambuco	1 047	1	1 046	544	-	544
Recife	900	1	899	518	-	518
Alagoas	443	328	115	253	214	39
Maceió	396	328	68	224	214	10
Sergipe	210	12	198	89	4	85
Aracaju	184	-	184	80	-	80
Bahia	1 582	18	1 564	925	17	908
Salvador	1 312	1	1 311	760	-	760
Sudeste	19 254	1 604	17 650	8 975	1 172	7 803
Minas Gerais	5 037	373	4 664	1 069	294	775
Belo Horizonte	1 415	322	1 093	286	284	2
Espírito Santo	736	7	729	307	4	303
Vitória	683	3	680	281	-	281
Rio de Janeiro	13 191	1 171	12 020	7 483	839	6 644
Rio de Janeiro	12 143	1 129	11 014	7 205	829	6 376
São Paulo	290	53	237	116	35	81
São Paulo	109	28	81	57	25	32
Sul	6 552	454	6 098	2 210	85	2 125
Paraná	1 568	138	1 430	750	5	745
Curitiba	1 537	132	1 405	733	-	733
Santa Catarina	834	12	822	203	6	197
Florianópolis	784	5	779	194	-	194
Rio Grande do Sul	4 150	304	3 846	1 257	74	1 183
Porto Alegre	2 137	219	1 918	581	26	555
Centro-Oeste	4 412	131	4 281	1 226	37	1 189
Mato Grosso do Sul	821	24	797	308	1	307
Campo Grande	425	23	402	211	-	211
Mato Grosso	445	94	351	134	24	110
Cuiabá	188	-	188	90	-	90
Goiás	887	1	886	122	-	122
Goiânia	866	1	865	119	-	119
Distrito Federal	2 259	12	2 247	662	12	650
Brasília	2 259	12	2 247	662	12	650

Tabela 12 - Pessoal de nível técnico/auxiliar ocupado em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa e escolaridade, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios das capitais - 2009

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios das capitais	Pessoal de nível técnico/auxiliar ocupado em estabelecimentos de saúde, por escolaridade					
	Esfera administrativa					
	Pública/Federal					
	Técnico de enfermagem			Outros		
	Total	Nível fundamental	Nível médio	Total	Nível fundamental	Nível médio
Brasil	13 397	268	13 129	10 068	1 049	9 019
Norte	1 073	13	1 060	856	275	581
Rondônia	1	-	1	12	-	12
Porto Velho	1	-	1	12	-	12
Acre	17	-	17	21	-	21
Rio Branco	7	-	7	10	-	10
Amazonas	399	7	392	467	248	219
Manaus	217	6	211	376	247	129
Roraima	150	2	148	108	10	98
Boa Vista	27	1	26	58	-	58
Pará	384	4	380	213	17	196
Belém	289	1	288	152	15	137
Amapá	82	-	82	22	-	22
Macapá	32	-	32	19	-	19
Tocantins	40	-	40	13	-	13
Palmas	-	-	-	-	-	-
Nordeste	2 123	47	2 076	1 606	87	1 519
Maranhão	423	-	423	453	2	451
São Luís	310	-	310	406	2	404
Piauí	1	-	1	3	-	3
Teresina	-	-	-	-	-	-
Ceará	426	-	426	166	4	162
Fortaleza	417	-	417	154	4	150
Rio Grande do Norte	383	-	383	152	4	148
Natal	331	-	331	103	2	101
Paraíba	104	-	104	147	-	147
João Pessoa	52	-	52	82	-	82
Pernambuco	280	-	280	223	1	222
Recife	243	-	243	139	1	138
Alagoas	92	47	45	98	67	31
Maceió	75	47	28	97	67	30
Sergipe	79	-	79	42	8	34
Aracaju	70	-	70	34	-	34
Bahia	335	-	335	322	1	321
Salvador	276	-	276	276	1	275
Sudeste	5 945	174	5 771	4 334	258	4 076
Minas Gerais	2 354	-	2 354	1 614	79	1 535
Belo Horizonte	852	-	852	277	38	239
Espírito Santo	277	-	277	152	3	149
Vitória	260	-	260	142	3	139
Rio de Janeiro	3 219	174	3 045	2 489	158	2 331
Rio de Janeiro	2 733	167	2 566	2 205	133	2 072
São Paulo	95	-	95	79	18	61
São Paulo	24	-	24	28	3	25
Sul	2 313	2	2 311	2 029	367	1 662
Paraná	299	-	299	519	133	386
Curitiba	293	-	293	511	132	379
Santa Catarina	275	-	275	356	6	350
Florianópolis	256	-	256	334	5	329
Rio Grande do Sul	1 739	2	1 737	1 154	228	926
Porto Alegre	1 023	-	1 023	533	193	340
Centro-Oeste	1 943	32	1 911	1 243	62	1 181
Mato Grosso do Sul	289	-	289	224	23	201
Campo Grande	94	-	94	120	23	97
Mato Grosso	256	32	224	55	38	17
Cuiabá	98	-	98	-	-	-
Goiás	541	-	541	224	1	223
Goiânia	537	-	537	210	1	209
Distrito Federal	857	-	857	740	-	740
Brasília	857	-	857	740	-	740

Tabela 12 - Pessoal de nível técnico/auxiliar ocupado em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa e escolaridade, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios das capitais - 2009

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios das capitais	Pessoal de nível técnico/auxiliar ocupado em estabelecimentos de saúde, por escolaridade					
	Esfera administrativa					
	Pública/Estadual					
	Total			Auxiliar de enfermagem		
	Total	Nível fundamental	Nível médio	Total	Nível fundamental	Nível médio
Brasil	139 506	10 423	129 083	66 228	6 764	59 464
Norte	19 912	703	19 209	6 631	402	6 229
Rondônia	1 407	5	1 402	561	2	559
Porto Velho	1 260	4	1 256	519	1	518
Acre	1 527	66	1 461	479	65	414
Rio Branco	1 000	30	970	365	30	335
Amazonas	7 344	97	7 247	2 278	41	2 237
Manaus	5 788	-	5 788	1 772	-	1 772
Roraima	1 177	63	1 114	637	35	602
Boa Vista	978	25	953	551	15	536
Pará	4 026	162	3 864	908	41	867
Belém	2 807	31	2 776	757	24	733
Amapá	1 782	37	1 745	347	36	311
Macapá	1 403	-	1 403	272	-	272
Tocantins	2 649	273	2 376	1 421	182	1 239
Palmas	782	-	782	314	-	314
Nordeste	39 989	1 287	38 702	17 525	738	16 787
Maranhão	2 377	45	2 332	318	40	278
São Luís	1 827	-	1 827	180	-	180
Piauí	2 870	239	2 631	1 185	110	1 075
Teresina	1 620	194	1 426	620	68	552
Ceará	3 895	14	3 881	2 060	1	2 059
Fortaleza	3 757	4	3 753	2 041	-	2 041
Rio Grande do Norte	3 701	117	3 584	1 237	98	1 139
Natal	2 064	16	2 048	704	4	700
Paraíba	3 458	51	3 407	549	20	529
João Pessoa	1 643	31	1 612	211	2	209
Pernambuco	9 751	224	9 527	4 469	21	4 448
Recife	7 099	129	6 970	3 296	8	3 288
Alagoas	2 387	174	2 213	1 436	111	1 325
Maceió	1 884	141	1 743	1 124	97	1 027
Sergipe	2 119	6	2 113	1 074	5	1 069
Aracaju	1 834	-	1 834	932	-	932
Bahia	9 431	417	9 014	5 197	332	4 865
Salvador	6 366	263	6 103	3 223	204	3 019
Sudeste	58 058	6 241	51 817	30 662	4 307	26 355
Minas Gerais	8 250	274	7 976	3 777	133	3 644
Belo Horizonte	5 602	153	5 449	2 850	27	2 823
Espírito Santo	2 793	88	2 705	1 081	44	1 037
Vitória	1 214	2	1 212	420	-	420
Rio de Janeiro	12 216	2 015	10 201	4 107	1 888	2 219
Rio de Janeiro	8 728	1 442	7 286	3 018	1 315	1 703
São Paulo	34 799	3 864	30 935	21 697	2 242	19 455
São Paulo	16 574	2 186	14 388	10 997	1 191	9 806
Sul	7 838	1 492	6 346	3 598	1 072	2 526
Paraná	3 111	605	2 506	1 552	480	1 072
Curitiba	1 142	410	732	675	409	266
Santa Catarina	4 030	791	3 239	1 735	533	1 202
Florianópolis	1 721	396	1 325	713	231	482
Rio Grande do Sul	697	96	601	311	59	252
Porto Alegre	462	92	370	249	58	191
Centro-Oeste	13 709	700	13 009	7 812	245	7 567
Mato Grosso do Sul	682	28	654	361	9	352
Campo Grande	657	24	633	355	7	348
Mato Grosso	943	127	816	262	8	254
Cuiabá	196	2	194	43	-	43
Goiás	2 764	257	2 507	721	174	547
Goiânia	2 431	243	2 188	711	174	537
Distrito Federal	9 320	288	9 032	6 468	54	6 414
Brasília	9 320	288	9 032	6 468	54	6 414

Tabela 12 - Pessoal de nível técnico/auxiliar ocupado em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa e escolaridade, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios das capitais - 2009

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios das capitais	Pessoal de nível técnico/auxiliar ocupado em estabelecimentos de saúde, por escolaridade					
	Esfera administrativa					
	Pública/Estadual					
	Técnico de enfermagem			Outros		
	Total	Nível fundamental	Nível médio	Total	Nível fundamental	Nível médio
Brasil	43 740	610	43 130	29 538	3 049	26 489
Norte	8 870	59	8 811	4 411	242	4 169
Rondônia	645	-	645	201	3	198
Porto Velho	571	-	571	170	3	167
Acre	652	-	652	396	1	395
Rio Branco	367	-	367	268	-	268
Amazonas	3 005	21	2 984	2 061	35	2 026
Manaus	2 507	-	2 507	1 509	-	1 509
Roraima	358	14	344	182	14	168
Boa Vista	277	-	277	150	10	140
Pará	2 299	-	2 299	819	121	698
Belém	1 527	-	1 527	523	7	516
Amapá	1 029	-	1 029	406	1	405
Macapá	823	-	823	308	-	308
Tocantins	882	24	858	346	67	279
Palmas	417	-	417	51	-	51
Nordeste	13 654	111	13 543	8 810	438	8 372
Maranhão	1 650	2	1 648	409	3	406
São Luís	1 355	-	1 355	292	-	292
Piauí	1 178	-	1 178	507	129	378
Teresina	668	-	668	332	126	206
Ceará	820	-	820	1 015	13	1 002
Fortaleza	792	-	792	924	4	920
Rio Grande do Norte	1 437	3	1 434	1 027	16	1 011
Natal	878	2	876	482	10	472
Paraíba	2 217	-	2 217	692	31	661
João Pessoa	1 017	-	1 017	415	29	386
Pernambuco	3 714	55	3 659	1 568	148	1 420
Recife	2 601	-	2 601	1 202	121	1 081
Alagoas	429	24	405	522	39	483
Maceió	291	24	267	469	20	449
Sergipe	740	-	740	305	1	304
Aracaju	650	-	650	252	-	252
Bahia	1 469	27	1 442	2 765	58	2 707
Salvador	911	17	894	2 232	42	2 190
Sudeste	15 096	157	14 939	12 300	1 777	10 523
Minas Gerais	3 002	4	2 998	1 471	137	1 334
Belo Horizonte	1 832	4	1 828	920	122	798
Espírito Santo	1 105	-	1 105	607	44	563
Vitória	510	-	510	284	2	282
Rio de Janeiro	5 871	44	5 827	2 238	83	2 155
Rio de Janeiro	3 970	44	3 926	1 740	83	1 657
São Paulo	5 118	109	5 009	7 984	1 513	6 471
São Paulo	1 552	81	1 471	4 025	914	3 111
Sul	3 134	188	2 946	1 106	232	874
Paraná	1 015	5	1 010	544	120	424
Curitiba	371	-	371	96	1	95
Santa Catarina	1 841	182	1 659	454	76	378
Florianópolis	838	163	675	170	2	168
Rio Grande do Sul	278	1	277	108	36	72
Porto Alegre	169	-	169	44	34	10
Centro-Oeste	2 986	95	2 891	2 911	360	2 551
Mato Grosso do Sul	138	-	138	183	19	164
Campo Grande	130	-	130	172	17	155
Mato Grosso	472	93	379	209	26	183
Cuiabá	97	-	97	56	2	54
Goiás	1 374	2	1 372	669	81	588
Goiânia	1 156	-	1 156	564	69	495
Distrito Federal	1 002	-	1 002	1 850	234	1 616
Brasília	1 002	-	1 002	1 850	234	1 616

Tabela 12 - Pessoal de nível técnico/auxiliar ocupado em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa e escolaridade, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios das capitais - 2009

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios das capitais	Pessoal de nível técnico/auxiliar ocupado em estabelecimentos de saúde, por escolaridade					
	Esfera administrativa					
	Pública/Municipal					
	Total			Auxiliar de enfermagem		
	Total	Nível fundamental	Nível médio	Total	Nível fundamental	Nível médio
Brasil	301 106	24 259	276 847	119 870	14 137	105 733
Norte	23 724	1 978	21 746	5 368	1 205	4 163
Rondônia	3 039	489	2 550	1 258	352	906
Porto Velho	409	9	400	93	1	92
Acre	898	19	879	163	16	147
Rio Branco	300	4	296	65	4	61
Amazonas	4 099	136	3 963	922	35	887
Manaus	1 937	19	1 918	466	4	462
Roraima	1 106	130	976	409	111	298
Boa Vista	625	14	611	213	7	206
Pará	10 369	1 020	9 349	2 061	610	1 451
Belém	1 395	25	1 370	69	21	48
Amapá	1 048	21	1 027	113	21	92
Macapá	507	13	494	49	13	36
Tocantins	3 165	163	3 002	442	60	382
Palmas	442	11	431	21	11	10
Nordeste	88 803	4 101	84 702	28 974	2 420	26 554
Maranhão	12 093	799	11 294	3 266	468	2 798
São Luís	1 895	2	1 893	327	1	326
Piauí	6 440	522	5 918	2 915	451	2 464
Teresina	1 708	246	1 462	709	217	492
Ceará	14 836	246	14 590	6 307	101	6 206
Fortaleza	2 918	4	2 914	1 156	2	1 154
Rio Grande do Norte	6 844	299	6 545	2 234	143	2 091
Natal	843	109	734	177	27	150
Paraíba	6 858	206	6 652	1 484	82	1 402
João Pessoa	1 306	6	1 300	206	-	206
Pernambuco	13 265	605	12 660	3 225	369	2 856
Recife	1 734	45	1 689	997	29	968
Alagoas	4 874	311	4 563	2 506	189	2 317
Maceió	642	12	630	305	9	296
Sergipe	2 795	303	2 492	1 673	273	1 400
Aracaju	596	18	578	386	15	371
Bahia	20 798	810	19 988	5 364	344	5 020
Salvador	1 665	2	1 663	432	2	430
Sudeste	129 893	13 968	115 925	64 975	8 268	56 707
Minas Gerais	35 740	3 335	32 405	13 332	1 810	11 522
Belo Horizonte	4 810	281	4 529	2 718	165	2 553
Espírito Santo	5 561	856	4 705	1 584	460	1 124
Vitória	1 203	376	827	383	318	65
Rio de Janeiro	29 682	4 232	25 450	15 407	2 883	12 524
Rio de Janeiro	10 584	1 654	8 930	7 930	1 269	6 661
São Paulo	58 910	5 545	53 365	34 652	3 115	31 537
São Paulo	14 801	1 376	13 425	10 555	640	9 915
Sul	38 504	3 266	35 238	16 089	1 798	14 291
Paraná	16 477	1 521	14 956	8 992	868	8 124
Curitiba	2 937	535	2 402	2 256	337	1 919
Santa Catarina	8 963	619	8 344	2 697	200	2 497
Florianópolis	442	26	416	59	11	48
Rio Grande do Sul	13 064	1 126	11 938	4 400	730	3 670
Porto Alegre	1 933	85	1 848	1 258	36	1 222
Centro-Oeste	20 182	946	19 236	4 464	446	4 018
Mato Grosso do Sul	3 913	171	3 742	1 175	86	1 089
Campo Grande	909	53	856	42	20	22
Mato Grosso	5 725	333	5 392	1 219	177	1 042
Cuiabá	1 114	170	944	315	122	193
Goiás	10 544	442	10 102	2 070	183	1 887
Goiânia	1 844	46	1 798	294	37	257
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-
Brasília	-	-	-	-	-	-

Tabela 12 - Pessoal de nível técnico/auxiliar ocupado em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa e escolaridade, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios das capitais - 2009

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios das capitais	Pessoal de nível técnico/auxiliar ocupado em estabelecimentos de saúde, por escolaridade					
	Esfera administrativa					
	Pública/Municipal					
	Técnico de enfermagem			Outros		
	Total	Nível fundamental	Nível médio	Total	Nível fundamental	Nível médio
Brasil	101 589	3 138	98 451	79 647	6 984	72 663
Norte	11 843	264	11 579	6 513	509	6 004
Rondônia	1 111	75	1 036	670	62	608
Porto Velho	133	5	128	183	3	180
Acre	412	-	412	323	3	320
Rio Branco	137	-	137	98	-	98
Amazonas	1 713	27	1 686	1 464	74	1 390
Manaus	877	11	866	594	4	590
Roraima	417	-	417	280	19	261
Boa Vista	245	-	245	167	7	160
Pará	5 645	130	5 515	2 663	280	2 383
Belém	1 100	1	1 099	226	3	223
Amapá	724	-	724	211	-	211
Macapá	366	-	366	92	-	92
Tocantins	1 821	32	1 789	902	71	831
Palmas	328	-	328	93	-	93
Nordeste	35 241	599	34 642	24 588	1 082	23 506
Maranhão	6 057	154	5 903	2 770	177	2 593
São Luís	1 175	-	1 175	393	1	392
Piauí	2 101	15	2 086	1 424	56	1 368
Teresina	726	5	721	273	24	249
Ceará	3 561	32	3 529	4 968	113	4 855
Fortaleza	425	-	425	1 337	2	1 335
Rio Grande do Norte	2 634	74	2 560	1 976	82	1 894
Natal	358	45	313	308	37	271
Paraíba	3 113	32	3 081	2 261	92	2 169
João Pessoa	760	3	757	340	3	337
Pernambuco	6 331	102	6 229	3 709	134	3 575
Recife	397	5	392	340	11	329
Alagoas	860	35	825	1 508	87	1 421
Maceió	75	-	75	262	3	259
Sergipe	449	4	445	673	26	647
Aracaju	103	-	103	107	3	104
Bahia	10 135	151	9 984	5 299	315	4 984
Salvador	639	-	639	594	-	594
Sudeste	32 100	1 661	30 439	32 818	4 039	28 779
Minas Gerais	12 415	614	11 801	9 993	911	9 082
Belo Horizonte	1 059	22	1 037	1 033	94	939
Espírito Santo	1 972	163	1 809	2 005	233	1 772
Vitória	216	-	216	604	58	546
Rio de Janeiro	7 029	335	6 694	7 246	1 014	6 232
Rio de Janeiro	510	19	491	2 144	366	1 778
São Paulo	10 684	549	10 135	13 574	1 881	11 693
São Paulo	929	36	893	3 317	700	2 617
Sul	12 706	463	12 243	9 709	1 005	8 704
Paraná	3 065	135	2 930	4 420	518	3 902
Curitiba	37	3	34	644	195	449
Santa Catarina	3 584	163	3 421	2 682	256	2 426
Florianópolis	289	9	280	94	6	88
Rio Grande do Sul	6 057	165	5 892	2 607	231	2 376
Porto Alegre	453	19	434	222	30	192
Centro-Oeste	9 699	151	9 548	6 019	349	5 670
Mato Grosso do Sul	1 225	3	1 222	1 513	82	1 431
Campo Grande	512	-	512	355	33	322
Mato Grosso	2 940	49	2 891	1 566	107	1 459
Cuiabá	436	-	436	363	48	315
Goiás	5 534	99	5 435	2 940	160	2 780
Goiânia	1 042	-	1 042	508	9	499
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-
Brasília	-	-	-	-	-	-

Tabela 12 - Pessoal de nível técnico/auxiliar ocupado em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa e escolaridade, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios das capitais - 2009

(continuação)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios das capitais	Pessoal de nível técnico/auxiliar ocupado em estabelecimentos de saúde, por escolaridade					
	Esfera administrativa					
	Privada					
	Total			Auxiliar de enfermagem		
	Total	Nível fundamental	Nível médio	Total	Nível fundamental	Nível médio
Brasil	408 773	31 342	377 431	114 542	14 956	99 586
Norte	13 818	334	13 484	2 064	158	1 906
Rondônia	1 772	31	1 741	103	6	97
Porto Velho	974	12	962	38	2	36
Acre	627	8	619	111	3	108
Rio Branco	363	7	356	37	3	34
Amazonas	3 104	1	3 103	628	-	628
Manaus	3 019	1	3 018	616	-	616
Roraima	426	1	425	88	-	88
Boa Vista	426	1	425	88	-	88
Pará	6 129	267	5 862	831	147	684
Belém	3 218	137	3 081	355	98	257
Amapá	540	1	539	12	-	12
Macapá	502	1	501	12	-	12
Tocantins	1 220	25	1 195	291	2	289
Palmas	368	7	361	2	2	-
Nordeste	71 660	2 688	68 972	19 301	1 305	17 996
Maranhão	4 737	102	4 635	357	9	348
São Luís	3 206	80	3 126	109	5	104
Piauí	3 520	94	3 426	476	43	433
Teresina	2 502	40	2 462	205	9	196
Ceará	8 625	334	8 291	4 471	264	4 207
Fortaleza	4 818	282	4 536	2 815	254	2 561
Rio Grande do Norte	5 627	188	5 439	919	80	839
Natal	3 856	153	3 703	476	58	418
Paraíba	4 366	258	4 108	916	50	866
João Pessoa	2 461	76	2 385	607	3	604
Pernambuco	13 609	364	13 245	2 835	88	2 747
Recife	8 610	222	8 388	2 068	14	2 054
Alagoas	4 873	243	4 630	1 620	175	1 445
Maceió	3 520	206	3 314	990	144	846
Sergipe	3 162	111	3 051	1 484	66	1 418
Aracaju	2 496	71	2 425	1 220	41	1 179
Bahia	23 141	994	22 147	6 223	530	5 693
Salvador	11 806	325	11 481	3 764	234	3 530
Sudeste	214 702	20 375	194 327	72 553	10 678	61 875
Minas Gerais	44 439	4 880	39 559	11 408	2 912	8 496
Belo Horizonte	11 269	1 486	9 783	2 598	823	1 775
Espírito Santo	9 089	391	8 698	819	210	609
Vitória	3 214	189	3 025	198	75	123
Rio de Janeiro	37 629	4 258	33 371	6 196	1 919	4 277
Rio de Janeiro	19 396	1 968	17 428	2 163	729	1 434
São Paulo	123 545	10 846	112 699	54 130	5 637	48 493
São Paulo	39 071	3 157	35 914	16 077	1 285	14 792
Sul	81 582	6 907	74 675	16 060	2 276	13 784
Paraná	23 294	1 191	22 103	8 277	507	7 770
Curitiba	7 425	202	7 223	2 620	52	2 568
Santa Catarina	15 837	1 490	14 347	2 249	357	1 892
Florianópolis	2 472	145	2 327	99	17	82
Rio Grande do Sul	42 451	4 226	38 225	5 534	1 412	4 122
Porto Alegre	15 133	1 459	13 674	2 481	474	2 007
Centro-Oeste	27 011	1 038	25 973	4 564	539	4 025
Mato Grosso do Sul	5 462	150	5 312	1 440	121	1 319
Campo Grande	3 096	65	3 031	591	59	532
Mato Grosso	4 002	235	3 767	628	180	448
Cuiabá	2 104	156	1 948	303	135	168
Goiás	9 932	528	9 404	1 163	195	968
Goiânia	5 403	237	5 166	251	39	212
Distrito Federal	7 615	125	7 490	1 333	43	1 290
Brasília	7 615	125	7 490	1 333	43	1 290

Tabela 12 - Pessoal de nível técnico/auxiliar ocupado em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa e escolaridade, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios das capitais - 2009

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios das capitais	Pessoal de nível técnico/auxiliar ocupado em estabelecimentos de saúde, por escolaridade					
	Esfera administrativa					
	Privada					
	Técnico de enfermagem			Outros		
	Total	Nível fundamental	Nível médio	Total	Nível fundamental	Nível médio
Brasil	172 202	5 921	166 281	122 029	10 465	111 564
Norte	6 870	82	6 788	4 884	94	4 790
Rondônia	924	7	917	745	18	727
Porto Velho	532	2	530	404	8	396
Acre	342	-	342	174	5	169
Rio Branco	203	-	203	123	4	119
Amazonas	916	-	916	1 560	1	1 559
Manaus	891	-	891	1 512	1	1 511
Roraima	121	-	121	217	1	216
Boa Vista	121	-	121	217	1	216
Pará	3 774	68	3 706	1 524	52	1 472
Belém	2 243	39	2 204	620	-	620
Amapá	332	-	332	196	1	195
Macapá	313	-	313	177	1	176
Tocantins	461	7	454	468	16	452
Palmas	211	-	211	155	5	150
Nordeste	29 337	444	28 893	23 022	939	22 083
Maranhão	2 502	6	2 496	1 878	87	1 791
São Luís	1 814	5	1 809	1 283	70	1 213
Piauí	1 910	6	1 904	1 134	45	1 089
Teresina	1 498	1	1 497	799	30	769
Ceará	1 783	1	1 782	2 371	69	2 302
Fortaleza	625	-	625	1 378	28	1 350
Rio Grande do Norte	3 022	3	3 019	1 686	105	1 581
Natal	2 240	-	2 240	1 140	95	1 045
Paraíba	2 268	147	2 121	1 182	61	1 121
João Pessoa	1 259	39	1 220	595	34	561
Pernambuco	6 176	7	6 169	4 598	269	4 329
Recife	3 414	2	3 412	3 128	206	2 922
Alagoas	1 926	13	1 913	1 327	55	1 272
Maceió	1 554	11	1 543	976	51	925
Sergipe	731	14	717	947	31	916
Aracaju	581	14	567	695	16	679
Bahia	9 019	247	8 772	7 899	217	7 682
Salvador	3 980	39	3 941	4 062	52	4 010
Sudeste	81 069	3 438	77 631	61 080	6 259	54 821
Minas Gerais	19 266	610	18 656	13 765	1 358	12 407
Belo Horizonte	5 260	224	5 036	3 411	439	2 972
Espírito Santo	4 883	76	4 807	3 387	105	3 282
Vitória	1 781	51	1 730	1 235	63	1 172
Rio de Janeiro	18 100	853	17 247	13 333	1 486	11 847
Rio de Janeiro	10 309	422	9 887	6 924	817	6 107
São Paulo	38 820	1 899	36 921	30 595	3 310	27 285
São Paulo	12 362	838	11 524	10 632	1 034	9 598
Sul	42 057	1 785	40 272	23 465	2 846	20 619
Paraná	8 873	264	8 609	6 144	420	5 724
Curitiba	2 772	55	2 717	2 033	95	1 938
Santa Catarina	9 063	667	8 396	4 525	466	4 059
Florianópolis	1 211	95	1 116	1 162	33	1 129
Rio Grande do Sul	24 121	854	23 267	12 796	1 960	10 836
Porto Alegre	7 593	46	7 547	5 059	939	4 120
Centro-Oeste	12 869	172	12 697	9 578	327	9 251
Mato Grosso do Sul	2 261	3	2 258	1 761	26	1 735
Campo Grande	1 307	-	1 307	1 198	6	1 192
Mato Grosso	2 014	10	2 004	1 360	45	1 315
Cuiabá	982	1	981	819	20	799
Goiás	5 523	155	5 368	3 246	178	3 068
Goiânia	3 308	83	3 225	1 844	115	1 729
Distrito Federal	3 071	4	3 067	3 211	78	3 133
Brasília	3 071	4	3 067	3 211	78	3 133

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2009.

Tabela 13 - Leitos para internação em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios das capitais - 2009

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios das capitais	Leitos para internação em estabelecimentos de saúde						
	Total	Esfera administrativa					
		Pública				Privada	
		Total	Federal	Estadual	Municipal	Total	SUS
Brasil	431 996	152 892	15 479	61 844	75 569	279 104	219 540
Norte	28 295	17 245	899	9 847	6 499	11 050	8 014
Rondônia	3 381	2 264	-	601	1 663	1 117	292
Porto Velho	1 023	598	-	598	-	425	198
Acre	1 369	985	5	948	32	384	262
Rio Branco	863	609	-	607	2	254	132
Amazonas	5 310	4 515	321	3 832	362	795	449
Manaus	3 308	2 533	196	2 268	69	775	438
Roraima	725	671	4	475	192	54	-
Boa Vista	520	466	-	403	63	54	-
Pará	13 720	5 830	568	1 726	3 536	7 890	6 496
Belém	3 686	1 660	445	1 018	197	2 026	1 289
Amapá	1 093	852	1	835	16	241	179
Macapá	707	481	-	481	-	226	179
Tocantins	2 697	2 128	-	1 430	698	569	336
Palmas	364	294	-	294	-	70	-
Nordeste	108 147	54 867	3 412	18 632	32 823	53 280	44 842
Maranhão	12 064	8 354	520	1 163	6 671	3 710	2 980
São Luís	3 430	1 691	446	742	503	1 739	1 274
Piauí	7 731	5 016	-	2 603	2 413	2 715	2 179
Teresina	3 093	1 913	-	1 315	598	1 180	777
Ceará	15 796	7 387	429	1 527	5 431	8 409	7 186
Fortaleza	6 704	2 803	429	1 511	863	3 901	2 962
Rio Grande do Norte	6 851	3 706	491	1 460	1 755	3 145	2 577
Natal	2 834	1 217	395	753	69	1 617	1 088
Paraíba	8 149	4 048	369	1 998	1 681	4 101	3 641
João Pessoa	2 987	1 191	223	676	292	1 796	1 561
Pernambuco	19 204	10 074	663	4 481	4 930	9 130	6 991
Recife	7 759	3 836	594	2 994	248	3 923	2 581
Alagoas	5 929	2 157	193	838	1 126	3 772	3 488
Maceió	3 068	778	178	590	10	2 290	2 037
Sergipe	3 317	884	115	572	197	2 433	2 062
Aracaju	2 306	623	115	448	60	1 683	1 312
Bahia	29 106	13 241	632	3 990	8 619	15 865	13 738
Salvador	7 261	2 692	457	2 216	19	4 569	3 763
Sudeste	189 874	53 581	6 933	24 295	22 353	136 293	100 166
Minas Gerais	44 012	11 088	1 645	4 302	5 141	32 924	28 038
Belo Horizonte	8 568	3 434	482	2 510	442	5 134	3 177
Espírito Santo	7 684	2 035	321	1 293	421	5 649	4 535
Vitória	2 078	748	281	467	-	1 330	987
Rio de Janeiro	42 593	16 649	4 877	3 497	8 275	25 944	16 867
Rio de Janeiro	20 756	10 189	4 064	2 350	3 775	10 567	4 059
São Paulo	95 585	23 809	90	15 203	8 516	71 776	50 726
São Paulo	26 273	10 351	48	7 573	2 730	15 922	7 174
Sul	73 405	14 461	2 643	4 764	7 054	58 944	51 665
Paraná	26 793	6 512	638	2 025	3 849	20 281	17 564
Curitiba	5 548	1 247	594	515	138	4 301	2 834
Santa Catarina	15 557	3 509	264	2 340	905	12 048	10 699
Florianópolis	1 693	1 196	251	945	-	497	239
Rio Grande do Sul	31 055	4 440	1 741	399	2 300	26 615	23 402
Porto Alegre	7 566	1 533	828	284	421	6 033	4 607
Centro-Oeste	32 275	12 738	1 592	4 306	6 840	19 537	14 853
Mato Grosso do Sul	5 710	1 599	417	298	884	4 111	3 311
Campo Grande	2 016	532	222	298	12	1 484	953
Mato Grosso	6 000	2 352	24	451	1 877	3 648	2 917
Cuiabá	1 431	343	24	70	249	1 088	827
Goiás	15 271	5 171	318	774	4 079	10 100	8 197
Goiânia	4 947	1 118	318	688	112	3 829	2 836
Distrito Federal	5 294	3 616	833	2 783	-	1 678	428
Brasília	5 294	3 616	833	2 783	-	1 678	428

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2009.

Tabela 14 - Leitos para internação, disponíveis ao SUS, em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios das capitais - 2009

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios das capitais	Leitos para internação, disponíveis ao SUS, em estabelecimentos de saúde						
	Total	Esfera administrativa					
		Pública				Privada	
		Total	Federal	Estadual	Municipal	Com fins lucrativos	Sem fins lucrativos
Brasil	314 970	146 177	12 726	58 952	74 499	47 789	121 004
Norte	23 754	17 052	732	9 847	6 473	4 724	1 978
Rondônia	2 433	2 264	-	601	1 663	16	153
Porto Velho	695	598	-	598	-	11	86
Acre	1 242	980	-	948	32	-	262
Rio Branco	741	609	-	607	2	-	132
Amazonas	4 810	4 481	287	3 832	362	198	131
Manaus	2 827	2 509	172	2 268	69	198	120
Roraima	671	671	4	475	192	-	-
Boa Vista	466	466	-	403	63	-	-
Pará	11 219	5 676	440	1 726	3 510	4 350	1 193
Belém	2 622	1 570	355	1 018	197	818	234
Amapá	972	852	1	835	16	-	120
Macapá	601	481	-	481	-	-	120
Tocantins	2 407	2 128	-	1 430	698	160	119
Palmas	294	294	-	294	-	-	-
Nordeste	91 157	53 866	2 971	18 209	32 686	15 518	21 773
Maranhão	10 796	8 354	520	1 163	6 671	1 436	1 006
São Luís	2 742	1 691	446	742	503	383	668
Piauí	6 807	4 965	-	2 554	2 411	1 314	528
Teresina	2 422	1 864	-	1 266	598	330	228
Ceará	13 310	7 246	388	1 506	5 352	1 710	4 354
Fortaleza	5 116	2 741	388	1 490	863	929	1 446
Rio Grande do Norte	5 553	3 572	375	1 442	1 755	442	1 539
Natal	1 791	1 126	322	735	69	308	357
Paraíba	6 960	3 997	352	1 967	1 678	1 358	1 605
João Pessoa	2 255	1 174	206	676	292	592	489
Pernambuco	15 772	9 683	465	4 288	4 930	3 179	2 910
Recife	5 713	3 534	465	2 821	248	685	1 494
Alagoas	5 053	2 157	193	838	1 126	1 657	1 239
Maceió	2 371	778	178	590	10	967	626
Sergipe	2 579	826	115	514	197	361	1 392
Aracaju	1 593	565	115	390	60	361	667
Bahia	24 327	13 066	563	3 937	8 566	4 061	7 200
Salvador	4 854	2 570	388	2 163	19	241	2 043
Sudeste	125 289	49 404	5 337	22 137	21 930	15 883	60 002
Minas Gerais	32 490	10 140	1 521	3 545	5 074	3 942	18 408
Belo Horizonte	5 126	2 712	482	1 788	442	605	1 809
Espírito Santo	5 039	2 027	313	1 293	421	385	2 627
Vitória	1 322	748	281	467	-	81	493
Rio de Janeiro	27 805	14 862	3 503	3 084	8 275	6 641	6 302
Rio de Janeiro	11 259	8 597	2 802	2 020	3 775	995	1 667
São Paulo	59 955	22 375	-	14 215	8 160	4 915	32 665
São Paulo	13 810	9 192	-	6 726	2 466	63	4 555
Sul	51 357	13 304	2 207	4 453	6 644	6 873	31 180
Paraná	18 836	6 225	582	1 874	3 769	5 141	7 470
Curitiba	3 033	1 040	538	364	138	506	1 487
Santa Catarina	11 408	3 371	251	2 315	805	987	7 050
Florianópolis	1 262	1 171	251	920	-	91	-
Rio Grande do Sul	21 113	3 708	1 374	264	2 070	745	16 660
Porto Alegre	4 724	1 297	683	193	421	-	3 427
Centro-Oeste	23 413	12 551	1 479	4 306	6 766	4 791	6 071
Mato Grosso do Sul	4 134	1 525	365	298	862	400	2 209
Campo Grande	1 175	512	202	298	12	-	663
Mato Grosso	4 594	2 315	24	451	1 840	922	1 357
Cuiabá	950	343	24	70	249	242	365
Goiás	11 096	5 156	318	774	4 064	3 467	2 473
Goiânia	3 033	1 118	318	688	112	1 313	602
Distrito Federal	3 589	3 555	772	2 783	-	2	32
Brasília	3 589	3 555	772	2 783	-	2	32

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2009.

Tabela 15 - Internações em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios das capitais – 2008

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios das capitais	Internações em estabelecimentos de saúde						
	Total	Esfera administrativa					
		Pública				Privada	
		Total	Federal	Estadual	Municipal	Total	SUS
Brasil	23 198 745	8 141 517	615 460	2 527 577	4 998 480	15 057 228	10 894 197
Norte	1 670 252	1 048 395	25 468	547 667	475 260	621 857	380 105
Rondônia	282 941	180 652	-	27 802	152 850	102 289	17 211
Porto Velho	59 146	26 292	-	26 292	-	32 854	12 910
Acre	83 103	60 026	-	57 570	2 456	23 077	20 080
Rio Branco	44 335	29 256	-	28 350	906	15 079	12 082
Amazonas	326 742	280 350	11 315	237 199	31 836	46 392	25 128
Manaus	224 278	178 766	6 348	155 921	16 497	45 512	25 078
Roraima	35 595	34 311	1 736	26 127	6 448	1 284	-
Boa Vista	27 607	26 323	-	22 481	3 842	1 284	-
Pará	736 104	333 624	12 381	88 385	232 858	402 480	292 098
Belém	220 268	52 779	9 037	33 479	10 263	167 489	80 094
Amapá	60 023	49 140	36	30 542	18 562	10 883	10 774
Macapá	32 598	21 715	-	21 715	-	10 883	10 774
Tocantins	145 744	110 292	-	80 042	30 250	35 452	14 814
Palmas	30 529	19 670	-	19 670	-	10 859	-
Nordeste	5 597 869	2 828 735	111 092	740 948	1 976 695	2 769 134	2 099 300
Maranhão	626 174	464 566	17 772	60 525	386 269	161 608	111 346
São Luís	182 640	98 936	14 400	29 877	54 659	83 704	39 021
Piauí	350 889	230 057	-	124 274	105 783	120 832	92 388
Teresina	137 265	76 509	-	50 207	26 302	60 756	36 791
Ceará	1 012 901	511 630	14 131	49 718	447 781	501 271	446 571
Fortaleza	526 440	286 736	14 131	49 713	222 892	239 704	195 390
Rio Grande do Norte	281 099	144 415	16 451	66 829	61 135	136 684	112 505
Natal	125 801	47 955	13 109	31 417	3 429	77 846	55 447
Paraíba	372 616	183 005	9 796	105 441	67 768	189 611	163 559
João Pessoa	108 127	43 208	4 967	24 792	13 449	64 919	49 705
Pernambuco	643 674	255 187	16 238	102 708	136 241	388 487	201 770
Recife	302 396	75 920	16 238	46 266	13 416	226 476	67 122
Alagoas	302 833	84 610	7 388	32 964	44 258	218 223	201 488
Maceió	158 942	38 571	7 388	23 578	7 605	120 371	106 285
Sergipe	156 978	45 898	1 124	37 343	7 431	111 080	98 083
Aracaju	108 516	32 479	1 124	29 324	2 031	76 037	63 040
Bahia	1 850 705	909 367	28 192	161 146	720 029	941 338	671 590
Salvador	387 796	108 267	19 942	79 565	8 760	279 529	234 816
Sudeste	9 873 543	2 942 967	307 341	914 626	1 721 000	6 930 576	4 673 433
Minas Gerais	2 288 682	705 614	73 918	134 222	497 474	1 583 068	1 269 818
Belo Horizonte	485 072	209 909	19 629	102 819	87 461	275 163	146 212
Espírito Santo	425 982	145 883	8 728	45 015	92 140	280 099	224 269
Vitória	120 851	22 371	8 123	14 248	-	98 480	73 969
Rio de Janeiro	2 027 555	823 866	222 891	123 097	477 878	1 203 689	710 326
Rio de Janeiro	769 240	417 907	212 872	90 061	114 974	351 333	58 871
São Paulo	5 131 324	1 267 604	1 804	612 292	653 508	3 863 720	2 469 020
São Paulo	1 377 884	450 760	983	298 304	151 473	927 124	333 691
Sul	4 046 222	627 460	114 897	161 877	350 686	3 418 762	2 858 655
Paraná	1 740 745	334 561	29 624	72 009	232 928	1 406 184	1 184 329
Curitiba	329 553	47 819	25 054	15 294	7 471	281 734	157 190
Santa Catarina	781 478	133 908	20 209	79 895	33 804	647 570	5 380 040
Florianópolis	157 446	51 665	19 779	31 886	-	105 781	70 722
Rio Grande do Sul	1 523 999	158 991	65 064	9 973	83 954	1 365 008	1 136 286
Porto Alegre	311 927	50 236	32 014	3 931	14 291	261 691	202 583
Centro-Oeste	2 010 859	693 960	56 662	162 459	474 839	1 316 899	882 704
Mato Grosso do Sul	250 620	62 603	14 160	12 452	35 991	188 017	136 675
Campo Grande	90 183	20 842	8 390	12 452	-	69 341	35 467
Mato Grosso	518 210	247 062	1 491	17 774	227 797	271 148	211 596
Cuiabá	143 009	47 698	1 491	811	45 396	95 311	74 866
Goiás	863 281	246 953	10 860	25 042	211 051	616 328	454 485
Goiânia	317 570	44 090	10 860	22 286	10 944	273 480	167 619
Distrito Federal	378 748	137 342	30 151	107 191	-	241 406	79 948
Brasília	378 748	137 342	30 151	107 191	-	241 406	79 948

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2009.

Nota: O número de internações em estabelecimentos de saúde foi coletado no ano de referência da pesquisa mas corresponde ao ano anterior.

Tabela 16 - Equipamentos de diagnóstico através de imagem existentes em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e o tipo de equipamento- 2009

(continua)

Grandes Regiões e tipo de equipamento	Equipamentos de diagnóstico através de imagem existentes em estabelecimentos de saúde				
	Total		Esfera administrativa		
	Total	Disponíveis ao SUS	Pública	Privada	
				Total	SUS
Brasil	63 699	25 616	15 215	48 484	16 868
Gama câmara	624	319	86	538	305
Litotripsor	742	312	79	663	338
Mamógrafo com comando simples	3 296	1 357	474	2 822	1 245
Mamógrafo com estereotaxia	847	306	110	737	277
Raio X até 100mA	5 899	3 225	1 829	4 070	2 037
Raio X de 100 a 500mA	8 618	4 836	2 614	6 004	3 104
Raio X mais de 500mA	2 735	1 451	737	1 998	1 002
Raio X odontológico intraoral	9 774	2 891	3 130	6 644	470
Raio X odontológico extraoral	4 327	1 250	1 268	3 059	231
Raio X com fluoroscopia	1 221	645	287	934	502
Raio X para densidade óssea	1 358	367	89	1 269	460
Raio X para hemodinâmica	654	314	95	559	325
Tomógrafo computadorizado	3 019	1 145	382	2 637	1 090
Ressonância magnética	1 199	361	69	1 130	434
Ultrassom doppler colorido	10 538	2 927	1 434	9 104	2 719
Ultrassom ecógrafo	8 848	3 910	2 532	6 316	2 329
Norte	3 169	1 575	1 292	1 877	664
Gama câmara	22	13	8	14	11
Litotripsor	34	17	6	28	12
Mamógrafo com comando simples	140	76	44	96	48
Mamógrafo com estereotaxia	31	11	5	26	10
Raio X até 100mA	369	249	222	147	63
Raio X de 100 a 500mA	459	292	227	232	113
Raio X mais de 500mA	138	80	46	92	52
Raio X odontológico intraoral	414	134	191	223	9
Raio X odontológico extraoral	189	63	67	122	9
Raio X com fluoroscopia	34	21	18	16	6
Raio X para densidade óssea	56	21	8	48	22
Raio X para hemodinâmica	32	19	11	21	8
Tomógrafo computadorizado	134	66	32	102	51
Ressonância magnética	59	30	11	48	29
Ultrassom doppler colorido	480	169	116	364	126
Ultrassom ecógrafo	578	314	280	298	95
Nordeste	12 492	5 621	3 633	8 859	3 489
Gama câmara	95	65	16	79	62
Litotripsor	121	54	13	108	63
Mamógrafo com comando simples	579	261	92	487	238
Mamógrafo com estereotaxia	163	74	28	135	68
Raio X até 100mA	1 134	725	461	673	402
Raio X de 100 a 500mA	1 664	1 008	644	1 020	571
Raio X mais de 500mA	458	240	139	319	170
Raio X odontológico intraoral	1 871	563	577	1 294	111
Raio X odontológico extraoral	839	262	249	590	54
Raio X com fluoroscopia	126	69	35	91	53
Raio X para densidade óssea	229	76	17	212	97
Raio X para hemodinâmica	116	60	18	98	67
Tomógrafo computadorizado	428	190	66	362	194
Ressonância magnética	132	60	10	122	75
Ultrassom doppler colorido	2 171	666	369	1 802	655
Ultrassom ecógrafo	2 366	1 248	899	1 467	609

Tabela 16 - Equipamentos de diagnóstico através de imagem existentes em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e o tipo de equipamento- 2009

Grandes Regiões e tipo de equipamento	(conclusão) Equipamentos de diagnóstico através de imagem existentes em estabelecimentos de saúde				
	Total		Esfera administrativa		
	Total	Disponíveis ao SUS	Pública	Privada	
				Total	SUS
Sudeste	32 242	12 114	7 230	25 012	7 717
Gama câmara	358	156	49	309	148
Litotripsor	394	156	43	351	163
Mamógrafo com comando simples	1 784	667	243	1 541	597
Mamógrafo com estereotaxia	473	142	62	411	121
Raio X até 100mA	3 159	1 495	807	2 352	1 015
Raio X de 100 a 500mA	4 583	2 369	1 243	3 340	1 541
Raio X mais de 500mA	1 341	667	377	964	395
Raio X odontológico intraoral	4 743	1 567	1 660	3 083	236
Raio X odontológico extraoral	2 101	677	703	1 398	98
Raio X com fluoroscopia	797	402	178	619	312
Raio X para densidade óssea	716	167	45	671	202
Raio X para hemodinâmica	346	146	47	299	158
Tomógrafo computadorizado	1 742	575	216	1 526	507
Ressonância magnética	734	171	34	700	211
Ultrassom doppler colorido	5 374	1 383	715	4 659	1 138
Ultrassom ecógrafo	3 597	1 374	808	2 789	875
Sul	9 916	4 383	1 709	8 207	3 778
Gama câmara	93	59	8	85	58
Litotripsor	124	59	6	118	75
Mamógrafo com comando simples	516	256	45	471	276
Mamógrafo com estereotaxia	122	59	6	116	61
Raio X até 100mA	808	508	172	636	427
Raio X de 100 a 500mA	1 225	768	229	996	676
Raio X mais de 500mA	536	341	104	432	292
Raio X odontológico intraoral	1 594	457	484	1 110	74
Raio X odontológico extraoral	658	157	154	504	42
Raio X com fluoroscopia	186	116	30	156	106
Raio X para densidade óssea	234	80	10	224	110
Raio X para hemodinâmica	117	70	11	106	73
Tomógrafo computadorizado	474	241	33	441	262
Ressonância magnética	178	71	3	175	89
Ultrassom doppler colorido	1 579	502	115	1 464	602
Ultrassom ecógrafo	1 472	639	299	1 173	555
Centro-Oeste	5 880	1 923	1 351	4 529	1 220
Gama câmara	56	26	5	51	26
Litotripsor	69	26	11	58	25
Mamógrafo com comando simples	277	97	50	227	86
Mamógrafo com estereotaxia	58	20	9	49	17
Raio X até 100mA	429	248	167	262	130
Raio X de 100 a 500mA	687	399	271	416	203
Raio X mais de 500mA	262	123	71	191	93
Raio X odontológico intraoral	1 152	170	218	934	40
Raio X odontológico extraoral	540	91	95	445	28
Raio X com fluoroscopia	78	37	26	52	25
Raio X para densidade óssea	123	23	9	114	29
Raio X para hemodinâmica	43	19	8	35	19
Tomógrafo computadorizado	241	73	35	206	76
Ressonância magnética	96	29	11	85	30
Ultrassom doppler colorido	934	207	119	815	198
Ultrassom ecógrafo	835	335	246	589	195

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2009.

Tabela 17 - Equipamentos de infraestrutura existentes em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e o tipo de equipamento - 2009

Grandes Regiões e tipo de equipamento	Equipamentos de infraestrutura existentes em estabelecimentos de saúde			
	Total	Esfera administrativa		
		Pública	Privada	
			Total	SUS
Brasil	44 343	12 897	31 446	11 606
Controle ambiental/Ar condicionado central	32 980	8 514	24 466	7 965
Grupo gerador	7 779	3 049	4 730	2 533
Usina de oxigênio	3 584	1 334	2 250	1 108
Norte	6 204	3 016	3 188	1 261
Controle ambiental/Ar condicionado central	5 152	2 390	2 762	1 087
Grupo gerador	815	504	311	120
Usina de oxigênio	237	122	115	54
Nordeste	8 051	2 745	5 306	2 704
Controle ambiental/Ar condicionado central	5 404	1 581	3 823	1 839
Grupo gerador	1 609	698	911	525
Usina de oxigênio	1 038	466	572	340
Sudeste	20 505	5 106	15 399	4 485
Controle ambiental/Ar condicionado central	15 875	3 519	12 356	3 014
Grupo gerador	3 158	1 063	2 095	1 061
Usina de oxigênio	1 472	524	948	410
Sul	7 104	1 531	5 573	2 669
Controle ambiental/Ar condicionado central	5 139	844	4 295	1 820
Grupo gerador	1 446	555	891	606
Usina de oxigênio	519	132	387	243
Centro-Oeste	2 479	499	1 980	487
Controle ambiental/Ar condicionado central	1 410	180	1 230	205
Grupo gerador	751	229	522	221
Usina de oxigênio	318	90	228	61

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2009.

Tabela 18 - Equipamentos por métodos óticos existentes em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e o tipo de equipamento - 2009

Grandes Regiões e tipo de equipamento	Equipamentos por métodos óticos existentes em estabelecimentos de saúde				
	Total		Esfera administrativa		
	Total	Disponíveis ao SUS	Pública	Privada	
				Total	SUS
Brasil	22 761	9 667	4 794	17 967	7 318
Endoscópio das vias respiratórias	2 496	1 003	595	1 901	662
Endoscópio das vias urinárias	1 823	850	460	1 363	653
Endoscópio digestivo	7 529	2 972	1 670	5 859	2 071
Equipamento para optometria	2 814	1 139	575	2 239	795
Laparoscópio/vídeo	3 458	1 402	609	2 849	1 309
Microscópio cirúrgico	4 641	2 301	885	3 756	1 828
Norte	977	465	294	683	227
Endoscópio das vias respiratórias	101	48	36	65	20
Endoscópio das vias urinárias	51	27	21	30	11
Endoscópio digestivo	357	144	100	257	69
Equipamento para optometria	118	66	14	104	55
Laparoscópio/vídeo	125	42	37	88	15
Microscópio cirúrgico	225	138	86	139	57
Nordeste	4 727	2 221	1 064	3 663	1 643
Endoscópio das vias respiratórias	504	222	119	385	152
Endoscópio das vias urinárias	347	193	130	217	107
Endoscópio digestivo	1 609	664	407	1 202	434
Equipamento para optometria	675	285	54	621	294
Laparoscópio/vídeo	597	255	138	459	202
Microscópio cirúrgico	995	602	216	779	454
Sudeste	11 407	4 567	2 573	8 834	3 176
Endoscópio das vias respiratórias	1 254	482	330	924	279
Endoscópio das vias urinárias	925	384	195	730	302
Endoscópio digestivo	3 738	1 446	927	2 811	897
Equipamento para optometria	1 388	574	399	989	269
Laparoscópio/vídeo	1 730	667	301	1 429	608
Microscópio cirúrgico	2 372	1 014	421	1 951	821
Sul	3 691	1 774	507	3 184	1 749
Endoscópio das vias respiratórias	411	177	65	346	151
Endoscópio das vias urinárias	313	190	84	229	152
Endoscópio digestivo	1 188	522	128	1 060	518
Equipamento para optometria	362	139	56	306	137
Laparoscópio/vídeo	736	355	85	651	406
Microscópio cirúrgico	681	391	89	592	385
Centro-Oeste	1 959	640	356	1 603	523
Endoscópio das vias respiratórias	226	74	45	181	60
Endoscópio das vias urinárias	187	56	30	157	81
Endoscópio digestivo	637	196	108	529	153
Equipamento para optometria	271	75	52	219	40
Laparoscópio/vídeo	270	83	48	222	78
Microscópio cirúrgico	368	156	73	295	111

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2009.

Tabela 19 - Equipamentos por métodos gráficos existentes em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e o tipo de equipamento - 2009

Grandes Regiões e tipo de equipamento	Equipamentos por métodos gráficos existentes em estabelecimentos de saúde				
	Total		Esfera administrativa		
	Total	Disponíveis ao SUS	Pública	Privada	
				Total	SUS
Brasil	28 662	15 941	10 831	17 831	7 494
Eletrocardiógrafo	25 539	14 636	10 051	15 488	6 697
Eletroencefalógrafo	3 123	1 305	780	2 343	797
Norte	1 051	607	491	560	184
Eletrocardiógrafo	926	554	457	469	156
Eletroencefalógrafo	125	53	34	91	28
Nordeste	5 440	2 987	2 108	3 332	1 502
Eletrocardiógrafo	4 700	2 714	1 956	2 744	1 291
Eletroencefalógrafo	740	273	152	588	211
Sudeste	16 312	8 751	6 181	10 131	3 787
Eletrocardiógrafo	14 757	8 113	5 765	8 992	3 446
Eletroencefalógrafo	1 555	638	416	1 139	341
Sul	3 809	2 459	1 240	2 569	1 530
Eletrocardiógrafo	3 394	2 240	1 141	2 253	1 378
Eletroencefalógrafo	415	219	99	316	152
Centro-Oeste	2 050	1 137	811	1 239	491
Eletrocardiógrafo	1 762	1 015	732	1 030	426
Eletroencefalógrafo	288	122	79	209	65

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2009.

Tabela 20 - Equipamentos para terapia por radiação existentes em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e o tipo de equipamento - 2009

Grandes Regiões e tipo de equipamento	Equipamentos para terapia por radiação existentes em estabelecimentos de saúde				
	Total		Esfera administrativa		
	Total	Disponíveis ao SUS	Pública	Privada	
				Total	SUS
Brasil	731	445	108	623	441
Radioterapia					
Acelerador linear	334	212	49	285	188
Bomba de cobalto	149	105	33	116	94
Medicina nuclear					
Braquiterapia de alta taxa	135	83	20	115	80
Braquiterapia de baixa taxa	113	45	6	107	79
Norte	36	24	19	17	8
Radioterapia					
Acelerador linear	11	7	6	5	2
Bomba de cobalto	13	11	8	5	3
Medicina nuclear					
Braquiterapia de alta taxa	9	6	5	4	2
Braquiterapia de baixa taxa	3	-	-	3	1
Nordeste	101	70	9	92	73
Radioterapia					
Acelerador linear	50	38	5	45	37
Bomba de cobalto	23	14	2	21	15
Medicina nuclear					
Braquiterapia de alta taxa	20	13	1	19	15
Braquiterapia de baixa taxa	8	5	1	7	6
Sudeste	431	237	59	372	260
Radioterapia					
Acelerador linear	182	106	30	152	93
Bomba de cobalto	88	59	17	71	59
Medicina nuclear					
Braquiterapia de alta taxa	79	46	10	69	47
Braquiterapia de baixa taxa	82	26	2	80	61
Sul	112	86	15	97	75
Radioterapia					
Acelerador linear	62	45	6	56	41
Bomba de cobalto	21	17	4	17	15
Medicina nuclear					
Braquiterapia de alta taxa	16	14	2	14	12
Braquiterapia de baixa taxa	13	10	3	10	7
Centro-Oeste	51	28	6	45	25
Radioterapia					
Acelerador linear	29	16	2	27	15
Bomba de cobalto	4	4	2	2	2
Medicina nuclear					
Braquiterapia de alta taxa	11	4	2	9	4
Braquiterapia de baixa taxa	7	4	-	7	4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2009.

Tabela 21 - Equipamentos para manutenção da vida existentes em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e o tipo de equipamento - 2009

(continua)

Grandes Regiões e tipo de equipamento	Equipamentos para manutenção da vida existentes em estabelecimentos de saúde				
	Total		Esfera administrativa		
	Total	Disponíveis ao SUS	Pública	Privada	
				Total	SUS
Brasil	366 394	221 890	126 487	239 907	133 562
Berço aquecido	14 731	11 321	6 062	8 669	6 263
Desfibrilador	26 361	16 056	9 147	17 214	9 326
Equipamento de fototerapia	12 426	8 973	5 142	7 284	4 938
Incubadora	16 470	11 795	6 585	9 885	6 753
Marcapasso temporário	3 262	1 750	918	2 344	1 268
Monitor de ECG	54 320	29 922	16 886	37 434	19 698
Monitor de pressão invasivo	18 814	9 526	5 432	13 382	6 394
Monitor de pressão não invasivo	44 390	23 449	13 071	31 319	14 970
Oxímetro	52 595	29 431	15 681	36 914	19 177
Reanimador pulmonar	77 218	51 638	30 568	46 650	28 346
Respirador/ventilador adulto	34 208	20 447	12 324	21 884	12 292
Respirador/ventilador infantil	11 599	7 582	4 671	6 928	4 137
Norte	16 354	11 907	9 148	7 206	3 494
Berço aquecido	977	795	620	357	199
Desfibrilador	1 277	857	699	578	231
Equipamento de fototerapia	712	559	421	291	155
Incubadora	1 048	828	674	374	208
Marcapasso temporário	101	54	40	61	25
Monitor de ECG	1 988	1 296	1 000	988	442
Monitor de pressão invasivo	661	437	276	385	214
Monitor de pressão não invasivo	1 456	981	779	677	265
Oxímetro	2 077	1 483	1 035	1 042	534
Reanimador pulmonar	3 797	2 978	2 359	1 438	737
Respirador/ventilador adulto	1 571	1 121	870	701	310
Respirador/ventilador infantil	689	518	375	314	174
Nordeste	63 712	40 980	27 465	36 247	21 213
Berço aquecido	3 055	2 493	1 810	1 245	912
Desfibrilador	4 767	3 069	1 939	2 828	1 697
Equipamento de fototerapia	2 129	1 633	1 180	949	677
Incubadora	2 861	2 186	1 628	1 233	883
Marcapasso temporário	441	244	123	318	170
Monitor de ECG	9 067	5 243	3 397	5 670	2 958
Monitor de pressão invasivo	3 336	1 849	1 187	2 149	1 161
Monitor de pressão não invasivo	7 723	4 429	2 770	4 953	2 793
Oxímetro	9 686	5 811	3 750	5 936	3 209
Reanimador pulmonar	12 562	8 760	5 771	6 791	4 188
Respirador/ventilador adulto	6 225	3 909	2 872	3 353	2 021
Respirador/ventilador infantil	1 860	1 354	1 038	822	544

Tabela 21 - Equipamentos para manutenção da vida existentes em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e o tipo de equipamento - 2009

Grandes Regiões e tipo de equipamento	(conclusão) Equipamentos para manutenção da vida existentes em estabelecimentos de saúde				
	Total		Esfera administrativa		
	Total	Disponíveis ao SUS	Pública	Privada	
				Total	SUS
Sudeste	203 352	114 622	67 567	135 785	69 621
Berço aquecido	6 690	4 729	2 266	4 424	2 985
Desfibrilador	14 150	8 077	4 702	9 448	4 720
Equipamento de fototerapia	6 688	4 521	2 607	4 081	2 591
Incubadora	8 394	5 488	2 935	5 459	3 445
Marcapasso temporário	2 033	1 031	628	1 405	688
Monitor de ECG	31 609	16 318	9 886	21 723	10 589
Monitor de pressão invasivo	11 083	5 182	3 209	7 874	3 293
Monitor de pressão não invasivo	25 492	12 572	7 266	18 226	7 773
Oxímetro	27 981	14 298	7 843	20 138	9 589
Reanimador pulmonar	43 193	27 427	16 847	26 346	15 153
Respirador/ventilador adulto	19 348	10 948	6 864	12 484	6 492
Respirador/ventilador infantil	6 691	4 031	2 514	4 177	2 303
Sul	56 205	38 931	13 832	42 373	29 827
Berço aquecido	2 857	2 442	788	2 069	1 804
Desfibrilador	3 995	2 762	1 066	2 929	1 957
Equipamento de fototerapia	1 992	1 624	504	1 488	1 231
Incubadora	2 782	2 311	737	2 045	1 731
Marcapasso temporário	487	303	76	411	300
Monitor de ECG	7 944	5 191	1 743	6 201	4 227
Monitor de pressão invasivo	2 490	1 408	457	2 033	1 257
Monitor de pressão não invasivo	6 405	3 726	1 312	5 093	3 086
Oxímetro	8 744	5 635	1 930	6 814	4 494
Reanimador pulmonar	12 406	9 255	3 845	8 561	6 337
Respirador/ventilador adulto	4 515	3 093	935	3 580	2 573
Respirador/ventilador infantil	1 588	1 181	439	1 149	830
Centro-Oeste	26 771	15 450	8 475	18 296	9 407
Berço aquecido	1 152	862	578	574	363
Desfibrilador	2 172	1 291	741	1 431	721
Equipamento de fototerapia	905	636	430	475	284
Incubadora	1 385	982	611	774	486
Marcapasso temporário	200	118	51	149	85
Monitor de ECG	3 712	1 874	860	2 852	1 482
Monitor de pressão invasivo	1 244	650	303	941	469
Monitor de pressão não invasivo	3 314	1 741	944	2 370	1 053
Oxímetro	4 107	2 204	1 123	2 984	1 351
Reanimador pulmonar	5 260	3 218	1 746	3 514	1 931
Respirador/ventilador adulto	2 549	1 376	783	1 766	896
Respirador/ventilador infantil	771	498	305	466	286

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2009.

**Tabela 22 - Outros equipamentos existentes em estabelecimentos de saúde,
por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e o tipo de equipamento - 2009**

(continua)

Grandes Regiões e tipo de equipamento	Outros equipamentos existentes em estabelecimentos de saúde				
	Total		Esfera administrativa		
	Total	Disponíveis ao SUS	Pública	Privada	
				Total	SUS
Brasil	222 568	123 384	79 689	142 879	63 534
Aparelho de diatermia por ultrassom/ondas curtas	15 037	6 169	3 220	11 817	3 905
Aparelho de eletroestimulação	19 230	7 644	3 624	15 606	5 124
Bombas de infusão e hemoderivados	42 577	25 899	16 290	26 287	15 988
Cicladora DPA/DPAC	1 780	1 262	266	1 514	1 314
Equipamento de aferese	1 355	806	456	899	484
Equipamento de circulação extracorpórea	836	356	98	738	407
Equipamento para audiometria	3 355	1 155	647	2 708	808
Equipamento para gasometria sanguínea	2 266	1 242	555	1 711	972
Equipamento para hemodiálise	18 780	15 745	1 726	17 054	16 034
Equipamento para oxigenoterapia hiperbárica	1 084	773	633	451	264
Forno de Bier	5 388	3 038	1 578	3 810	1 887
Equipo odontológico	63 111	37 348	38 395	24 716	3 099
Equipo móvel	4 700	3 074	2 537	2 163	895
ND <i>Yag laser</i>	1 740	532	224	1 516	472
Outros	41 329	18 341	9 440	31 889	11 881
Norte	11 416	7 438	6 279	5 137	1 878
Aparelho de diatermia por ultrassom/ondas curtas	454	211	118	336	153
Aparelho de eletroestimulação	587	244	130	457	165
Bombas de infusão e hemoderivados	2 510	1 876	1 828	682	198
Cicladora DPA/DPAC	21	17	8	13	10
Equipamento de aferese	42	30	30	12	3
Equipamento de circulação extracorpórea	55	44	7	48	37
Equipamento para audiometria	161	59	24	137	47
Equipamento para gasometria sanguínea	91	57	36	55	30
Equipamento para hemodiálise	562	511	115	447	418
Equipamento para oxigenoterapia hiperbárica	69	59	52	17	7
Forno de Bier	294	195	118	176	94
Equipo odontológico	2 942	1 983	2 130	812	38
Equipo móvel	355	246	274	81	8
ND <i>Yag laser</i>	86	33	21	65	23
Outros	3 187	1 873	1 388	1 799	647
Nordeste	49 204	30 950	21 134	28 070	14 011
Aparelho de diatermia por ultrassom/ondas curtas	2 592	1 364	663	1 929	898
Aparelho de eletroestimulação	3 159	1 670	716	2 443	1 206
Bombas de infusão e hemoderivados	7 442	4 333	3 147	4 295	2 828
Cicladora DPA/DPAC	315	239	39	276	258
Equipamento de aferese	272	112	71	201	78
Equipamento de circulação extracorpórea	151	74	29	122	86
Equipamento para audiometria	636	230	103	533	188
Equipamento para gasometria sanguínea	435	252	151	284	163
Equipamento para hemodiálise	4 090	3 621	283	3 807	3 681
Equipamento para oxigenoterapia hiperbárica	231	201	173	58	36
Forno de Bier	1 218	799	418	800	447
Equipo odontológico	16 405	11 706	11 972	4 433	497
Equipo móvel	1 438	1 008	910	528	151
ND <i>Yag laser</i>	303	132	31	272	136
Outros	10 517	5 209	2 428	8 089	3 358

**Tabela 22 - Outros equipamentos existentes em estabelecimentos de saúde,
por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e o tipo de equipamento - 2009**

(conclusão)

Grandes Regiões e tipo de equipamento	Outros equipamentos existentes em estabelecimentos de saúde				
	Total		Esfera administrativa		
	Total	Disponíveis ao SUS	Pública	Privada	
				Total	SUS
Sudeste	100 942	51 974	34 342	66 600	27 736
Aparelho de diatermia por ultrassom/ondas curtas	7 997	3 046	1 776	6 221	1 696
Aparelho de eletroestimulação	9 551	3 508	1 989	7 562	1 963
Bombas de infusão e hemoderivados	22 145	11 903	8 482	13 663	6 877
Cicladora DPA/DPAC	1 084	738	172	912	794
Equipamento de aferese	691	427	259	432	225
Equipamento de circulação extracorpórea	472	160	45	427	200
Equipamento para audiometria	1 704	608	405	1 299	349
Equipamento para gasometria sanguínea	1 250	658	304	946	521
Equipamento para hemodiálise	9 731	7 852	996	8 735	8 087
Equipamento para oxigenoterapia hiperbárica	354	148	108	246	146
Forno de Bier	2 669	1 352	774	1 895	804
Equipo odontológico	25 243	14 065	14 340	10 903	1 710
Equipo móvel	1 268	810	758	510	171
ND <i>Yag laser</i>	927	222	121	806	187
Outros	15 856	6 477	3 813	12 043	4 006
Sul	40 478	23 185	11 075	29 403	15 714
Aparelho de diatermia por ultrassom/ondas curtas	2 920	1 156	335	2 585	1 028
Aparelho de eletroestimulação	4 388	1 670	408	3 980	1 536
Bombas de infusão e hemoderivados	7 549	5 911	1 992	5 557	4 909
Cicladora DPA/DPAC	243	200	19	224	195
Equipamento de aferese	241	183	64	177	150
Equipamento de circulação extracorpórea	97	58	10	87	58
Equipamento para audiometria	542	174	69	473	164
Equipamento para gasometria sanguínea	326	201	30	296	201
Equipamento para hemodiálise	2 990	2 569	128	2 862	2 773
Equipamento para oxigenoterapia hiperbárica	201	177	127	74	57
Forno de Bier	974	553	143	831	502
Equipo odontológico	11 348	6 362	6 656	4 692	515
Equipo móvel	1 268	867	453	815	552
ND <i>Yag laser</i>	249	101	27	222	98
Outros	7 142	3 003	614	6 528	2 976
Centro-Oeste	20 528	9 837	6 859	13 669	4 195
Aparelho de diatermia por ultrassom/ondas curtas	1 074	392	328	746	130
Aparelho de eletroestimulação	1 545	552	381	1 164	254
Bombas de infusão e hemoderivados	2 931	1 876	841	2 090	1 176
Cicladora DPA/DPAC	117	68	28	89	57
Equipamento de aferese	109	54	32	77	28
Equipamento de circulação extracorpórea	61	20	7	54	26
Equipamento para audiometria	312	84	46	266	60
Equipamento para gasometria sanguínea	164	74	34	130	57
Equipamento para hemodiálise	1 407	1 192	204	1 203	1 075
Equipamento para oxigenoterapia hiperbárica	229	188	173	56	18
Forno de Bier	233	139	125	108	40
Equipo odontológico	7 173	3 232	3 297	3 876	339
Equipo móvel	371	143	142	229	13
ND <i>Yag laser</i>	175	44	24	151	28
Outros	4 627	1 779	1 197	3 430	894

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2009.

Tabela 23 - Equipamentos existentes em estabelecimentos de saúde, por tipo de equipamento, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios das capitais - 2009

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios das capitais	Equipamentos existentes em estabelecimentos de saúde					
	Mamógrafo com comando simples	Mamógrafo com estereotaxia	Raio X para densitometria óssea	Tomógrafo	Ressonância magnética	Ultrassom doppler colorido
Brasil	3 296	847	1 358	3 019	1 199	10 538
Norte	140	31	56	134	59	480
Rondônia	19	3	10	21	7	70
Porto Velho	7	1	3	8	3	30
Acre	9	2	3	6	2	26
Rio Branco	8	2	3	5	2	20
Amazonas	23	7	7	31	17	97
Manaus	18	7	6	29	16	76
Roraima	4	-	1	3	1	10
Boa Vista	4	-	1	3	1	10
Pará	61	13	27	52	19	209
Belém	19	9	14	29	14	102
Amapá	5	1	3	8	2	15
Macapá	5	1	3	6	2	14
Tocantins	19	5	5	13	11	53
Palmas	8	1	4	7	5	22
Nordeste	579	163	229	428	132	2 171
Maranhão	43	13	16	44	10	144
São Luís	18	10	11	27	8	71
Piauí	31	15	21	40	8	144
Teresina	15	10	13	28	8	78
Ceará	72	24	41	55	20	293
Fortaleza	40	19	26	36	17	164
Rio Grande do Norte	33	10	11	29	7	121
Natal	19	6	7	18	5	79
Paraíba	40	17	24	35	5	141
João Pessoa	16	12	9	18	4	74
Pernambuco	87	23	32	60	27	379
Recife	34	16	19	41	20	206
Alagoas	40	5	12	22	4	105
Maceió	22	4	7	16	4	72
Sergipe	17	11	12	21	4	107
Aracaju	11	8	10	19	4	75
Bahia	216	45	60	122	47	737
Salvador	68	24	24	58	28	313
Sudeste	1 784	473	716	1 742	734	5 374
Minas Gerais	415	90	118	298	104	1 100
Belo Horizonte	83	23	18	62	27	263
Espírito Santo	58	19	28	57	31	181
Vitória	13	10	6	18	7	51
Rio de Janeiro	399	133	167	363	200	1 278
Rio de Janeiro	195	84	84	205	128	675
São Paulo	912	231	403	1 024	399	2 815
São Paulo	238	56	121	464	193	1 014
Sul	516	122	234	474	178	1 579
Paraná	162	34	67	166	60	512
Curitiba	47	13	22	52	25	153
Santa Catarina	114	25	53	96	40	409
Florianópolis	26	9	6	16	5	88
Rio Grande do Sul	240	63	114	212	78	658
Porto Alegre	47	14	21	46	29	176
Centro-Oeste	277	58	123	241	96	934
Mato Grosso do Sul	43	8	20	35	13	156
Campo Grande	17	6	9	18	11	76
Mato Grosso	50	15	19	54	18	171
Cuiabá	20	10	10	31	14	59
Goiás	114	21	44	88	26	343
Goiânia	53	11	28	48	18	191
Distrito Federal	70	14	40	64	39	264
Brasília	70	14	40	64	39	264

Tabela 23 - Equipamentos existentes em estabelecimentos de saúde, por tipo de equipamento, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios das capitais - 2009

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios das capitais	Equipamentos existentes em estabelecimentos de saúde					
	Eletro- cardiógrafo	Eletro- encefalógrafo	Equipamento de hemodiálise	Raio X até 100mA	Raio X de 100 a 500mA	Raio X mais de 500mA
Brasil	25 539	3 123	18 780	5 899	8 618	2 735
Norte	926	125	562	369	459	138
Rondônia	123	21	75	36	57	16
Porto Velho	50	9	44	11	16	6
Acre	36	4	16	11	19	12
Rio Branco	21	3	16	7	11	7
Amazonas	188	24	113	107	76	35
Manaus	139	21	113	60	49	29
Roraima	30	3	18	3	16	2
Boa Vista	27	3	18	2	12	2
Pará	431	58	269	144	231	59
Belém	181	19	173	31	71	22
Amapá	26	7	3	3	16	3
Macapá	22	6	3	2	9	3
Tocantins	92	8	68	65	44	11
Palmas	31	3	27	6	14	5
Nordeste	4 700	740	4 090	1 134	1 664	458
Maranhão	280	49	269	140	163	42
São Luís	103	23	128	41	56	7
Piauí	295	29	262	51	123	36
Teresina	145	22	155	17	60	22
Ceará	688	75	645	156	239	66
Fortaleza	334	44	353	62	122	40
Rio Grande do Norte	343	40	265	66	110	29
Natal	147	24	142	32	53	14
Paraíba	406	56	197	118	97	47
João Pessoa	150	20	108	53	35	30
Pernambuco	966	75	899	187	260	71
Recife	473	38	476	78	126	23
Alagoas	211	19	257	50	60	14
Maceió	111	16	158	32	30	10
Sergipe	211	144	137	51	51	18
Aracaju	115	129	120	32	34	12
Bahia	1 300	253	1 159	315	561	135
Salvador	470	84	474	78	192	55
Sudeste	14 757	1 555	9 731	3 159	4 583	1 341
Minas Gerais	3 706	371	2 305	652	1 035	308
Belo Horizonte	702	69	487	119	162	59
Espírito Santo	509	59	354	84	172	60
Vitória	142	18	72	16	39	15
Rio de Janeiro	3 515	411	2 248	807	1 116	285
Rio de Janeiro	1 397	188	1 066	422	569	166
São Paulo	7 027	714	4 824	1 616	2 260	688
São Paulo	1 838	201	1 576	614	573	180
Sul	3 394	415	2 990	808	1 225	536
Paraná	1 160	182	1 014	356	439	167
Curitiba	312	61	298	57	97	41
Santa Catarina	853	77	458	197	274	131
Florianópolis	115	15	41	38	39	16
Rio Grande do Sul	1 381	156	1 518	255	512	238
Porto Alegre	240	50	349	63	113	61
Centro-Oeste	1 762	288	1 407	429	687	262
Mato Grosso do Sul	305	46	285	74	123	66
Campo Grande	115	18	156	25	44	29
Mato Grosso	303	50	192	93	155	54
Cuiabá	88	22	80	27	42	20
Goiás	744	108	615	191	307	110
Goiânia	276	55	287	38	98	63
Distrito Federal	410	84	315	71	102	32
Brasília	410	84	315	71	102	32

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2009.

Tabela 24 - Equipamentos disponíveis ao SUS, existentes em estabelecimentos de saúde, por tipo de equipamento, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios das capitais - 2009

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios das capitais	Equipamentos disponíveis ao SUS, existentes em estabelecimentos de saúde					
	Mamógrafo com comando simples	Mamógrafo com estereotaxia	Raio X para densitometria óssea	Tomógrafo	Ressonância magnética	Ultrassom doppler colorido
Brasil	1 357	306	367	1 145	361	2 927
Norte	76	11	21	66	30	169
Rondônia	7	-	-	4	3	14
Porto Velho	4	-	-	4	2	8
Acre	3	-	-	5	2	10
Rio Branco	3	-	-	4	2	7
Amazonas	21	3	4	15	11	48
Manaus	16	3	3	13	10	32
Roraima	3	-	-	3	1	3
Boa Vista	3	-	-	3	1	3
Pará	29	4	13	26	8	69
Belém	8	2	5	11	5	25
Amapá	2	-	1	5	1	2
Macapá	2	-	1	4	1	2
Tocantins	11	4	3	8	4	23
Palmas	5	1	2	5	3	7
Nordeste	261	74	76	190	60	666
Maranhão	22	7	9	22	9	63
São Luís	4	5	4	11	7	25
Piauí	17	6	10	25	3	53
Teresina	8	2	2	15	3	18
Ceará	23	8	5	26	5	104
Fortaleza	9	5	-	16	4	47
Rio Grande do Norte	16	5	5	14	4	36
Natal	9	2	3	8	3	17
Paraíba	17	8	9	18	3	32
João Pessoa	5	4	1	9	2	11
Pernambuco	46	9	8	22	12	124
Recife	16	6	4	14	8	62
Alagoas	26	3	7	12	2	34
Maceió	11	2	4	7	2	10
Sergipe	7	7	3	7	3	32
Aracaju	3	5	2	7	3	15
Bahia	87	21	20	44	19	188
Salvador	16	10	7	15	6	54
Sudeste	667	142	167	575	171	1 383
Minas Gerais	208	46	31	142	37	389
Belo Horizonte	28	11	2	23	6	55
Espírito Santo	33	6	10	25	13	63
Vitória	9	3	1	8	2	11
Rio de Janeiro	88	30	22	107	26	260
Rio de Janeiro	8	14	3	44	9	95
São Paulo	338	60	104	301	95	671
São Paulo	60	10	24	67	24	171
Sul	256	59	80	241	71	502
Paraná	82	17	23	89	27	158
Curitiba	14	5	2	14	4	24
Santa Catarina	63	14	22	49	16	124
Florianópolis	15	7	1	7	1	23
Rio Grande do Sul	111	28	35	103	28	220
Porto Alegre	12	6	6	19	9	63
Centro-Oeste	97	20	23	73	29	207
Mato Grosso do Sul	23	4	6	13	6	40
Campo Grande	9	2	2	6	4	10
Mato Grosso	21	7	5	19	4	52
Cuiabá	8	6	2	9	3	13
Goiás	47	7	10	27	11	79
Goiânia	17	4	4	8	4	33
Distrito Federal	6	2	2	14	8	36
Brasília	6	2	2	14	8	36

Tabela 24 - Equipamentos disponíveis ao SUS, existentes em estabelecimentos de saúde, por tipo de equipamento, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios das capitais - 2009

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios das capitais	Equipamentos disponíveis ao SUS, existentes em estabelecimentos de saúde					
	Eletro- cardiógrafo	Eletro- encefalógrafo	Equipamento de hemodiálise	Raio X até 100mA	Raio X de 100 a 500mA	Raio X mais de 500mA
Brasil	14 636	1 305	15 745	3 225	4 836	1 451
Norte	554	53	511	249	292	80
Rondônia	61	8	67	19	32	4
Porto Velho	26	3	36	5	12	
Acre	23	3	16	9	13	10
Rio Branco	12	2	16	5	5	6
Amazonas	120	13	109	73	52	21
Manaus	78	10	109	31	29	17
Roraima	16	2	18	1	13	
Boa Vista	13	2	18	1	9	
Pará	254	22	230	96	146	35
Belém	88	5	135	17	34	9
Amapá	16	2	3	2	9	2
Macapá	12	2	3	2	4	2
Tocantins	64	3	68	49	27	8
Palmas	22	1	27	6	6	3
Nordeste	2 714	273	3 621	725	1 008	240
Maranhão	183	21	263	85	110	27
São Luís	44	9	123	12	23	2
Piauí	170	9	250	34	87	19
Teresina	69	7	144	10	39	7
Ceará	463	36	594	111	149	30
Fortaleza	184	17	304	32	59	13
Rio Grande do Norte	227	17	260	43	69	16
Natal	74	9	137	16	23	5
Paraíba	286	40	155	85	62	26
João Pessoa	89	16	88	31	20	15
Pernambuco	506	28	760	112	139	37
Recife	198	15	358	34	47	9
Alagoas	121	13	248	36	40	7
Maceió	35	10	149	20	14	3
Sergipe	114	21	125	33	25	6
Aracaju	52	14	108	21	13	3
Bahia	644	88	966	186	327	72
Salvador	179	27	319	36	71	24
Sudeste	8 113	638	7 852	1 495	2 369	667
Minas Gerais	2 648	186	2 044	446	677	211
Belo Horizonte	355	26	385	50	71	27
Espírito Santo	273	22	312	50	116	36
Vitória	56	7	50	6	27	6
Rio de Janeiro	1 157	119	1 585	340	482	116
Rio de Janeiro	414	32	580	131	200	50
São Paulo	4 035	311	3 911	659	1 094	304
São Paulo	837	62	1 089	113	197	61
Sul	2 240	219	2 569	508	768	341
Paraná	732	102	882	239	280	101
Curitiba	115	33	238	12	33	20
Santa Catarina	554	37	423	104	164	81
Florianópolis	45	8	39	14	15	6
Rio Grande do Sul	954	80	1 264	165	324	159
Porto Alegre	146	27	307	39	60	50
Centro-Oeste	1 015	122	1 192	248	399	123
Mato Grosso do Sul	186	25	284	47	73	39
Campo Grande	53	8	156	8	22	15
Mato Grosso	195	23	172	63	104	23
Cuiabá	45	9	77	16	24	8
Goiás	452	42	593	124	191	54
Goiânia	141	21	271	22	48	24
Distrito Federal	182	32	143	14	31	7
Brasília	182	32	143	14	31	7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2009.

**Tabela 25 - Estabelecimentos de saúde com atendimento ambulatorial,
segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios das capitais - 2009**

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios das capitais	Estabelecimentos de saúde com atendimento ambulatorial				
	Total	Sem atendimento médico	Com atendimento médico em especialidades básicas	Com atendimento médico em outras especialidades	Com atendimento odontológico com dentista
Brasil	72 097	8 017	55 337	22 289	35 189
Norte	5 161	947	3 897	964	2 336
Rondônia	498	69	378	173	198
Porto Velho	166	31	100	71	75
Acre	279	32	232	47	145
Rio Branco	128	18	95	39	59
Amazonas	848	104	702	146	427
Manaus	410	37	333	121	150
Roraima	409	37	362	31	281
Boa Vista	83	11	63	28	35
Pará	2 312	604	1 572	407	827
Belém	269	28	164	172	95
Amapá	253	56	182	43	110
Macapá	116	30	73	33	44
Tocantins	562	45	469	117	348
Palmas	107	13	66	46	53
Nordeste	23 572	2 030	19 553	5 293	11 895
Maranhão	2 366	220	2 037	359	1 074
São Luís	214	31	123	127	100
Piauí	1 825	140	1 537	289	886
Teresina	292	37	150	176	110
Ceará	3 424	308	2 937	571	1 678
Fortaleza	375	56	249	210	186
Rio Grande do Norte	1 641	87	1 412	393	1 004
Natal	301	46	169	183	133
Paraíba	2 145	125	1 811	457	1 399
João Pessoa	321	34	185	141	169
Pernambuco	3 232	214	2 730	837	1 864
Recife	528	74	282	309	226
Alagoas	1 217	60	1 091	233	658
Maceió	180	9	125	111	82
Sergipe	962	54	839	239	456
Aracaju	186	16	121	118	75
Bahia	6 760	822	5 159	1 915	2 876
Salvador	1 275	304	549	740	449
Sudeste	25 747	2 859	18 701	10 839	11 668
Minas Gerais	8 973	1 081	7 017	2 765	4 156
Belo Horizonte	735	196	373	406	361
Espírito Santo	1 560	158	1 217	518	798
Vitória	250	45	101	172	80
Rio de Janeiro	4 670	547	3 221	2 219	2 031
Rio de Janeiro	1 429	262	699	979	502
São Paulo	10 544	1 073	7 246	5 337	4 683
São Paulo	2 064	241	1 155	1 318	703
Sul	11 542	1 112	9 018	3 393	6 147
Paraná	4 362	446	3 419	1 143	2 231
Curitiba	602	129	339	299	300
Santa Catarina	3 250	348	2 462	1 033	1 667
Florianópolis	370	68	189	238	151
Rio Grande do Sul	3 930	318	3 137	1 217	2 249
Porto Alegre	446	65	214	263	177
Centro-Oeste	6 075	1 069	4 168	1 800	3 143
Mato Grosso do Sul	1 022	98	803	284	662
Campo Grande	241	47	122	120	115
Mato Grosso	1 453	148	1 209	277	656
Cuiabá	227	46	131	97	66
Goiás	2 200	228	1 721	634	1 121
Goiânia	479	109	228	279	186
Distrito Federal	1 400	595	435	605	704
Brasília	1 400	595	435	605	704

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2009.

Tabela 26 - Estabelecimentos de saúde com atendimento de emergência, por especialidades, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios das capitais - 2009

(continua)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios das capitais	Estabelecimentos com atendimento de emergência				
	Total	Especialidades			
		Pediatria	Obstetria	Psiquiatria	Clínica
Brasil	6 995	4 186	3 736	951	5 967
Norte	591	361	343	57	521
Rondônia	86	51	46	10	81
Porto Velho	16	9	7	2	14
Acre	21	13	13	4	16
Rio Branco	9	5	4	3	5
Amazonas	109	81	74	10	90
Manaus	44	23	14	4	29
Roraima	22	6	6	2	20
Boa Vista	7	4	4	2	5
Pará	260	156	159	21	230
Belém	52	25	20	5	36
Amapá	23	16	12	1	19
Macapá	9	7	2	1	5
Tocantins	70	38	33	9	65
Palmas	5	3	1	-	4
Nordeste	1 791	1 032	968	163	1 510
Maranhão	273	167	164	19	230
São Luís	35	20	13	2	17
Piauí	109	54	45	6	89
Teresina	33	17	7	1	22
Ceará	188	105	106	15	161
Fortaleza	44	17	13	4	28
Rio Grande do Norte	121	61	62	10	104
Natal	28	12	9	5	17
Paraíba	68	33	28	2	57
João Pessoa	20	10	5	1	13
Pernambuco	312	183	168	26	268
Recife	56	24	13	3	34
Alagoas	93	59	44	11	70
Maceió	26	16	8	4	12
Sergipe	44	22	15	5	34
Aracaju	18	11	5	4	9
Bahia	583	348	336	69	497
Salvador	68	32	14	7	39
Sudeste	2 712	1 656	1 338	395	2 263
Minas Gerais	769	491	437	94	706
Belo Horizonte	62	32	14	11	36
Espírito Santo	144	76	67	14	118
Vitória	16	7	7	2	10
Rio de Janeiro	559	290	201	77	398
Rio de Janeiro	202	87	52	21	140
São Paulo	1 240	799	633	210	1 041
São Paulo	191	121	84	28	141
Sul	1 228	783	741	276	1 079
Paraná	535	338	348	90	456
Curitiba	73	33	33	17	42
Santa Catarina	297	175	163	64	261
Florianópolis	21	9	7	2	14
Rio Grande do Sul	396	270	230	122	362
Porto Alegre	28	12	8	10	19
Centro-Oeste	673	354	346	60	594
Mato Grosso do Sul	108	63	60	18	103
Campo Grande	25	14	10	3	20
Mato Grosso	177	102	97	17	160
Cuiabá	23	12	7	1	17
Goiás	343	158	165	20	299
Goiânia	65	23	17	3	41
Distrito Federal	45	31	24	5	32
Brasília	45	31	24	5	32

Tabela 26 - Estabelecimentos de saúde com atendimento de emergência, por especialidades, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios das capitais - 2009

(conclusão)

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios das capitais	Estabelecimentos com atendimento de emergência				
	Especialidades				
	Cirurgia	Traumato- ortopedia	Neuro- cirurgia	Cirurgia bucomaxilofacial	Outros
Brasil	1 667	2 815	703	733	954
Norte	112	217	34	43	59
Rondônia	18	35	9	6	5
Porto Velho	2	6	5	2	1
Acre	4	6	3	4	4
Rio Branco	4	3	2	3	3
Amazonas	27	50	5	11	13
Manaus	11	19	3	3	10
Roraima	3	3	2	2	4
Boa Vista	2	3	2	2	2
Pará	46	90	10	15	23
Belém	11	19	6	7	10
Amapá	6	8	1	2	4
Macapá	4	3	1	1	4
Tocantins	8	25	4	3	6
Palmas	-	1	1	-	2
Nordeste	379	617	114	131	181
Maranhão	50	88	11	13	15
São Luís	9	9	7	7	4
Piauí	20	28	9	9	13
Teresina	10	11	6	6	10
Ceará	43	60	8	12	15
Fortaleza	7	15	4	6	6
Rio Grande do Norte	25	30	8	11	13
Natal	9	14	7	8	8
Paraíba	23	24	8	8	15
João Pessoa	8	4	4	3	4
Pernambuco	48	98	27	25	43
Recife	11	22	12	10	23
Alagoas	20	19	7	7	16
Maceió	5	5	5	4	8
Sergipe	10	12	6	5	7
Aracaju	7	8	6	5	4
Bahia	140	258	30	41	44
Salvador	15	35	11	12	15
Sudeste	710	1 255	366	360	471
Minas Gerais	183	350	77	73	112
Belo Horizonte	18	27	10	6	19
Espírito Santo	36	58	18	15	23
Vitória	5	6	4	5	2
Rio de Janeiro	134	223	79	86	119
Rio de Janeiro	47	87	33	33	60
São Paulo	357	624	192	186	217
São Paulo	71	113	44	45	66
Sul	343	467	145	147	163
Paraná	147	220	62	64	78
Curitiba	18	23	14	10	20
Santa Catarina	80	101	32	35	37
Florianópolis	11	5	2	2	5
Rio Grande do Sul	116	146	51	48	48
Porto Alegre	11	11	8	1	4
Centro-Oeste	123	259	44	52	80
Mato Grosso do Sul	22	48	8	12	8
Campo Grande	5	8	1	2	3
Mato Grosso	20	74	9	10	15
Cuiabá	2	8	2	2	4
Goiás	66	117	21	23	41
Goiânia	18	20	9	11	19
Distrito Federal	15	20	6	7	16
Brasília	15	20	6	7	16

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2009.

Tabela 27 - Estabelecimentos de saúde que prestam serviço ao SUS, por tipo de atendimento, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios das capitais - 2009

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios das capitais	Estabelecimentos de saúde que prestam serviço ao SUS, por tipo de atendimento				
	Ambulatorial	Internação	Emergência	UTI/CTI	Diálise
Brasil	52 394	5 415	5 553	1 099	923
Norte	4 375	491	489	75	42
Rondônia	327	58	61	9	6
Porto Velho	76	8	10	6	4
Acre	227	29	17	5	3
Rio Branco	83	9	5	4	3
Amazonas	740	95	96	21	9
Manaus	310	32	36	18	9
Roraima	384	17	19	3	2
Boa Vista	58	4	4	3	2
Pará	2 019	218	210	25	16
Belém	116	27	36	12	9
Amapá	201	18	20	7	2
Macapá	69	6	7	6	2
Tocantins	477	56	66	5	4
Palmas	70	2	5	2	2
Nordeste	19 317	1 844	1 542	220	174
Maranhão	2 113	235	250	19	15
São Luís	84	27	24	10	8
Piauí	1 580	182	92	14	15
Teresina	134	26	22	9	10
Ceará	3 018	250	168	32	30
Fortaleza	139	41	33	19	17
Rio Grande do Norte	1 372	161	106	26	14
Natal	114	24	19	15	7
Paraíba	1 845	136	58	30	12
João Pessoa	176	26	14	15	6
Pernambuco	2 607	262	253	30	26
Recife	210	34	24	15	12
Alagoas	1 124	91	80	17	12
Maceió	112	25	18	7	7
Sergipe	794	38	37	9	6
Aracaju	81	16	11	9	5
Bahia	4 864	489	498	43	44
Salvador	284	43	44	20	20
Sudeste	16 546	1 581	1 979	530	444
Minas Gerais	7 012	569	655	129	104
Belo Horizonte	239	36	33	19	16
Espírito Santo	1 111	90	119	33	21
Vitória	54	13	11	10	5
Rio de Janeiro	2 472	297	323	118	99
Rio de Janeiro	201	86	68	44	42
São Paulo	5 951	625	882	250	220
São Paulo	606	73	88	53	65
Sul	8 449	929	1 027	189	192
Paraná	3 307	411	446	76	69
Curitiba	195	28	38	11	14
Santa Catarina	2 136	194	254	42	42
Florianópolis	82	10	11	7	4
Rio Grande do Sul	3 006	324	327	71	81
Porto Alegre	165	24	18	19	14
Centro-Oeste	3 707	570	516	85	71
Mato Grosso do Sul	751	98	86	13	13
Campo Grande	90	8	17	5	6
Mato Grosso	1 213	131	140	20	12
Cuiabá	122	15	14	8	5
Goiás	1 602	319	269	33	32
Goiânia	146	48	34	15	14
Distrito Federal	141	22	21	19	14
Brasília	141	22	21	19	14

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2009.

Tabela 28 - Estabelecimentos de saúde que oferecem atendimento ambulatorial/hospitalar, por esfera administrativa, segundo os tipos de especialidades oferecidas - Brasil - 2009

Tipos de especialidades oferecidas	Estabelecimentos de saúde que oferecem atendimento ambulatorial/hospitalar			
	Total	Esfera administrativa		
		Pública	Privada	Privada/SUS
Total	73 516	49 066	24 450	5 216
Alergia/imunologia	738	173	565	81
Angiologia	1 465	268	1 197	253
Cardiologia	6 811	2 452	4 359	1 167
Cirurgia geral	9 349	5 227	4 122	2 178
Cirurgia pediátrica	619	220	399	203
Cirurgia plástica	1 197	120	1 077	259
Clínica médica	19 228	11 796	7 432	2 776
Dermatologia	4 179	1 286	2 893	454
Doenças infecto-parasitárias	425	279	146	59
Doenças sexualmente transmissíveis/AIDS	620	521	99	44
Endocrinologia	1 893	550	1 343	209
Fisiatria/medicina esportiva	574	163	411	116
Fonoaudiologia	4 512	2 219	2 293	634
Gastroenterologia	2 735	644	2 091	509
Genética	58	21	37	15
Geriatria	1 026	328	698	207
Ginecologia	17 688	10 495	7 193	2 467
Hematologia	496	175	321	107
Homeopatia, acupuntura e similares	431	147	284	24
Medicina preventiva e social	188	122	66	29
Medicina do trabalho	1 021	202	819	140
Nefrologia	799	211	588	346
Neurologia	2 449	870	1 579	518
Nutrição e dietética	4 703	2 752	1 951	583
Obstetrícia	11 019	6 584	4 435	2 081
Odontologia	30 460	24 086	6 374	546
Oftalmologia	3 834	844	2 990	845
Oncologia	664	112	552	179
Ortopedia e traumatologia	5 599	1 848	3 751	1 255
Otorrinolaringologia	2 768	715	2 053	515
Pediatria	16 558	10 632	5 926	2 375
Psicologia	6 869	4 405	2 464	725
Pneumologia/tisiologia	965	396	569	118
Proctologia	532	86	446	96
Psiquiatria	3 693	2 403	1 290	519
Reumatologia	508	145	363	57
Urologia	2 204	683	1 521	459
Neurocirurgia	404	102	302	110
Outras	5 550	2 626	2 924	800
Atendimento por médico de família	27 864	27 790	74	63
Emergência	6 995	3 578	3 417	2 211
Banco de leite	337	194	143	102
Banco de sangue	1 414	553	861	628

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2009.

Tabela 29 - Estabelecimentos de saúde que oferecem serviços de apoio à diagnose e terapia, por esfera administrativa, segundo os tipos de serviços oferecidos e o número de equipamentos selecionados - Brasil - 2009

Tipos de serviços e equipamentos selecionados	Estabelecimentos de saúde que oferecem serviços de apoio à diagnose e terapia			
	Total	Esfera administrativa		
		Pública	Privada	Privada/SUS
Total	74 523	40 669	33 854	10 534
Serviços de apoio à diagnose e terapia				
Análises clínicas	16 657	4 917	11 740	5 468
Anatomia patológica/Citologia	5 854	1 300	4 554	1 973
Atenção psicossocial/Psicoterapia	6 419	3 921	2 498	1 001
Centro de terapia intensiva (CTI)	1 802	486	1 316	717
Cirurgia oftálmica a <i>laser</i>	852	87	765	323
Eletrocardiografia	10 580	4 644	5 936	2 275
Eletrencefalografia	2 116	508	1 608	537
Endoscopia das vias respiratórias	1 228	257	971	366
Endoscopia digestiva	3 874	824	3 050	1 182
Endoscopia urológica	928	172	756	344
Fisioterapia/Reabilitação	11 758	4 229	7 529	2 537
Fonoaudiologia	6 495	2 807	3 688	1 151
Hemodinâmica	678	127	551	299
Hemoterapia	1 667	619	1 048	695
Imunização	36 628	34 918	1 710	797
Internação domiciliar	778	628	150	64
Litotripsia	606	54	552	283
Mamografia	3 101	446	2 655	1 130
Medicina nuclear (radioimunoensaio)	159	25	134	81
Medicina nuclear (cintilografia)	320	35	285	159
Quimioterapia	814	125	689	281
Radiologia médica	7 607	2 267	5 340	2 533
Radiologia odontológica	6 002	2 158	3 844	281
Radioterapia	250	42	208	131
Ressonância magnética	848	52	796	328
Terapia ocupacional	2 736	1 554	1 182	609
Terapia renal substitutiva (diálise)	1 305	279	1 026	724
Tomografia computadorizada	2 119	285	1 834	853
Ultrassonografia	9 852	2 511	7 341	2 559
Videolaparoscopia	1 624	245	1 379	698
Outras especialidades	6 453	1 098	5 355	1 223
Equipamentos				
Mamógrafo	4 143	596	3 547	1 531
Raio X Simples	17 252	5 246	12 006	6 146
Raio X odontológico intraoral	9 774	3 130	6 644	471
Raio X odontológico extraoral	4 327	1 268	3 059	232
Tomógrafo computadorizado	3 019	404	2 615	1 091
Ultrassom	19 386	4 000	15 386	5 153
Hemodiálise	18 780	1 926	16 854	15 643
Eletrocardiógrafo	25 539	10 058	15 481	6 767

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2009.

Tabela 30 - Estabelecimentos de saúde com internação, por esfera administrativa, segundo os tipos de serviços oferecidos e o número de equipamentos selecionados - Brasil - 2009

Tipos de serviços e equipamentos selecionados	Estabelecimentos de saúde com internação			
	Total	Esfera administrativa		
		Pública	Privada	Privada/SUS
Total	6 875	2 839	4 036	2 707
Anatomia patológica	1 294	491	803	525
Laboratório de análises clínicas	3 807	1 777	2 030	1 443
Atendimento ambulatorial	6 267	2 647	3 620	2 467
Cirurgia	5 470	2 031	3 439	2 317
SADT	6 219	2 620	3 599	2 441
Fisioterapia	2 768	1 091	1 677	1 088
Quimioterapia	533	108	425	235
Emergência	5 273	2 296	2 977	2 101
UTI/CTI	1 765	476	1 289	702
UTI neonatal	714	223	491	262
Alta complexidade - AIDS	496	188	308	171
Alta complexidade - Cirurgia cardíaca	490	66	424	223
Alta complexidade - Transplantes	314	67	247	176
Parto	3 552	1 543	2 009	1 610
Equipamentos				
RX Simples	10 907	3 935	6 972	4 799
Hemodiálise	8 691	1 674	7 017	6 219
Grupo gerador	4 961	1 752	3 209	2 038
Mamógrafo	1 527	348	1 179	798
Tomógrafo	1 637	369	1 268	714
Ultrassom	7 203	2 479	4 724	2 884
Videolaparoscópio	2 986	565	2 421	1 232
Berço aquecido	14 457	5 877	8 580	6 213

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2009.

Tabela 31 - Estabelecimentos de saúde sem internação, por esfera administrativa, segundo os tipos de serviços oferecidos e o número de equipamentos selecionados - Brasil - 2009

Tipos de serviços e equipamentos selecionados	Estabelecimentos de saúde sem internação (1)			
	Total	Esfera administrativa		
		Pública	Privada	Privada/SUS
Total	87 195	49 182	38 013	8 673
Categoria				
Geral	36 811	35 600	1 211	262
Com especialidades	24 503	10 645	13 858	2 946
Especializados	25 881	2 937	22 944	5 465
Atendimento médico em área básica	49 485	41 082	8 403	1 196
Atendimento médico em outras especialidades	17 283	4 921	12 362	1 830
Atendimento odontológico	33 687	27 164	6 523	516
Atendimento em psiquiatria	3 582	2 445	1 137	263
Cirurgia ambulatorial	523	97	426	104
Imunização	34 303	33 358	945	221
Anatomia patológica	4 560	809	3 751	1 448
Laboratório de análises clínicas	12 850	3 140	9 710	4 025
Somente coleta de exames	29 777	23 066	6 711	2 088
Emergência	1 722	1 282	440	110
Equipamentos				
RX Simples	6 345	1 311	5 034	1 347
Hemodiálise	10 089	252	9 837	9 424
Grupo gerador	2 818	1 302	1 516	499
Mamógrafo	2 616	248	2 368	733
Tomógrafo	1 382	35	1 347	377
Ultrassom	12 183	1 521	10 662	2 269
Videolaparoscópio	472	45	427	82

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2009.

(1) Inclusive os estabelecimentos que realizam exclusivamente serviços de apoio à diagnose e terapia.

Referências

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. *Resolução RDC nº 50, de 21 de fevereiro de 2002*. Dispõe sobre o regulamento técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde. Brasília, DF, 2002. Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br/legis/resol/2002/50_02rdc.pdf>. Acesso em: nov. 2010.

ANDREAZZI, M. A R de; ANDREAZZI, M. F. S. de. Escassez e fatura: distribuição da oferta de equipamentos de diagnóstico por imagem no Brasil. In: INDICADORES sociodemográficos e de saúde no Brasil 2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2009. (Estudos e pesquisas. Informação demográfica e socioeconômica, n. 25). Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/indic_sociosaude/2009/indic_saude.pdf>. Acesso em: nov. 2010.

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 20 set. 1990. p. 18055, c. 1. Disponível em: <<http://www.presidencia.gov.br/legislacao>>. Acesso em: nov. 2010. .

_____. Ministério da Saúde. *Portaria nº 1.101/GM, de 12 de junho de 2002*. Brasília, DF, 2002. Disponível em: <<http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2002/Gm/GM-1101.htm>>. Acesso em: nov. 2010.

_____. Ministério da Saúde. *Portaria nº 2.048, de 3 de setembro de 2009*. Aprova o regulamento do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2009/prt2048_03_09_2009.html>. Acesso em: nov. 2010.

ESTATÍSTICAS da saúde: assistência médico-sanitária 1999. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 106 p.

ESTATÍSTICAS da saúde: assistência médico-sanitária 2002. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 303 p. Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaodevida/ams/default.shtm>>. Acesso em: nov. 2010.

ESTATÍSTICAS da saúde: assistência médico-sanitária 2005. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. 162 p. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaodevida/ams/2005/default.shtm>>. Acesso em: nov. 2010.

Anexos

**1 - Municípios e distritos, segundo as
Grandes Regiões, as Unidades da Federação
e os municípios das capitais - 2009**

**2 - Questionários da Pesquisa de Assistência
Médico-Sanitária - 2009**

Anexo 1
Tabela 1 - Municípios e distritos, segundo as Grandes Regiões, as Unidades da Federação e os municípios das capitais - 2009

Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios das capitais	Total de municípios	Total de distritos
Brasil	5 565	9 909
Norte	449	607
Rondônia	52	76
Porto Velho	1	12
Acre	22	22
Rio Branco	1	1
Amazonas	62	81
Manaus	1	1
Roraima	15	15
Boa Vista	1	1
Pará	143	232
Belém	1	8
Amapá	16	30
Macapá	1	5
Tocantins	139	151
Palmas	1	3
Nordeste	1 793	3 093
Maranhão	217	244
São Luís	1	1
Piauí	224	224
Teresina	1	1
Ceará	184	763
Fortaleza	1	5
Rio Grande do Norte	167	187
Natal	1	1
Paraíba	223	283
João Pessoa	1	1
Pernambuco	185	381
Recife	1	1
Alagoas	102	115
Maceió	1	1
Sergipe	75	83
Aracaju	1	1
Bahia	417	814
Salvador	1	1
Sudeste	1 668	3 118
Minas Gerais	853	1 568
Belo Horizonte	1	3
Espírito Santo	78	251
Vitória	1	2
Rio de Janeiro	92	277
Rio de Janeiro	1	1
São Paulo	645	1 022
São Paulo	1	96
Sul	1 188	2 371
Paraná	399	748
Curitiba	1	1
Santa Catarina	293	447
Florianópolis	1	12
Rio Grande do Sul	496	1 176
Porto Alegre	1	1
Centro-Oeste	466	720
Mato Grosso do Sul	78	164
Campo Grande	1	3
Mato Grosso	141	242
Cuiabá	1	4
Goiás	246	313
Goiânia	1	2
Distrito Federal	1	1
Brasília	1	1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2009.

 Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística Diretoria de Pesquisas Coordenação de População e Indicadores Sociais ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA 2009 QUESTIONÁRIO AMBULATORIAL/HOSPITALAR	BLOCO 01 - IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO				
	01 - LOCALIZAÇÃO				
	UF 	MUNICÍPIO 	DISTRITO 	SUBDISTRITO 	SETOR CENSITÁRIO
	02 - TIPO DE ESTABELECIMENTO		03 - TIPO DE TERCEIRIZAÇÃO		
	01. ÚNICO 02. TERCEIRIZADO 03. COM TERCEIRIZAÇÃO TOTAL DE TERCEIRIZAÇÕES		01. AMBULATORIAL 02. EMERGÊNCIA 03. INTERNAÇÃO 04. SADT		
	04 - NÚMERO CADASTRAL		05 - NÚMERO DE ORDEM DOS TERCEIRIZADOS		
		(Somente item 02 do quesito 02)			

ETIQUETA

BLOCO 02 - IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO			
PREENCHA SOMENTE AS INFORMAÇÕES DIFERENTES DA ETIQUETA			
01. NOME 			
02. RAZÃO SOCIAL 			
03. LOGRADOURO 			
04. NÚMERO 	05. COMPLEMENTO 	06. BAIRRO 	07. CEP
08. CNPJ 		09. TELEFONE: 	10. FAX
11. MUNICÍPIO 			
12. E-MAIL 		13. PÁGINA NA WEB 	

BLOCO 03 - CARACTERIZAÇÃO DO ESTABELECIMENTO		
1. CONDIÇÃO DE FUNCIONAMENTO 01. EM ATIVIDADE 02. EM ATIVIDADE PARCIAL 03. DESATIVADO 04. EXTINTO	ANO/INÍCIO/ATIVIDADE ANO/INÍCIO/SITUAÇÃO ATUAL 	2. ESFERA ADMINISTRATIVA 01. PÚBLICO FEDERAL 02. PÚBLICO ESTADUAL 03. PÚBLICO MUNICIPAL 04. PRIVADO COM FINS LUCRATIVOS 05. PRIVADO SEM FINS LUCRATIVOS
4. NATUREZA JURÍDICA 01. ADM. DIRETA SAÚDE (MS, SES, SMS) 02 a. ADM. DIRETA EDUCAÇÃO (MEC, SEE, SME) 02 b. ADM. DIRETA DE OUTROS ÓRGÃOS (M. MAR., M. EX, M. AER., ETC.) 03. FUNDAÇÃO 04. AUTARQUIA		3. ATENDIMENTO 01. COM INTERNAÇÃO 02. SEM INTERNAÇÃO 05 a. EMPRESA PÚBLICA 05 b. EMPRESÁRIO INDIVIDUAL 05 c. SOCIEDADE (EXCLUSIVE ECON. MISTA) 06. ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE INTERESSE PÚBLICO 07. SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA 08. COOPERATIVA 09. SINDICATO OU ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL 10. OUTRAS ASSOCIAÇÕES 12. SERVIÇO SOCIAL AUTÔNOMO (SESI, SESC, ETC.) 11. OUTRAS (Especifique)

5. CATEGORIA 01. GERAL 02. COM ESPECIALIDADES 03. ESPECIALIZADO ☐		6. TIPOS DE ESPECIALIDADES ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐		7. FUNCIONAMENTO 1. TURNOS 01. UM TURNO 02. DOIS TURNOS 03. TRÊS TURNOS 04. 24 HORAS 05. INTERMITENTE ☐		2. FINAL DE SEMANA 10. SÁBADOS E DOMINGOS 20. SÁBADOS OU DOMINGOS 30. NÃO FUNCIONA REGULARMENTE NOS FINAIS DE SEMANA ☐	
8. INSTALAÇÕES E SERVIÇOS ☐ 01. MÉDICO 24 horas ☐ 02. BANCO DE LEITE ☐ 03. BANCO DE SANGUE ☐ 04. BANCO DE ÓRGÃOS E TECIDOS ☐ 05. EXAMES (REALIZAÇÃO) ☐ 06. EXAMES (SOMENTE COLETA) ☐ 08. TRANSPORTE DE PACIENTES ☐ 09. SAÚDE MENTAL ☐ 10. HOSPITAL DIA ☐ 11. EMERGÊNCIA (RISCO DE VIDA) ☐ 12. MÉDICO INTERMITENTE ☐ 13. VISITA DOMICILIAR ☐ 14. VIGILÂNCIA SANITÁRIA ☐ 15. IMUNIZAÇÃO ☐ 16. ATENDIMENTO AMBULATORIAL ☐ 18. PRÁTICAS TERAPÊUTICAS COMPLEMENTARES ☐ 19. PROFISSIONAL DE SAÚDE ☐ 20. PRONTO-ATENDIMENTO/URGÊNCIA ☐ 21. PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA ☐ 22. COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR ☐ 23. GERÊNCIA DE RISCO ☐ 24. CADEIRA DE RODAS PARA PACIENTES ☐ 25. SANITÁRIO PARA PACIENTES				9. PRESTA SERVIÇOS A: ☐ 01. PLANO PRÓPRIO ☐ 02. PLANO DE TERCEIROS NÚMERO DE OPERADORAS ☐ 03. PARTICULAR ☐ 04. SUS 10. GERENTE DO PLANO PRÓPRIO (Somente para o item 01 do quesito 9) ☐ 01. O ESTABELECIMENTO ☐ 02. A OPERADORA DO PLANO DE SAÚDE ☐ 03. INSTITUIÇÃO FECHADA DE PREVIDÊNCIA OU AUTO-GESTÃO			
12. SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO: ☐ 01. PRONTUÁRIO ÚNICO ☐ 02. PRONTUÁRIO POR SERVIÇO/CLÍNICA ☐ 03. FICHA DE ATENDIMENTO ☐ 04. NENHUM		14. TIPO DE PRÉDIO / VEÍCULO ☐ 01. EDIFICAÇÃO ESPECÍFICA ☐ 02. EDIFICAÇÃO ADAPTADA ÁREA CONSTRUÍDA (m²) ☐ 03. MÓVEL TERRESTRE ☐ 04. MÓVEL AÉREA ☐ 05. MÓVEL FLUVIAL (Somente para os itens 01 e 02)		15. SERVIÇO DE DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS ☐ 01. INDUSTRIALIZADOS (ALOPATIA) ☐ 02. MANIPULADOS (ALOPATIA) ☐ 03. HOMEOPÁTICOS ☐ 04. FITOTERÁPICOS ☐ 05. NENHUM			
13. VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA ☐ 01. NOTIFICAÇÃO DE DOENÇAS ☐ 02. INVESTIGAÇÕES EPIDEMIOLÓGICAS ☐ 03. CONTROLE DE ZOONOSSES E VETORES ☐ 04. NENHUMA							
16. ACESSIBILIDADE A PACIENTES PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS FÍSICAS ☐ 01. RAMPA DE ACESSO AO INTERIOR ☐ 02. INTERIOR ADEQUADO P/ LOCOMOÇÃO ☐ 03. SANITÁRIO ADEQUADO P/ DEFICIENTE							
17. COMPUTADORES NO ESTABELECIMENTO ☐ 01. EXISTÊNCIA DE COMPUTADOR(ES) ☐ 01. SIM ☐ 02. NÃO				18. ATIVIDADES DE ENSINO ☐ 01. SIM ☐ 02. NÃO			
☐ 02. COMPUTADOR(ES) CONECTADO(S) À INTERNET ☐ 01. SIM ☐ 02. NÃO				19. ATIVIDADES DE PESQUISA ☐ 01. SIM ☐ 02. NÃO			

BLOCO 04 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE MANTENEDORA EMPRESA OU ÓRGÃO QUE DETÉM A PROPRIEDADE E/OU MANTÉM O ESTABELECIMENTO (Continua)					
01. NOME 					
02. RAZÃO SOCIAL 					
03. LOGRADOURO 					
04. NÚMERO 	05. COMPLEMENTO 	06. BAIRRO 		07. CEP 	
08. UF 	09. MUNICÍPIO 	10. DISTRITO 	11. CNPJ 		
12. TELEFONE: 			13. FAX 		

BLOCO 04 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE MANTENEDORA										(Conclusão)		
EMPRESA OU ÓRGÃO QUE DETÉM A PROPRIEDADE E/OU MANTÉM O ESTABELECIMENTO												
14. ESFERA ADMINISTRATIVA												
01. PÚBLICO FEDERAL				04. PRIVADO COM FINS LUCRATIVOS				02. SUS				
02. PÚBLICO ESTADUAL				05. PRIVADO SEM FINS LUCRATIVOS				03. PLANOS DE SAÚDE				
03. PÚBLICO MUNICIPAL												
ATENDIMENTO AMBULATORIAL												
MODALIDADES FINANCIADORAS												
01. PARTICULAR				02. SUS				03. PLANOS DE SAÚDE				
BLOCO 05 - INSTALAÇÃO FÍSICA												
SALAS E CONSULTÓRIOS EM CONDIÇÕES DE USO												
SALA DE CIRURGIA AMBULATORIAL		01.		SALA DE REPOUSO/OBSERVAÇÃO		06.						
SALA DE CURATIVO		02.		CONSULTÓRIO DE ENFERMAGEM		07.						
SALA DE ENFERMAGEM		03.		CONSULTÓRIO MÉDICO		08.						
SALA DE IMUNIZAÇÃO		04.		CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO		09.						
SALA DE REIDRATAÇÃO ORAL OU NEBULIZAÇÃO		05.		OUTRAS SALAS E CONSULTÓRIOS		10.						
BLOCO 06 - UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA												
CONSULTÓRIOS POR ESPECIALIDADES	1	2	3	4								
	OFERTA DE CONSULTÓRIOS	DIAS NA SEMANA	TURNOS DE FUNCIONAMENTO	NÚMERO DE CONSULTAS REALIZADAS EM MARÇO DE 2009								
				PARTICULAR	SUS	PLANOS DE SAÚDE	TOTAL					
ESPECIALIDADES MÉDICAS BÁSICAS	01	01	01	01	02	03	04					
CLÍNICA MÉDICA	02	02	02	05	06	07	08					
CIRURGIA	03	03	03	09	10	11	12					
GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA	04	04	04	13	14	15	16					
PEDIATRIA	05	05	05	17	18	19	20					
PSIQUIATRIA	09	09	09	33	34	35	36					
OUTRAS ESPECIALIDADES MÉDICAS	06	06	06	21	22	23	24					
ODONTOLOGIA	07	07	07	25	26	27	28					
OUTRAS ESPECIALIDADES NÃO-MÉDICAS	08	08	08	29	30	31	32					
5												
	PARTICULAR			SUS		PLANOS DE SAÚDE		TOTAL				
NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS EM 2008	01			02			03			04		
Códigos para o quesito 3:												
01. UM TURNO				02. DOIS TURNOS				03. TRÊS TURNOS				04. TURNOS INTERMITENTES
EMERGÊNCIA												
MODALIDADES FINANCIADORAS												
01. PARTICULAR				02. SUS				03. PLANOS DE SAÚDE				

BLOCO 07 - CAPACIDADE INSTALADA/PRODUÇÃO DE SERVIÇOS					
2	ATENDIMENTOS DE EMERGÊNCIA	☐ 01. PEDIATRIA ☐ 02. OBSTETRÍCIA/GINECOLOGIA ☐ 03. PSIQUIATRIA ☐ 04. CLÍNICA MÉDICA	☐ 06. TRAUMATO-ORTOPEDIA ☐ 08. NEUROCIRURGIA ☐ 09. CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL	☐ 05. OUTRAS ESPECIALIDADES CIRÚRGICAS ☐ 07. OUTROS (Especifique) 	
3	ATENDIMENTOS REALIZADOS EM MARÇO DE 2009	PARTICULAR	SUS	PLANOS DE SAÚDE	TOTAL
		01.	02.	03.	04.
5	ATENDIMENTOS ESPECIFICADOS				
	ACIDENTES DE TRÂNSITO	☐ 01. SIM	☐ 02. NÃO	ATENDIMENTOS REALIZADOS EM MARÇO DE 2009	03.
	ACIDENTES DE TRABALHO	☐ 04. SIM	☐ 05. NÃO	ATENDIMENTOS REALIZADOS EM MARÇO DE 2009	06.

BLOCO 08 - INSTALAÇÃO FÍSICA		
SALAS E CONSULTÓRIOS EM CONDIÇÕES DE USO	TOTAL DE SALAS E CONSULTÓRIOS	DISPONÍVEIS AO SUS
SALA DE EMERGÊNCIA ADULTO	01.	02.
SALA DE EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA	03.	04.
SALA DE CURATIVO	05.	06.
SALA DE GESSO	07.	08.
SALA DE PEQUENAS CIRURGIAS (SUTURA)	09.	10.
SALA DE REPOUSO/OBSERVAÇÃO ADULTO	11.	12.
SALA DE REPOUSO/OBSERVAÇÃO PEDIÁTRICO	13.	14.
CONSULTÓRIO MÉDICO	15.	16.
CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO	17.	18.
SALA DE REIDRATAÇÃO / INALAÇÃO	19.	20.
QUARTO DE ISOLAMENTO	21.	22.
OUTRAS SALAS E CONSULTÓRIOS	23.	24.

UNIDADES E INTERNAÇÃO		
(continua)		
BLOCO 09A - TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA (DIÁLISE)		
MODALIDADES FINANCIADORAS	☐ 01. PARTICULAR	☐ 02. SUS
		☐ 03. PLANOS DE SAÚDE
6.	SERVIÇOS E PROCEDIMENTOS	
1. HEMODIÁLISE	☐ 01. SIM ☐ 02. NÃO	4. TRATAMENTO DE ÁGUA (SOMENTE PARA HEMODIÁLISE) ☐ 03. NENHUM ☐ 01. OSMOSE REVERSA ☐ 02. DEIONIZADOR ☐ 04. OUTRO (Especifique)
2. DIÁLISE PERITONEAL	☐ 01. SIM ☐ 02. NÃO	
3. USO DE CICLADORA (SOMENTE PARA DIÁLISE PERITONEAL)	☐ 01. SIM ☐ 02. NÃO	

UNIDADES E INTERNAÇÃO (conclusão)				
BLOCO 09B - CIRÚRGICA			BLOCO 09C - UTI / CTI	
MODALIDADES FINANCIADORAS			MODALIDADES FINANCIADORAS	
☐ 01. PARTICULAR ☐ 02. SUS ☐ 03. PLANOS DE SAÚDE			☐ 01. PARTICULAR ☐ 02. SUS ☐ 03. PLANOS DE SAÚDE	
1.	SALAS EM CONDIÇÕES DE USO	TOTAL	1.	SALAS EM CONDIÇÕES DE USO TOTAL
	CIRURGIA (AMBULATORIAIS; PARTO CIRÚRGICO E OUTRAS CIRURGIAS)	01.		UTI / CTI 07.
	CIRURGIA E PARTO NORMAL	02.	4.	LEITOS DE UTI/CTI
	CURETAGEM	03.		TOTAL
	PARTO NORMAL	04.		DISPONÍVEIS AO SUS
	PRÉ-PARTO	05.		UTI ADULTO
	RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA	06.		03.
				05.
				07.
				09.
				11.
				12.

BLOCO 09D - UNIDADE INTERMEDIÁRIA			
MODALIDADES FINANCIADORAS			
☐ 01. PARTICULAR ☐ 02. SUS ☐ 03. PLANOS DE SAÚDE			
7.	SALAS EM CONDIÇÕES DE USO	TOTAL	
	UNIDADE INTERMEDIÁRIA	07.	
8.	LEITOS DA UNIDADE INTERMEDIÁRIA	TOTAL	DISPONÍVEIS AO SUS
	ADULTO	01.	02.
	INFANTIL	03.	04.
	BERÇOS DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS	05.	06.

BLOCO 09 - INTERNAÇÃO (continua)						
MODALIDADES FINANCIADORAS						
☐ 01. PARTICULAR ☐ 02. SUS ☐ 03. PLANOS DE SAÚDE						
2.	QUARTOS E ENFERMARIAS EM CONDIÇÕES DE USO			3.	BERÇOS EM CONDIÇÕES DE USO	
	TOTAL	DISPONÍVEIS AO SUS		TOTAL	DISPONÍVEIS AO SUS	
	01.	02.		01.	02.	
	03.	04.		03.	04.	
	05.	06.				
	07.	08.				
5.	LEITOS HOSPITALARES EM CONDIÇÕES DE USO			TOTAL	DISPONÍVEIS AO SUS	
	CLÍNICA CIRÚRGICA			01.	02.	
	CLÍNICA MÉDICA			03.	04.	
	GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA			05.	06.	
	PEDIATRIA			07.	08.	
	PSIQUIATRIA			09.	10.	

BLOCO 09 - INTERNAÇÃO			
(conclusão)			
5.	LEITOS HOSPITALARES EM CONDIÇÕES DE USO	TOTAL	DISPONÍVEIS AO SUS
OUTROS		11.	12.
TOTAL		13.	14.

BLOCO 10 - SERVIÇOS DE ALTA COMPLEXIDADE			
ASSINALE COM UM X, QUANDO O ESTABELECIMENTO POSSUIR O SERVIÇO DE ALTA COMPLEXIDADE, SEGUNDO A FORMA DE FINANCIAMENTO			
ESPÉCIE	PARTICULAR	SUS	PLANOS DE SAÚDE
AIDS	01. ☐	02. ☐	03. ☐
CIRURGIA CARDÍACA	04. ☐	05. ☐	06. ☐
ONCOLOGIA	34. ☐	35. ☐	36. ☐
PRÓTESE DE BACIA	28. ☐	29. ☐	30. ☐
PRÓTESE DE CABEÇA DE FÊMUR	31. ☐	32. ☐	33. ☐
QUEIMADOS	07. ☐	08. ☐	09. ☐
TRANSPLANTE CARDÍACO	10. ☐	11. ☐	12. ☐
TRANSPLANTE DE CÓRNEAS	13. ☐	14. ☐	15. ☐
TRANSPLANTE DE FÍGADO	16. ☐	17. ☐	18. ☐
TRANSPLANTE DE MEDULA	19. ☐	20. ☐	21. ☐
TRANSPLANTE DE PULMÃO	22. ☐	23. ☐	24. ☐
TRANSPLANTE RENAL	25. ☐	26. ☐	27. ☐
OUTROS	37. ☐	38. ☐	39. ☐

BLOCO 11 - MOVIMENTO GERAL DO ESTABELECIMENTO EM 2008				
1. MOVIMENTO DE PACIENTES INTERNADOS				
ESPÉCIE	ALTAS	ÓBITOS	TRANSFERIDOS	EXISTENTES EM 31-12-08
CLÍNICA CIRÚRGICA	01.	02.	03.	04.
CLÍNICA MÉDICA	09.	10.	11.	12.
GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA	17.	18.	19.	20.
PEDIATRIA	25.	26.	27.	28.
PSIQUIATRIA	33.	34.	35.	36.
OUTROS	41.	42.	43.	44.
TOTAL	49.	50.	51.	52.

TOTAL DE INTERNAÇÕES				
ESPÉCIE	PARTICULAR	SUS	PLANOS DE SAÚDE	TOTAL
CLÍNICA CIRÚRGICA	05.	06.	07.	08.
CLÍNICA MÉDICA	13.	14.	15.	16.
GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA	21.	22.	23.	24.
PEDIATRIA	29.	30.	31.	32.
PSIQUIATRIA	37.	38.	39.	40.
OUTRAS CLÍNICAS	45.	46.	47.	48.
TOTAL	53.	54.	55.	56.

2. OCORRÊNCIAS DE NEONATALIDADE	
NASCIDOS VIVOS	01.

SERVIÇOS DE APOIO À DIAGNOSE E TERAPIA							
BLOCO 12 - SERVIÇOS POR ESPECIALIDADES - OFERTA DE SERVIÇOS							
Registre o código correspondente à oferta de serviços, conforme as opções abaixo relacionadas, segundo as modalidades financiadoras, por especialidades							
1. PRÓPRIO NO ESTABELECIMENTO				3. PRÓPRIO FORA DO ESTABELECIMENTO			
2. TERCEIRIZADO/CONTRATADO NO ESTABELECIMENTO				4. TERCEIRIZADO/CONTRATADO FORA DO ESTABELECIMENTO			
ESPECIALIDADES	MODALIDADES FINANCIADORAS			ESPECIALIDADES	MODALIDADES FINANCIADORAS		
	SUS	PARTICULAR	PLANOS DE SAÚDE		SUS	PARTICULAR	PLANOS DE SAÚDE
ANATOMIA PATOLÓGICA/ CITOLOGIA	01.	02.	03.	RADIOLOGIA MÉDICA	52 a.	53 a.	54 a.
ATENÇÃO PSICOSSOCIAL/ PSICOTERAPIA	04.	05.	06.	RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA	52 b.	53 b.	54 b.
CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA (CTI/UTI)	07.	08.	09.	RADIOTERAPIA	55.	56.	57.
CIRURGIA OFTÁLMICA A LASER	100.	101.	102.	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	58.	59.	60.
ELETROCARDIOGRAFIA	10.	11.	12.	TERAPIA OCUPACIONAL	61.	62.	63.
ELETOENCEFALOGRAFIA	13.	14.	15.	TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA (DIÁLISE)	64.	65.	66.
ENDOSCOPIA DAS VIAS RESPIRATÓRIAS	22.	23.	24.	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA	67.	68.	69.
ENDOSCOPIA DIGESTIVA	16.	17.	18.	ULTRASSONOGRAFIA	70.	71.	72.
ENDOSCOPIA UROLÓGICA	19.	20.	21.	VIDEOLAPAROSCOPIA	73.	74.	75.
FISIOTERAPIA/REABILITAÇÃO	25.	26.	27.	OUTRAS ESPECIALIDADES	109.	110.	111.
FONOAUDIOLOGIA	28.	29.	30.	ANÁLISES CLÍNICAS			
HEMODINÂMICA	31.	32.	33.	BACILOSCOPIA	76.	77.	78.
HEMOTERAPIA	34.	35.	36.	BIOLOGIA MOLECULAR	97.	98.	99.
IMUNIZAÇÃO	37.	38.	39.	BIOQUÍMICA	82.	83.	84.
INTERNAÇÃO DOMICILIAR (Home care)	40.	41.	42.	HEMATOLOGIA	94.	95.	96.
LITOTRIPSIA	103.	104.	105.	IMUNOLOGIA	91.	92.	93.
MAMOGRAFIA	106.	107.	108.	MICROBIOLOGIA	79.	80.	81.
MEDICINA NUCLEAR <i>IN VITRO</i> (RADIOIMUNOENSAIO)	46.	47.	48.	PARASITOLOGIA	85.	86.	87.
MEDICINA NUCLEAR <i>IN VIVO</i> (CINTILOGRAFIA)	43.	44.	45.	URINA	88.	89.	90.
QUIMIOTERAPIA	49.	50.	51.				

RECURSOS HUMANOS						
BLOCO 13 - PESSOAL DE SAÚDE - NÍVEL SUPERIOR (continua)						
OCUPAÇÃO	JORNADA DE TRABALHO SEMANAL			VÍNCULO COM O ESTABELECIMENTO		
	40 HORAS OU MAIS	MENOS DE 40 HORAS	INDEFINIDA	PRÓPRIO	INTERMEDIADO	OUTROS
ANESTESISTA	01.	02.	03.	04.	05.	06.
ASSISTENTE SOCIAL	07.	08.	09.	10.	11.	12.

BLOCO 13 - PESSOAL DE SAÚDE - NÍVEL SUPERIOR (conclusão)						
OCUPAÇÃO	JORNADA DE TRABALHO SEMANAL			VÍNCULO COM O ESTABELECIMENTO		
	40 HORAS OU MAIS	MENOS DE 40 HORAS	INDEFINIDA	PRÓPRIO	INTERMEDIADO	OUTROS
BIOQUÍMICO/FARMACÊUTICO ...	13.	14.	15.	16.	17.	18.
CARDIOLOGISTA	145.	146.	147.	148.	149.	150.
CIRURGIÃO GERAL	19.	20.	21.	22.	23.	24.
CLÍNICO GERAL	25.	26.	27.	28.	29.	30.
DERMATOLOGISTA	151.	152.	153.	154.	155.	156.
ENFERMEIRO	31.	32.	33.	34.	35.	36.
ENGENHEIRO CLÍNICO	133.	134.	135.	136.	137.	138.
FÍSICO MÉDICO	127.	128.	129.	130.	131.	132.
FISIOTERAPEUTA	37.	38.	39.	40.	41.	42.
FONOAUDIÓLOGO	43.	44.	45.	46.	47.	48.
GERIATRA	139.	140.	141.	142.	143.	144.
GINECO-OBSTETRA	49.	50.	51.	52.	53.	54.
MÉDICO DE SAÚDE DA FAMÍLIA	55.	56.	57.	58.	59.	60.
MÉDICO RESIDENTE	97.	98.	99.	100.	101.	102.
MÉDICO VETERINÁRIO	157.	158.	159.	160.	161.	162.
NUTRICIONISTA	61.	62.	63.	64.	65.	66.
ODONTÓLOGO	67.	68.	69.	70.	71.	72.
OFTALMOLOGISTA	163.	164.	165.	166.	167.	168.
ORTOPEDISTA	169.	170.	171.	172.	173.	174.
OTORRINOLARINGOLOGISTA ...	175.	176.	177.	178.	179.	180.
PATOLOGISTA	121.	122.	123.	124.	125.	126.
PEDIATRA	73.	74.	75.	76.	77.	78.
PSICÓLOGO	79.	80.	81.	82.	83.	84.
PSIQUIATRA	85.	86.	87.	88.	89.	90.
RADIOLOGISTA	91.	92.	93.	94.	95.	96.
SANITARISTA	103.	104.	105.	106.	107.	108.
OUTRAS ESPECIALIDADES MÉDICAS	109.	110.	111.	112.	113.	114.
OUTRAS ESPECIALIDADES NÃO MÉDICAS	115.	116.	117.	118.	119.	120.

BLOCO 14 - PESSOAL DE SAÚDE DE NÍVEL TÉCNICO/AUXILIAR					
OCUPAÇÃO	ESCOLARIDADE		VÍNCULO COM O ESTABELECIMENTO		
	FUNDAMENTAL (primeiro grau)	MÉDIO (segundo grau)	PRÓPRIO	INTERMEDIADO	OUTROS
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	01.	02.	03.	04.	05.
AUXILIAR DE LABORATÓRIO	21b.	22b.	23b.	24b.	25b.
FISCAL SANITÁRIO	06.	07.	08.	09.	10.
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	11.	12.	13.	14.	15.
TÉC. E AUX. DE FARMÁCIA	16.	17.	18.	19.	20.
TÉC. DE LABORATÓRIO	21a.	22a.	23a.	24a.	25a.
TÉC. E AUX. EM NUTRIÇÃO E DIETÉTICA	26.	27.	28.	29.	30.
TÉC. E AUX. EM FISIOTERAPIA E REABILITAÇÃO	31.	32.	33.	34.	35.
TÉCNICO E AUXILIAR DE SAÚDE ORAL	36.	37.	38.	39.	40.
TÉC. E AUX. EM VIG. SANITÁRIA E AMBIENTAL	41.	42.	43.	44.	45.
TÉC. EM MANUTENÇÃO EQUIP. MÉDICO-HOSPITALARES	46.	47.	48.	49.	50.
TÉCNICO EM RADIOLOGIA MÉDICA	51.	52.	53.	54.	55.
TÉC. E AUX. EM HEMATOLOGIA/HEMOTERAPIA	56.	57.	58.	59.	60.
TÉC. E AUX. EM HISTOLOGIA	61.	62.	63.	64.	65.
TÉC. EM CITOLOGIA/CITOTÉCNICA	66.	67.	68.	69.	70.
OUTRAS	71.	72.	73.	74.	75.

BLOCO 15 - PESSOAL DE SAÚDE - QUALIFICAÇÃO ELEMENTAR			
OCUPAÇÃO	VÍNCULO COM O ESTABELECIMENTO		
	PRÓPRIO	INTERMEDIADO	OUTROS
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	01.	02.	03.
AGENTE DE SAÚDE PÚBLICA	04.	05.	06.
ATEND. DE EMFERMAGEM/AUX. OPER. DE SERV. DIVERSOS E ASSEMBLHADOS	07.	08.	09.
GUARDA DE ENDEMIAS/AGENTE DE CONTROLE DE ZOONOSSES/ AGENTE DE CONTROLE AO VETOR	10.	11.	12.
PARTEIRA	13.	14.	15.
OUTRAS	16.	17.	18.

BLOCO 16 - PESSOAL ADMINISTRATIVO			
OCUPAÇÃO	VÍNCULO COM O ESTABELECIMENTO		
	PRÓPRIO	INTERMEDIADO	OUTROS
ADMINISTRAÇÃO	01.	02.	03.
SERVIÇO DE LIMPEZA/CONSERVAÇÃO	04.	05.	06.
SEGURANÇA	07.	08.	09.

EQUIPAMENTOS						
BLOCO 17 - EQUIPAMENTOS DE TERAPIA/DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM CONDIÇÕES DE USO						
ESPÉCIE	TOTAL	DISPONÍVEIS AO SUS	TEMPO DE FABRICAÇÃO			
			ATÉ 5 ANOS	MAIS DE 5 ANOS	NÃO SABE	
GAMA CÂMARA (MEDICINA NUCLEAR)	01.	02.	03.	04.	05.	
LITOTRIPSOR	71.	72.	73.	74.	75.	
MAMÓGRAFO COM COMANDO SIMPLES	06.	07.	08.	09.	10.	
MAMÓGRAFO COM ESTEREOTAXIA	11.	12.	13.	14.	15.	
RAIO X ATÉ 100mA	16.	17.	18.	19.	20.	
RAIO X COM FLUOROSCOPIA	36.	37.	38.	39.	40.	
RAIO X DE 100 A 500mA	21.	22.	23.	24.	25.	
RAIO X MAIS DE 500mA	26.	27.	28.	29.	30.	
RAIO X ODONTOLÓGICO INTRA-ORAL	31a.	32a.	33a.	34a.	35a.	
RAIO X ODONTOLÓGICO EXTRA-ORAL	31b.	32b.	33b.	34b.	35b.	
RAIO X PARA DENSITOMETRIA ÓSSEA	41.	42.	43.	44.	45.	
RAIO X PARA HEMODINÂMICA	46.	47.	48.	49.	50.	
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	56.	57.	58.	59.	60.	
TOMÓGRAFO COMPUTADORIZADO	51.	52.	53.	54.	55.	
ULTRASSOM DOPPLER COLORIDO	61.	62.	63.	64.	65.	
ULTRASSOM ECÓGRAFO	66.	67.	68.	69.	70.	

BLOCO 18 - EQUIPAMENTOS DE INFRA-ESTRUTURA EM CONDIÇÕES DE USO	
ESPÉCIE	TOTAL
CONTROLE AMBIENTAL/AR CONDICIONADO CENTRAL	01.
GRUPO GERADOR	02.
USINA DE OXIGÊNIO	03.

BLOCO 19 - EQUIPAMENTOS POR MÉTODOS ÓTICOS EM CONDIÇÕES DE USO		
ESPÉCIE	TOTAL	DISPONÍVEIS AO SUS
ENDOSCÓPIO DE VIAS RESPIRATÓRIAS	01.	02.
ENDOSCÓPIO DE VIAS URINÁRIAS	03.	04.
ENDOSCÓPIO DIGESTIVO	05.	06.
EQUIPAMENTOS PARA OPTOMETRIA	07.	08.
LAPAROSCÓPIO/VÍDEO	09.	10.
MICROSCÓPIO CIRÚRGICO	11.	12.

BLOCO 20 - EQUIPAMENTOS POR MÉTODOS GRÁFICOS EM CONDIÇÕES DE USO

ESPÉCIE	TOTAL	DISPONÍVEIS AO SUS
ELETROCARDÍOGRAFO	01.	02.
ELETROENCEFALÓGRAFO	03.	04.

BLOCO 21 - EQUIPAMENTOS PARA TERAPIA POR RADIAÇÃO EM CONDIÇÕES DE USO

ESPÉCIE	TOTAL	DISPONÍVEIS AO SUS	TEMPO DE FABRICAÇÃO		
			ATÉ 5 ANOS	MAIS DE 5 ANOS	NÃO SABE
ACELERADOR LINEAR	01.	02.	03.	04.	05.
BOMBA DE COBALTO	06.	07.	08.	09.	10.
BRAQUITERAPIA DE ALTA TAXA	11a.	12 a.	13 a.	14 a.	15 a.
BRAQUITERAPIA DE BAIXA TAXA	11b.	12 b.	13 b.	14 b.	15 b.

BLOCO 22 - EQUIPAMENTOS PARA MANUTENÇÃO DA VIDA EM CONDIÇÕES DE USO

ESPÉCIE	TOTAL	DISPONÍVEIS AO SUS	TEMPO DE FABRICAÇÃO		
			ATÉ 5 ANOS	MAIS DE 5 ANOS	NÃO SABE
BERÇO AQUECIDO	01.	02.			
DESFIBRILADOR	03.	04.			
EQUIPAMENTO DE FOTOTERAPIA	05.	06.			
INCUBADORA	07.	08.	09.	10.	11.
MARCAPASSO TEMPORÁRIO	12.	13.			
MONITOR DE ECG	14.	15.	16.	17.	18.
MONITOR DE PRESSÃO INVASIVO	19.	20.			
MONITOR DE PRESSÃO NÃO-INVASIVO	21.	22.			
OXÍMETRO	23.	24.			
REANIMADOR PULMONAR (AMBU)	25.	26.			
RESPIRADOR/VENTILADOR-ADULTO	27.	28.	29.	30.	31.
RESPIRADOR/VENTILADOR- INFANTIL	32.	33.	34.	35.	36.

BLOCO 23 - EQUIPAMENTOS DE USO GERAL EM CONDIÇÕES DE USO

ESPÉCIE	TOTAL	ESPÉCIE	TOTAL	ESPÉCIE	TOTAL
AUTOCLAVE	01.	ESFIGNOMANÔMETRO ADULTO	07.	MICROSCÓPIO	12.
BALANÇA ANTROPOMÉTRICA ADULTO	02.	ESFIGNOMANÔMETRO PEDIÁTRICO	08.	NEBULIZADOR	13.
BALANÇA PEDIÁTRICA	03.	ESPECTROFOTÔMETRO	09.	OFTALMOSCÓPIO	14.
CENTRÍFUGA	04.	ESTETOSCÓPIO DE PINARD/ DOPPLER FETAL	10.	OTOSCÓPIO	15.
CONTADOR DE CÉLULAS SANGÜÍNEAS	05.	ESTUFA	11.	REFRIGERADOR PARA VACINA	16.
EQUIPAMENTO PARA CAUTERIZAÇÃO	06.				

BLOCO 24 - OUTROS EQUIPAMENTOS EM CONDIÇÕES DE USO

ESPÉCIE	TOTAL	DISPONÍVEIS AO SUS	TEMPO DE FABRICAÇÃO		
			ATÉ 5 ANOS	MAIS DE 5 ANOS	NÃO SABE
APARELHO DE DIATERMIA POR ULTRASSOM/ ONDAS CURTAS	01.	02.			
APARELHO DE ELETROESTIMULAÇÃO	03.	04.			
BOMBA DE INFUSÃO DE HEMODERIVADOS	05.	06.			
CICLADORA DPA / DPAC	27.	28.			
EQUIPAMENTO DE AFERESE	07.	08.			
EQUIPAMENTO DE CIRCULAÇÃO EXTRACORPÓREA	11.	12.			
EQUIPAMENTO PARA AUDIOMETRIA	09.	10.			
EQUIPAMENTO PARA GASOMETRIA SANGÜÍNEA	13.	14.			
EQUIPAMENTO PARA HEMODIÁLISE	15.	16.	17.	18.	19.
EQUIPAMENTO PARA OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA	29.	30.			
FORNO DE BIER	20.	21.			
EQUIPO ODONTOLÓGICO	22 a.	23 a.	24 a.	25 a.	26 a.
EQUIPO MÓVEL	22 b.	23 b.	24 b.	25 b.	26 b.
ND YAG LASER	31.	32.	33.	34.	35.
OUTROS	36.	37.			

BLOCO 25 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES - GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

1. ESTE ESTABELECIMENTO DE SAÚDE ADMINISTRA/EXECUTA SEUS PRÓPRIOS RECURSOS FINANCEIROS/ORÇAMENTO? ☐ 01. NÃO (PASSE À PERGUNTA 3) ☐ 02. PARCIALMENTE (PASSE ÀS PERGUNTAS 2 E 3) ☐ 03. INTEGRALMENTE (PASSE À PERGUNTA - 4)	2. EM QUE ÁREA ESTE ESTABELECIMENTO TEM AUTONOMIA PARA ADMINISTRAR SEUS RECURSOS FINANCEIROS? ☐ 01. RECURSOS DE FUNDOS PARA PEQUENAS DESPESAS EMERGENCIAIS ☐ 02. AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO ☐ 03. AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTES E EQUIPAMENTOS ☐ 04. DESPESAS COM SERVIÇOS DE TERCEIROS ☐ 05. DESPESAS COM PESSOAL
--	---

3. EM CASO DE RESPOSTAS “NÃO” E “PARCIALMENTE”, QUEM REALIZA A (CO)ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA-ORÇAMENTÁRIA DO ESTABELECIMENTO?

☐ 01. SECRETARIA ESTADUAL OU MUNICIPAL DE SAÚDE OU MINISTÉRIO DA SAÚDE

☐ 02. OUTROS ÓRGÃOS DO GOVERNO

☐ 03. EMPRESA (MANTENEDORA) PRIVADA SEM FINS DE LUCRO (FILANTRÓPICA). (PREENCHER - 4)

☐ 04. EMPRESA (MANTENEDORA) COM FINS DE LUCRO OU EMPRESA PRIVADA. (PREENCHER - 4)

☐ 05. OUTRO. (PREENCHER - 4)

[illegible][illegible]

ASS. DO INFORMANTE		ASS. DO PESQUISADOR	
DATA	 	DATA	
		Nº DO SIAPE	

 Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística Diretoria de Pesquisas Coordenação de População e Indicadores Sociais ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA 2009 QUESTIONÁRIO SERVIÇO DE APOIO À DIAGNOSE E TERAPIA	BLOCO 01 - IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO				
	01 - LOCALIZAÇÃO				
	UF	MUNICÍPIO	DISTRITO	SUBDISTRITO	SETOR CENSITÁRIO
	02 - TIPO DE ESTABELECIMENTO				
01. ÚNICO 02. TERCEIRIZADO 03. COM TERCEIRIZAÇÃO					
TOTAL DE TERCEIRIZAÇÕES					
04 - NÚMERO CADASTRAL			05 - NÚMERO DE ORDEM DOS TERCEIRIZADOS		
			(Somente item 02 do quesito 02)		

ETIQUETA

BLOCO 02 - IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO			
PREENCHA SOMENTE AS INFORMAÇÕES DIFERENTES DA ETIQUETA			
01. NOME			
02. RAZÃO SOCIAL			
03. LOGRADOURO			
04. NÚMERO	05. COMPLEMENTO	06. BAIRRO	07. CEP
08. CNPJ	09. TELEFONE:	10. FAX	
11. MUNICÍPIO			
12. E-MAIL		13. PÁGINA NA WEB	

BLOCO 03 - CARACTERIZAÇÃO DO ESTABELECIMENTO			
1. CONDIÇÃO DE FUNCIONAMENTO		2. ESFERA ADMINISTRATIVA	
01. EM ATIVIDADE	ANO/INÍCIO/ATIVIDADE	01. PÚBLICO FEDERAL	
02. EM ATIVIDADE PARCIAL		02. PÚBLICO ESTADUAL	
03. DESATIVADO		03. PÚBLICO MUNICIPAL	
04. EXTINTO	ANO/INÍCIO/SITUAÇÃO ATUAL	04. PRIVADO COM FINS LUCRATIVOS	
		05. PRIVADO SEM FINS LUCRATIVOS	
4. NATUREZA JURÍDICA			
01. ADM. DIRETA SAÚDE (MS, SES, SMS)	05 a. EMPRESA PÚBLICA	09. SINDICATO OU ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL	
02 a. ADM. DIRETA EDUCAÇÃO (MEC, SEE, SME)	05 b. EMPRESÁRIO INDIVIDUAL	10. OUTRAS ASSOCIAÇÕES	
02 b. ADM. DIRETA DE OUTROS ÓRGÃOS (M. MAR., M. EX, M. AER., ETC.)	05 c. SOCIEDADE (EXCLUSIVE ECON. MISTA)	12. SERVIÇO SOCIAL AUTÔNOMO (SESI, SESC, ETC.)	
03. FUNDAÇÃO	06. ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE INTERESSE PÚBLICO	11. OUTRAS (Especifique)	
04. AUTARQUIA	07. SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA		
	08. COOPERATIVA		

5. CATEGORIA 02. COM ESPECIALIDADES 03. ESPECIALIZADO 	6. TIPOS DE ESPECIALIDADES 	7. FUNCIONAMENTO 1. TURNOS 01. UM TURNO 02. DOIS TURNOS 03. TRÊS TURNOS 04. 24 HORAS 05. INTERMITENTE 2. FINAL DE SEMANA 10. SÁBADOS E DOMINGOS 20. SÁBADOS OU DOMINGOS 30. NÃO FUNCIONA REGULARMENTE NOS FINAIS DE SEMANA
8. INSTALAÇÕES E SERVIÇOS 01. MÉDICO 24 horas 02. BANCO DE LEITE 03. BANCO DE SANGUE 04. BANCO DE ÓRGÃOS E TECIDOS 05. EXAMES (REALIZAÇÃO) 06. EXAMES (SOMENTE COLETA) 08. TRANSPORTE DE PACIENTES 09. SAÚDE MENTAL 10. HOSPITAL DIA 15. IMUNIZAÇÃO 18. PRÁTICAS TERAPÊUTICAS COMPLEMENTARES 19. PROFISSIONAL DE SAÚDE 20. PRONTO-ATENDIMENTO/URGÊNCIA 24. CADEIRA DE RODAS PARA PACIENTES 25. SANITÁRIO PARA PACIENTES		9. PRESTA SERVIÇOS A: 01. PLANO PRÓPRIO 02. PLANO DE TERCEIROS 03. PARTICULAR 04. SUS NÚMERO DE OPERADORAS 10. GERENTE DO PLANO PRÓPRIO (Somente para o item 01 do quesito 9) 01. O ESTABELECIMENTO 02. A OPERADORA DO PLANO DE SAÚDE 03. INSTITUIÇÃO FECHADA DE PREVIDÊNCIA OU AUTO-GESTÃO
11. COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS 01. PERFUCORTANTE 03. REJEITOS RADIOATIVOS 04. QUÍMICOS 05. POTENCIALMENTE INFECTANTES 06. NENHUMA		12. SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO: 01. PRONTUÁRIO ÚNICO 02. PRONTUÁRIO POR SERVIÇO/CLÍNICA 03. FICHA DE ATENDIMENTO 04. NENHUM
14. TIPO DE PRÉDIO / VEÍCULO 01. EDIFICAÇÃO ESPECÍFICA 02. EDIFICAÇÃO ADAPTADA ÁREA CONSTRUÍDA (m²) (Somente para os itens 01 e 02) 03. MÓVEL TERRESTRE 04. MÓVEL AÉREA 05. MÓVEL FLUVIAL	16. ACESSIBILIDADE A PACIENTES PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS FÍSICAS 01. RAMPA DE ACESSO AO INTERIOR 02. INTERIOR ADEQUADO P/ LOCOMOÇÃO 03. SANITÁRIO ADEQUADO P/ DEFICIENTE	17. COMPUTADORES NO ESTABELECIMENTO 01. EXISTÊNCIA DE COMPUTADOR(ES) ☐ 01. SIM ☐ 02. NÃO 02. COMPUTADOR(ES) CONECTADO(S) À INTERNET ☐ 01. SIM ☐ 02. NÃO

BLOCO 04 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE MANTENEDORA
EMPRESA OU ÓRGÃO QUE DETÉM A PROPRIEDADE E/OU MANTÉM O ESTABELECIMENTO

(continua)

01. NOME 			
02. RAZÃO SOCIAL 			
03. LOGRADOURO 			
04. NÚMERO 	05. COMPLEMENTO 	06. BAIRRO 	07. CEP
08. UF 	09. MUNICÍPIO 	10. DISTRITO 	11. CNPJ

BLOCO 04 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE MANTENEDORA EMPRESA OU ÓRGÃO QUE DETÉM A PROPRIEDADE E/OU MANTÉM O ESTABELECIMENTO		(conclusão)
12. TELEFONE: 	13. FAX 	
14. ESFERA ADMINISTRATIVA 01. PÚBLICO FEDERAL 02. PÚBLICO ESTADUAL 03. PÚBLICO MUNICIPAL 04. PRIVADO COM FINS LUCRATIVOS 05. PRIVADO SEM FINS LUCRATIVOS 		

UNIDADES	
BLOCO 09A - TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA (DIÁLISE)	
MODALIDADES FINANCIADORAS	☐ 01. PARTICULAR ☐ 02. SUS ☐ 03. PLANOS DE SAÚDE
6.	SERVIÇOS E PROCEDIMENTOS 1. HEMODIÁLISE ☐ 01. SIM ☐ 02. NÃO 2. DIÁLISE PERITONEAL ☐ 01. SIM ☐ 02. NÃO 3. USO DE CICLADORA (SOMENTE PARA DIÁLISE PERITONEAL) ☐ 01. SIM ☐ 02. NÃO 4. TRATAMENTO DE ÁGUA (SOMENTE PARA HEMODIÁLISE) ☐ 03. NENHUMA ☐ 01. OSMOSE REVERSA ☐ 02. DEIONIZADOR ☐ 04. OUTRO (Especifique)

BLOCO 09B - CIRÚRGICA			BLOCO 09C - UTI / CTI		
MODALIDADES FINANCIADORAS ☐ 01. PARTICULAR ☐ 02. SUS ☐ 03. PLANOS DE SAÚDE		MODALIDADES FINANCIADORAS ☐ 01. PARTICULAR ☐ 02. SUS ☐ 03. PLANOS DE SAÚDE			
1.	SALAS EM CONDIÇÕES DE USO	TOTAL	1.	SALAS EM CONDIÇÕES DE USO	TOTAL
	CIRURGIA (AMBULATORIAIS)	01.		UTI / CTI	07.
	RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA	06.		4. LEITOS DE UTI/CTI	TOTAL
				UTI ADULTO	03.
				UTI CORONARIANA	05.
				UTI INFANTIL	07.
				UTI NEONATAL/BERÇOS DE CUIDADOS INTENSIVOS	09.
				UTI QUEIMADOS	11.
					DISPONÍVEIS AO SUS
					04.
					06.
					08.
					10.
					12.

SERVIÇOS DE APOIO À DIAGNOSE E TERAPIA

BLOCO 12 - SERVIÇOS POR ESPECIALIDADES - OFERTA DE SERVIÇOS

Registre o código correspondente à oferta de serviços, conforme as opções abaixo relacionadas, segundo as modalidades financiadoras, por especialidades

1. PRÓPRIO NO ESTABELECIMENTO

3. PRÓPRIO FORA DO ESTABELECIMENTO

2. TERCEIRIZADO/CONTRATADO NO ESTABELECIMENTO

4. TERCEIRIZADO/CONTRATADO FORA DO ESTABELECIMENTO

ESPECIALIDADES	MODALIDADES FINANCIADORAS			ESPECIALIDADES	MODALIDADES FINANCIADORAS		
	SUS	PARTICULAR	PLANOS DE SAÚDE		SUS	PARTICULAR	PLANOS DE SAÚDE
ANATOMIA PATOLÓGICA/ CITOLOGIA	01. ☐	02. ☐	03. ☐	RADIOLOGIA MÉDICA	52a. ☐	53a. ☐	54a. ☐
ATENÇÃO PSICOSSOCIAL/ PSICOTERAPIA	04. ☐	05. ☐	06. ☐	RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA	52b. ☐	53b. ☐	54b. ☐
CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA (CTI/UTI)	07. ☐	08. ☐	09. ☐	RADIOTERAPIA	55. ☐	56. ☐	57. ☐
CIRURGIA OFTÁLMICA A LASER	100. ☐	101. ☐	102. ☐	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	58. ☐	59. ☐	60. ☐
ELETRCARDIOGRAFIA	10. ☐	11. ☐	12. ☐	TERAPIA OCUPACIONAL	61. ☐	62. ☐	63. ☐
ELETROENCEFALOGRAFIA	13. ☐	14. ☐	15. ☐	TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA (DIÁLISE)	64. ☐	65. ☐	66. ☐
ENDOSCOPIA DAS VIAS RESPIRATÓRIAS	22. ☐	23. ☐	24. ☐	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA	67. ☐	68. ☐	69. ☐
ENDOSCOPIA DIGESTIVA	16. ☐	17. ☐	18. ☐	ULTRASSONOGRAFIA	70. ☐	71. ☐	72. ☐
ENDOSCOPIA UROLÓGICA	19. ☐	20. ☐	21. ☐	VIDEOLAPAROSCOPIA	73. ☐	74. ☐	75. ☐
FISIOTERAPIA/REABILITAÇÃO	25. ☐	26. ☐	27. ☐	OUTRAS ESPECIALIDADES	109. ☐	110. ☐	111. ☐
FONOAUDIOLOGIA	28. ☐	29. ☐	30. ☐				
HEMODINÂMICA	31. ☐	32. ☐	33. ☐	ANÁLISES CLÍNICAS			
HEMOTERAPIA	34. ☐	35. ☐	36. ☐	BACILOSCOPIA	76. ☐	77. ☐	78. ☐
IMUNIZAÇÃO	37. ☐	38. ☐	39. ☐	BIOLOGIA MOLECULAR	97. ☐	98. ☐	99. ☐
INTERNAÇÃO DOMICILIAR (Home care)	40. ☐	41. ☐	42. ☐	BIOQUÍMICA	82. ☐	83. ☐	84. ☐
LITOTRIPSIA	103. ☐	104. ☐	105. ☐	HEMATOLOGIA	94. ☐	95. ☐	96. ☐
MAMOGRAFIA	106. ☐	107. ☐	108. ☐	IMUNOLOGIA	91. ☐	92. ☐	93. ☐
MEDICINA NUCLEAR <i>IN VITRO</i> (RADIOIMUNOENSAIO)	46. ☐	47. ☐	48. ☐	MICROBIOLOGIA	79. ☐	80. ☐	81. ☐
MEDICINA NUCLEAR <i>IN VIVO</i> (CINTILOGRAFIA)	43. ☐	44. ☐	45. ☐	PARASITOLOGIA	85. ☐	86. ☐	87. ☐
QUIMIOTERAPIA	49. ☐	50. ☐	51. ☐	URINA	88. ☐	89. ☐	90. ☐

RECURSOS HUMANOS						
BLOCO 13 - PESSOAL DE SAÚDE - NÍVEL SUPERIOR						
OCUPAÇÃO	JORNADA DE TRABALHO SEMANAL			VÍNCULO COM O ESTABELECIMENTO		
	40 HORAS OU MAIS	MENOS DE 40 HORAS	INDEFINIDA	PRÓPRIO	INTERMEDIADO	OUTROS
ANESTESISTA	01.	02.	03.	04.	05.	06.
ASSISTENTE SOCIAL	07.	08.	09.	10.	11.	12.
BIOQUÍMICO/FARMACÊUTICO	13.	14.	15.	16.	17.	18.
CARDIOLOGISTA	145.	146.	147.	148.	149.	150.
ENFERMEIRO	31.	32.	33.	34.	35.	36.
ENGENHEIRO CLÍNICO	133.	134.	135.	136.	137.	138.
FÍSICO MÉDICO	127.	128.	129.	130.	131.	132.
FISIOTERAPEUTA	37.	38.	39.	40.	41.	42.
FONOAUDIÓLOGO	43.	44.	45.	46.	47.	48.
NUTRICIONISTA	61.	62.	63.	64.	65.	66.
ODONTÓLOGO	67.	68.	69.	70.	71.	72.
PATOLOGISTA	121.	122.	123.	124.	125.	126.
PSICÓLOGO	79.	80.	81.	82.	83.	84.
RADIOLOGISTA	91.	92.	93.	94.	95.	96.
OUTRAS ESPECIALIDADES MÉDICAS	109.	110.	111.	112.	113.	114.
OUTRAS ESPECIALIDADES NÃO MÉDICAS	115.	116.	117.	118.	119.	120.

BLOCO 14 - PESSOAL DE SAÚDE DE NÍVEL TÉCNICO/AUXILIAR					
OCUPAÇÃO	ESCOLARIDADE		VÍNCULO COM O ESTABELECIMENTO		
	FUNDAMENTAL (primeiro grau)	MÉDIO (segundo grau)	PRÓPRIO	INTERMEDIADO	OUTROS
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	01.	02.	03.	04.	05.
AUXILIAR DE LABORATÓRIO	21b.	22b.	23b.	24b.	25b.
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	11.	12.	13.	14.	15.
TÉC. DE LABORATÓRIO	21a.	22a.	23a.	24a.	25a.

(continua)

BLOCO 14 - PESSOAL DE SAÚDE DE NÍVEL TÉCNICO/AUXILIAR (conclusão)					
OCUPAÇÃO	ESCOLARIDADE		VÍNCULO COM O ESTABELECIMENTO		
	FUNDAMENTAL (primeiro grau)	MÉDIO (segundo grau)	PRÓPRIO	INTERMEDIADO	OUTROS
TÉC. E AUX. EM FISIOTERAPIA E REABILITAÇÃO	31.	32.	33.	34.	35.
TÉC. EM MANUTENÇÃO EQUIP. MÉDICO-HOSPITALARES	46.	47.	48.	49.	50.
TÉCNICO EM RADIOLOGIA MÉDICA	51.	52.	53.	54.	55.
TÉC. E AUX. EM HEMATOLOGIA/HEMOTERAPIA	56.	57.	58.	59.	60.
TÉC. E AUX. EM HISTOLOGIA	61.	62.	63.	64.	65.
TÉC. EM CITOLOGIA/CITOTÉCNICA	66.	67.	68.	69.	70.
OUTRAS	71.	72.	73.	74.	75.

BLOCO 15 - PESSOAL DE SAÚDE - QUALIFICAÇÃO ELEMENTAR			
OCUPAÇÃO	VÍNCULO COM O ESTABELECIMENTO		
	PRÓPRIO	INTERMEDIADO	OUTROS
ATEND. DE EMFERMAGEM/AUX. OPER. DE SERV. DIVERSOS E ASSEMBLHADOS	07.	08.	09.
OUTRAS	16.	17.	18.

BLOCO 16 - PESSOAL ADMINISTRATIVO			
OCUPAÇÃO	VÍNCULO COM O ESTABELECIMENTO		
	PRÓPRIO	INTERMEDIADO	OUTROS
ADMINISTRAÇÃO	01.	02.	03.
SERVIÇO DE LIMPEZA/CONSERVAÇÃO	04.	05.	06.
SEGURANÇA	07.	08.	09.

EQUIPAMENTOS					
BLOCO 17 - EQUIPAMENTOS DE TERAPIA/DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM CONDIÇÕES DE USO (continua)					
ESPÉCIE	TOTAL	DISPONÍVEIS AO SUS	TEMPO DE FABRICAÇÃO		
			ATÉ 5 ANOS	MAIS DE 5 ANOS	NÃO SABE
GAMA CÂMARA (MEDICINA NUCLEAR)	01.	02.	03.	04.	05.
LITOTRIPSOR	71.	72.	73.	74.	75.
MAMÓGRAFO COM COMANDO SIMPLES	06.	07.	08.	09.	10.
MAMÓGRAFO COM ESTEREOTAXIA	11.	12.	13.	14.	15.

BLOCO 17 - EQUIPAMENTOS DE TERAPIA/DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM CONDIÇÕES DE USO (conclusão)					
ESPÉCIE	TOTAL	DISPONÍVEIS AO SUS	TEMPO DE FABRICAÇÃO		
			ATÉ 5 ANOS	MAIS DE 5 ANOS	NÃO SABE
RAIO X ATÉ 100mA	16.	17.	18.	19.	20.
RAIO X COM FLUOROSCOPIA	36.	37.	38.	39.	40.
RAIO X DE 100 A 500mA	21.	22.	23.	24.	25.
RAIO X MAIS DE 500mA	26.	27.	28.	29.	30.
RAIO X ODONTOLÓGICO INTRA-ORAL	31a.	32a.	33a.	34a.	35a.
RAIO X ODONTOLÓGICO EXTRA-ORAL	31b.	32b.	33b.	34b.	35b.
RAIO X PARA DENSITOMETRIA ÓSSEA	41.	42.	43.	44.	45.
RAIO X PARA HEMODINÂMICA	46.	47.	48.	49.	50.
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	56.	57.	58.	59.	60.
TOMÓGRAFO COMPUTADORIZADO	51.	52.	53.	54.	55.
ULTRASSOM DOPPLER COLORIDO	61.	62.	63.	64.	65.
ULTRASSOM ECÓGRAFO	66.	67.	68.	69.	70.

BLOCO 18 - EQUIPAMENTOS DE INFRA-ESTRUTURA EM CONDIÇÕES DE USO	
ESPÉCIE	TOTAL
CONTROLE AMBIENTAL/AR CONDICIONADO CENTRAL	01.
GRUPO GERADOR	02.
USINA DE OXIGÊNIO	03.

BLOCO 19 - EQUIPAMENTOS POR MÉTODOS ÓTICOS EM CONDIÇÕES DE USO (continua)		
ESPÉCIE	TOTAL	DISPONÍVEIS AO SUS
ENDOSCÓPIO DE VIAS RESPIRATÓRIAS	01.	02.
ENDOSCÓPIO DE VIAS URINÁRIAS	03.	04.
ENDOSCÓPIO DIGESTIVO	05.	06.

BLOCO 19 - EQUIPAMENTOS POR MÉTODOS ÓTICOS EM CONDIÇÕES DE USO (conclusão)		
ESPÉCIE	TOTAL	DISPONÍVEIS AO SUS
EQUIPAMENTOS PARA OPTOMETRIA	07.	08.
LAPAROSCÓPIO/VÍDEO	09.	10.
MICROSCÓPIO CIRÚRGICO	11.	12.

BLOCO 20 - EQUIPAMENTOS POR MÉTODOS GRÁFICOS EM CONDIÇÕES DE USO		
ESPÉCIE	TOTAL	DISPONÍVEIS AO SUS
ELETROCARDÍOGRAFO	01.	02.
ELETROENCEFALÓGRAFO	03.	04.

BLOCO 21 - EQUIPAMENTOS PARA TERAPIA POR RADIAÇÃO EM CONDIÇÕES DE USO					
ESPÉCIE	TOTAL	DISPONÍVEIS AO SUS	TEMPO DE FABRICAÇÃO		
			ATÉ 5 ANOS	MAIS DE 5 ANOS	NÃO SABE
ACELERADOR LINEAR	01.	02.	03.	04.	05.
BOMBA DE COBALTO	06.	07.	08.	09.	10.
BRAQUITERAPIA DE ALTA TAXA	11 a.	12 a.	13 a.	14 a.	15 a.
BRAQUITERAPIA DE BAIXA TAXA	11 b.	12 b.	13 b.	14 b.	15 b.

BLOCO 22 - EQUIPAMENTOS PARA MANUTENÇÃO DA VIDA EM CONDIÇÕES DE USO (continua)					
ESPÉCIE	TOTAL	DISPONÍVEIS AO SUS	TEMPO DE FABRICAÇÃO		
			ATÉ 5 ANOS	MAIS DE 5 ANOS	NÃO SABE
DESFIBRILADOR	03.	04.	16.	17.	18.
MONITOR DE ECG	14.	15.			
MONITOR DE PRESSÃO INVASIVO	19.	20.			
MONITOR DE PRESSÃO NÃO-INVASIVO	21.	22.			
OXÍMETRO	23.	24.			

BLOCO 22 - EQUIPAMENTOS PARA MANUTENÇÃO DA VIDA EM CONDIÇÕES DE USO (conclusão)					
ESPÉCIE	TOTAL	DISPONÍVEIS AO SUS	TEMPO DE FABRICAÇÃO		
			ATÉ 5 ANOS	MAIS DE 5 ANOS	NÃO SABE
REANIMADOR PULMONAR (AMBU)	25.	26.			
RESPIRADOR/VENTILADOR-ADULTO	27.	28.	29.	30.	31.
RESPIRADOR/VENTILADOR- INFANTIL	32.	33.	34.	35.	36.

BLOCO 23 - EQUIPAMENTOS DE USO GERAL EM CONDIÇÕES DE USO	
ESPÉCIE	TOTAL
AUTOCLAVE	01.
BALANÇA ANTROPOMÉTRICA ADULTO	02.
BALANÇA PEDIÁTRICA	03.
CENTRÍFUGA	04.
CONTADOR DE CÉLULAS SANGÜÍNEAS	05.
EQUIPAMENTO PARA CAUTERIZAÇÃO	06.
ESFIGNOMANÔMETRO ADULTO	07.
ESFIGNOMANÔMETRO PEDIÁTRICO	08.
ESPECTROFOTÔMETRO	09.
ESTETOSCÓPIO DE PINARD / DOPPLER FETAL	10.
ESTUFA	11.
MICROSCÓPIO	12.
NEBULIZADOR	13.
OFTALMOSCÓPIO	14.
OTOSCÓPIO	15.
REFRIGERADOR PARA VACINA	16.

BLOCO 24 - OUTROS EQUIPAMENTOS EM CONDIÇÕES DE USO					
ESPÉCIE	TOTAL	DISPONÍVEIS AO SUS	TEMPO DE FABRICAÇÃO		
			ATÉ 5 ANOS	MAIS DE 5 ANOS	NÃO SABE
APARELHO DE DIATERMIA POR ULTRASSOM/ ONDAS CURTAS	01.	02.			
APARELHO DE ELETROESTIMULAÇÃO	03.	04.			
BOMBA DE INFUSÃO DE HEMODERIVADOS	05.	06.			
CICLADORA DPA / DPAC	27.	28.			
EQUIPAMENTO DE AFERESE	07.	08.			
EQUIPAMENTO PARA AUDIOMETRIA	09.	10.			
EQUIPAMENTO PARA GASOMETRIA SANGÜÍNEA	13.	14.			
EQUIPAMENTO PARA HEMODIÁLISE	15.	16.	17.	18.	19.
FORNO DE BIER	20.	21.			
EQUIPO ODONTOLÓGICO	22a.	23a.	24a.	25a.	26a.
EQUIPO MÓVEL	22b.	23b.	24b.	25b.	26b.
ND YAG LASER	31.	32.	33.	34.	35.
OUTROS	36.	37.			

BLOCO 25 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES - GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	
1. ESTE ESTABELECIMENTO DE SAÚDE ADMINISTRA/EXECUTA SEUS PRÓPRIOS RECURSOS FINANCEIROS/ORÇAMENTO? ☐ 01. NÃO (PASSE À PERGUNTA 3) ☐ 02. PARCIALMENTE (PASSE ÀS PERGUNTAS 2 E 3) ☐ 03. INTEGRALMENTE (PASSE À PERGUNTA - 4)	2. EM QUE ÁREA ESTE ESTABELECIMENTO TEM AUTONOMIA PARA ADMINISTRAR SEUS RECURSOS FINANCEIROS? ☐ 01. RECURSOS DE FUNDOS PARA PEQUENAS DESPESAS EMERGENCIAIS ☐ 02. AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO ☐ 03. AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTES E EQUIPAMENTOS ☐ 04. DESPESAS COM SERVIÇOS DE TERCEIROS ☐ 05. DESPESAS COM PESSOAL
3. EM CASO DE RESPOSTAS "NÃO" E "PARCIALMENTE", QUEM REALIZA A (CO)ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA-ORÇAMENTÁRIA DO ESTABELECIMENTO? ☐ 01. SECRETARIA ESTADUAL OU MUNICIPAL DE SAÚDE OU MINISTÉRIO DA SAÚDE ☐ 02. OUTROS ÓRGÃOS DO GOVERNO ☐ 03. EMPRESA (MANTENEDORA) PRIVADA SEM FINS DE LUCRO (FILANTRÓPICA). (PREENCHER - 4) ☐ 04. EMPRESA (MANTENEDORA) COM FINS DE LUCRO OU EMPRESA PRIVADA. (PREENCHER - 4) ☐ 05. OUTRO. (PREENCHER - 4)	

4. ENDEREÇO DO RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS									
01. NOME									
02. RAZÃO SOCIAL									
03. LOGRADOURO									
04. NÚMERO		05. COMPLEMENTO			06. BAIRRO			07. CEP	
08. CNPJ				09. TELEFONE:			10. FAX		
11. MUNICÍPIO									
12. E-MAIL					13. PÁGINA NA WEB				

[illegible]

ASS. DO INFORMANTE DATA / /	ASS. DO PESQUISADOR DATA / / Nº DO SIAPE
--	--

 Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística Diretoria de Pesquisas Coordenação de População e Indicadores Sociais ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA 2009 QUESTIONÁRIO SIMPLIFICADO	BLOCO 01 - IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO				
	01 - LOCALIZAÇÃO				
	UF	MUNICÍPIO	DISTRITO	SUBDISTRITO	SETOR CENSITÁRIO
	04 - NÚMERO CADASTRAL				

ETIQUETA

BLOCO 02 - IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO PREENCHA SOMENTE AS INFORMAÇÕES DIFERENTES DA ETIQUETA			
01. NOME 			
02. RAZÃO SOCIAL 			
03. LOGRADOURO 			
04. NÚMERO 	05. COMPLEMENTO 	06. BAIRRO 	07. CEP
08. CNPJ 	09. TELEFONE: 		10. FAX
11. MUNICÍPIO 			
12. E-MAIL 		13. PÁGINA NA WEB 	

BLOCO 03 - CARACTERIZAÇÃO DO ESTABELECIMENTO			
1. CONDIÇÃO DE FUNCIONAMENTO 01. EM ATIVIDADE 02. EM ATIVIDADE PARCIAL 03. DESATIVADO 04. EXTINTO		ANO/INÍCIO/ATIVIDADE ANO/INÍCIO/SITUAÇÃO ATUAL 	2. ESFERA ADMINISTRATIVA 01. PÚBLICO FEDERAL 02. PÚBLICO ESTADUAL 03. PÚBLICO MUNICIPAL 04. PRIVADO COM FINS LUCRATIVOS 05. PRIVADO SEM FINS LUCRATIVOS
4. NATUREZA JURÍDICA 01. ADM. DIRETA SAÚDE (MS, SES, SMS) 02 a. ADM. DIRETA EDUCAÇÃO (MEC, SEE, SME) 02 b. ADM. DIRETA DE OUTROS ÓRGÃOS (M. MAR., M. EX, M. AER., ETC.) 03. FUNDAÇÃO 04. AUTARQUIA		05 a. EMPRESA PÚBLICA 05 b. EMPRESÁRIO INDIVIDUAL 05 c. SOCIEDADE (EXCLUSIVE ECON. MISTA) 06. ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE INTERESSE PÚBLICO 07. SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA 08. COOPERATIVA 09. SINDICATO OU ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL 10. OUTRAS ASSOCIAÇÕES 12. SERVIÇO SOCIAL AUTÔNOMO (SESI, SESC, ETC.) 11. OUTRAS (Especifique)	

6. TIPOS DE ESPECIALIDADES ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐		7. FUNCIONAMENTO 1. TURNOS 01. UM TURNO 02. DOIS TURNOS 03. TRÊS TURNOS 04. 24 HORAS 05. INTERMITENTE 2. FINAL DE SEMANA 10. SÁBADOS E DOMINGOS 20. SÁBADOS OU DOMINGOS 30. NÃO FUNCIONA REGULARMENTE NOS FINAIS DE SEMANA	
8. INSTALAÇÕES E SERVIÇOS 06. EXAMES (SOMENTE COLETA) 08. TRANSPORTE DE PACIENTES 12. MÉDICO INTERMITENTE 13. VISITA DOMICILIAR 14. VIGILÂNCIA SANITÁRIA 15. IMUNIZAÇÃO 16. ATENDIMENTO AMBULATORIAL 18. PRÁTICAS TERAPÊUTICAS COMPLEMENTARES 19. PROFISSIONAL DE SAÚDE 20. PRONTO-ATENDIMENTO/URGÊNCIA 21. PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA 24. CADEIRA DE RODAS PARA PACIENTES 25. SANITÁRIO PARA PACIENTES		9. PRESTA SERVIÇOS A: 01. PLANO PRÓPRIO 02. PLANO DE TERCEIROS 03. PARTICULAR 04. SUS NÚMERO DE OPERADORAS ☐	
10. GERENTE DO PLANO PRÓPRIO (Somente para o item 01 do quesito 9) 01. O ESTABELECIMENTO 02. A OPERADORA DO PLANO DE SAÚDE 03. INSTITUIÇÃO FECHADA DE PREVIDÊNCIA OU AUTO-GESTÃO		11. COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS 01. PERFUCORTANTE 03. REJEITOS RADIOATIVOS 04. QUÍMICOS 05. POTENCIALMENTE INFECTANTES 06. NENHUMA	
12. SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO: 01. PRONTUÁRIO ÚNICO 02. PRONTUÁRIO POR SERVIÇO/CLÍNICA 03. FICHA DE ATENDIMENTO 04. NENHUM		13. VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA 01. NOTIFICAÇÃO DE DOENÇAS 02. INVESTIGAÇÕES EPIDEMIOLÓGICAS 03. CONTROLE DE ZOONOSSES E VETORES 04. NENHUMA	
14. TIPO DE PRÉDIO / VEÍCULO 01. EDIFICAÇÃO ESPECÍFICA 02. EDIFICAÇÃO ADAPTADA ÁREA CONSTRUÍDA (m²) ☐ (Somente para os itens 01 e 02) 03. MÓVEL TERRESTRE 04. MÓVEL AÉREA 05. MÓVEL FLUVIAL		15. SERVIÇO DE DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS 01. INDUSTRIALIZADOS (ALOPATIA) 02. MANIPULADOS (ALOPATIA) 03. HOMEOPÁTICOS 04. FITOTERÁPICOS 05. NENHUM	
16. ACESSIBILIDADE A PACIENTES PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS FÍSICAS 01. RAMPA DE ACESSO AO INTERIOR 02. INTERIOR ADEQUADO P/ LOCOMOÇÃO 03. SANITÁRIO ADEQUADO P/ DEFICIENTE		17. COMPUTADORES NO ESTABELECIMENTO 01. EXISTÊNCIA DE COMPUTADOR(ES) 02. COMPUTADOR(ES) CONECTADO(S) À INTERNET 01. SIM 02. NÃO 01. SIM 02. NÃO	

BLOCO 04 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE MANTENEDORA EMPRESA OU ÓRGÃO QUE DETÉM A PROPRIEDADE E/OU MANTÉM O ESTABELECIMENTO			
01. NOME 			
02. RAZÃO SOCIAL 			
03. LOGRADOURO 			
04. NÚMERO 	05. COMPLEMENTO 	06. BAIRRO 	07. CEP
08. UF 	09. MUNICÍPIO 	10. DISTRITO 	11. CNPJ
12. TELEFONE: 		13. FAX 	
14. ESFERA ADMINISTRATIVA 01. PÚBLICO FEDERAL 02. PÚBLICO ESTADUAL 03. PÚBLICO MUNICIPAL 04. PRIVADO COM FINS LUCRATIVOS 05. PRIVADO SEM FINS LUCRATIVOS ☐			

ATENDIMENTO AMBULATORIAL				
MODALIDADES FINANCIADORAS		01. PARTICULAR	02. SUS	03. PLANOS DE SAÚDE
BLOCO 05 - INSTALAÇÃO FÍSICA				
SALAS E CONSULTÓRIOS EM CONDIÇÕES DE USO				
SALA DE CURATIVO	02.		CONSULTÓRIO DE ENFERMAGEM	07.
SALA DE ENFERMAGEM	03.		CONSULTÓRIO MÉDICO	08.
SALA DE IMUNIZAÇÃO	04.		CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO	09.
SALA DE REIDRATAÇÃO ORAL OU NEBULIZAÇÃO	05.		OUTRAS SALAS E CONSULTÓRIOS	10.
SALA DE REPOUSO/OBSERVAÇÃO	06.			

BLOCO 06 - UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA							
CONSULTÓRIOS POR ESPECIALIDADES	1	2	3	4			
	OFERTA DE CONSULTÓRIOS	DIAS NA SEMANA	TORNOS DE FUNCIONAMENTO	NÚMERO DE CONSULTAS REALIZADAS EM MARÇO DE 2009			
				PARTICULAR	SUS	PLANOS DE SAÚDE	TOTAL
ESPECIALIDADES MÉDICAS BÁSICAS	01	01	01	01	02	03	04
ODONTOLOGIA	07	07	07	25	26	27	28
OUTRAS ESPECIALIDADES NÃO-MÉDICAS	08	08	08	29	30	31	32
5							
	PARTICULAR		SUS		PLANOS DE SAÚDE		TOTAL
NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS EM 2008	01	02	03	04			
Códigos para o quesito 3:							
01. UM TURNO		02. DOIS TURNOS		03. TRÊS TURNOS		04. TURNOS INTERMITENTES	

BLOCO 11 - MOVIMENTO GERAL DO ESTABELECIMENTO EM 2004						
2.	OCORRÊNCIAS DE NEONATALIDADE					
NASCIDOS VIVOS 01.						
RECURSOS HUMANOS						
BLOCO 13 - PESSOAL DE SAÚDE - NÍVEL SUPERIOR						
OCUPAÇÃO	JORNADA DE TRABALHO SEMANAL			VÍNCULO COM O ESTABELECIMENTO		
	40 HORAS OU MAIS	MENOS DE 40 HORAS	INDEFINIDA	PRÓPRIO	INTERMEDIADO	OUTROS
CLÍNICO GERAL	25.	26.	27.	28.	29.	30.
ENFERMEIRO	31.	32.	33.	34.	35.	36.
MÉDICO DE SAÚDE DA FAMÍLIA	55.	56.	57.	58.	59.	60.
MÉDICO VETERINÁRIO	157.	158.	159.	160.	161.	162.
ODONTÓLOGO	67.	68.	69.	70.	71.	72.
OUTRAS ESPECIALIDADES MÉDICAS	109.	110.	111.	112.	113.	114.
OUTRAS ESPECIALIDADES NÃO MÉDICAS	115.	116.	117.	118.	119.	120.

BLOCO 14 - PESSOAL DE SAÚDE DE NÍVEL TÉCNICO/AUXILIAR					
OCUPAÇÃO	ESCOLARIDADE		VÍNCULO COM O ESTABELECIMENTO		
	FUNDAMENTAL (primeiro grau)	MÉDIO (segundo grau)	PRÓPRIO	INTERMEDIADO	OUTROS
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	01.	02.	03.	04.	05.
AUXILIAR DE LABORATÓRIO	21b.	22b.	23b.	24b.	25b.
FISCAL SANITÁRIO	06.	07.	08.	09.	10.
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	11.	12.	13.	14.	15.
TÉC. E AUX. DE FARMÁCIA	16.	17.	18.	19.	20.
TÉC. DE LABORATÓRIO	21a.	22a.	23a.	24a.	25a.
TÉC. E AUX. EM NUTRIÇÃO E DIETÉTICA	26.	27.	28.	29.	30.
TÉC. E AUX. EM FISIOTERAPIA E REABILITAÇÃO	31.	32.	33.	34.	35.
TÉCNICO E AUXILIAR DE SAÚDE ORAL	36.	37.	38.	39.	40.
TÉC. E AUX. EM VIG. SANITÁRIA E AMBIENTAL	41.	42.	43.	44.	45.
OUTRAS	71.	72.	73.	74.	75.

BLOCO 15 - PESSOAL DE SAÚDE - QUALIFICAÇÃO ELEMENTAR			
OCUPAÇÃO	VÍNCULO COM O ESTABELECIMENTO		
	PRÓPRIO	INTERMEDIADO	OUTROS
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	01.	02.	03.
AGENTE DE SAÚDE PÚBLICA	04.	05.	06.
ATEND. DE EMFERMAGEM/AUX. OPER. DE SERV. DIVERSOS E ASSEMBLHADOS	07.	08.	09.
GUARDA DE ENDEMIAS/AGENTE DE CONTROLE DE ZOONOSSES/ AGENTE DE CONTROLE AO VETOR	10.	11.	12.
PARTEIRA	13.	14.	15.
OUTRAS.....	16.	17.	18.

BLOCO 16 - PESSOAL ADMINISTRATIVO			
OCUPAÇÃO	VÍNCULO COM O ESTABELECIMENTO		
	PRÓPRIO	INTERMEDIADO	OUTROS
ADMINISTRAÇÃO	01.	02.	03.
SERVIÇO DE LIMPEZA/CONSERVAÇÃO	04.	05.	06.
SEGURANÇA	07.	08.	09.

EQUIPAMENTOS	
BLOCO 18 - EQUIPAMENTOS DE INFRA-ESTRUTURA EM CONDIÇÕES DE USO	
ESPÉCIE	TOTAL
GRUPO GERADOR	02.

BLOCO 23 - EQUIPAMENTOS DE USO GERAL EM CONDIÇÕES DE USO	
ESPÉCIE	TOTAL
AUTOCLAVE	01.
BALANÇA ANTROPOMÉTRICA ADULTO	02.
BALANÇA PEDIÁTRICA	03.
CENTRÍFUGA	04.
CONTADOR DE CÉLULAS SANGÜÍNEAS	05.
EQUIPAMENTO PARA CAUTERIZAÇÃO	06.
ESFIGNOMANÔMETRO ADULTO	07.
ESFIGNOMANÔMETRO PEDIÁTRICO	08.
ESPECTROFOTÔMETRO	09.
ESTETOSCÓPIO DE PINARD/DOPPLER FETAL	10.
ESTUFA	11.
MICROSCÓPIO	12.
NEBULIZADOR	13.
OFTALMOSCÓPIO	14.
OTOSCÓPIO	15.
REFRIGERADOR PARA VACINA	16.

BLOCO 24 - OUTROS EQUIPAMENTOS EM CONDIÇÕES DE USO					
ESPÉCIE	TOTAL	DISPONÍVEIS AO SUS	TEMPO DE FABRICAÇÃO		
			ATÉ 5 ANOS	MAIS DE 5 ANOS	NÃO SABE
EQUIPO ODONTOLÓGICO	22a.	23a.	24a.	25a.	26a.
EQUIPO MÓVEL	22b.	23b.	24b.	25b.	26b.

BLOCO 25 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES - GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

1. ESTE ESTABELECIMENTO DE SAÚDE ADMINISTRA/EXECUTA SEUS PRÓPRIOS RECURSOS FINANCEIROS/ORÇAMENTO? ☐ 01. NÃO (PASSE À PERGUNTA 3) ☐ 02. PARCIALMENTE (PASSE ÀS PERGUNTAS 2 E 3) ☐ 03. INTEGRALMENTE (PASSE À PERGUNTA - 4)		2. EM QUE ÁREA ESTE ESTABELECIMENTO TEM AUTONOMIA PARA ADMINISTRAR SEUS RECURSOS FINANCEIROS? ☐ 01. RECURSOS DE FUNDOS PARA PEQUENAS DESPESAS EMERGENCIAIS ☐ 02. AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO ☐ 03. AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTES E EQUIPAMENTOS ☐ 04. DESPESAS COM SERVIÇOS DE TERCEIROS ☐ 05. DESPESAS COM PESSOAL	
3. EM CASO DE RESPOSTAS "NÃO" E "PARCIALMENTE", QUEM REALIZA A (CO)ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA-ORÇAMENTÁRIA DO ESTABELECIMENTO? ☐ 01. SECRETARIA ESTADUAL OU MUNICIPAL DE SAÚDE OU MINISTÉRIO DA SAÚDE ☐ 02. OUTROS ÓRGÃOS DO GOVERNO		☐ 03. EMPRESA (MANTENEDORA) PRIVADA SEM FINS DE LUCRO (FILANTRÓPICA). (PREENCHER - 4) ☐ 04. EMPRESA (MANTENEDORA) COM FINS DE LUCRO OU EMPRESA PRIVADA. (PREENCHER - 4) ☐ 05. OUTRO. (PREENCHER - 4)	
4. ENDEREÇO DO RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS 01. NOME 			
02. RAZÃO SOCIAL 			
03. LOGRADOURO 			
04. NÚMERO 		05. COMPLEMENTO 	
06. BAIRRO 		07. CEP 	
08. CNPJ 		09. TELEFONE: 	
		10. FAX 	
11. MUNICÍPIO 			
12. E-MAIL 		13. PÁGINA NA WEB 	

OBSERVAÇÕES:

ASS. DO INFORMANTE DATA	ASS. DO PESQUISADOR DATA Nº DO SIAPE
---	--

Glossário

acelerador linear Aparelho que funciona através da aceleração de um feixe de elétrons a grandes velocidades, podendo ser utilizado diretamente no tratamento ou utilizado para gerar raios X de altas energias.

administração Pessoas ligadas diretamente à administração, tais como diretores, assessores, secretários e auxiliares de administração.

agente comunitário de saúde Profissional que atua vinculado ao Programa de Saúde da Família (PSF) ou Programa de Agente Comunitário de Saúde (PACS).

agente de saúde pública Profissional que atua em nível de saúde pública, sem pertencer às categorias de ocupação de qualificação elementar definidas no questionário da pesquisa.

anatomia patológica/citologia Serviço que realiza exames de anatomia patológica para o diagnóstico das doenças baseado nos exames macroscópico de peças cirúrgicas e microscópico de células e tecidos.

anestesista Médico especializado em ministrar anestésias e monitorar as condições gerais do paciente durante o processo cirúrgico.

aparelho de diatermia por ultrassom ou ondas curtas Aparelho utilizado para fisioterapia por efeito térmico, provocado por aquecimento a energia elétrica.

aparelho de eletroestimulação Aparelho utilizado para promover a contração muscular através da aplicação de corrente elétrica, normalmente em fisioterapia, reabilitação e na identificação de lesões nervosa e muscular.

assistente social Profissional com formação de nível superior que presta serviços de âmbito social, individualmente ou em grupos, identificando e analisando seus problemas e necessidades materiais e sociais, e aplicando métodos e processos básicos do serviço social.

atenção psicossocial/psicoterapia Serviço de apoio terapêutico, na esfera psicossocial, prestado aos pacientes do estabelecimento de saúde.

atendente de enfermagem/auxiliar operacional de serviços diversos e assemelhados Profissional que desempenha atividades junto ao serviço de saúde, sem formação específica.

autoclave Aparelho utilizado para esterilização a vapor.

auxiliar de enfermagem Profissional que executa serviços de enfermagem, sob supervisão do enfermeiro, auxiliando no atendimento aos pacientes.

auxiliar de laboratório Profissional que atua nos laboratórios de análises clínicas (patologia clínica), colaborando com o tecnologista, patologista ou biólogo, e participando ou executando: coletas, exames de rotina, preparo de soluções e reagentes, além de tarefas administrativas. O mesmo que auxiliar em patologia clínica.

baciloscopia Pesquisa de BAAR (tuberculose), hanseníase.

berço aquecido Berço com sistema de aquecimento destinado à internação de recém-nascidos patológicos.

biologia molecular Exames de DNA e similares.

bioquímica Dosagem de substâncias como glicose, uréia, creatinina, colesterol total e frações, triglicerídeos, ácido úrico etc.

bioquímico Profissional com formação de nível superior que realiza, lê, interpreta e libera exames clínico-laboratoriais.

bomba de cobalto Aparelho que utiliza a fonte radioativa do cobalto para o tratamento do câncer.

bomba de infusão para hemoderivados Bomba utilizada para ministrar derivados do sangue ao paciente.

braquiterapia de alta taxa Forma de tratamento do câncer na qual a fonte radioativa é implantada, temporariamente, próxima à área afetada, com alta taxa de irradiação.

braquiterapia de baixa taxa Forma de tratamento do câncer na qual a fonte radioativa é implantada, temporariamente, próxima à área afetada, com baixa taxa de irradiação.

cardiologista Médico especializado em diagnosticar e tratar de doenças relacionadas ao sistema cardiovascular.

centrífuga Aparelho utilizado em laboratório de análises clínicas para separar líquidos.

centro de terapia intensiva (CTI/UTI) Serviço destinado ao monitoramento de pacientes em estado grave.

cicladora DPA/DPAC Equipamento que monitora o volume e o tempo total da terapia renal substitutiva (diálise) peritoneal, bem como os volumes de infusão e drenagem.

cirurgia oftálmica a laser Procedimento cirúrgico ambulatorial de correção oftálmica.

cirurgião geral Médico especializado em realizar atos cirúrgicos.

clínico geral Médico da área clínica de atendimento geral, para maiores de 14 anos.

Comissão de Controle de Infecção Hospitalar Comissão responsável pela execução do Programa de Controle de Infecção Hospitalar, que consiste em um conjunto de ações desenvolvidas sistematicamente, com vistas à redução máxima possível da incidência e da gravidade das infecções hospitalares.

contador de células sanguíneas Aparelho utilizado para identificação das células do sangue.

controle ambiental/ar-condicionado central Aparelho utilizado para controle térmico das instalações físicas que respondem pelos controles ambiental e térmico de unidades ou setores inteiros.

deionizador Aparelho que retém, através de filtro especial, a contaminação química originária dos sais dissolvidos encontrados em altas concentrações nas águas potáveis.

dermatologista Médico especializado em diagnosticar e tratar todas as doenças que afetam a pele e seus anexos, isto é, cabelos, pelos, unhas, glândulas sudoríparas e sebáceas, bem como o tecido celular subcutâneo (tecido gorduroso).

desfibrilador Aparelho que produz uma descarga elétrica para restabelecer o ritmo cardíaco.

EAS Pesquisa de elementos anormais e sedimentos (exame de urina).

eletrocardiografia Serviço que realiza exames de avaliação cardíaca por métodos gráficos (eletrocardiograma).

eletrocardiógrafo Aparelho utilizado para medir a atividade elétrica do coração através de eletrodos colocados no paciente, resultando em um registro gráfico (eletrocardiograma).

eletroencefalografia Serviço que realiza exames de avaliação cerebral por métodos gráficos (eletroencefalograma).

eletroencefalógrafo Aparelho utilizado para medir a atividade elétrica do cérebro através de eletrodos colocados na cabeça do paciente, resultando em um registro gráfico (eletroencefalograma).

endoscopia das vias respiratórias Serviço que realiza exames de endoscopia do aparelho respiratório.

endoscopia digestiva Serviço que realiza exames de endoscopia do aparelho digestivo.

endoscopia urológica Serviço que realiza exames de endoscopia do aparelho urinário.

endoscópio das vias respiratórias Aparelho utilizado para visualizar as vias respiratórias. O principal deles é o broncoscópio, utilizado para visualizar os pulmões. Existem outros tipos, como os utilizados em otorrinolaringologia, para examinar os seios nasais, laringe e cordas vocais.

endoscópio das vias urinárias Aparelho utilizado para visualizar as vias urinárias.

endoscópio digestivo Aparelho utilizado para visualizar o sistema digestivo, que pode ser dividido em digestivo alto (estômago, esôfago, duodeno) e digestivo baixo (reto, intestino). O digestivo alto é, muitas vezes, conhecido simplesmente como endoscópio, e o digestivo baixo, como colonoscópio.

enfermeiro Profissional com formação de nível superior que ministra consultas, presta cuidados de enfermagem e supervisiona a atuação da equipe de técnicos e auxiliares de enfermagem.

engenheiro clínico Profissional com formação de nível superior com especialização em engenharia clínica, responsável pelo gerenciamento dos equipamentos e instalações hospitalares, bem como a compra, especificação, instalação e manutenção dos equipamentos.

equipamento de aferese Aparelho utilizado para separar os diversos componentes do sangue (plasma, plaquetas, etc.).

equipamento de circulação extracorpórea Aparelho utilizado para manter artificialmente a circulação sanguínea, utilizado em centros de alta complexidade, em procedimentos como transplantes, cirurgias cardíacas etc.

equipamento de fototerapia Aparelho utilizado para terapia de luz, em recém-nascidos com hiperbilirrubinemia, promovendo a degradação da bilirrubina.

equipamento para audiometria Aparelho utilizado para exame da acuidade auditiva.

equipamento para gasometria sanguínea Aparelho utilizado para mensurar a concentração de gases (O_2 , CO_2) na circulação sanguínea.

equipamento para hemodiálise Aparelho utilizado para realização de diálise (terapia renal substitutiva).

equipamento para optometria Equipamento utilizado para avaliar a capacidade visual do paciente e diagnosticar a correção de grau adequada. Há alguns aparelhos destinados para esse fim, sendo o mais comum o refratômetro.

equipamento para oxigenoterapia hiperbárica (câmara bariátrica) Equipamento que consiste em um compartimento selado resistente à pressão, pressurizado com ar comprimido ou oxigênio puro, usado na oxigenoterapia hiperbárica, que é um método terapêutico para o tratamento de diversas indicações, principalmente nas lesões de origem isquêmica, infecciosa, por traumas, por queimaduras, entre outras.

equipo móvel Equipo odontológico móvel, que pode ser utilizado em mais de um estabelecimento.

equipo odontológico Equipamento utilizado para diagnósticos e tratamentos odontológicos.

esfera administrativa do estabelecimento de saúde Classificação da entidade mantenedora à qual o estabelecimento de saúde está vinculado em: pública (federal, estadual, municipal) ou privada. Classifica-se como privado/SUS o estabelecimento que presta algum tipo de serviço ao Sistema Único de Saúde - SUS.

esfignomanômetro adulto Aparelho utilizado para aferir a pressão da circulação sanguínea através da insuflação de um manguito para a medição.

esfignomanômetro pediátrico Equipamento semelhante ao de adulto, porém com manguito próprio para crianças.

espectofotômetro Aparelho utilizado para exames laboratoriais de análises clínicas, em bioquímica.

estabelecimento de saúde Estabelecimento que presta assistência à saúde individual ou coletiva, com um mínimo de técnica apropriada, segundo critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde, para atendimento rotineiro à população, quer seja ele público ou privado, com ou sem fins lucrativos, em regime ambulatorial ou de internação, incluindo os estabelecimentos que realizam exclusivamente serviços de apoio à diagnose e terapia e controle regular de zoonoses, tais como: posto de saúde; centro de saúde; clínica ou posto de assistência médica; pronto-socorro; unidade mista; hospital (inclusive de corporações militares); unidade de complementação diagnóstica e/ou terapêutica; clínica odontológica; clínica radiológica; clínica de reabilitação; e laboratório de análises clínicas.

estabelecimento de saúde com especialidades Estabelecimento, com ou sem internação, que tem mais de uma especialidade, sendo admitidas até dez principais a serem relacionadas pelo informante, mesmo que uma delas possa se destacar com maior capacidade de atendimento.

estabelecimento de saúde com internação Estabelecimento que possui instalações físicas específicas destinadas à acomodação de pacientes para permanência por um período mínimo de 24 horas. Os hospitais-dia não são considerados unidades com internação.

estabelecimento de saúde com terceirização Estabelecimento que funciona com empresas que prestam serviços de saúde terceirizados em suas instalações, desde que atendam aos requisitos de objeto da pesquisa.

estabelecimento de saúde desativado Estabelecimento que se encontra desativado, mas que tenha possibilidade de voltar a funcionar.

estabelecimento de saúde em atividade Estabelecimento que se encontra com todas as suas atividades em funcionamento.

estabelecimento de saúde em atividade parcial Estabelecimento que se encontra em funcionamento, mas que apresenta pelo menos uma de suas atividades paralisada ou desativada.

estabelecimento de saúde especializado Estabelecimento, com ou sem internação, que tem somente uma especialidade, dispondo de profissional qualificado e equipamento básico para tal finalidade, podendo oferecer subespecialidades ou especialidades de apoio, admitindo somente um código de especialidades, como, por exemplo: hospital de cardiologia, hospital de ortopedia, clínica de oftalmologia, hospital infantil etc.

estabelecimento de saúde extinto Estabelecimento que se encontra com as suas atividades encerradas definitivamente.

estabelecimento de saúde geral Estabelecimento de saúde capacitado a prestar assistência de saúde, com ou sem internação, nas cinco clínicas básicas (clínica médica, cirurgia, ginecologia, obstetrícia, e pediatria), ou aquele que atende, nas cinco clínicas básicas, de forma generalizada, sem contar com serviços diferenciados por especialidades.

estabelecimento de saúde sem internação Estabelecimento que possui instalações físicas específicas destinadas ao atendimento de pessoas em tipo de não internação (atendimento ambulatorial ou de emergência).

estabelecimento de saúde terceirizado Estabelecimento que presta serviço terceirizado nas instalações de outro estabelecimento de saúde, desde que atenda aos requisitos de objeto da pesquisa.

estabelecimento de saúde único Estabelecimento que funciona sem nenhuma empresa que preste serviços de saúde terceirizados em suas instalações.

estetoscópio de pinard (ou doppler fetal) Aparelho utilizado para ausculta fetal.

estufa Aparelho utilizado em diversos serviços (odontologia, laboratório, esterilização etc.) predominantemente para esterilização de materiais.

farmacêutico Profissional com formação de nível superior que atua no preparo, conservação e distribuição de medicamentos aos indivíduos, de acordo com a prescrição.

fiscal sanitário Profissional que atua na vigilância ou fiscalização sanitária junto aos domicílios, estabelecimentos de produção, comércio e serviços de interesse para a saúde, como os que comercializam alimentos ou prestam assistência à saúde, verificando o cumprimento da legislação sanitária vigente em sua área de atuação.

físico médico Profissional com formação de nível superior que atua no controle de qualidade e fiscalização de equipamentos que produzem ou fazem uso de radiação.

fisioterapeuta Profissional com formação de nível superior que trata diferentes sequelas, empregando ginástica corretiva, entre outras técnicas, para obter recuperação funcional dos órgãos e tecidos afetados.

fisioterapia Serviço que realiza tratamento de doenças ou lesões ortopédicas, neurológicas e outras, através de sessões de exercícios ou aparelhos especiais, por fisioterapeuta.

fonoaudiologia Serviço que realiza exames ou tratamento de afecções da fala e da audição.

fonoaudiólogo Profissional com formação de nível superior que identifica e trata problemas ou deficiências ligadas à comunicação oral.

forno de bier Aparelho utilizado para fisioterapia através da aplicação do calor como processo terapêutico.

gama câmara Aparelho utilizado em medicina nuclear para captar a radiação emitida pelos traçadores/marcadores radioativos. Serve para avaliação dinâmica do metabolismo do paciente e também é utilizada em laboratórios de radioimunoensaio.

gerência de risco Grupo que tem como objetivos: desenvolver e estimular ações de Vigilância Sanitária Hospitalar; auxiliar na identificação e na averiguação de eventos adversos e queixas técnicas de produtos para saúde; proceder à notificação *on-line* em sistemas via Internet; elaborar relatórios de ocorrências e providências; realizar palestras, oficinas de trabalho e treinamentos para o público interno para disseminar informações sobre as ações corretivas e as ações da gerência de risco e a importância das notificações de reações adversas a produtos de saúde; entre outros fins.

geriatra Médico especializado em analisar o idoso de forma global.

gineco-obstetra Médico especializado no atendimento de doenças dos órgãos genitais femininos e na atenção ao parto.

grupo gerador Aparelho utilizado para geração de energia elétrica.

guarda de endemias/agente de controle de zoonoses/agente de controle ao vetor Profissional que atua em nível de Programas de Controle de Zoonoses (combate à dengue, malária, febre amarela etc.), fazendo visitas domiciliares.

hematologia Análise dos componentes celulares do sangue e, eventualmente, de outros fluidos orgânicos (hemograma completo).

hemodinâmica Serviço que realiza exames de avaliação cardíaca por imagem (cateterismo).

hemoterapia Serviço que emprega derivados do sangue para fins terapêuticos.

imunização Serviço que aplica imunobiológicos (vacina e soro).

imunologia Identificação de substâncias, tecidos e microorganismos com o uso de imunocomplexos, sorologia, imunofluorescência etc.

incubadora Aparelho utilizado para manutenção da vida de recém-nascidos.

internação domiciliar (*home care*) Serviço que acompanha pacientes que necessitam de cuidados médicos e de enfermagem de internação no domicílio.

jornada de trabalho Classificação da carga horária semanal do pessoal ocupado no estabelecimento de saúde em: integral - carga horária mínima de 40 horas semanais, incluindo carga horária superior a 24 horas dos regimes de plantão; parcial - carga horária mínima inferior a 40 horas semanais; e indefinida - carga horária variável, atendimento por demanda, prestação de serviços eventuais etc.

laparoscópio/vídeo Aparelho utilizado para visualizar cavidades internas do corpo humano, utilizando orifícios não naturais (incisões). Assim como os endoscópios, existem laparoscópios acoplados a sistemas de TV. Nestes casos, eles são chamados de videolaparoscópios. Há diversos tipos de laparoscópios, dependendo da região do corpo na qual ele vai ser introduzido, tais como: joelho-artroscópio, útero-histeroscópio etc.

leito para internação Leito instalado para uso regular dos pacientes internados durante seu período de hospitalização. Considera-se o leito comum, leito para infectado, berço aquecido e incubadora, com exceção dos leitos com as incubadoras localizadas em UTI neonatal, e/ou infantil, e/ou intermediária.

litotripsia Procedimento cirúrgico ambulatorial de "explosão" de pedras nos rins com o uso de aparelho litotripsor.

litotripsor Aparelho utilizado para "explosão" de pedras nos rins através da emissão de ondas de choque.

mamografia Exame das mamas que tem como objetivo a prevenção e o diagnóstico do câncer de mama.

mamógrafo com comando simples Aparelho de raios X utilizado para o exame preventivo e o diagnóstico precoce do câncer de mama.

mamógrafo com estereotaxia Aparelho de raios X utilizado para o exame preventivo e o diagnóstico precoce do câncer de mama, com um equipamento de estereotaxia acoplado. O equipamento de estereotaxia serve para determinar a posição exata do tumor e, assim, permitir a biópsia ou a retirada do tumor de forma precisa.

marcapasso temporário Equipamento de uso temporário utilizado para regular a frequência dos batimentos do coração, normalmente em unidades de tratamento intensivo cardíacas e coronarianas.

medicina nuclear *in vitro* (radioimunoensaio) Serviço de medicina nuclear que realiza exames ou terapia com o uso de compostos radioativos.

medicina nuclear *in vivo* (cintilografia) Serviço de medicina nuclear que realiza exames por imagens geradas com o uso de gama câmara.

médico de saúde da família Médico capacitado à atenção integral à saúde dos diferentes componentes do núcleo familiar (criança, adulto, gestante, idoso etc.).

médico residente Médico que presta serviço no estabelecimento de saúde em função de seu curso de especialização (Residência).

médico veterinário Profissional responsável pela prevenção e cura de doenças em animais (domésticos e silvestres), visando também evitar a transmissão de doenças ao homem. Ocupa-se da qualidade dos rebanhos e do controle de produção de alimentos de origem animal. No campo da pecuária, é responsável pelo planejamento e coordenação de programas de defesa sanitária, de proteção e de desenvolvimento dos rebanhos. Também atua em laboratórios.

microbiologia Identificação de bactérias, cultura, antibiograma, fungos. O mesmo que bacteriologia.

microscópio Aparelho ótico utilizado em laboratórios de análises clínicas e de patologia.

microscópio cirúrgico Microscópio especial utilizado em procedimentos cirúrgicos, normalmente em microcirurgias, cirurgias oftalmológicas etc.

modalidades de prestação de serviços Classificação das modalidades de prestação dos serviços oferecidos no estabelecimentos de saúde, segundo o agente financiador, em: SUS - quando o estabelecimentos de saúde é público ou presta serviços ao Sistema Único de Saúde, sendo os serviços pagos mediante repasse de verbas públicas; plano próprio - quando o estabelecimento de saúde possui ou é de propriedade de uma empresa de seguro de saúde, grupo médico ou medicina de grupo, que financia suas próprias atividades através dos planos de saúde ou de associados por cotas; plano de terceiros - quando o estabelecimento de saúde atende a clientes de seguro e planos de saúde, administrados por terceiros; ou particular – quando o estabelecimento de saúde atende a clientes particulares, mediante pagamento direto.

monitor de ECG Aparelho utilizado para registrar continuamente os pulsos elétricos do coração, normalmente em unidades de tratamento intensivo cardíacas e coronarianas.

monitor de pressão invasivo Aparelho utilizado para registrar continuamente a pressão sanguínea arterial através da introdução de um catéter no vaso sanguíneo. São medidas as pressões sistólica e diastólica, apresentando os valores das mesmas e as curvas no tempo, normalmente em unidades de tratamento intensivo cardíaca e coronariana.

monitor de pressão não invasivo Aparelho utilizado para registrar continuamente a pressão sanguínea sem a necessidade de se introduzir nenhum dispositivo no corpo humano. Substitui o aparelho de pressão comum (esfigmomanômetro), detectando de modo automático as pressões sistólica, diastólica e média, normalmente em unidades de tratamento intensivo.

Nd:YAG laser *Laser* com pulsos de curta duração que concentra uma intensa radiação eletromagnética sobre uma pequena área, durante curto período de tempo, cujo efeito é o corte. É utilizado para realizar algumas cirurgias oftalmológicas (cirurgia oftálmica a *laser*).

nebulizador Aparelho utilizado para produzir aerossol de água e medicamentos para inalação.

nutricionista Profissional com formação de nível superior que presta consulta de orientação alimentar.

odontólogo Profissional com formação de nível superior responsável por prevenir, diagnosticar e tratar afecções bucais, dentes e problemas da região maxilofacial, utilizando processos preventivos, clínicos ou cirúrgicos, para promover e recuperar a saúde bucal dos indivíduos.

oftalmologista Profissional com formação de nível superior capacitado para prescrever tratamento médico de todas as doenças oculares, corrigir os problemas de visão e realizar cirurgias.

oftalmoscópio Aparelho ótico utilizado para exame de fundo de olho.

ortopedista Médico que cuida das doenças e deformidades dos ossos, músculos, ligamentos e articulações relacionadas ao aparelho locomotor.

osmose reversa A osmose natural é um processo onde soluções aquosas de diferentes concentrações de metais e sais minerais, separadas por uma membrana semipermeável (que permite somente a passagem de líquidos), tendem a trocar os solventes (água), de maneira a atingir o equilíbrio entre as concentrações. Na osmose reversa, aplica-se uma pressão mecânica sobre a solução mais concentrada (com mais metais e sais minerais), de forma que o fluxo da troca de solventes (água) seja direcionado para a solução menos concentrada, produzindo água purificada.

otorrinolaringologista Médico que cuida das doenças do ouvido, do nariz e seios paranasais, faringe e laringe.

otoscópio Aparelho ótico utilizado para o exame do ouvido.

outras especialidades médicas (pessoal de nível superior) Ocupações médicas não definidas no questionário da pesquisa.

outras especialidades não médicas (pessoal de nível superior) Profissionais com outras ocupações, não médicos.

outros profissionais de nível técnico/auxiliar Profissionais com formação de nível médio ou fundamental, da área de saúde, não definidos no questionário da pesquisa.

oxímetro Aparelho utilizado para medir o nível de saturação da hemoglobina (contagem de hemoglobina com oxigênio associado), normalmente em unidades de tratamento intensivo e centros cirúrgicos.

parasitologia Identificação de parasitas; exame de fezes.

parteira Profissional que presta cuidados à gestante e à parturiente e assiste ao parto normal, inclusive em domicílio, além de cuidados com o recém-nascido.

patologista Médico especializado em realizar exames e fornecer laudos de exames de anatomia patológica e biópsia, podendo atuar em laboratórios e análises clínicas.

pediatra Médico especializado no atendimento clínico de crianças menores de até 14 anos de idade.

peçoal administrativo Pessoas ligadas diretamente à administração, aos serviços de limpeza e conservação e segurança.

psicólogo Profissional com formação de nível superior que presta assistência à saúde mental, bem como atende e orienta educacional e organizacionalmente os recursos humanos, elaborando e aplicando técnicas psicológicas para possibilitar a orientação e o diagnóstico clínico.

psiquiatra Médico especializado que trata, desenvolve e reabilita pacientes portadores de deficiências psíquicas, para ajudá-los na sua integração social.

quimioterapia Serviço de terapia com a utilização de quimioterápicos.

radiologia médica Serviço que realiza exames médicos por imagem gerada através de aparelhos de raios X.

radiologia odontológica Serviço que realiza exames odontológicos por imagem gerada através de aparelhos de raios X.

radiologista Médico especializado em realizar exames e fornecer laudos de exames radiológicos (raios X, tomografia etc.).

radioterapia Serviço de terapia com a utilização de radiação, principalmente no tratamento do câncer, que consiste na aplicação de radiação na região afetada.

raios X (até 100 mA, de 100 a 500 mA e mais de 500 mA) Aparelho de raios X simples, de acordo com sua potência, distribuído em faixas.

raios X com fluoroscopia Aparelho de raios X com sistema de visualização de imagem de órgãos internos do corpo humano (artérias, veias etc.), permitindo um exame dinâmico do funcionamento dos mesmos. A visualização da imagem pode ser realizada utilizando uma tela de fluoroscopia ou através de um sistema com intensificador de imagens acoplado a um sistema de TV. Muitas vezes é injetado um contraste no paciente para melhor visualização da região de interesse.

raios X odontológico extra-oral Aparelho de raios X utilizado em odontologia, com posicionamento extra-oral.

raios X odontológico intra-oral Aparelho de raios X utilizado em odontologia, com posicionamento intra-oral.

raios X para densitometria óssea Aparelho de raios X utilizado para a medição da densidade óssea, no diagnóstico da osteoporose.

raios X para hemodinâmica Aparelho de raios X com sistema de visualização de imagem para avaliação dinâmica do sistema cardiovascular. A visualização da imagem é realizada através de um sistema

com intensificador de imagens acoplado a um sistema de TV, normalmente sendo injetado um contraste no paciente para visualização da região de interesse.

reabilitação Serviço que realiza tratamento de recuperação e adaptação de pacientes que apresentam sequelas ou lesões definitivas.

reanimador pulmonar Aparelho de ventilação pulmonar manual utilizado em paradas respiratórias, normalmente em emergências, também conhecido como "AMBU", que é o nome de um dos fabricantes deste tipo de equipamento.

refrigerador para vacina Qualquer modelo de refrigerador, em uso, de destinação exclusiva para o armazenamento de imunobiológicos (vacinas e soros).

respirador/ventilador adulto/infantil Aparelho utilizado para manter a respiração em pacientes debilitados, em coma, ou sob efeito de anestésicos, em emergências, unidades de terapia intensiva (UTI) e centros cirúrgicos.

ressonância magnética Aparelho utilizado para realizar exames de diagnóstico dos diferentes órgãos, por aparelho especial, computadorizado, de mesmo nome.

sanitarista Profissional de saúde, com pós-graduação (especialização, mestrado ou doutorado) em saúde pública.

serviço de limpeza/conservação Pessoas que atuam nos serviços de lavanderia, cozinha, portaria, manutenção, zeladoria, etc.

serviço de segurança Pessoas responsáveis por medidas de proteção dos bens, empregados e clientes dos estabelecimentos de saúde.

serviços de alta complexidade Serviços selecionados que exigem ambiente de internação com uso de tecnologia avançada e pessoal especializado para sua realização, como em transplantes, cirurgias cardíacas, queimados, pessoas portadoras de aids, pessoas com próteses de bacia e de cabeça de fêmur etc.

técnico de enfermagem Técnico com formação de nível médio (2º grau) que desempenha atividades, tais como: atenção e cuidados diretos de enfermagem a pacientes; e assistência ao enfermeiro no planejamento, programação e supervisão das atividades de enfermagem, na prestação de cuidados diretos à enfermagem, na prevenção e controle das doenças transmissíveis em geral, nos programas de vigilância epidemiológica, entre outras.

técnico de laboratório Técnico com formação de nível médio (2º grau) que atua nos laboratórios de análises clínicas (patologia clínica), colaborando com o tecnologista, patologista, ou biólogo, e participando ou executando coletas, exames de rotina, preparo de soluções e reagentes, além de tarefas administrativas. O mesmo que técnico em patologia clínica.

técnico e auxiliar de farmácia Profissional que executa tarefas relacionadas com a composição e o fornecimento de medicamentos e outros preparados semelhantes, podendo estocar e distribuir medicamentos, auxiliando o trabalho do farmacêutico.

técnico e auxiliar de saúde oral Profissional que realiza atividades técnicas auxiliares em odontologia, técnicas de manipulação de instrumentos odontológicos e confecção de modelos de gesso, e colabora na parte administrativa da clínica e em programas de saúde oral. Inclui os técnicos em higiene dental e os auxiliares de consultório dentário.

técnico e auxiliar em fisioterapia e reabilitação Profissional responsável por realizar atividades destinadas à reabilitação dos pacientes, cooperando com outros profissionais de nível superior.

técnico e auxiliar em hematologia/hemoterapia Profissional com formação de nível técnico ou auxiliar responsável por atividades como: coletar sangue, rotular e identificar material, preparar os reagentes padronizados, e manejar sistemas automatizados.

técnico e auxiliar em histologia Profissional responsável por realizar atividades sob a direção do anátomo-patologista ou tecnologista, com relação ao preparo e coração de lâminas e blocos histológicos.

técnico e auxiliar em nutrição e dietética Profissional que atua, sob a supervisão de um profissional de nível superior, na preparação de alimentos e dietas para os pacientes.

técnico e auxiliar em vigilância sanitária e ambiental Profissional com formação de nível médio (2º grau) que atua sob a supervisão de um profissional de nível superior, desenvolvendo ações nas áreas de controle de zoonoses e de vetores, abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, saneamento de edificações, situação de emergência e calamidade pública, saúde ambiental, segurança no trabalho e fiscalização sanitária.

técnico em citologia/citotécnica Técnico com formação de nível médio (2º grau) que tem como função preparar e selecionar as amostras para diagnóstico citopatológico, sob supervisão do citopatologista.

técnico em manutenção de equipamentos médico-hospitalares Profissional que desempenha funções técnicas de manutenção (conserto) de equipamentos biomédicos.

técnico em radiologia médica Profissional responsável por executar técnicas de radiologia no setor de diagnóstico, radioterapias e radioisótopos.

terapia ocupacional Serviço de terapia caracterizada pelo tratamento através de atividades, aplicadas de maneira direta ou indireta, física ou mental, ativa ou passiva, preventiva, corretiva ou adaptativa.

terapia renal substitutiva/diálise Serviço de terapia com a utilização de máquinas de diálise cujo tratamento visa à reposição das funções

renais, retirando as substâncias tóxicas e o excesso de água e sais minerais do organismo e estabelecendo, assim, uma nova situação de equilíbrio.

tomografia computadorizada Serviço que realiza exames especiais de regiões do corpo humano através de um aparelho denominado tomógrafo computadorizado.

tomógrafo computadorizado Aparelho de raios X com visualização da imagem em vídeo e sistema informatizado de reconstituição de imagem obtida através de sucessivos cortes radiológicos (tomografia).

ultrassom doppler colorido Aparelho de ultrassom utilizado para visualizar e avaliar o fluxo sanguíneo nas veias e artérias. Nos aparelhos mais modernos, existe a opção do **power doppler**, utilizado para avaliar a perfusão do sangue nos tecidos.

ultrassom ecógrafo Aparelho de ultrassom utilizado para gerar imagens de órgãos e regiões do corpo humano.

ultrassonografia Serviço que realiza exame dos órgãos do corpo humano por aparelho de ultrassom.

usina de oxigênio Instalação destinada a prover e distribuir gases medicinais (oxigênio) em todo o serviço.

videolaparoscopia Serviço que realiza exames e procedimentos com o uso de laparoscópios, introduzidos através de incisão.

Equipe técnica

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de População e Indicadores Sociais

Luiz Antônio Pinto de Oliveira

Gerência de Estatísticas Vitais e Estimativas Populacionais

Claúdio Dutra Crespo

Gerência da Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária

Maria Isabel Fernandes Mendes

Planejamento, apuração e análise da pesquisa

Fátima de Carvalho Madeira

Felipe de Mattos Bakr

Klivia Brayner de Oliveira

Marco Antonio Ratzsch de Andreazzi

Maria Goreth Santos

Sandra Rosa Pereira

Programação do plano tabular

André Bruno de Oliveira

Lydio Mesquita Neto

Maurício Cabral Gravina

Rosângela Koehler Pulcinelli

Cartogramas

João Kléber

Maria Luiza Castelo Branco

Ádma Hamam de Figueiredo

Colaboradores

Diretoria de Informática

Supervisores Estaduais da Pesquisa

RO - Jurandir Soares da Silva
AC - Thiago Harley Paulo
AM - Sandra Maria Torres de Brito e Jonatas Bentes Picanco
RR - Guilherme Ferreira Cornely
PA - Paulo Sergio Borges
AP - Francisco Tomé Teles Menezes
TO - Raimundo Costa Barbosa e João Paulo Dantas Arantes
MA - Marcia Silva Furtado e André Coimbra
PI - Jesus Ribeiro Soares e José Ribamar Júnior
CE - Antonio Nogueira Amora e Abel Ramalho da Costa Filho
RN - Maria Alzenira Silva e Telma Maria Galvao de Azevedo Frizza
PB - Deodato Fortunato de Sousa e José Pereira de Araújo
PE - Jose Homero Vieira e João Rosendo de Lima
AL - Selma Regina dos Santos
SE - Andir do Carmo Wanderley e Marco Antonio Borges Correia
BA - Lindinalva Nunes Silva, Laura Cristina Garcia de Oliveira e Kátia Maria Nascimento
MG - Maria Suely Ladeira, Emilia Coutinho e Elane Cristina Lopes Da Costa
ES - Ilmar Vicente Moreira e Abílio Martins Pinto
RJ - Lino Jose Queiroz de Araujo e Geraldo Louza da Veiga
SP - Marco Antônio Ornelas, Antonio Izidio de Souza Filho, Luiz Carlos Estevam Foglia, Paulo Cezar Bertoli e Yoshiyuki Hirata
PR - Joselita Machado Padilha, Ana Livia Kasseboehmer e Erlete Luiza Schecheli
SC - Alexandre Xavier Presta e Nazareno Barbosa Costa
RS - Gladis Moura Guimarães e Renato Barbieri Lima
MS - Loide Bueno de Souza, Wilson Douglas de Queiroz Blini e Marcelo Vieira
MT - Deajan David Montanha, Remildo Rodrigues Souza e Ivan da Silva Maia
GO - Alessandro de Siqueira Arantes, Carlos Eduardo Fe Xavier e Robson Américo de Oliveira
DF - Wagner Rocha

Projeto Editorial

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Coordenação de Produção

Marise Maria Ferreira

Gerência de Editoração

Estruturação textual, tabular e de gráficos

Beth Fontoura
Katia Vaz Cavalcanti
Leonardo Martins
Marisa Sigolo

Diagramação tabular e de gráficos

Beth Fontoura

Leonardo Martins

Copidesque e revisão

Anna Maria dos Santos

Cristina R. C. de Carvalho

Kátia Domingos Vieira

Diagramação textual

Sebastião Monsores

Programação visual da publicação

Luiz Carlos Chagas Teixeira

Sebastião Monsores

Tratamento de arquivos e mapas

Evilmerodac Domingos da Silva

Produção de multimídia

Márcia do Rosário Brauns

Marisa Sigolo

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

Roberto Cavararo

Gerência de Documentação**Pesquisa e normalização bibliográfica**

Ana Raquel Gomes da Silva

Aline Oliveira da Rocha (Estagiária)

Bruno Klein

Catia Vasconcellos Marques

Hector Rodrigo Brandão Oliveira (Estagiário)

Lioara Mandoju

Solange de Oliveira Santos

Padronização de glossários

Ana Raquel Gomes da Silva

Elaboração de quartas-capas

Ana Raquel Gomes da Silva

Lioara Mandoju

Gerência de Gráfica**Impressão e acabamento**

Maria Alice da Silva Neves Nabuco

Gráfica Digital**Impressão**

Ednalva Maia do Monte